

RECONHECIMENTO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Curso de Arquitetura e Urbanismo
2025-2030

Volume 1 | 5
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | PPP
2024 | 2028

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CoC-AU: Comissão do Curso de Arquitetura e Urbanismo
Dezembro | 2023



SUMÁRIO¹

I.	FAU USP: HISTÓRICO	3
I.1.	Histórico de Formação da Unidade de Ensino	3
I.2.	Histórico dos Espaços da FAU - Seus Edifícios	6
II.	CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS.....	10
II.1.	Objetivos Gerais	10
II.2.	Objetivos Específicos - Missão do Curso.....	11
III.	PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	13
IV.	AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO DE AU – período 2019 2023 que culminaram no PPP 2024 2028	15
IV.1.	Seminário Repensando a Graduação	15
IV.2.	Projeto Repensando o Primeiro Ano	16
IV.3.	Repensando o PPP	19
V.	ANEXO – Projeto Político Pedagógico período 2024 2028.....	22

¹ Foto da Capa feita por Prof^a. Dr^a. Alessandra R. Prata Shimomura/Coordenadora CoC-AU/Gestão 2021 – 2025.

I. FAU USP: HISTÓRICO

I.1. Histórico de Formação da Unidade de Ensino

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi fundada em 1948, em meio ao movimento de criação de escolas autônomas de arquitetura no Brasil. Sua constituição, a partir do antigo curso de graduação de engenheiros-arquitetos da Escola Politécnica da USP, resultou em um perfil de formação profissional à época bastante singular no cenário brasileiro, tanto em função do peso atribuído às disciplinas técnicas, quanto pela relevância atribuída ao ensino de urbanismo. Parte dos professores do curso de engenharia compuseram o primeiro quadro docente da FAU, mas a partir de meados da década de 1950, uma primeira geração de arquitetos formados no curso, começou a integrar o corpo docente.

Essa matriz politécnica, todavia, conviveu ao longo de toda a primeira década de existência da FAU USP com o modelo pedagógico das Belas Artes. Já presente nas disciplinas de história e desenho do antigo curso de engenheiros-arquitetos, tratava-se de combinar formação científica e aplicação técnica com disciplinas tradicionais como desenho artístico, plástica, modelagem, grandes e pequenas composições e arquitetura de interiores.

Em 1962, uma reforma de ensino foi promovida pelo primeiro diretor não politécnico da FAU USP, professor Lourival Gomes Machado, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Em um período de expansão do curso, com o aumento do número de vagas, as modificações então introduzidas visavam flexibilizar a rígida estrutura curricular herdada da Politécnica e estabelecer metodologias de ensino mais integradas. O compromisso prático e político do projeto com as questões nacionais propunha deslocar o caráter teórico, fragmentário ou excessivamente formalista do ensino em direção às novas coordenadas sociais, técnicas e espaciais, e mesmo territoriais que respondessem aos desafios postos pelo intenso processo de modernização.

Em 1968, dando continuidade aos debates iniciados cinco anos antes, quando comemorava-se vinte anos de existência, a FAU USP colocou-se em posição de redefinição dos horizontes do ensino e da prática profissional no país. Naquele ano, realizou-se um novo fórum de ensino, cujas resoluções em grande medida se adequavam às coordenadas impostas pela reforma universitária nacional: unificou-se o sistema de ingresso, instituiu-se a matrícula pelo sistema de créditos, criou-se a hierarquia entre disciplinas obrigatórias e optativas, constituiu-se uma estrutura adequada à pesquisa e à pós-graduação com a criação dos laboratórios, confirmando-se além disso a divisão da escola em departamentos, inicialmente quatro, como na reforma de 1962, e pouco depois nos três departamentos que até hoje a compõem (História, Projeto e Tecnologia).

O ano de 1968 também representou um ponto de inflexão na história das reivindicações, em prol de um currículo de arquitetura mais integrado e permeado pelas demandas operativas daquele momento. Decorreu disso a reestruturação interna dos departamentos e a articulação de conteúdos em torno de grupos de disciplinas, que enfrentavam um universo ampliado de competências do arquiteto: o domínio das técnicas e materiais, a estética do projeto e sua adequação à realidade do lugar, os processos de organização urbana, habitação e apropriação da paisagem e os fundamentos históricos e sociais da produção arquitetônica e urbanística. Foram também instituídos o Ateliê Interdepartamental (AI) e o Museu, esboçados em fórum de debates, como espaços institucionais de convergência acadêmica. O Museu congregava a Biblioteca, o Centro de Documentação, os Laboratórios de Recursos Audiovisuais, de Modelos e Ensaios e de Artes Gráficas e o Setor de Divulgação.

Em 1969 foi inaugurado o novo edifício da FAU USP na Cidade Universitária, recebendo um número maior de alunos, dando visibilidade à nova moldura institucional e à estrutura curricular reformada. Por outro lado, o endurecimento do regime militar significou a interrupção de aspectos do projeto institucional, com a cassação de docentes e discentes. No contexto do regime autoritário, a década de 1970 foi marcada pela afirmação da pesquisa e da pós-graduação no interior da FAU USP. Em 1972, o curso de Mestrado, e pouco depois o de Doutorado, foram instituídos na perspectiva compreensiva das “Estruturas Ambientais Urbanas”.

À medida que a pesquisa e a pós-graduação se consolidaram ao longo dos anos 1980, difundiram-se também modelos de formação alternativos. Uma nova geração de professores pesquisadores emergiu no interior da escola. Com eles as ferramentas teóricas disponíveis viriam a ser renovadas com empréstimos de vários outros campos disciplinares. No seu início, a organização pedagógica da FAU USP operava com a distinção entre teoria e prática. Os avanços e transformações dos campos de conhecimento que integram a formação do Arquiteto e Urbanista, a consolidação de laboratórios, seções técnicas e grupos de pesquisa e de um importante programa de pós-graduação, significaram a elaboração de campos conceituais e teóricos nas diversas áreas do saber, assim como alterações profundas nas práticas e fazeres profissionais. Este percurso de (trans)formação das áreas de atuação profissional veio acompanhado da profissionalização mesma da instituição universitária. Tais processos impõem a problematização desta divisão entre teoria e prática, que não é mais operativa seja em relação à formação oferecida pela FAU USP, seja nas práticas efetivamente existentes nos diversos departamentos e disciplinas, ou ainda nas múltiplas práticas profissionais do Arquiteto e Urbanista.

Os Laboratórios de pesquisa se estruturaram a partir da década de 1990, aproximando pesquisas e experiências até então desenvolvidas individualmente, estabelecendo grupos de projetos e pesquisadores, pondo em prática novas metodologias, atualizando e produzindo bibliografia especializada, profissionalizando ritmos e resultados do trabalho científico, inserindo-se na perspectiva de formação proposta pela USP.

Em 2004 é criado o Programa de Dupla Formação FAU EP com o objetivo de proporcionar uma formação ampliada aos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Politécnica da USP, possibilitando que estudantes de Arquitetura e Urbanismo cursem disciplinas na Engenharia Civil da Poli e vice-versa.

Em 2006, foi criado o curso de Design da FAU USP, que em 2011 formou sua primeira turma. Foi um processo relevante para o curso de Arquitetura e Urbanismo, que reiterou sua vocação humanista, preservando sua formação abrangente em prol de um caminho de especializações e que se encontra novamente reafirmada no Projeto Político Pedagógico.

Em 2007, a Faculdade realizou o “Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”, com ampla participação de docentes e discentes, com objetivo de refletir sobre o curso. O seminário resultou em um conjunto de mudanças que incentivaram a integração entre as disciplinas, e a redução de obrigatórias com ampliação de optativas, de modo a reforçar o caráter interdisciplinar do curso. Os resultados desses debates foram publicados no mesmo ano nos “Anais do Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”.

Em 2009, instaurou-se no interior da FAU USP um processo de planejamento participativo de seus espaços físicos, envolvendo docentes, alunos e funcionários, de forma paritária, com o objetivo de adequar o espaço existente, propor alterações, identificar e deliberar sobre necessidades de expansão de espaços e atividades, o chamado Plano Diretor Participativo, publicado em 2011. Trata-se de processo único na USP e, talvez, no Brasil, de definição

participativa dos espaços físicos de uma instituição de ensino superior de grande porte. Coloca-se como desafio a adequação dos espaços da instituição às mudanças nas suas práticas e diretrizes pedagógicas.

De 2010 a 2012 ampla discussão, igualmente participativa envolvendo docentes e discentes, ensejou a redação do Projeto Político Pedagógico que vem nos guiando desde então, com aprimoramentos a cada quinquênio. Nesse período foram criadas a CoC-AU e a CoC-Design – Coordenadorias de Cursos – e qualificadas suas atribuições de coordenação horizontal, sendo as CoCs encarregadas da redação dos Projetos Político Pedagógico de cada curso desde então.

Embora o PPP 2012-2018 tenha definido a missão, o perfil do curso de AU, premissas e princípios norteadores em termos políticos e pedagógicos, não incidiu em reforma da estrutura curricular e da carga-horária por falta de consenso na ocasião, embora desejável e perceptíveis inúmeros “gargalos”. Mas, os princípios definidos à altura e práticas iniciadas em caráter piloto e experimental por parte da CoC-AU – como avaliações periódicas das disciplinas por parte do alunato e Reuniões Preparatórias dos semestres – foram implementadas desde então, promovendo maior aproximação entre os departamentos, corpo docente e corpo discente, com amplo apoio da diretoria e CG (Comissão de Graduação) em curso. À altura, por exigência do MEC, foram introduzidos e qualificados na estrutura curricular o Estágio Obrigatório (inicialmente computado em 10%) e as Atividades Extracurriculares (também computados em 10%).

O hábito do diálogo intersetorial se implantou definitivamente na escola, pautando um conjunto de iniciativas vindouras, promovidas pela Diretoria com apoio da CG e da CoC-AU, com destaque para o “Repensando a Graduação”(2018) e o “Repensando o Primeiro Ano”(2021), em meio à redação do “Projeto Acadêmico da FAU” (2018) e definição de metas e parâmetros para futuras avaliações da unidade e dos docentes, por exigência da Reitoria, bem como os processos de Progressão Horizontal docente (2021) e projetos para pleito de novos professores para a unidade (2022) definidos pelos departamentos em salutar debate com a escola em seu conjunto.

Em 2014 uma série de Convênios Internacionais, com diversos países, em acordos específicos com a Unidade foram constituídos, dentre eles com Alemanha, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha e Equador, que integram atualmente 31 acordos acadêmicos com 29 instituições diferentes e um convênio de duplo-diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI), assinado em 2015. A internacionalização na FAU USP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursarem, como parte de sua formação, instituições estrangeiras.

Em 2017, 30% (trinta por cento) das vagas para ingresso na FAU foram destinadas para alunos oriundos de escola pública – sendo metade destas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas –, com seleção por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em consonância com seu compromisso histórico de atenção crítica à realidade nacional e à democratização da Universidade. Essa medida envolveu não apenas a proposta de cotas nas formas de ingresso, mas também ações no sentido de assegurar permanência estudantil.

Em 2018, um novo ciclo de debates a respeito do curso, denominado “Repensando a Graduação”, ousou enfrentar “gargalos” estruturais observados desde a redação do PPP de 2012, com o objetivo de caminhar no sentido da interdisciplinaridade, evitando a fragmentação excessiva dos conteúdos; estabelecer relações mais claras, imediatas e diretas entre ensino de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão; ampliar no currículo espaços para promoção de atividades extracurriculares; possibilitar que o estudante escolha livremente como

compor a quantidade de créditos de optativas – até então vinculadas proporcionalmente a cada departamento – de modo a construir linhas de aprofundamento em grupos e áreas temáticas conforme seu interesse. Essas novas diretrizes revelam-se também através da reorganização da estrutura curricular resultado de ajustes no encadeamento da formação.

O momento atual deve ser avaliado levando-se em conta as experiências acumuladas em anos de franco diálogo intersetorial e as transformações observadas no universo da formação, profissionalização e especialização do saber. Pensar a história da FAU USP significa, portanto, recolher alguns desses movimentos e conquistas no campo intelectual e pedagógico, permitindo repensar no presente os novos perfis de arquitetos e urbanistas, a prática e a relevância da profissão na sociedade contemporânea, suas fronteiras e transbordamentos disciplinares *vis à vis* os desafios postos ao conhecimento. Significa respeitar as especificidades do perfil intelectual necessariamente pluralista do arquiteto.

Sem abrir mão de uma formação ampla e generalista, um dos desafios atuais é justamente repropor os limites e possibilidades de um saber que integre na atividade propositiva diferentes objetos, escalas e métodos, bem como os ingredientes resultantes da pesquisa disciplinar e extra disciplinar correspondente, sem excluir de sua esfera de preocupações aquilo que escape, transcenda ou refute as soluções projetuais e planejadas praticadas, e que valorize processos colaborativos e/ou experimentais de trabalho e construção de conhecimento conjuntamente elaborados com comunidades, órgãos públicos e outros atores sociais na construção pública do espaço habitado. Cabe a este Arquiteto e Urbanista a articulação entre escalas distintas de projeção, seus compromissos com as necessidades sociais e a melhoria dos níveis de vida na cidade e no território, seus embates com a problemática da técnica e da produção, o enfrentamento das contradições do projeto moderno em um país de industrialização tardia e urbanização excludente, em sintonia com desafios mundiais como a sustentabilidade, o respeito à diversidade e o compromisso com a inclusão social e o enfrentamento das desigualdades. Princípios político-pedagógicos estes, capazes de fornecer instrumental metodológico necessário a um exercício profissional crítico, responsável e consequente.

Em 2018 esta escola de Arquitetura, Urbanismo e de Design comemorou, com uma exposição aberta ao público, sediada no Centro Universitário Maria Antônia, seus 70 anos. O que emerge da biografia desta escola é a complexidade de um perfil de formação, sempre em transformação, disponível para a análise crítica e histórica, a experimentação projetual e tecnológica, o refinamento teórico, o enfrentamento de situações sociais e urbanas diversas, ultrapassando os conteúdos básicos do sistema profissional oficial vigente e se integrando às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade Pública como um todo.

I.2. Histórico dos Espaços da FAU - Seus Edifícios

O patrimônio da FAU é constituído por bens tangíveis e intangíveis. Seus edifícios certamente estão entre os primeiros, mas nem por isso deixam de ter uma forte ligação com o lado intangível, representado pelo enorme patrimônio cultural que abrigam.

Pela ordem cronológica, o primeiro é o edifício "Vila Penteado" à rua Maranhão, 88, em Higienópolis, São Paulo. Trata-se de um palacete construído no início do século XX para abrigar a família do comendador Antônio Álvares Penteado, fazendeiro de café empenhado na industrialização paulista. A "Vila Penteado" foi doada à Universidade de São Paulo no final da década de 1940, com o fim específico de abrigar uma Faculdade de Arquitetura. O próprio edifício era considerado, desde seu projeto, como uma obra de arte, de autoria do arquiteto Carlos Ekman.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo instalou seu curso de Graduação naquele edifício em 1950 e lá permaneceu até 1969, quando passou a funcionar na Cidade Universitária. A partir de 1971 o edifício da Vila Penteado abrigou os trabalhos preparatórios da FAU para fundar seu curso de pós-graduação, o que ocorreu em 1972. O edifício tem sido objeto de cuidados pela sua preservação e restauro, com destaque à restauração do prédio ocorrida na década de 1990, com apoio do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo -CPC e ateliê escola liderado pela arquiteta Regina Tirello, bem como recente recuperação das instalações da Biblioteca, projeto dos arquitetos Marcos Aldrighi, Rebata Semin, João Paulo, José Armênio, formados pela FAU em 1982, que constituem o escritório Piratininga², reforma concluída em 2002 e a atualização de suas instalações elétricas, em curso no ano de 2018. Esse processo tem representado oportunidade ímpar para o aprendizado das técnicas de restauro e desenvolvimento de pesquisas afins conduzidas pela própria FAU e outras unidades da USP.

As instalações da FAU na Cidade Universitária foram projetadas a partir das significativas reformas de 1962 e 1968 no Curso de Graduação da FAU. As principais referem-se à incorporação formal de conteúdos associados à arquitetura e urbanismo, notadamente comunicação visual, desenho industrial e paisagismo, anteriormente contemplados apenas por motivação individual de docentes interessados, no âmbito de outras disciplinas. Assim, o principal edifício construído na Cidade Universitária, projeto do arquiteto e professor João Batista Vilanova Artigas, passava a absorver não só as atividades anteriormente existentes, mas se ampliava para uma relação estreita entre teoria e prática em distintos estágios e escalas do processo criativo.

O edifício, projetado com suas áreas funcionais em torno de um grande espaço livre (o "Salão Caramelo", sede de eventos cívico-culturais), recebeu grandes distinções de reconhecimento da parte da sociedade brasileira, como atestam seu tombamento desde 1982 pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico) e pelo CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo). Foi também merecedor do Prêmio Jean Tschumi da União Internacional dos Arquitetos (UIA), em 1985, por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico da arquitetura.

Com o crescimento dos trabalhos acadêmicos foi necessário ampliar os espaços necessários aos serviços de apoio didático, para isso foi construído o edifício conhecido como "Anexo", projeto do arquiteto e professor Gian Carlo Gasperini, vencedor de um concurso interno promovido pela FAU. Este edifício que abrigou a Seção Técnica de Audiovisual – FotoVideoFAU (hoje transferida para o edifício principal), segue ocupado pela - Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME) e a Seção Técnica de Produção Editorial (LPG), articulando-se externamente com o “Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura Antônio Domingos Battaglia”, abrigado sob cobertura tensa projetada pelo Arquiteto e Prof. Dr. Reginaldo Ronconi. Completando o patrimônio construído da FAU, integra-se o Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma “Caetano Fracarolli”, nas imediações da Prefeitura do Campus da Cidade Universitária.

Em uma posição intermediária entre os bens tangíveis e intangíveis, situa-se a Biblioteca da Faculdade, uma das maiores do país referentes à Arquitetura, Urbanismo e Artes Visuais, que além de subsidiar as pesquisas acadêmicas por meio de levantamentos bibliográficos, elabora e publica, desde 1950 o Índice da Arquitetura Brasileira. Como todo o acervo da FAU USP, o

² http://www.piratininga.com.br/projeto_biblioteca_manharao.html.

Índice da Arquitetura Brasileira apoia trabalhos de pesquisa não só da própria Unidade, mas de muitas outras, na USP e fora dela.

A Biblioteca possui um acervo de originais de projetos de arquitetura envolvendo cerca de 40 escritórios de arquitetura e 400.000 plantas, além de livros raros, frequentemente enriquecido por doações dos arquitetos brasileiros e suas famílias, que a torna um dos mais importantes centros de documentação da arquitetura brasileira em todo o mundo (<https://acervos.fau.usp.br>). Ela é também depositária dos trabalhos de seus alunos, muitos destacando-se entre seus pares, desde a primeira turma formada em 1952, até os dias de hoje, projetando e/ou construindo edifícios, ordenação de cidades, desenho industrial, comunicação visual ou paisagismo. Deste acervo emergem as cerca de 3000 teses e dissertações defendidas e mais de 8000 registros de projetos, produção docente da Unidade.

Além da Biblioteca, o apoio às atividades didáticas e acadêmicas da FAU conta também com serviços especializados, localizados no edifício principal, no edifício Anexo, no Canteiro Experimental e no Atelier Fracaroli. São eles:

1. Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD), que oferece bases de informações digitais, com ênfase na cartografia oriunda das geotecnologias, como apoio a diferentes trabalhos acadêmicos desenvolvidos na FAU), que compreende oficinas de modelos, marcenaria, mecânica e pintura;
2. Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME) para a realização de protótipos, modelos e maquetes;
3. Seção Técnica de Informática (GTI), nome dado às instalações de suporte informacional a ensino e pesquisa, inicialmente dedicado a aplicativos de computação gráfica e hoje abrangendo uma enorme variedade de recursos e aplicações de informática de interesse ao ensino e à pesquisa de arquitetura e urbanismo;
4. Laboratório de Programação Gráfica (LPG), inicialmente composto por uma oficina gráfica, hoje compreende sistemas abrangentes de editoração, composição e experimentação de diferentes tecnologias gráficas e é responsável por inúmeras publicações da FAU, inclusive seus quatro periódicos, e de outras unidades da USP;
5. Seção Técnica de Audiovisual (FotoVideoFAU), originado nas necessidades de registro fotográfico de obras arquitetônicas, hoje compreende capacitação em fotografia digital e processamento digital de imagens e produção de documentários e material de apoio didático de interesse da arquitetura, urbanismo e design, inclusive documentação de patrimônio arquitetônico de elevado valor cultural e canteiros de obras inovadores;
6. Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura “Antonio Domingos Battaglia”, criado em 1997 em espaço apropriado e de maneira definitiva o projeto para canteiro experimental englobando uma área, de 3.000 m², contígua ao pátio de cargas do LAME. 380 m²são cobertos por uma lona tensionada, onde estão abrigados equipamentos como: betoneiras, mesas vibradoras, tampos de trabalho, etc;
7. Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma “Caetano Fraccaroli” onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão universitária, encontros acadêmicos, grupos de estudo, aulas do curso de graduação e pós-graduação;
8. Laboratórios de Ensino e Pesquisa, tais como LabParc (Laboratório Paisagem, Arte e Cultura), ReLab (Laboratório de Representações da FAU USP), RITE

(Grupo de Pesquisa CNPq 'Representações: Imaginário e Tecnologia) e LABAUT – Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética (Grupo de Pesquisa CNPq); etc.

Os edifícios da FAU USP compõem, nessa perspectiva, um conjunto harmônico de patrimônio tangível e intangível, compreensível apenas quando visto em seu todo.

Sua conservação, restauro e contínua atualização funcional são por isso tarefas complexas, merecedoras de consideração por parte de um Conselho Curador e de um Grupo Executivo de Gestão dos Espaços Físicos de alto nível, formado por docentes e servidores não docentes comprometidos com a integridade do patrimônio físico e cultural porque são responsáveis.

II. CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

II.1. Objetivos Gerais

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo se constitui a partir de premissas que consideram a história institucional desta faculdade e o seu papel de relevância nas reflexões, ações e proposições nos seus múltiplos campos de atuação. Estes dois eixos impõem uma perspectiva de permanente revisão e renovação frente às constantes transformações e às novas demandas da sociedade, da universidade e do estado da arte dos vários campos do conhecimento mobilizados para a formação do Arquiteto e Urbanista.

A permanente articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é elemento chave da formação universitária pretendida e deve aclarar as condições para cumprir esta missão expondo as diretrizes e estratégias que permitirão torná-la realidade.

O PPP tem como premissa e objetivo central formar Arquitetos e Urbanistas humanistas, o que significa uma formação crítica e propositiva, multi e interdisciplinar, capaz de assegurar autonomia, tolerância intelectual e, sobretudo, um compromisso social frente à realidade em seus três pilares, ensino-pesquisa-cultura e extensão.

A formação crítica é um dos principais pontos a ser desenvolvido. Está ligada ao pensamento crítico frente à sociedade a partir da compreensão de seu caráter histórico, social, cultural, político e econômico, com vistas a construir análises e posicionamentos sólidos para a intervenção.

Assim, a pluralidade de pensamento, posições e conteúdos específicos deve significar uma reflexão crítica sobre a formação do estudante, refletindo sobre as questões relativas ao espaço em sua dimensão social, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo.

Ligado à Universidade Pública, o arquiteto e urbanista formado se relaciona com a construção da sociedade a partir da compreensão e atuação críticas em relação às dimensões e conteúdos pertinentes aos campos da Arquitetura e do Urbanismo – entendidos enquanto ciências que tratam do espaço em sua dimensão social.

Para alcançar tal objetivo geral a estrutura curricular encontra-se organizada a partir de três Departamentos, com subáreas consolidadas nos Grupos de Disciplinas (GDs). Essa estrutura, mais do que mera organização administrativa, reflete uma história de construção de campos de conhecimento e indicam a proposta de formação da escola. Se estabelecem como segue: “Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH)” é constituído pelos grupos de disciplinas de Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura, História da Arte, História da Técnica, História da Urbanização e do Urbanismo; “Departamento de Projeto (AUP)” é constituído pelos grupos de disciplina de Projeto de Edificações, Planejamento Urbano e Regional, Programação Visual, Desenho Industrial, Paisagem e Ambiente; Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT) é constituído pelos grupos de disciplina de Construção, Conforto Ambiental e Metodologia, incluindo as disciplinas ministradas por docentes da Escola Politécnica | POLI e do Instituto de Matemática e Estatística | IME da USP.

Cada Departamento possui conhecimentos específicos, mas apenas na totalidade de conteúdos compõem-se a formação do Arquiteto e Urbanista. A escola constitui-se, portanto, dessa visão total e de suas interações para a formação.

II.2. Objetivos Específicos - Missão do Curso

O curso de Arquitetura e Urbanismo, em compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, tem como missão formar profissionais aptos a responder às demandas da sociedade brasileira em matérias de interesse público que requeiram habilidades específicas na reflexão crítica e formulação:

1. de planos e projetos de arquitetura;
2. de intervenção urbanística e paisagística;
3. de gestão do território e do ambiente;
4. de conservação e restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais; e,
5. do projeto de artefatos e sistemas informacionais, gráficos, de serviços e de produtos.

Atualmente, especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário para a análise e formulação de planos e projetos para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos; bem como, aos processos participativos de projeto e de transformação do território, conservação e restauro do patrimônio edificado e sua harmonização com o meio físico natural urbano. Em toda a ênfase mencionada, estão incluídas as questões relativas aos aspectos ambientais, históricos, informacionais, gráficos e de sistemas de objetos e a compreensão histórica e teórica desses processos, considerando a pauta da Agenda 2030 estabelecida pela ONU e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em busca de cidades mais inclusivas, sustentáveis e justas.

A dimensão humanista da formação deste Arquiteto e Urbanista deve prepará-lo para atuar profissionalmente nestes campos, e afins, desenvolvendo suas capacitações para criar, inovar e inventar propostas e alternativas às soluções vividas no presente.

Para tanto, o currículo deve ser fundado na unidade da sinergia entre artes, tecnologia e humanidades, de modo a formar profissionais aptos a refletir e dar respostas às questões mais complexas da sociedade mediante pesquisas, proposições de planos e projetos, desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação, experimentações técnicas e científicas, formulações de processos e métodos, processos participativos na gestão do território e inovadores em políticas, projetos e programas públicos - em um campo de atuação que abarca do pequeno objeto cotidiano à esfera do povoamento do território, considerando as múltiplas interfaces de escalas e intervenções. Articula todas estas perspectivas a formação de um profissional dotado de capacidade crítica.

Em sua dimensão acadêmica a formação em Arquitetura e Urbanismo procura enfrentar o desafio, por meio da interlocução com outros campos de conhecimento, da crescente demanda pela interdisciplinaridade de seus conteúdos programáticos, imposta pelo aumento da complexidade dos objetos arquitetônicos, urbanos e de design, e do contexto social que os exigem e abrigam.

O compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional permitem que a FAU se integre às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade em seu todo. Não por acaso o conjunto de disciplinas oferecidas no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo abrange

conteúdos inovadores de ciências humanas e sociais aplicadas, de tecnologia, das artes e de prática de projeto que vão além das diretrizes curriculares oficiais.

O aperfeiçoamento da formação buscada no Curso de AU pela FAU USP deve compreender a Arquitetura e o Urbanismo como territórios que, partícipes que são da produção da história, redefinem-se permanentemente. Daí a necessidade de um profissional que tenha, como papel distintivo, a certeza de que a teoria não é pensamento deslocado de sua prática, mas a prática em si mesma.

Esta perspectiva orienta as propostas do PPP, assim como problematiza alguns dos desafios do futuro, a saber: consolidar a transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares; incentivar o estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais; ampliar a internacionalização; reiterar as ações afirmativas e democratização do ensino. Tais desafios devem ser continuamente revistos e enfrentados a partir de estratégias claras a serem definidas nas práticas cotidianas de programação e avaliação semestral e de debates mais amplos acerca do currículo do curso, sua atualização e revisão.

Nesse sentido, a FAU USP vem promovendo fóruns periódicos paritários participativos e deliberativos tendo como objeto a avaliação, proposição e decisão quanto ao caráter da escola em suas múltiplas dimensões: estrutura curricular, perfil do estudante a ser formado, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, entre outros. Tais processos foram constituídos das seguintes etapas: sensibilização, leitura e crítica da realidade do ensino; redação de documentos-síntese dessas análises pelos departamentos, estudantes e Comissão de Graduação – CG e de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CoC-AU com avaliação da estrutura em vigência e identificação de pontos fundamentais a serem construídos/discutidos; culminando num Fórum paritário para discussão de pontos (temas) a serem alterados quanto ao ensino e a estrutura curricular; debates nos colegiados competentes para encaminhamento de proposições consolidações e de mudanças no ensino e na estrutura curricular; realização de fórum para encaminhamento das propostas de renovação do ensino.

Todo esse processo fomentou a discussão e revisão do PPP para o período de 2024-2028.

III. PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

A FAU USP tem por escopo formar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, identificar as demandas da sociedade e dar respostas, por meio do projeto e do planejamento, a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais.

A formação humanista e generalista do Arquiteto e Urbanista é premissa fundadora do Curso de AU e reiterada no PPP. Ela deve possibilitar a continuidade e a ampliação da atuação em campos afins da Arquitetura e do Urbanismo e propiciar a concepção de proposições e intervenções a partir da análise, crítica e síntese da interpretação das ideias e das situações vividas pelo homem em sociedade e, particularmente, aquelas imaginadas e experimentadas pela população brasileira.

O aperfeiçoamento da formação buscada pela FAU USP passa necessariamente pelo entendimento da Arquitetura, do Urbanismo e também do Design como campos interdisciplinares que privilegiam a imaginação e a capacidade de diagnosticar problemas e formular soluções. A formação perseguida pela FAU USP compreende a Arquitetura e o Urbanismo como territórios que, partícipes que são da produção da História, redefinem-se permanentemente, dialogando com a contribuição dos saberes especializados sem reproduzir a fragmentação excessiva da especialização e divisão do conhecimento em setores estanques que perderiam, assim, a complexidade dos fenômenos sociais e espaciais nos quais o Arquiteto e Urbanista deve atuar na construção de novos processos e sínteses de saberes e práticas.

Este perfil profissional não está burocraticamente delimitado, pois se assume no PPP que o estudante edifique suas fronteiras na desenvoltura institucional de uma universidade que, pelo seu compromisso público e científico maior, busca confrontar demandas sociais e necessidades urbanas para ativamente construir os limites proporcionados pela geração social de possibilidades e habilidades de atuação do arquiteto.

De fato, não definir esse limite a priori é dar suporte à maior valorização do profissional em formação nas artes, ciências e humanidades, pois revela a contribuição interdisciplinar e interprofissional do corpo docente da FAU USP e passa a considerá-lo na melhor perspectiva de uso potencial desses recursos de ensino, pesquisa e extensão. Este uso deverá ser cuidadosamente planejado pela ação conjunta dos departamentos e, em sua linha essencial, estará previsto nas diretrizes e estratégias das atividades de formação profissional.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP forma profissionais aptos a atuar em todas as habilitações profissionais definidas e estabelecidas pela legislação vigente. Na FAU USP isto significa a formação de profissionais atuantes e comprometidos com as questões sociais e que tenham garantido em sua vida estudantil o princípio universitário da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A FAU USP acumulou, ao longo de 75 anos de história, um acervo de conhecimentos, práticas pioneiras e experimentais, de capital científico, técnico e cultural que devem ser postos a serviço da formação de profissionais que atuarão neste século XXI.

Toda a perspectiva de formação que integra o PPP se estrutura sobre o preceito da autonomia e da especificidade dos professores, de modo a assegurar que todas as disciplinas considerem em sua proposta pedagógica uma reflexão crítica sobre conteúdos e repertórios a serem oferecidos

aos estudantes, refletindo sobre as questões específicas de seu campo de intervenção, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos, o que significa a construção de processos de desnaturalização do conhecimento e uma permanente problematização das escolhas realizadas.

Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo. Sem, contudo, que isso signifique isolamento desses conteúdos, mas, ao contrário, permita domínio específico que viabilize colaborar e integrar ações amplas.

IV. AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO DE AU – PERÍODO 2019 | 2023 QUE CULMINARAM NO PPP 2024 | 2028

IV.1. Seminário Repensando a Graduação

A realização do Seminário Repensando a Graduação, em 2018, coordenado pela CoC-AU e Chefas dos Departamentos, com ampla participação docente e discente, estabeleceu boa parte das práticas supracitadas hoje vigentes e naturalizadas, tendo como foco o aprimoramento da estrutura do curso.

Dentre os amplos debates e encaminhamentos de autonomia docente e discente definiram-se quatro significativas alterações referentes às práticas do curso, pactuadas em assembleia geral, desenvolvidas e organizadas pela CoC-AU, aprovadas na Congregação em sessão ordinária realizada em 28/06/2019 que foram implementadas a partir de 2020. São elas:

1. **Reuniões Preparatórias** semestrais que permitam o diálogo entre docentes e discentes, a construção de um calendário de entregas dos exercícios compartilhados das disciplinas e a disponibilização dos programas das disciplinas a serem ministradas a todos os envolvidos no semestre. Essas reuniões foram implantadas para o planejamento e aprimoramento das atividades do curso organizadas no semestre anterior, logo após a alocação docente, com participação de todos os professores organizados por semestre com colaboração discente, com ajustes na dinâmica dos encontros e nos relatos ao longo do período.

Desde a gestão 2019 da CoC-AU, ocorre a revisão do processo de alocação para maior integração entre os departamentos e ajuste na oferta de vagas em disciplinas optativas. Em relação aos departamentos, a iniciativa prevê no momento da definição da alocação a consulta pelos grupos de disciplinas dos departamentos aos docentes que queiram participar da disciplina de outros grupos. Em relação às optativas, ao final das interações de matrícula são feitos levantamentos para ajuste no número de vagas conforme a demanda dos estudantes.

Para que os estudantes tenham maior conhecimento das propostas das disciplinas optativas, no momento da matrícula, a cada semestre passou-se a ser elaborada uma montagem de cadernos de disciplinas optativas e hoje, uma apresentação em PDF destaca o conteúdo delas. Durante a Pandemia da COVID 19, para o 1o. semestre de 2020, foram incluídas no caderno as disciplinas obrigatórias para que os estudantes pudessem melhor orientar as suas escolhas. Após a Pandemia, o que é produzido até o momento está em meio digital e com acesso aos discentes e docentes (via Google Drive). Desde 2021 é produzido um **calendário**, pelos representantes discentes, referente às entregas de exercícios/trabalhos/provas que compõem o semestre a ser executado.

2. **Reuniões de Avaliação.** Essas reuniões trouxeram uma experiência interessante com o envolvimento do corpo discente, por meio de RTs - Representantes de Turma - que permitiram dialogar com os docentes, repensar conteúdos, práticas didáticas, bem como uma avaliação das disciplinas. Esse mecanismo de avaliação, hoje, está sendo feito conjuntamente à Reunião

Preparatória, onde uma avaliação antecipa as informações a serem conversadas na reunião, mas considera-se importante retomar a prática avaliativa separadamente.

3. Em 2018, ensaiou-se uma primeira renovação na organização das disciplinas na estrutura curricular, mantendo-se os conteúdos, apenas reposicionadas no semestre de oferecimento; assegurando um **período livre/janela** por semana, de modo a permitir atividades coletivas e autogeridas de interesse acadêmico, desenvolvimento de trabalhos, elaboração de tarefas previstas, reuniões ou debates, conferências e seminários, capaz de congrega todo o corpo docente e discente, envolvendo todos os anos do curso.

4. Em paralelo, em 2019, instituiu-se as **disciplinas optativas livres**, de modo a permitir que cada estudante cumpra os créditos totais de optativas a partir de seu interesse específico e não mais com obrigatoriedade proporcional por departamentos, alteração implementada para os ingressantes em 2020/1. Desde então, o aluno não precisa mais cumprir os 36 créditos nos departamentos (08 AUH/20 AUP e 08 AUT), elegendo livremente seu percurso acadêmico. Da mesma forma, facultou-se aos alunos de Graduação da FAU USP a possibilidade de escolherem e se matricularem em até duas disciplinas da pós-graduação, com isenção de pagamento de taxa de matrícula.

Nesse contexto, ações realizadas entre 2019 e 2023 ensejaram estratégias para liberação de tempo para atividades autogeridas, bem como facilitadoras para definição de percursos eletivos, por meio tanto da flexibilização no formato das disciplinas optativas, como da quebra de pré-requisitos nas sequências das disciplinas.

IV.2. Projeto Repensando o Primeiro Ano

Dando prosseguimento às iniciativas anteriores, a CoC-AU, conjuntamente com a CG, elaborou e conduziu o projeto “Repensando o Primeiro Ano”, contemplado no Edital 2020/2021 da Pró-reitora de Graduação da USP - “Programa de Estimulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP”.

As atividades realizadas em parceria com representações docente e discente, ao longo do ano de 2021, incluíram oficinas, encontros e atividades concernentes ao Edital, a saber.

No 1o semestre de 2022, o retorno às atividades presenciais, após a Pandemia do COVID-19, foi marcado por uma semana de integração com atividades específicas para os estudantes ingressantes e, paralelamente, uma semana com atividades integradas para os demais estudantes.

Para os estudantes ingressantes foi pensada uma semana intitulada “**Semana Primeiro ano saúde e pede passagem**”. A Semana do Primeiro ano saúde e pede passagem foi o primeiro resultado prático do Projeto Repensando o Primeiro Ano. Ao longo de toda a semana de 21 a 25 de março de 2022 (segunda semana de aula) foram realizadas atividades integradas com temáticas que respondem às premissas fundamentais e às ações pedagógicas específicas. Foram atividades de debate, conversa, visitas de campo, desenho e maquetes que aconteceram nas duas sedes da FAU USP, no Centro de São Paulo e no bairro de Higienópolis. Os docentes do primeiro ano da FAU USP ministraram as atividades para todos os alunos e alunas ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo em 2022.

Em 2023 ocorreu uma nova edição entre os dias 20 a 24 de março destinada aos estudantes ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. As atividades, programação e o acompanhamento de tudo que aconteceu e todo o material produzido pode ser verificado no endereço: <https://sites.google.com/usp.br/repensaprimeiro/>

Ainda no ano de 2022, foi realizada a Semana de Atividade Acadêmicas Integradas, tendo como organização a **CoC-AU, CoC-De e CG**. A semana de 21 a 25 de março de 2022 foi dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP, intitulada **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas**.

Este momento, 1o sem. 2022, não se tratava de mero retorno às atividades presenciais. Foi uma semana dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP, marcando um momento de transição e encontros entre estudantes e docentes. Neste sentido, para comemorar e, simultaneamente, lidar com os novos desafios, a **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** trouxe atividades para os alunos dos cursos de **Arquitetura e Urbanismo (2º ao 5º ano)** e de **Design (todos os anos)**, não vinculadas aos programas específicos de cada disciplina. A **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** foi organizada pela Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo/CoC-AU, pela Coordenação do Curso de Design/CoC-De e pela Comissão de Graduação/CG com apoio dos discentes da CoC-AU. A **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** contou com uma programação diversificada de atividades como: roda de conversa, mesa de discussões, palestras, oficinas, *workshops* e visitas em campo.

Para além das atividades de recepção dos estudantes, o “**Repensando o Primeiro Ano**” ensejou a definição coletiva de uma série de princípios e “**considerandos**” que nortearam a renovação do curso de ora em diante, com base em ampla avaliação das experiências didáticas e dos conteúdos oferecidos para os alunos ingressantes. Tais considerações foram colocadas em um documento encaminhado pela Direção / CG / CoC-AU e divulgado pela Comunicação em **29 de outubro de 2021**, intitulado “**Proposta de Discussão para Reorganização do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP**”, cujos **considerandos** apresentados na ocasião seguem abaixo.

Considerandos:

- “as discussões que incidem sobre a própria definição da Arquitetura e do Urbanismo, de sua história e papel social na contemporaneidade”⁶;
- “a expectativa das práticas profissionais do Arquiteto e Urbanista mais condizentes com o arco social, cultural e étnico da sociedade brasileira na sua diversidade e complexidade”;
- “que a FAU vem firmando constantemente o compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional”;
- as mudanças nos paradigmas didáticos para o ensino de Arquitetura e Urbanismo no século XXI e demandas que exigem novos conhecimentos, práticas de ensino-aprendizagem, exercício da autonomia do estudante e engajamento em temas da contemporaneidade como antropoceno, meio- ambiente, cultura digital, raça, gênero, entre novos;

- “as substantivas mudanças do corpo discente dadas pelas novas formas de ingresso no vestibular da FAU, com o fim da prova de habilidades específicas e a integração no SISU”;
- “que a composição dos estudantes da FAU é bastante heterogênea na sua origem e que 50% dos alunos ingressantes são oriundos de Escolas Públicas”;
- “a nacionalização do corpo discente com parcelas significativas de estudantes cuja residência de origem são outros estados ou da região metropolitana e que cerca de 35% dos estudantes da FAU têm renda familiar de até 5 salários mínimos e cerca de 25% têm renda familiar de 5 a 10 salários mínimos”;
- a reiteração das ações afirmativas e de democratização do ensino;
- “que a carga horária mínima exigida pelo MEC para cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo é de 3.600 horas e que o curso da FAU USP exige 5.880 horas (4.560 horas em créditos-aula e 1.320 em créditos-trabalho – PPP 2019|2023); sem que haja precisão na computação das horas despendidas pelos alunos em créditos-trabalho”;
- “a ausência de espaço na estrutura horária e na organização diária dos estudantes para a realização das tarefas extraclasse, consumindo horas de trabalho e reiterando a cultura das “noites viradas””;
- “a desigual distribuição da carga horária com disciplinas concentradas no início do curso e janelas ao final do curso”;
- “que o curso tem duração ideal de 10 semestres, que são raramente cumpridos pelos estudantes que se formam, em média, em 12 ou 14 semestres, ou seja, entre 6 e 7 anos”;
- “os consensos dos docentes da realização em tempos pretéritos de muitos debates, seminários e discussões sobre o curso da FAU e das necessidades efetivas de sua reorganização”;
- “que durante os últimos cinco anos de implementação da estrutura proposta no ‘Repensando a Graduação’ realizamos um ciclo completo de Reuniões semestrais de Avaliação e de Reuniões Preparatórias”;
- “o aprendizado com as experiências didáticas realizadas durante a pandemia ao longo de quatro semestres letivos”;
- “as discussões do projeto ‘Repensando o Primeiro Ano’ – link de acesso a página do projeto <https://sites.google.com/usp.br/repensaprimeiro/>;
- “que desde a criação do Curso de Design da FAU, em 2006, pouco se alterou o Curso de Arquitetura e Urbanismo de modo a obter equilíbrio na articulação entre seus docentes, discentes, as práticas pedagógicas e a otimização da infraestrutura física e garantindo maior vitalidade nos seus edifícios”;

- “que as Atividades de Cultura e Extensão podem ser contabilizadas na carga horária docente”;
- “o incremento na infraestrutura dos estúdios e salas de aula e potencialidade de usar tais espaços para os desafios do ensino superior no século XXI”;
- “a necessidade de fazer mudanças de curto-prazo que contemplem a urgência das demandas”;
- “o engajamento da FAU com uma formação diversa e complexa nos seus conteúdos e competências disciplinares, em acordo com o conjunto de reflexões realizadas nos últimos anos”;
- “a importância de buscarmos uma harmonia da carga horária de aulas com o tempo disponível pelo estudante para realização das atividades paralelas de formação (pesquisas, bolsas, estágios, representação, trabalho, lazer, etc...) seja organizando este tempo ao longo do curso, no final ou concentrado em dias ou períodos específicos”;
- “as resoluções CoG n. 6720 (22/01/2014⁷) e CoG n. 7030 (08/12/2014⁸) que estabelecem ‘regras gerais de transição aos currículos de graduação reformulados ou alterados’ e ‘normas para a análise e a aprovação de alterações na Estrutura Curricular dos cursos de graduação da Universidade de São Paulo’ respectivamente”;
- a consolidação da transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares;
- a ampliação do intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais e internacionais;
- o primeiro ano como um momento-chave de acolhimento, apresentação de tais questões gerais bem como as específicas do campo da arquitetura e urbanismo.

IV.3. Repensando o PPP

De posse dos resultados acumulados nas experiências anteriores, a CoC-AU, diante da necessidade de redação do PPP 2024-2028, iniciou amplo diálogo, em 2022, com vistas a congregar a comunidade FAU na elaboração de um Projeto Político Pedagógico que ousasse enfrentar a estrutura curricular e a carga-horária do Curso de AU.

O desafio para a proposição do novo PPP e da Estrutura Curricular apresentada foi assim enfrentar os **considerandos** apresentados e viabilizar a execução das mudanças a serem acordadas para os ingressantes em 2024, garantindo novas bases de funcionamento do curso de AU, parametrizadas por diálogos e acordos coletivos, capazes de serem implementadas nos próximos 5 anos.

Desde setembro de 2022, a CoC-AU assumiu o compromisso de enfrentamento do Novo PPP, na sua capacidade de renovação do curso, se propondo a enfrentar temas delicados como carga horária e estrutura curricular, buscando torná-los mais integrados e efetivos.

Para tanto, solicitou posicionamento dos três Departamentos que culminou no envio de sugestões e propostas dos colegiados, dos grupos de disciplinas (GDs), docentes e GFAUD - Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -, debatidas amplamente em reuniões sucessivas.

Em 8 de Fevereiro de 2023, a convite do AUP, iniciaram-se as discussões coletivas. Até a data de 31 de março, a comunidade FAU retornou sugestões, propostas e comentários que foram trabalhados nos meses seguintes. Em abril, maio e junho, a CoC-AU sistematizou as propostas, mapeou consensos e dissensos, realizou minucioso diagnóstico da situação atual da escola, mapeou casos afins internacionais e nacionais, iniciando a preparação de uma proposta de estrutura curricular que contou com ampla participação dos representantes discentes no processo. Disso resultou uma primeira proposta encaminhada aos Departamentos para apreciação, que ensejou assembleias, plenárias internas e devolutivas com contrapropostas.

O processo culminou numa proposta de conciliação da CoC-AU, debatida em Plenária Geral, realizada com a participação dos Três Setores da unidade no “Salão Caramelo”, no dia 07 de julho de 2023, que contou com expressiva participação de todos os colegiados e ampla presença dos estudantes, resultando na revisão da estrutura curricular e da carga-horária que norteia o presente PPP.



Imagem 01. Registro da plenária geral realizada em 07/07/23. Fonte: Foto de Luís Fernando Simões Moraes.



Imagem 02. Registro da plenária geral realizada em 07/07/23. Fonte: Foto de Isabela Rodrigues.

V. ANEXO – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
PERÍODO 2024 | 2028

PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Curso de Arquitetura e Urbanismo
2024-2028

PROPOSTA APROVADA

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CoC-AU: Comissão do Curso de Arquitetura e Urbanismo
Agosto 2023



VII.3.1. Estrutura Curricular Aprovada

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA (APROVADA EM CONGREGAÇÃO)														
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta		segunda	terça	quarta	quinta	sexta			
1º ano ANO I	08h - 10h	1º semestre					08h - 10h	2º semestre						
	10h - 12h	PCC0201 Geometria Descritiva AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I		AUH DXXX História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAI0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada AUT0512 Desenho Arquitetônico		
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto		AUP DXXX Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais				AUP0650 Arquitetura da Paisagem			
2º ano ANO II	08h - 10h	3º semestre					08h - 10h	4º semestre						
	10h - 12h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos			AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I		PEF2602 Estruturas na Arqit. II - Sistemas Reticulados	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	OPT I	AUT0514 Comp. Gráfica	AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arqit. e Urb. II
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1			AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução			AUP0158 Arquitetura: Projeto 2			AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas			
3º ano ANO III	08h - 10h	5º semestre					08h - 10h	6º semestre						
	10h - 12h	PEF2603 Estruturas na Arqit. III: Sist. Reticulares e Laminares	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II		PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura III	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoacústica		AUT 0188 Construção do Edifício 4	
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3				AUP0652 Planejamento da Paisagem	AUP DXXX Projeto Visual Gráfico e Ambiental	AUP0162 Arquitetura: Projeto 4			AUP0280 Organização Urbana e Planejamento			
4º ano ANO IV	08h - 10h	7º semestre					08h - 10h	8º semestre						
	10h - 12h	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	Estágio Superv. Pratic. Prior. e Org. do Trab.	OPT II	AUP0654 Projeto da Paisagem		OPT III	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	Estágio Superv. Pratic. Prior. e Org. do Trab.	OPT II	AUT0190 Construção do Edif. 5	AUT0518 Projeto dos Custos	
	14h - 18h													
5º ano ANO V	08h - 10h	9º semestre					08h - 10h	10º semestre						
	10h - 12h		OPT IV	TEFG I TFG II 4 CA 5 CT	OPT V	OPT VI			OPT VII	TEFG I TFG I 4 CA 10 CT	OPT VIII			
	14h - 18h													

PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Curso de Arquitetura e Urbanismo
2024-2028

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CoC-AU: Comissão do Curso de Arquitetura e Urbanismo
Agosto 2023



SUMÁRIO¹

I.	FAU USP: HISTÓRICO	5
I.1.	Histórico de Formação da Unidade de Ensino	5
I.2.	Histórico dos Espaços da FAU - Seus Edifícios	9
II.	CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	13
II.1.	Objetivos Gerais	13
II.2.	Objetivos Específicos - Missão do Curso	14
III.	PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	16
IV.	INGRESSO	18
IV.1	Formas de Ingresso	18
IV.1.1	FUVEST	19
IV.1.2	Enem USP	21
IV.2	Perfil dos Ingressantes	22
V.	COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CoC-AU).....	32
VI.	AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO DE AU – PERÍODO 2019/2023.....	34
VI.1.	Seminário Repensando a Graduação	34
VI.2.	Projeto Repensando o Primeiro Ano	35
VI.3.	Repensando o PPP	39
VII.	ESTRUTURA CURRICULAR	41
VII.1.	O PPP 2024: Propostas e Premissas	41
VII.2.	Estrutura Curricular Vigente	45
VII.2.1.	Estrutura Curricular Vigente	48
VII.3.	Estrutura Curricular Proposta	49
VII.3.2.1.	ANO I - Implementação	56
VII.3.2.2.	ANO II – Implementação	58
VII.3.2.3.	ANO III – Implementação	60
VII.3.2.4.	ANO IV – Implementação	62
VII.3.2.5.	ANO V – Implementação	63
VII.3.2.6.	Equivalência	63
VIII.	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	69

¹ Foto da Capa feita por Prof^a. Dr^a. Alessandra R. Prata Shimomura/Coordenadora CoC-AU/Gestão 2023 – 2025.

IX. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES e APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	71
IX.1. Concepção e Composição das Atividades Acadêmicas Complementares/AACs	71
IX.2. Carga Horária	71
IX.3. Atividades a serem Computadas.....	72
IX.5. Aproveitamento de Estudos realizados em Intercâmbio de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior	72
IX.6. Aproveitamento de Estudos realizados em Instituições Nacionais de Ensino Superior	73
X. TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (TFG)	74
XI. INFORMAÇÕES AO CAU – CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO	76
XII. AÇÕES DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO	76
XII.1 PRIP – Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e CIP – Comissão de Inclusão e Pertencimento da FAU	76
XII.2 Kit Calouro	77
XII.3. Representação Estudantil	77
XIII. PESQUISA E EXTENSÃO	78
XIII.1.Coletivos e Representação Estudantil	85
XIV. DUPLA FORMAÇÃO (FAU EP) E DUPLO DIPLOMA (POLIMI)	87
XIV.1. Dupla-Formação (FAU EP)	87
XIV.2. Duplo Diploma (POLIMI)	87
XV. CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO, INFRAESTRUTURA E DEMAIS INFORMAÇÕES.....	88
XV.1. Titulação dos Docentes por Departamento	88
XV.2. Classificação Geral dos Docentes por Titulação.....	89
XV.3. Corpo Técnico Disponível para o curso	89
XV.4. Área Administrativa para o curso.....	89
XVI. ESTRUTURA DO CURSO E DOS SEUS ESPAÇOS DIDÁTICOS.....	90
XVI.1. Departamentos e Laboratórios.....	90
XVI.2.Seções Técnicas de Apoio Didático	92
XVI.2.1. FotoVideoFAU	93

XVI.2.2. Seção de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD-FAU-USP).....	95
XVI.2.3. Modelos e Ensaaios.....	96
XVI.2.4. Produção Editorial.....	97
XVI.2.5. Biblioteca	97
XVI.2.6. Criação de Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP	100
XVI.3. Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o curso	102
XVII. DADOS REFERENTES À INTERNACIONALIZAÇÃO.....	108
XVII.1. Intercâmbios Realizados - Período 2018/2023	109
XVII.2. Alunos Intercambistas na FAU USP - Período 2018/ 2023.....	110
XVIII. CONSIDERAÇÕES.....	112
XIX. ANEXOS.....	113
XX. APÊNDICES.....	184

I. FAU USP: HISTÓRICO

I.1. Histórico de Formação da Unidade de Ensino

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi fundada em 1948, em meio ao movimento de criação de escolas autônomas de arquitetura no Brasil. Sua constituição, a partir do antigo curso de graduação de engenheiros-arquitetos da Escola Politécnica da USP, resultou em um perfil de formação profissional à época bastante singular no cenário brasileiro, tanto em função do peso atribuído às disciplinas técnicas, quanto pela relevância atribuída ao ensino de urbanismo. Parte dos professores do curso de engenharia compuseram o primeiro quadro docente da FAU, mas a partir de meados da década de 1950, uma primeira geração de arquitetos formados no curso, começou a integrar o corpo docente.

Essa matriz politécnica, todavia, conviveu ao longo de toda a primeira década de existência da FAU USP com o modelo pedagógico das Belas Artes. Já presente nas disciplinas de história e desenho do antigo curso de engenheiros-arquitetos, tratava-se de combinar formação científica e aplicação técnica com disciplinas tradicionais como desenho artístico, plástica, modelagem, grandes e pequenas composições e arquitetura de interiores.

Em 1962, uma reforma de ensino foi promovida pelo primeiro diretor não politécnico da FAU USP, professor Lourival Gomes Machado, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Em um período de expansão do curso, com o aumento do número de vagas, as modificações então introduzidas visavam flexibilizar a rígida estrutura curricular herdada da Politécnica e estabelecer metodologias de ensino mais integradas. O compromisso prático e político do projeto com as questões nacionais propunha deslocar o caráter teórico, fragmentário ou excessivamente formalista do ensino em direção às novas coordenadas sociais, técnicas e espaciais, e mesmo territoriais que respondessem aos desafios postos pelo intenso processo de modernização.

Em 1968, dando continuidade aos debates iniciados cinco anos antes, quando comemorava-se vinte anos de existência, a FAU USP colocou-se em posição de redefinição dos horizontes do ensino e da prática profissional no país. Naquele ano, realizou-se um novo fórum de ensino, cujas resoluções em grande medida se adequavam às coordenadas impostas pela reforma universitária nacional: unificou-se o sistema de ingresso, instituiu-se a matrícula pelo sistema de créditos, criou-se a hierarquia entre disciplinas obrigatórias e optativas, constituiu-se uma estrutura adequada à pesquisa e à pós-graduação com a criação dos laboratórios, confirmando-se além disso a divisão da escola em departamentos, inicialmente quatro, como na reforma de 1962, e pouco depois nos três departamentos que até hoje a compõem (História, Projeto e Tecnologia).

O ano de 1968 também representou um ponto de inflexão na história das reivindicações, em prol de um currículo de arquitetura mais integrado e permeado pelas demandas operativas daquele momento. Decorreu disso a reestruturação interna dos departamentos e a articulação de conteúdos em torno de grupos de disciplinas, que enfrentavam um universo ampliado de competências do arquiteto:

o domínio das técnicas e materiais, a estética do projeto e sua adequação à realidade do lugar, os processos de organização urbana, habitação e apropriação da paisagem e os fundamentos históricos e sociais da produção arquitetônica e urbanística. Foram também instituídos o Ateliê Interdepartamental (AI) e o Museu, esboçados em fórum de debates, como espaços institucionais de convergência acadêmica. O Museu congregava a Biblioteca, o Centro de Documentação, os Laboratórios de Recursos Audiovisuais, de Modelos e Ensaios e de Artes Gráficas e o Setor de Divulgação.

Em 1969 foi inaugurado o novo edifício da FAU USP na Cidade Universitária, recebendo um número maior de alunos, dando visibilidade à nova moldura institucional e à estrutura curricular reformada. Por outro lado, o endurecimento do regime militar significou a interrupção de aspectos do projeto institucional, com a cassação de docentes e discentes. No contexto do regime autoritário, a década de 1970 foi marcada pela afirmação da pesquisa e da pós-graduação no interior da FAU USP. Em 1972, o curso de Mestrado, e pouco depois o de Doutorado, foram instituídos na perspectiva compreensiva das “Estruturas Ambientais Urbanas”.

À medida que a pesquisa e a pós-graduação se consolidaram ao longo dos anos 1980, difundiram-se também modelos de formação alternativos. Uma nova geração de professores pesquisadores emergiu no interior da escola. Com eles as ferramentas teóricas disponíveis viriam a ser renovadas com empréstimos de vários outros campos disciplinares. No seu início, a organização pedagógica da FAU USP operava com a distinção entre teoria e prática. Os avanços e transformações dos campos de conhecimento que integram a formação do Arquiteto e Urbanista, a consolidação de laboratórios, seções técnicas e grupos de pesquisa e de um importante programa de pós-graduação, significaram a elaboração de campos conceituais e teóricos nas diversas áreas do saber, assim como alterações profundas nas práticas e fazeres profissionais. Este percurso de (trans)formação das áreas de atuação profissional veio acompanhado da profissionalização mesma da instituição universitária. Tais processos impõem a problematização desta divisão entre teoria e prática, que não é mais operativa seja em relação à formação oferecida pela FAU USP, seja nas práticas efetivamente existentes nos diversos departamentos e disciplinas, ou ainda nas múltiplas práticas profissionais do Arquiteto e Urbanista.

Os Laboratórios de pesquisa se estruturaram a partir da década de 1990, aproximando pesquisas e experiências até então desenvolvidas individualmente, estabelecendo grupos de projetos e pesquisadores, pondo em prática novas metodologias, atualizando e produzindo bibliografia especializada, profissionalizando ritmos e resultados do trabalho científico, inserindo-se na perspectiva de formação proposta pela USP.

Em 2004 é criado o Programa de Dupla Formação FAU EP com o objetivo de proporcionar uma formação ampliada aos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e da Escola Politécnica da USP, possibilitando que estudantes de Arquitetura e Urbanismo cursassem disciplinas na Engenharia Civil da Poli e vice-versa.

Em 2006, foi criado o curso de Design da FAU USP, que em 2011 formou sua primeira turma. Foi um processo relevante para o curso de Arquitetura e Urbanismo, que reiterou sua vocação humanista, preservando sua formação abrangente em prol

de um caminho de especializações e que se encontra novamente reafirmada neste Projeto Político Pedagógico.

Em 2007, a Faculdade realizou o “Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”, com ampla participação de docentes e discentes, com objetivo de refletir sobre o curso. O seminário resultou em um conjunto de mudanças que incentivaram a integração entre as disciplinas, e a redução de obrigatórias com ampliação de optativas, de modo a reforçar o caráter interdisciplinar do curso. Os resultados desses debates foram publicados no mesmo ano nos “Anais do Seminário de Ensino de Arquitetura e Urbanismo”.

Em 2009, instaurou-se no interior da FAU USP um processo de planejamento participativo de seus espaços físicos, envolvendo docentes, alunos e funcionários, de forma paritária, com o objetivo de adequar o espaço existente, propor alterações, identificar e deliberar sobre necessidades de expansão de espaços e atividades, o chamado Plano Diretor Participativo, publicado em 2011. Trata-se de processo único na USP e, talvez, no Brasil, de definição participativa dos espaços físicos de uma instituição de ensino superior de grande porte. Coloca-se como desafio a adequação dos espaços da instituição às mudanças nas suas práticas e diretrizes pedagógicas. Documento disponível online, em: http://www9.fau.usp.br/fau/administracao/congregacao/planodiretor/site_antigo/proposta/2a_jornal_com_capa.pdf.

De 2010 a 2012 ampla discussão, igualmente participativa envolvendo docentes e discentes, ensejou a redação do Novo Projeto Político Pedagógico que vem nos guiando desde então, com aprimoramentos a cada quinquênio. Nesse período foram criadas a CoC-AU e a CoC-Design - Coordenadorias de Cursos - e qualificadas suas atribuições de coordenação horizontal, sendo as CoCs encarregadas da redação dos Projetos Político Pedagógico de cada curso desde então.

Embora o PPP 2012-2018 tenha definido a missão, o perfil do curso de AU, premissas e princípios norteadores em termos políticos e pedagógicos, não incidiu em reforma da estrutura curricular e da carga-horária por falta de consenso na ocasião, embora desejável e perceptíveis inúmeros “gargalos”. Mas, os princípios definidos à altura e práticas iniciadas em caráter piloto e experimental por parte da CoC-AU - como avaliações periódicas das disciplinas por parte do alunato e Reuniões Preparatórias dos semestres - foram implementadas desde então, promovendo maior aproximação entre os departamentos, corpo docente e corpo discente, com amplo apoio da diretoria e CG (Comissão de Graduação) em curso. À altura, por exigência do MEC, foram introduzidos e qualificados na estrutura curricular o Estágio Obrigatório (inicialmente computado em 10%) e as Atividades Extracurriculares (também computados em 10%).

O hábito do diálogo intersetorial se implantou definitivamente na escola, pautando um conjunto de iniciativas vindouras, promovidas pela Diretoria com apoio da CG e da CoC-AU, com destaque para o “Repensando a Graduação”(2018) e o “Repensando o Primeiro Ano”(2021), em meio à redação do “Projeto Acadêmico da FAU” (2018) e definição de metas e parâmetros para futuras avaliações da unidade e dos docentes, por exigência da Reitoria, bem como os processos de progressão

horizontal docente (2021) e projetos para pleito de novos professores para a unidade (2022) definidos pelos departamentos em salutar debate com a escola em seu conjunto.

Em 2014 uma série de Convênios Internacionais, com diversos países, em acordos específicos com a Unidade foram constituídos, dentre eles com Alemanha, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha e Equador, que integram atualmente 31 acordos acadêmicos com 29 instituições diferentes e um convênio de duplo-diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI), assinado em 2015. A internacionalização na FAU USP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursarem, como parte de sua formação, instituições estrangeiras.

Em 2017, 30% (trinta por cento) das vagas para ingresso na FAU foram destinadas para alunos oriundos de escola pública – sendo metade destas para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas –, com seleção por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em consonância com seu compromisso histórico de atenção crítica à realidade nacional e à democratização da Universidade. Essa medida envolveu não apenas a proposta de cotas nas formas de ingresso, mas também ações no sentido de assegurar permanência estudantil.

Em 2018, um novo ciclo de debates a respeito do curso, denominado “Repensando a graduação”, ousou enfrentar “gargalos” estruturais observados desde a redação do PPP de 2012, com o objetivo de caminhar no sentido da interdisciplinaridade, evitando a fragmentação excessiva dos conteúdos; estabelecer relações mais claras, imediatas e diretas entre ensino de graduação, pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão; ampliar no currículo espaços para promoção de atividades extracurriculares; possibilitar que o estudante escolha livremente como compor a quantidade de créditos de optativas – até então vinculadas proporcionalmente a cada departamento – de modo a construir linhas de aprofundamento em grupos e áreas temáticas conforme seu interesse. Essas novas diretrizes revelam-se também através da reorganização da estrutura curricular resultado de ajustes no encadeamento da formação.

O momento atual deve ser avaliado levando-se em conta as experiências acumuladas em anos de franco diálogo intersetorial e as transformações observadas no universo da formação, profissionalização e especialização do saber. Pensar a história da FAU USP significa, portanto, recolher alguns desses movimentos e conquistas no campo intelectual e pedagógico, permitindo repensar no presente os novos perfis de arquitetos e urbanistas, a prática e a relevância da profissão na sociedade contemporânea, suas fronteiras e transbordamentos disciplinares *vis à vis* os desafios postos ao conhecimento. Significa respeitar as especificidades do perfil intelectual necessariamente pluralista do arquiteto.

Sem abrir mão de uma formação ampla e generalista, um dos desafios atuais é justamente repropor os limites e possibilidades de um saber que integre na atividade propositiva diferentes objetos, escalas e métodos, bem como os ingredientes resultantes da pesquisa disciplinar e extra disciplinar correspondente, sem excluir de sua esfera de preocupações aquilo que escape, transcenda ou refute

as soluções projetuais e planejadas praticadas, e que valorize processos colaborativos e/ou experimentais de trabalho e construção de conhecimento conjuntamente elaborados com comunidades, órgãos públicos e outros atores sociais na construção pública do espaço habitado. Cabe a este Arquiteto e Urbanista a articulação entre escalas distintas de projeção, seus compromissos com as necessidades sociais e a melhoria dos níveis de vida na cidade e no território, seus embates com a problemática da técnica e da produção, o enfrentamento das contradições do projeto moderno em um país de industrialização tardia e urbanização excludente, em sintonia com desafios mundiais como a sustentabilidade, o respeito à diversidade e o compromisso com a inclusão social e o enfrentamento das desigualdades. Princípios político-pedagógicos estes, capazes de fornecer instrumental metodológico necessário a um exercício profissional crítico, responsável e consequente.

Em 2018 esta escola de Arquitetura, Urbanismo e de Design comemorou, com uma exposição aberta ao público, sediada no Centro Universitário Maria Antônia, seus 70 anos. O que emerge da biografia desta escola é a complexidade de um perfil de formação, sempre em transformação, disponível para a análise crítica e histórica, a experimentação projetual e tecnológica, o refinamento teórico, o enfrentamento de situações sociais e urbanas diversas, ultrapassando os conteúdos básicos do sistema profissional oficial vigente e se integrando às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade Pública como um todo.

I.2. Histórico dos Espaços da FAU - Seus Edifícios

O patrimônio da FAU é constituído por bens tangíveis e intangíveis. Seus edifícios certamente estão entre os primeiros, mas nem por isso deixam de ter uma forte ligação com o lado intangível, representado pelo enorme patrimônio cultural que abrigam.

Pela ordem cronológica, o primeiro é o edifício "Vila Penteado" à rua Maranhão, 88, em Higienópolis, São Paulo. Trata-se de um palacete construído no início do século XX para abrigar a família do comendador Antônio Álvares Penteado, fazendeiro de café empenhado na industrialização paulista. A "Vila Penteado" foi doada à Universidade de São Paulo no final da década de 1940, com o fim específico de abrigar uma Faculdade de Arquitetura. O próprio edifício era considerado, desde seu projeto, como uma obra de arte, de autoria do arquiteto Carlos Ekman.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo instalou seu curso de Graduação naquele edifício em 1950 e lá permaneceu até 1969, quando passou a funcionar na Cidade Universitária. A partir de 1971 o edifício da Vila Penteado abrigou os trabalhos preparatórios da FAU para fundar seu curso de pós-graduação, o que ocorreu em 1972. O edifício tem sido objeto de cuidados pela sua preservação e restauro, com destaque à restauração do prédio ocorrida na década de 1990, com apoio do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo -CPC e ateliê escola liderado pela arquiteta Regina Tirello, bem como recente recuperação das instalações da Biblioteca, projeto dos arquitetos Marcos Aldrighi, Rebata Semin, João Paulo, José Armênio, formados pela FAU em 1982, que constituem o escritório

Piratininga², reforma concluída em 2002 e a atualização de suas instalações elétricas, em curso no ano de 2018. Esse processo tem representado oportunidade ímpar para o aprendizado das técnicas de restauro e desenvolvimento de pesquisas afins conduzidas pela própria FAU e outras unidades da USP.

As instalações da FAU na Cidade Universitária foram projetadas a partir das significativas reformas de 1962 e 1968 no Curso de Graduação da FAU. As principais referem-se à incorporação formal de conteúdos associados à arquitetura e urbanismo, notadamente comunicação visual, desenho industrial e paisagismo, anteriormente contemplados apenas por motivação individual de docentes interessados, no âmbito de outras disciplinas. Assim, o principal edifício construído na Cidade Universitária, projeto do arquiteto e professor João Batista Vilanova Artigas, passava a absorver não só as atividades anteriormente existentes, mas se ampliava para uma relação estreita entre teoria e prática em distintos estágios e escalas do processo criativo.

O edifício, projetado com suas áreas funcionais em torno de um grande espaço livre (o "Salão Caramelo", sede de eventos cívico-culturais), recebeu grandes distinções de reconhecimento da parte da sociedade brasileira, como atestam seu tombamento desde 1982 pelo CONDEPHAAT e pelo CONPRESP. Foi também merecedor do Prêmio Jean Tschumi da União Internacional dos Arquitetos (UIA), em 1985, por sua contribuição ao desenvolvimento tecnológico da arquitetura.

Com o crescimento dos trabalhos acadêmicos foi necessário ampliar os espaços necessários aos serviços de apoio didático, para isso foi construído o edifício conhecido como "Anexo", projeto do arquiteto e professor Gian Carlo Gasperini, vencedor de um concurso interno promovido pela FAU. Este edifício que abrigou a Seção Técnica de Audiovisual - FotoVideoFAU (hoje transferida para o edifício principal), segue ocupado pela - Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME) e a Seção Técnica de Produção Editorial (LPG), articulando-se externamente com o "Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura Antônio Domingos Battaglia", abrigado sob cobertura tensa projetada pelo Arquiteto e Prof. Dr. Reginaldo Ronconi. Completando o patrimônio construído da FAU, integra-se o Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma "Caetano Fracarolli", nas imediações da Prefeitura do Campus da Cidade Universitária.

Em uma posição intermediária entre os bens tangíveis e intangíveis, situa-se a Biblioteca da Faculdade, uma das maiores do país referentes à Arquitetura, Urbanismo e Artes Visuais, que além de subsidiar as pesquisas acadêmicas por meio de levantamentos bibliográficos, elabora e publica, desde 1950 o Índice da Arquitetura Brasileira. Como todo o acervo da FAU USP, o Índice da Arquitetura Brasileira apoia trabalhos de pesquisa não só da própria Unidade, mas de muitas outras, na USP e fora dela.

A Biblioteca possui um acervo de originais de projetos de arquitetura envolvendo cerca de 40 escritórios de arquitetura e 400.000 plantas, além de livros raros,

² http://www.piratininga.com.br/projeto_biblioteca_manharao.html.

frequentemente enriquecido por doações dos arquitetos brasileiros e suas famílias, que a torna um dos mais importantes centros de documentação da arquitetura brasileira em todo o mundo (<https://acervos.fau.usp.br>). Ela é também depositária dos trabalhos de seus alunos, muitos destacando-se entre seus pares, desde a primeira turma formada em 1952, até os dias de hoje, projetando e/ou construindo edifícios, ordenação de cidades, desenho industrial, comunicação visual ou paisagismo. Deste acervo emergem as cerca de 3000 teses e dissertações defendidas e mais de 8000 registros de projetos, produção docente da Unidade.

Além da Biblioteca, o apoio às atividades didáticas e acadêmicas da FAU conta também com serviços especializados, localizados no edifício principal, no edifício anexo, no Canteiro Experimental e no Atelier Fracarolli. São eles:

1. Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD), que oferece bases de informações digitais, com ênfase na cartografia oriunda das geotecnologias, como apoio a diferentes trabalhos acadêmicos desenvolvidos na FAU), que compreende oficinas de modelos, marcenaria, mecânica e pintura;
2. Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME) para a realização de protótipos, modelos e maquetes;
3. Seção Técnica de Informática (GTI), nome dado às instalações de suporte informacional a ensino e pesquisa, inicialmente dedicado a aplicativos de computação gráfica e hoje abrangendo uma enorme variedade de recursos e aplicações de informática de interesse ao ensino e à pesquisa de arquitetura e urbanismo;
4. Laboratório de Programação Gráfica (LPG), inicialmente composto por uma oficina gráfica, hoje compreende sistemas abrangentes de editoração, composição e experimentação de diferentes tecnologias gráficas e é responsável por inúmeras publicações da FAU, inclusive seus quatro periódicos, e de outras unidades da USP;
5. Seção Técnica de Audiovisual (FotoVideoFAU), originado nas necessidades de registro fotográfico de obras arquitetônicas, hoje compreende capacitação em fotografia digital e processamento digital de imagens e produção de documentários e material de apoio didático de interesse da arquitetura, urbanismo e design, inclusive documentação de patrimônio arquitetônico de elevado valor cultural e canteiros de obras inovadores;
6. Canteiro de Espaços Experimentais para a Arquitetura "Antonio Domingos Battaglia", criado em 1997 em espaço apropriado e de maneira definitiva o projeto para canteiro experimental englobando uma área, de 3.000 m², contígua ao pátio de cargas do LAME. 380 m²são cobertos por uma lona tensionada, onde estão abrigados equipamentos como: betoneiras, mesas vibradoras, tampos de trabalho, etc...;
7. Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma "Caetano Fraccaroli" onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão universitária, encontros acadêmicos, grupos de estudo, aulas do curso de graduação e pós-graduação;

8. Laboratórios de Ensino e Pesquisa, tais como LabParc (Laboratório Paisagem, Arte e Cultura), ReLab (Laboratório de Representações da FAU USP), RITe (Grupo de Pesquisa CNPq 'Representações: Imaginário e Tecnologia) e LABAUT - Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética; etc.

Os edifícios da FAU USP compõem, nessa perspectiva, um conjunto harmônico de patrimônio tangível e intangível, compreensível apenas quando visto em seu todo. Sua conservação, restauro e contínua atualização funcional são por isso tarefas complexas, merecedoras de consideração por parte de um Conselho Curador e de um Grupo Executivo de Gestão dos Espaços Físicos de alto nível, formado por docentes e servidores não docentes comprometidos com a integridade do patrimônio físico e cultural porque são responsáveis.

II. CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

II.1. Objetivos Gerais

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo se constitui a partir de premissas que consideram a história institucional desta faculdade e o seu papel de relevância nas reflexões, ações e proposições nos seus múltiplos campos de atuação. Estes dois eixos impõem uma perspectiva de permanente revisão e renovação frente às constantes transformações e às novas demandas da sociedade, da universidade e do estado da arte dos vários campos do conhecimento mobilizados para a formação do Arquiteto e Urbanista.

A permanente articulação entre ensino, pesquisa e extensão é elemento chave da formação universitária pretendida e deve aclarar as condições para cumprir esta missão expondo as diretrizes e estratégias que permitirão torná-la realidade.

O PPP tem como premissa e objetivo central formar Arquitetos e Urbanistas humanistas, o que significa uma formação crítica e propositiva, multi e interdisciplinar, capaz de assegurar autonomia, tolerância intelectual e, sobretudo, um compromisso social frente à realidade em seus três pilares, ensino-pesquisa-cultura e extensão.

A formação crítica é um dos principais pontos a ser desenvolvido. Está ligada ao pensamento crítico frente à sociedade a partir da compreensão de seu caráter histórico, social, cultural, político e econômico, com vistas a construir análises e posicionamentos sólidos para a intervenção.

Assim, a pluralidade de pensamento, posições e conteúdos específicos deve significar uma reflexão crítica sobre a formação do estudante, refletindo sobre as questões relativas ao espaço em sua dimensão social, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo.

Ligado à Universidade Pública, o arquiteto formado se relaciona com a construção da sociedade a partir da compreensão e atuação críticas em relação às dimensões e conteúdos pertinentes aos campos da Arquitetura, do Urbanismo e do Design - entendidos enquanto ciências que tratam do espaço em sua dimensão social.

Para alcançar tal objetivo geral a estrutura curricular encontra-se organizada a partir de três departamentos, com subáreas consolidadas nos grupos de disciplinas. Essa estrutura, mais do que mera organização administrativa, reflete uma história de construção de campos de conhecimento e indicam a proposta de formação da escola. Se estabelecem como segue: "Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH)" é constituído pelos grupos de disciplinas de Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura, História da Arte, História da Técnica, História da Urbanização e do Urbanismo; "Departamento de Projeto (AUP)" é constituído pelos grupos de disciplina de Projeto de Edificações, Planejamento Urbano e Regional, Programação Visual,

Desenho Industrial, Paisagem e Ambiente; Departamento de Tecnologia da Arquitetura (AUT) é constituído pelos grupos de disciplina de Construção, Conforto Ambiental e Metodologia, incluindo as disciplinas ministradas por docentes da Escola Politécnica e do Instituto de Matemática e Estatística da USP. Cada Departamento possui conhecimentos específicos, mas apenas na totalidade de conteúdos compõem-se a formação do Arquiteto e Urbanista. A escola constitui-se, portanto, dessa visão total e de suas interações para a formação.

II.2. Objetivos Específicos - Missão do Curso

O curso de Arquitetura e Urbanismo, em compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, tem como missão formar profissionais aptos a responder às demandas da sociedade brasileira em matérias de interesse público que requeiram habilidades específicas na reflexão crítica e formulação: 1. de planos e projetos de arquitetura, 2. de intervenção urbanística e paisagística, 3. de gestão do território e do ambiente, 4. de conservação e restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais; e, 5. do projeto de artefatos e sistemas informacionais, gráficos, de serviços e de produtos.

Atualmente, especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário para a análise e formulação de planos e projetos para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos; bem como, aos processos participativos de projeto e de transformação do território, conservação e restauro do patrimônio edificado e sua harmonização com o meio físico natural urbano. Em toda a ênfase mencionada, estão incluídas as questões relativas aos aspectos ambientais, históricos, informacionais, gráficos e de sistemas de objetos e a compreensão histórica e teórica desses processos, considerando a pauta da Agenda 2030 estabelecida pela ONU e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em busca de cidades mais inclusivas, sustentáveis e justas.

A dimensão humanista da formação deste Arquiteto e Urbanista deve prepará-lo para atuar profissionalmente nestes campos, e afins, desenvolvendo suas capacitações para criar, inovar e inventar propostas e alternativas às soluções vividas no presente.

Para tanto, o currículo deve ser fundado na unidade da sinergia entre artes, tecnologia e humanidades, de modo a formar profissionais aptos a refletir e dar respostas às questões mais complexas da sociedade mediante pesquisas, proposições de planos e projetos, desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação, experimentações técnicas e científicas, formulações de processos e métodos, processos participativos na gestão do território e inovadores em políticas, projetos e programas públicos - em um campo de atuação que abarca do pequeno objeto cotidiano à esfera do povoamento do território, considerando as múltiplas interfaces de escalas e intervenções. Articula todas estas perspectivas a formação de um profissional dotado de capacidade crítica.

Em sua dimensão acadêmica a formação em Arquitetura e Urbanismo procura enfrentar o desafio, por meio da interlocução com outros campos de conhecimento, da crescente demanda pela interdisciplinaridade de seus conteúdos programáticos,

imposta pelo aumento da complexidade dos objetos arquitetônicos, urbanos e de design, e do contexto social que os exigem e abrigam.

O compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional permitem que a FAU se integre às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade em seu todo. Não por acaso o conjunto de disciplinas oferecidas no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo abrange conteúdos inovadores de ciências humanas e sociais aplicadas, de tecnologia, das artes e de prática de projeto que vão além das diretrizes curriculares oficiais.

O aperfeiçoamento da formação buscada no Curso de AU pela FAU USP deve compreender a Arquitetura, o Urbanismo e o Design como territórios que, partícipes que são da produção da história, redefinem-se permanentemente. Daí a necessidade de um profissional que tenha, como papel distintivo, a certeza de que a teoria não é pensamento deslocado de sua prática, mas a prática em si mesma.

Esta perspectiva orienta as propostas deste PPP, assim como problematiza alguns dos desafios do futuro, a saber: consolidar a transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares; incentivar o estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais; ampliar a internacionalização; reiterar as ações afirmativas e democratização do ensino. Tais desafios devem ser continuamente revistos e enfrentados a partir de estratégias claras a serem definidas nas práticas cotidianas de programação e avaliação semestral e de debates mais amplos acerca do currículo do curso, sua atualização e revisão.

Nesse sentido, a FAU USP vem promovendo fóruns periódicos paritários participativos e deliberativos tendo como objeto a avaliação, proposição e decisão quanto ao caráter da escola em suas múltiplas dimensões: estrutura curricular, perfil do estudante a ser formado, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, entre outros. Tais processos foram constituídos das seguintes etapas: sensibilização, leitura e crítica da realidade do ensino; redação de documentos-síntese dessas análises pelos departamentos, estudantes e Comissão de Graduação - CG e de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CoC-AU com avaliação da estrutura em vigência e identificação de pontos fundamentais a serem construídos/discutidos; culminando num Fórum paritário para discussão de pontos (temas) a serem alterados quanto ao ensino e a estrutura curricular; debates nos colegiados competentes para encaminhamento de proposições consolidações e de mudanças no ensino e na estrutura curricular; realização de fórum para encaminhamento das propostas de renovação do ensino. Todo esse processo fomentou a discussão e revisão do PPP 2024-2028.

Vale destacar que o curso de Arquitetura e Urbanismo, em 2024, passará pelo seu processo de credenciamento conforme o estabelecido pelo Conselho Estadual de Educação³; o qual passará vigorar em 2025.

³ Conselho Estadual de Educação, Portaria CEE/GP no 110, de 20-3-2015.

III. PERFIL E CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

A FAU USP tem por escopo formar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, identificar as demandas da sociedade e dar respostas, por meio do projeto e do planejamento, a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais.

A formação humanista e generalista do Arquiteto e Urbanista é premissa fundadora do Curso de AU e reiterada neste PPP. Ela deve possibilitar a continuidade e a ampliação da atuação em campos afins da Arquitetura, do Urbanismo e Design e propiciar a concepção de proposições e intervenções a partir da análise, crítica e síntese da interpretação das ideias e das situações vividas pelo homem em sociedade e, particularmente, aquelas imaginadas e experimentadas pela população brasileira.

O aperfeiçoamento da formação buscada pela FAU USP passa necessariamente pelo entendimento da Arquitetura, do Urbanismo e do Design como campos interdisciplinares que privilegiam a imaginação e a capacidade de diagnosticar problemas e formular soluções. A formação perseguida pela FAU USP compreende a Arquitetura, o Urbanismo e o Design como territórios que, partícipes que são da produção da História, redefinem-se permanentemente, dialogando com a contribuição dos saberes especializados sem reproduzir a fragmentação excessiva da especialização e divisão do conhecimento em setores estanques que perderiam, assim, a complexidade dos fenômenos sociais e espaciais nos quais o Arquiteto e Urbanista deve atuar na construção de novos processos e sínteses de saberes e práticas.

Este perfil profissional não está burocraticamente delimitado, pois se assume neste PPP que o estudante edifique suas fronteiras na desenvoltura institucional de uma universidade que, pelo seu compromisso público e científico maior, busca confrontar demandas sociais e necessidades urbanas para ativamente construir os limites proporcionados pela geração social de possibilidades e habilidades de atuação do arquiteto.

De fato, não definir esse limite a priori é dar suporte à maior valorização do profissional em formação nas artes, ciências e humanidades, pois revela a contribuição interdisciplinar e interprofissional do corpo docente da FAU USP e passa a considerá-lo na melhor perspectiva de uso potencial desses recursos de ensino, pesquisa e extensão. Este uso deverá ser cuidadosamente planejado pela ação conjunta dos departamentos e, em sua linha essencial, estará previsto nas diretrizes e estratégias das atividades de formação profissional expostas nos próximos itens deste PPP.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP forma profissionais aptos a atuar em todas as habilitações profissionais definidas e estabelecidas pela legislação vigente. Na FAU USP isto significa a formação de profissionais atuantes e comprometidos com as questões sociais e que tenham garantido em sua vida estudantil o princípio universitário da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A FAU USP acumulou, ao longo de 75 anos de história, um acervo de conhecimentos, práticas pioneiras e experimentais, de capital científico, técnico e cultural que devem ser postos a serviço da formação de profissionais que atuarão neste século XXI.

Toda a perspectiva de formação que integra este PPP se estrutura sobre o preceito da autonomia e da especificidade dos professores, de modo a assegurar que todas as disciplinas considerem em sua proposta pedagógica uma reflexão crítica sobre conteúdos e repertórios a serem oferecidos aos estudantes, refletindo sobre as questões específicas de seu campo de intervenção, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos, o que significa a construção de processos de desnaturalização do conhecimento e uma permanente problematização das escolhas realizadas. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo. Sem, contudo, que isso signifique isolamento desses conteúdos, mas, ao contrário, permita domínio específico que viabilize colaborar e integrar ações amplas.

IV. INGRESSO

Em seus 75 anos de atividade - a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi fundada em 1948 - a FAU USP se caracterizou por um ensino de excelência atenta à sua vocação pública. Tem sido relevante campo de formação de quadros na área de Arquitetura, Urbanismo e de Design para estudantes de todo o Brasil e, ao mesmo tempo em que mantém colaboração internacional pertinentes à formação Institucional da USP.

IV.1 Formas de Ingresso

Nos últimos anos, novas formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade de São Paulo trouxeram substantivas mudanças no perfil do corpo discente. Atualmente, o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP apresenta a seguinte distribuição de vagas:

- **150** vagas⁴, sendo:
- **105** vagas oriundas da FUVEST, das quais **60** são de Ampla Concorrência (AC), **31** destinadas à Escola Pública (EP) e **14** reservadas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) provenientes de escola pública;
- **45 vagas** são oriundas do ENEM USP, das quais **15** são de AC, **15** destinadas a EP e **15** reservadas para PPI, provenientes de escola pública.
- **Totalizando: 75 vagas AC e 75 vagas EP (46 EP + 29 EP/PPI)**

No processo seletivo para ingresso em 2017 a suspensão da prova de habilidades específicas permitiu a adesão da FAU ao Sistema de Seleção Universal (SISU) desenvolvido pelo MEC para a seleção de alunos para as universidades via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Com isso, a FAU paulatinamente trabalhou para atingir o estabelecido pela Resolução nº 7.373/2017, que estabelecia que, até 2022, 50% das vagas de cada curso de graduação deveriam estar destinadas a candidatos egressos de Escolas Públicas (EP). Em 2021 o curso de Arquitetura e Urbanismo atingiu a proporção desejada com 45 vagas provenientes do ENEM, sendo 30 destinadas a alunos de escola pública, e outros 45 alunos de escola pública provenientes da FUVEST.

A partir de 2023 foi implementado pela USP um novo sistema de ingresso, o Enem USP, em substituição ao SISU.

Atualmente o sistema de distribuição de vagas se divide em 5 categorias: ampla concorrência (AC), escola pública com renda familiar bruta *per capita* de até um salário mínimo e meio (L1), escola pública (L3), pretos, pardos e indígenas,

⁴ Tabela de vagas para o vestibular de 2023. Uma nova modalidade de ingresso na USP está em processo de implementação, o "Provão Paulista", em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo voltada aos alunos do ensino médio das escolas estaduais.

provenientes de escola pública e com renda familiar bruta *per capita* de até um salário mínimo e meio (L2) e por fim pretos, pardos e indígenas, provenientes de escola pública sem distinção de renda (L4).

AC	EP-L1	EP-L3	PPI-L2	PPI-L4
AMPLA CONCORRÊNCIA	ESCOLA PÚBLICA	ESCOLA PÚBLICA	PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS	PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS
Vagas para todos os candidatos, sem exigência de nenhum outro pré-requisito.	Vagas destinadas aos candidatos, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.	Vagas destinadas aos candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.	Vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.	Vagas destinadas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.

Imagem 01. Categorias da distribuição de vagas utilizada pela FUVEST e SISU atualmente. Disponível em: <https://www.fuvest.br/enem-usp/>. Acesso em: 20/07/23.

IV.1.1 FUVEST

O vestibular da FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular) é o método mais tradicional de ingresso na USP, e que, até 2017, concentrava todas as vagas da FAU. O processo seletivo consiste em uma prova de primeira fase, com 90 questões referentes a conhecimentos gerais do conteúdo do ensino médio, sendo essa responsável por selecionar, atualmente, cerca de 4 candidatos para cada vaga disponível pelo vestibular, para realizarem a prova de segunda fase. A segunda fase abarca conhecimentos específicos, para o curso de Arquitetura e Urbanismo na FAU: física, história e geografia. A prova também conta com um dia dedicado a conhecimentos de português e redação.

Com a entrada do ENEM houve um processo de redistribuição de vagas, cuja evolução pode ser acompanhada nos gráficos a seguir.

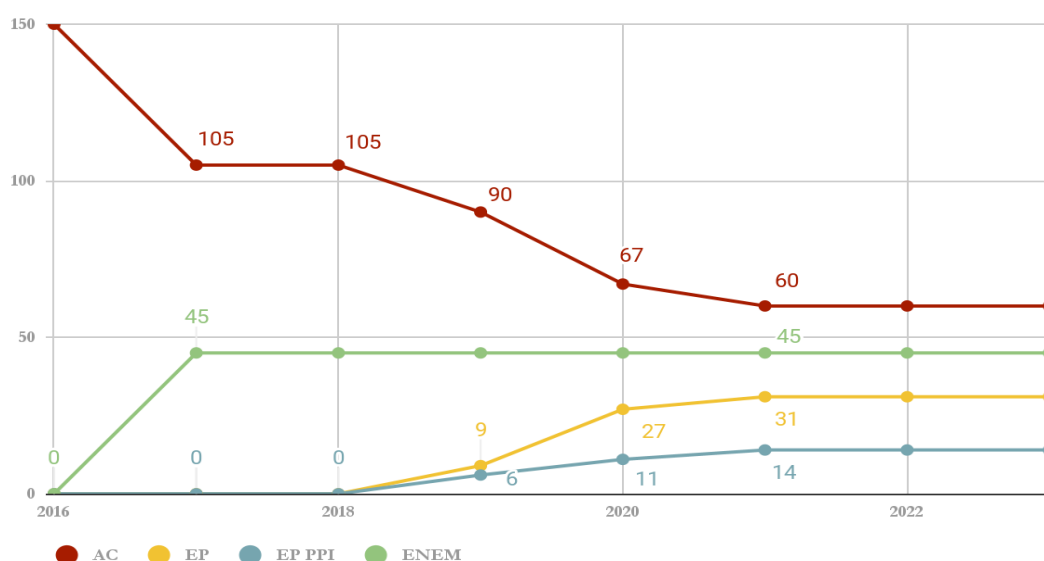


Imagem 02. Formas de ingresso do curso de Arquitetura e Urbanismo. Elaboração Própria. Dados: Fuvest

A relação candidato por vaga permite compreender a demanda pelo curso por parte de estudantes do ensino médio. A FUVEST disponibiliza esses dados ano a ano, com o valor máximo dos últimos 10 anos atingido em 2017 com 34,16 candidatos inscritos por vaga disponibilizada. Com as cotas e redistribuição das vagas em outras categorias, esse número também se redistribuiu, com os espalhamentos dos candidatos entre as opções, enquanto antes se concentravam apenas na ampla concorrência.

ANO	INGRESSO	VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO C/V	CONVOC. 2ª FASE	CONVOC. POR VAGA	PONTOS CONVOCADOS	
							MÍNIMO	MÁXIMO
2023	Total	105	2.428	23,12	467	4,44		
2023	AC	60	1.657	27,61	236	3.93	63	83
2023	EP	31	594	19,16	145	4.68	51	74
2023	EP PPI	14	177	12,64	86	6.14	40	70
2022	Total	105	2.500	23,80	440	4,19		
2022	AC	60	1.736	28,93	247	4.12	63	81
2022	EP	31	604	19,48	127	4.10	53	80
2022	EP PPI	14	167	11,92	66	4.71	43	64
2021	Total	105	3.008	28,64	457	4,35		
2021	AC	60	1.962	32,70	269	4.48	62	87
2021	EP	31	809	26,09	128	4.13	51	73
2021	EP PPI	14	237	16,92	60	4.29	40	61
2020	Total	105	2.724	25,94	459	4,371		
2020	AC	67	1.924	28,71	298	4.45	58	81
2020	EP	27	599	22,18	110	4.07	49	74
2020	EP PPI	11	201	18,27	51	4.64	40	65
2019	Total	105	2.896	27,58	439	4,18		
2019	AC	90	2.166	24,06	369	4.10	52	77
2019	EP	9	530	58,88	44	4.89	48	65
2019	EP PPI	6	200	33,33	26	4.33	41	55
2018		105	3.227	30,73	244	2,32	57	80

Tabela 01. Demanda do curso nos últimos processos seletivos realizados pela FUVEST.
Dados: Fuvest.

IV.1.2 Enem USP

O Enem USP é um novo sistema de ingresso criado em 2022 e implementado em 2023 que substituiu o SISU. Sistema este que utiliza as notas obtidas pelo ENEM no ano anterior para vagas reservadas para esta modalidade.

O ENEM é composto por duas provas, realizada em dois dias separados, e composta pela redação e mais as quatro seguintes competências:

- Ciências Humanas e suas Tecnologias (1º dia)
- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (1º dia)
- Redação (1º dia)
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (2º dia)
- Matemática e suas Tecnologias (2º dia)

Cada uma das competências possui 45 questões que abordam as temáticas com foco na interdisciplinaridade entre diferentes áreas.

As vagas são distribuídas seguindo as cinco categorias apresentadas acima: L1, L2, L3, L4 e AC. Ao longo dos últimos anos a distribuição das vagas do curso de Arquitetura e Urbanismo dentro dessas categorias também sofreu variações, apresentadas por meio do gráfico a seguir:

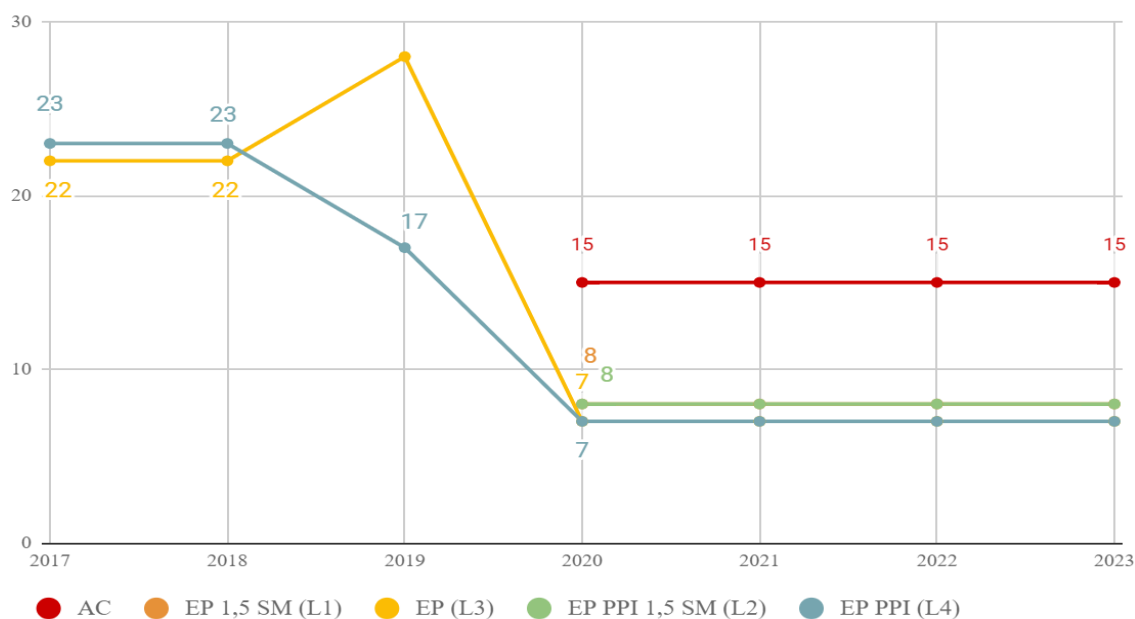


Gráfico 01. Formas de ingresso do curso de Arquitetura e Urbanismo, no período 2017 a 2023. Elaboração Própria. Dados: USP.

Observa-se no gráfico que as vagas de AC não existiam até 2020, ano em que ocorreu uma redistribuição das de EP entre as categorias L1, L2 e L4.

Os dados da concorrência do curso via SISU ou Enem USP não são divulgados de forma oficial. Nesse sentido, as informações coletadas e interpretadas referem-se às notas de corte, dado que reflete o grau de concorrência para ingresso no curso de AU na FAU USP, o de maior exigência no país, algo que se pode aderir desde à adesão ao SISU, conforme o *Blog* do ENEM.

A variação das notas de corte pode ser observada a seguir:

ANO	EP (L3)	EP PPI (L1)	EP PPI 1,5 SM (L2)	EP 1,5 SM (L4)	AC
2022	770,67	722,44	718,92	747,34	796,48
2021	766,84	728,28	726,76	750,86	803,53
2020	773,93	725,87	731,63	752,30	789,72
2019	759,79	739,14	-	-	-
2018	745,46	717,89	-	-	-
2017	758,71	719,79	-	-	-

Tabela 02. Notas de corte do curso de Arquitetura e Urbanismo do SISU, desde sua adesão ao SISU. Dados: SISU Simulator e Blog do ENEM.

IV.2 Perfil dos Ingressantes

Nos últimos anos é evidente a mudança do perfil do aluno ingressante, não só do curso de Arquitetura e Urbanismo, mas de toda a Universidade de São Paulo. Na FAU, observa-se um certo atraso, por conta da prova de habilidades específicas, que acarretou a não adesão ao SISU em seus anos iniciais como método de entrada na USP.

Com isso, os gráficos a seguir, gerados a partir dos dados recolhidos dos ingressantes, permitem avaliar em quais quesitos as mudanças tiveram mais impacto, de forma a auxiliar no planejamento e acolhimento do curso para os próximos anos.

ARQUITETURA E URBANISMO - ENSINO MÉDIO

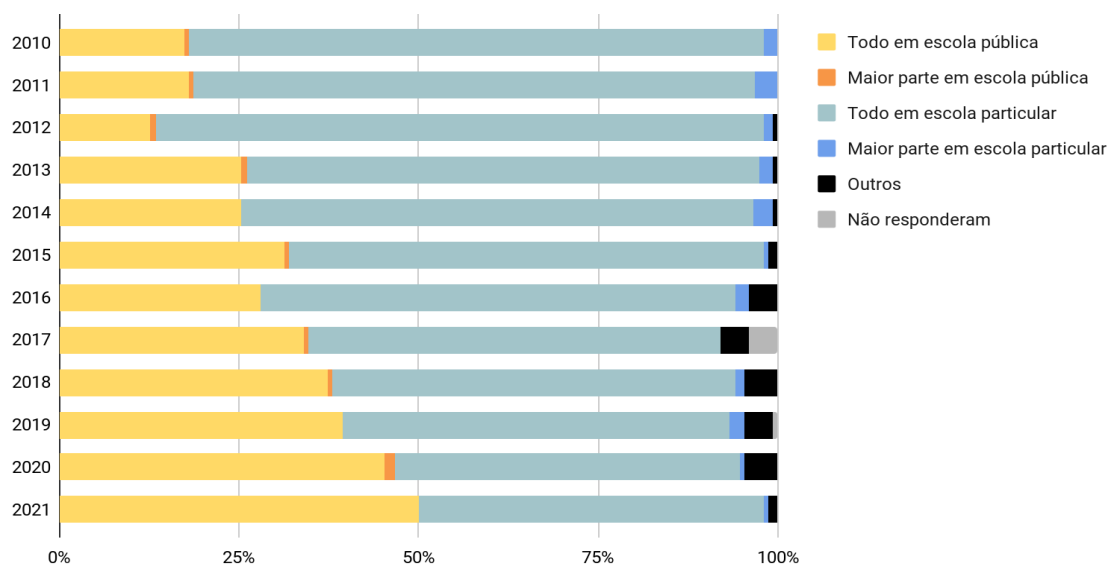


Gráfico 02. Ensino médio cursado pelos ingressantes de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD e Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

Os dados referentes à origem escolar dos alunos ingressantes permitem observar o momento em que o curso atinge o número de 50% dos alunos de Escola Pública; uma grande mudança considerando que antes das cotas, em 2016, o valor girava em torno de 25% e há dez anos não se atingia nem 20%.

ESCOLARIDADE MATERNA - A&U

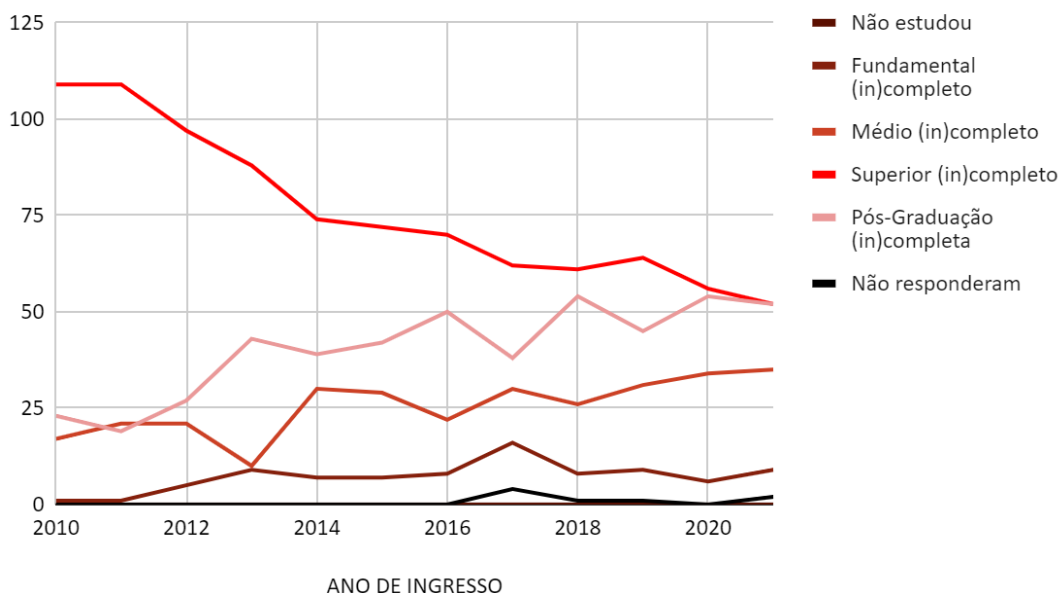


Gráfico 03. Escolaridade materna dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

A escolaridade materna é um dado importante para compreender o perfil das famílias dos ingressantes, e nota-se a diminuição do número de mães com ensino superior (in) completo, ou seja, finalizado ou não, enquanto aumenta o número de pós-graduação (in) completa e ensino médio (in) completo. Os números relativos à formação fundamental in(completa) permanecem flutuando (entre 15 e 20 ingressantes se encaixam nessa categoria).

RENDA FAMILIAR DOS INGRESSANTES - A&U

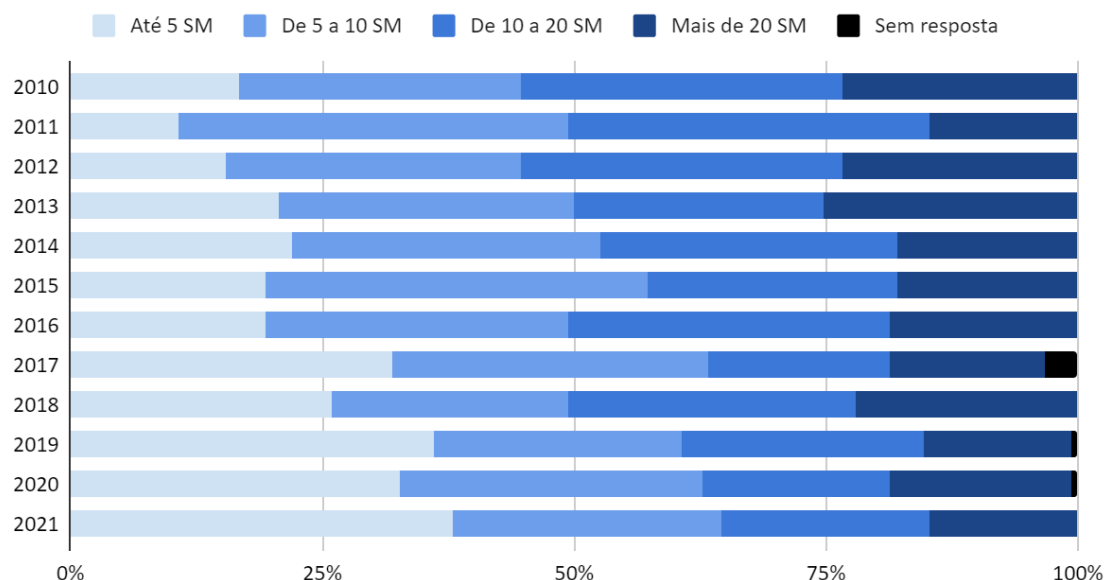


Gráfico 04. Renda familiar dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

O gráfico da renda familiar dos alunos ingressantes é um dos que mostram o impacto das cotas. No ano de 2011, 10,7% dos alunos possuíam renda de até 5 salários mínimos, enquanto 50,7% possuíam renda superior a 10 salários mínimos. Esse número, 10 anos depois, passou para 38% com renda até 5 salários mínimos contra 35,3% com renda maior que 10 salários mínimos. Esse é o dado mais revelador pois, apesar das outras variáveis serem também determinantes, existem alunos oriundos da escola pública com renda mais alta, assim como PPIs, apesar de não ser a regra. A renda familiar demonstra como o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU foi historicamente ocupado pela elite e como esse número tem começado a mudar, com destaque para o boom em 2017, ano de adesão às cotas, em que o número subiu de 19,3% para 32% de alunos provenientes de famílias com rendas de até 5 salários mínimos.

Por fim, os dados de raça foram diretamente impactados pela política de cotas, com a reserva de vagas para alunos pretos, pardos e indígenas em ambos os processos seletivos, como descrito no item anterior, sendo 14 vagas reservadas à FUVest e 15 vagas ao SISU, totalizando 29 vagas reservadas anualmente (19,33%). Em 2010, esse número era de 6,66%; em 2016, ano anterior à adesão às cotas, era de 15,33%. A partir de 2017, o curso atingiu o patamar de 20% de PPIs, alcançando, em 2021, a porcentagem de 26,7%, valor este mais alto da história. É importante notar que de 2010 a 2021 um único aluno indígena entrou no curso. A predominância da autodeclaração pardo frente a pretos também é um dado relevante. A maior parte das vagas destinadas a cotistas PPI, todos os anos, é para pardos. No ano de 2021, 20,7% eram pardos e 6% negros, o que demonstra os desafios que deverão ser enfrentados para tornar o curso condizente ao perfil da população brasileira.

RAÇA - A&U

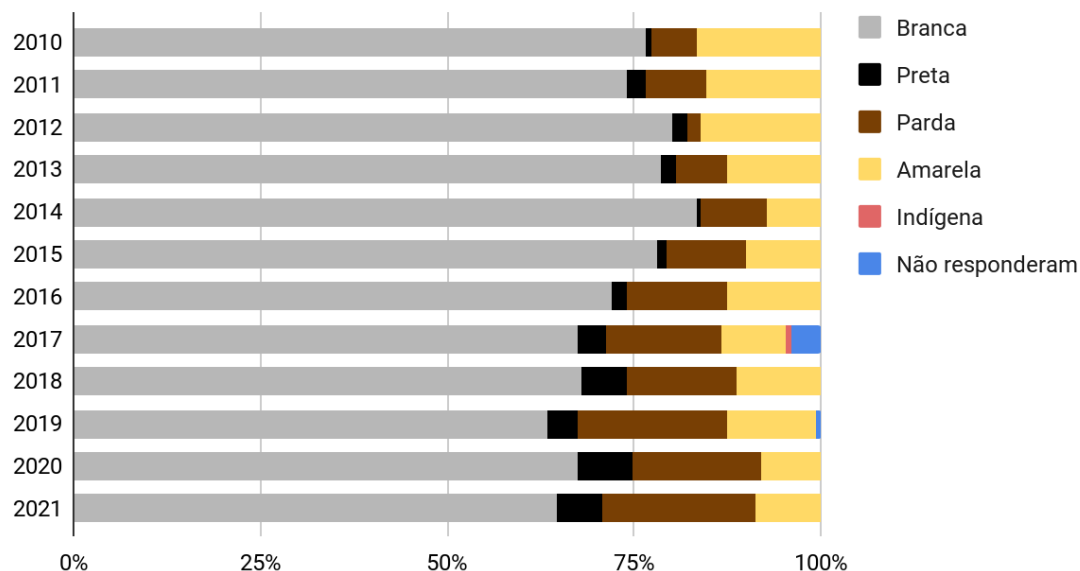
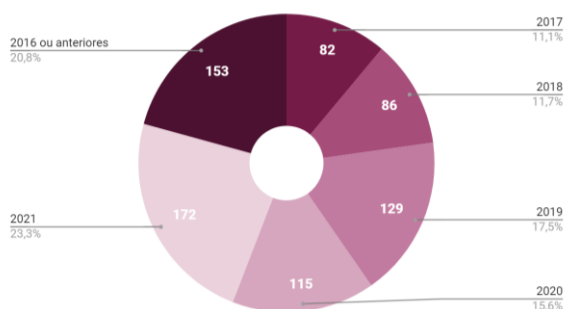


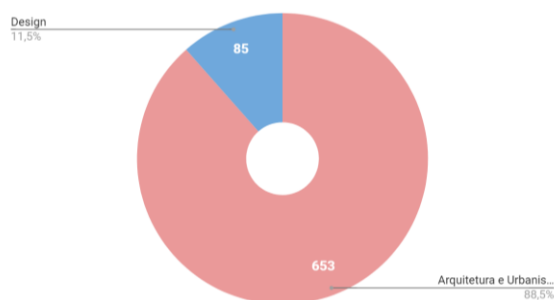
Gráfico 05. Raça dos alunos ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, de 2010 a 2021. Dados: CG FAU USP, PRG USP. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. Magali Cangussu/CG FAU USP. 2022.

No processo de discussão do fim da Prova de Habilidades Específicas, o formulário “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP” foi divulgado pela Comissão de Graduação e GFAUD a partir de 22/06/2021 - aberto para respostas até dia 02/07/2021 - obtendo ao todo 738 respostas, distribuídas majoritariamente entre alunos regularmente matriculados. Abaixo os gráficos produzidos com base na sistematização dos dados do formulário, revelando a alteração do perfil dos discentes do curso. Deve-se salientar que o formulário aceitou respostas de ambos os cursos, Arquitetura e Urbanismo e Design, e permite complementar as informações coletadas pela PRG e CG, apresentadas acima.

ANO DE INGRESSO



CURSO



Gráficos 06 e 07. Distribuição dos alunos que responderam o formulário, por ano de ingresso e curso. Dados: “Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP”. Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Nos primeiros dois gráficos acima, é possível observar a distribuição dos 738 respondentes por curso e ano de ingresso na FAU. As turmas pós sistema de cotas estão distribuídas anualmente, enquanto as anteriores à adesão ao sistema estão reunidas em um bloco único, o que lastreia algumas das análises a seguir. Outro dado importante é que apenas 11,5% (85) das respostas são provenientes de alunos do curso de Design, o que reforça a relevância da pesquisa para a avaliação das mudanças do perfil no curso de Arquitetura e Urbanismo.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU?

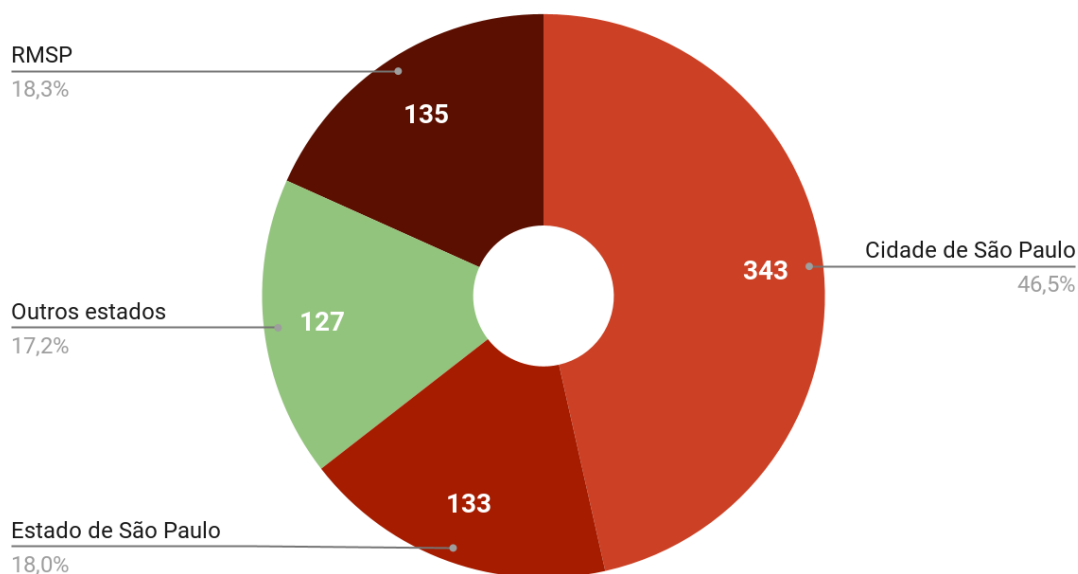
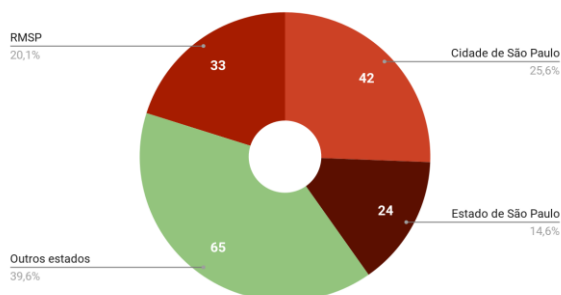


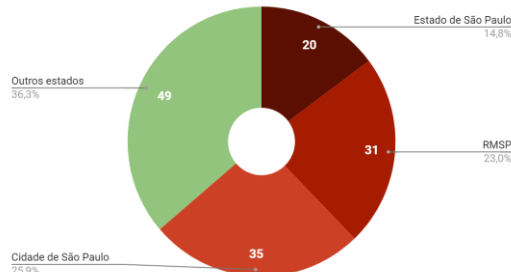
Gráfico 08. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design. Dados: "Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP". Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

O gráfico "De onde vêm os alunos da FAU" apresenta quase metade dos respondentes da pesquisa provenientes da cidade de São Paulo, e outros 36,3% provenientes do Estado de São Paulo, sendo apenas 17,2% proveniente de outros Estados. A fim de refinar tais resultados, os gráficos a seguir foram gerados filtrando a origem dos alunos no momento de ingresso e dividindo-os em três categorias: FUVEST, SISU e SISU EP e/ou PPI.

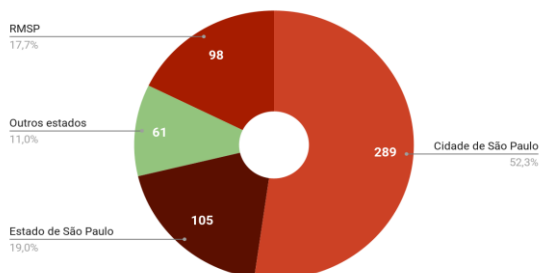
DE ONDE VÊM OS ALUNOS DO SISU?



DE ONDE VÊM OS ALUNOS SISU EP E PPI?



DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FUVEST?



Gráficos 09, 10 e 11. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design por modalidade de ingresso. Dados: "Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP". Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Esses três gráficos apresentam uma importante realidade: enquanto os alunos da FUVEST são majoritariamente provenientes de São Paulo (52,3%), os alunos do SISU apresentam uma melhor distribuição sobre o território brasileiro (com 36,3% provenientes de fora do Estado de São Paulo no caso de alunos EP e/ou PPI e 39,6% de ampla concorrência).

Os gráficos a seguir foram organizados com base no ano de ingresso e permitem outras constatações interessantes.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU? (2017-2021)

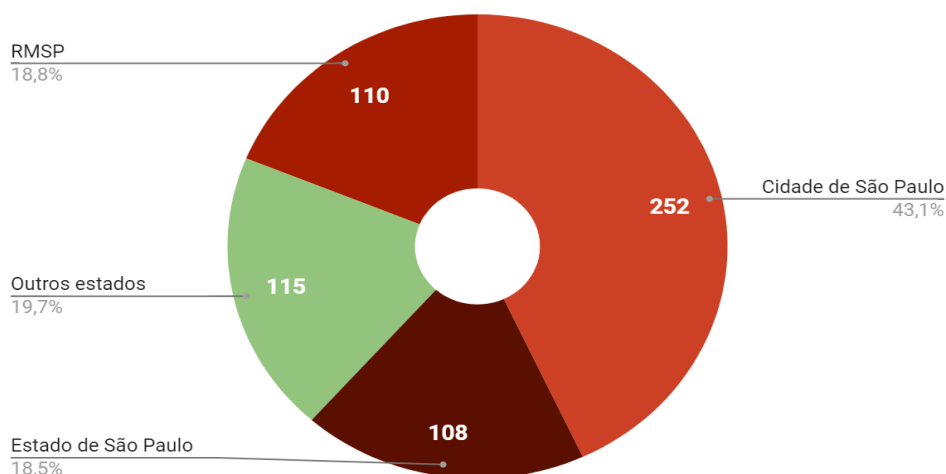


Gráfico 13. Origem geográfica dos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, de 2017 a 2021. Dados: "Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP". Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

De forma geral, os alunos ingressantes após à adesão ao sistema de cotas ainda são provenientes majoritariamente da cidade de São Paulo (43,1% das respostas) e 37,3% provenientes do restante do Estado. Cerca de 19,7% provêm dos demais Estados do país. Esses números comparativamente aos anteriores não apresentam tanta diferença, porém quando cotejados aos dados apresentados a seguir (relativos aos ingressantes anteriores a 2017), observa-se expressiva nacionalização do curso nos últimos anos.

DE ONDE VÊM OS ALUNOS DA FAU (ANTES DE 2017)

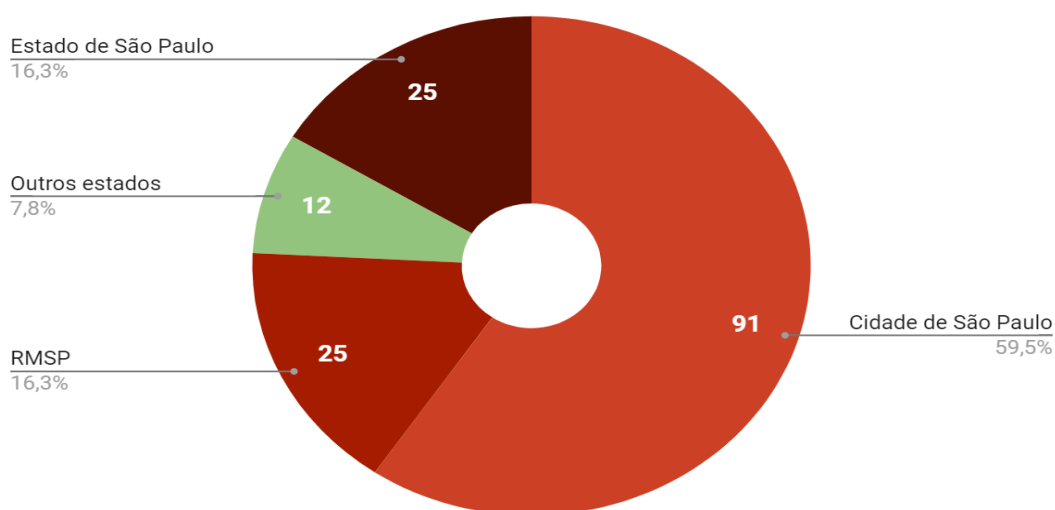


Gráfico 14. Origem geográfica dos alunos de Arquitetura e Urbanismo e Design ingressantes em anos anteriores a 2017. Dados: "Levantamento de Local de Origem dos Alunos da FAU USP". Elaboração: Bárbara Carneiro Servidone e Isabela Rodrigues dos Santos, pelo GFAUD. 2021.

Os dados acima contrastam com os anteriores, demonstrando o avanço na nacionalização supracitada. Os alunos anteriores a 2017 eram 59,5% provenientes da cidade de São Paulo e 32,6% do Estado de São Paulo, totalizando 92,1% de paulistas, restando apenas 7,8% provenientes de outros Estados. Nota-se que o número de alunos oriundos de outros estados praticamente triplicou, de 7,8% para 19,7%.

Os dados acima fortalecem a argumentação do aumento da diversidade, em termos de renda, raça e origem, ensejando novos arranjos na representação discente.

Dados de evasão

Outra informação de grande importância para a compreensão de questões de permanência estudantil são os dados referentes à evasão do curso.

Os motivos para evasão do curso podem ser classificados em:

- i. Desistência: quando o aluno, por razões específicas, solicita o desligamento do curso.
- ii. Encerramento por novo ingresso ou transferência USP: quando o aluno solicita desligamento ao ingressar em um novo curso, por meio de transferência interna dentro da USP.
- iii. Abandono do curso: é caracterizado quando o aluno permanece por dois semestres seguidos sem créditos cadastrados ou sem matrículas realizadas.
- iv. Cancelamento: realizado quando o discente permanece por quatro semestres seguidos com a matrícula trancada.
- v. Ingressante sem frequência: somente possível no primeiro semestre; caracteriza-se quando um ingressante não apresenta frequência após matrícula inicial no curso.

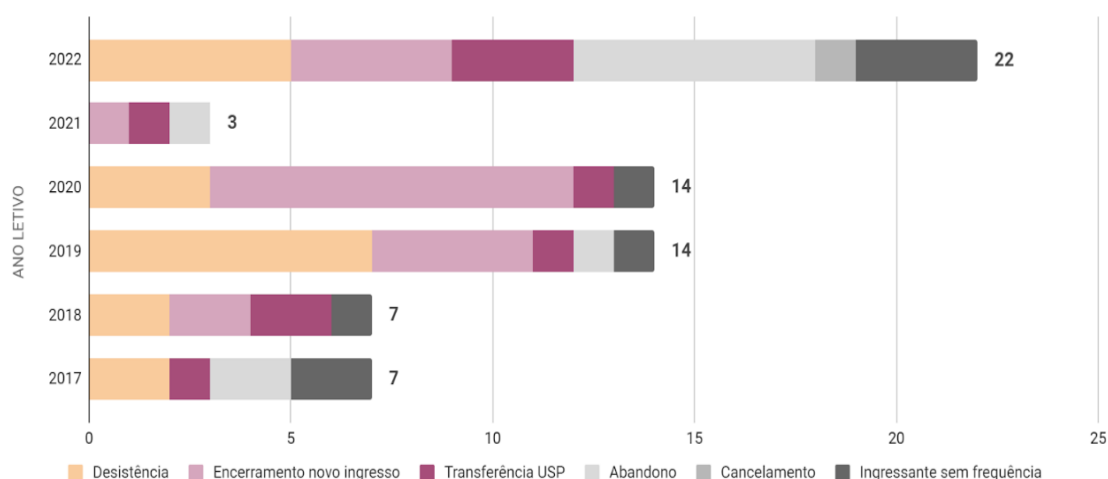


Gráfico 15 Número de desistências, distribuídos por ano letivo e razão. Fonte: Dados da Comissão de Graduação.

Assim, observa-se que os maiores motivos para evasão são a desistência a pedido do aluno e transferência de curso. Chama a atenção a alta evasão ocorrida no ano de 2022, com um número expressivo de abandono (6 de 22), distanciando-se dos anos anteriores.

Outra forma de visualização desses dados é a evasão por turma: em amarelo estão as turmas pré cotas (t68 - 2015 e t69 - 2016); em azul, turmas com cota e pré-pandemia (t70 - 2017, t71 - 2018 e t72 - 2019), em vermelho, turmas com ingresso nos anos de pandemia (t73 - 2020 e t72 - 2021); e, em verde, a t75 (2022), primeira turma pós pandemia.

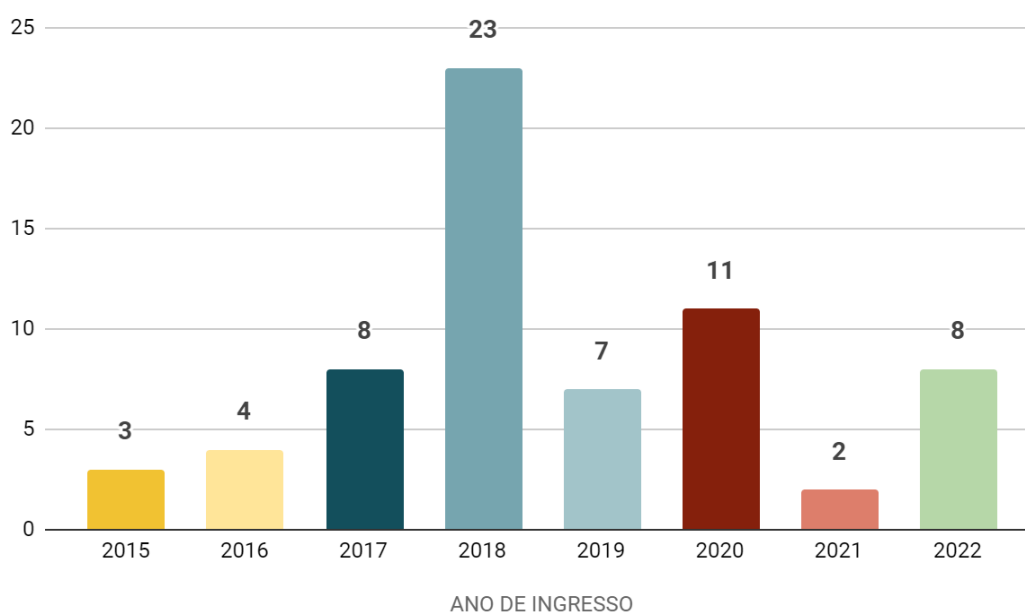


Gráfico 16. Número de desistências por ano de ingresso. Fonte: Dados da Comissão de Graduação.

O gráfico acima permite compreender que a turma ingressante em 2018, turma 71, mostra-se fora da curva, com expressiva evasão comparativamente às demais, sobretudo em se tratando de um período anterior à pandemia.

Abaixo, para auxiliar a leitura, seguem os dados organizados por turma e ano letivo.

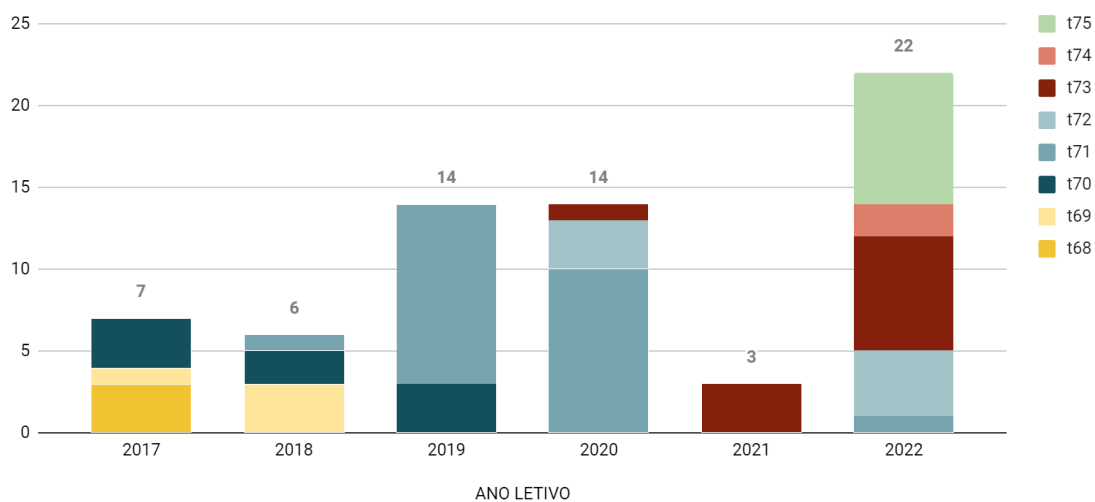


Gráfico 17. Número de desistências por ano letivo Fonte: Dados da Comissão de Graduação.
Os dados de evasão ajudam na formulação de políticas de acolhimento e permanência dentro da faculdade.

V. COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO (COC-AU)

Considerando ser a estrutura curricular vigente adequada para a formação do Arquiteto e Urbanista no Curso de AU, desde que “otimizada” e capaz de promover integração, articulação e sinergias entre disciplinas, conteúdos e docentes, bem como considerando que as necessárias alterações no curso concernem mais a aspectos pedagógicos que a uma reforma curricular, este PPP reitera a organização departamental da escola e considera os órgãos colegiados instâncias centrais na definição das diretrizes pedagógicas do curso. No entanto, reafirma os espaços e mecanismos existentes de integração e a constituição de outros para fomentar a troca e a articulação de saberes, com vistas a evitar a “autarquização” ou endogenia tanto inter como intradepartamental.

Nesse sentido, o PPP reforça o papel e enfatiza a necessidade de apoiar e fortalecer a Comissão Coordenadora de Curso de Arquitetura e Urbanismo (CoC-AU) destacando como uma de suas atribuições a renovação dos termos do debate sobre a formação acadêmica e profissional, como instância articuladora e supra departamental.

Fazendo uso de suas atribuições regimentais, a CoC-AU deve seguir fomentando reuniões e mecanismos de coordenação horizontal do curso, respeitando a autonomia dos docentes e disciplinas. Estas ações não devem ter qualquer poder de ingerência sobre os conhecimentos e saberes de cada disciplina, cabendo-lhe promover o diálogo entre os professores e representantes discentes para pôr em prática mudanças curriculares acordadas coletivamente, promovendo avaliação periódica, planejamento prévio dos semestres, equacionando calendários, e assim criando oportunidades para aproximações e experimentação de interfaces, afinidades temáticas e conceituais.

Ao valorizar as especificidades das disciplinas e seus saberes específicos, considera-se papel da CoC-AU gerar movimentos de renovação democráticos para que, participativa e coletivamente, sejam construídos os entrosamentos interdisciplinares e interdepartamentais almejados. A ideia é suscitar práticas de diálogo e avaliação permanentes, de forma a diagnosticar tanto “gargalos” estruturais e conceituais quanto aspectos positivos a serem melhor explorados e estimulados.

Como instância articuladora, é papel da CoC-AU promover o diálogo, de forma a agregar esforços, minimizar desperdícios de energia, estabelecer convergências, recuperar o lado lúdico das práticas e, sobretudo, dar sentido às ações docentes e discentes. Tal instância é essencial para garantir a regularidade do movimento e sua permanente revisão. Os semestres devem contar com planejamento *a priori*, permitindo desenhar módulos e eixos temáticos desde que do interesse dos docentes envolvidos, de forma a promover convergências entre disciplinas e exercícios didático-pedagógicos, preservando a autonomia dos docentes e especificidade de cada disciplina.

O PPP, compreendido como um instrumento vivo e dinâmico, deve refletir as práticas efetivamente existentes e condutoras desta formação, assim como sinalizar perspectivas a serem enfrentadas como desafios futuros.

Diante do exposto, cabe à CoC-AU salvaguardar espaços nos quais a escola se mantenha em permanente movimento e diálogo, fomentando experiências e iniciativas, construindo coletiva e participativamente consensos que conduzam a mudanças. A permanente revisão deve ser uma característica intrínseca do PPP e permanentemente fomentada pela CoC-AU.

Isso posto, no exercício de suas atribuições, para além da execução da nova Estrutura Curricular proposta no presente PPP, caberá à CoC-AU:

- Para a organização dos semestres, dar continuidade às bem sucedidas Reuniões preparatórias implantadas desde 2018 para o planejamento e aprimoramento das atividades de curso organizadas no semestre anterior, logo após alocação docente, com participação de todos os professores organizados por semestre com colaboração discente, com a realização de ajustes na dinâmica dos encontros e nos relatos ao longo do período;
- Desde a gestão 2019, seguir promovendo a revisão do processo de alocação para maior integração entre os departamentos e ajuste na oferta de vagas em disciplinas optativas. Em relação aos departamentos, a iniciativa prevê no momento da definição da alocação a consulta pelos grupos de disciplinas dos departamentos aos docentes que queiram participar da disciplina de outros grupos. Em relação às optativas, ao final das interações de matrícula são feitos levantamentos para ajuste no número de vagas conforme a demanda dos estudantes;
- Para que os estudantes tenham maior conhecimento das propostas das disciplinas optativas, no momento da matrícula, a cada semestre a CoC-AU buscará seguir elaborando um caderno das disciplinas optativas oferecidas ou disponibilizar, em meio digital Drive, o conteúdo. Durante a pandemia, para o 1º. semestre de 2020, foram incluídas no caderno as disciplinas obrigatórias para que os estudantes pudessem melhor orientar as suas escolhas, o que é produzido até o momento em meio digital e com acesso aos discentes e docentes (via Google Drive);
- Da mesma forma, desde 2021, seguirá divulgando um calendário realizado pelos representantes discentes, referente as entregas de exercícios/trabalhos/provas que compõem o semestre a ser executado;
- Por exigência do alunato, fomentar estratégias para a democratização do acesso dos estudantes às ferramentas digitais necessárias à prática profissional do Arquiteto e Urbanista contemporâneo, envolvendo cursos extracurriculares de curta duração para tanto;
- Por fim, seguir promovendo o diálogo e mecanismos de revisão constante e participativa dos rumos da escola.

VI. AÇÕES IMPLANTADAS NO CURSO DE AU – PERÍODO 2019/2023

VI.1. Seminário Repensando a Graduação

A realização do Seminário Repensando a Graduação, em 2018, coordenado pela CoC-AU e Chefias dos Departamentos, com ampla participação docente e discente, estabeleceu boa parte das práticas supracitadas hoje vigentes e naturalizadas, tendo como foco o aprimoramento da estrutura do curso.

Dentre os amplos debates e encaminhamentos de autonomia docente e discente definiram-se quatro significativas alterações referentes às práticas do curso, pactuadas em assembleia geral, desenvolvidas e organizadas pela CoC-AU, aprovadas na Congregação em sessão ordinária realizada em 28/06/2019 que foram implementadas a partir de 2020. São elas:

1. **Reuniões Preparatórias** semestrais que permitam o diálogo entre docentes e discentes, a construção de um **calendário** de entregas dos exercícios compartilhados das disciplinas e a disponibilização dos **programas das disciplinas** a serem ministradas a todos os envolvidos no semestre. Essas reuniões foram implantadas para o planejamento e aprimoramento das atividades do curso organizadas no semestre anterior, logo após a alocação docente, com participação de todos os professores organizados por semestre com colaboração discente, com ajustes na dinâmica dos encontros e nos relatos ao longo do período.

Desde a gestão 2019 da CoC-AU, ocorre a revisão do processo de alocação para maior integração entre os departamentos e ajuste na oferta de vagas em disciplinas optativas. Em relação aos departamentos, a iniciativa prevê no momento da definição da alocação a consulta pelos grupos de disciplinas dos departamentos aos docentes que queiram participar da disciplina de outros grupos. Em relação às optativas, ao final das interações de matrícula são feitos levantamentos para ajuste no número de vagas conforme a demanda dos estudantes.

Para que os estudantes tenham maior conhecimento das propostas das disciplinas optativas, no momento da matrícula, a cada semestre é elaborada uma montagem de cadernos de disciplinas optativas. Durante a Pandemia da Covid 19, para o 1º semestre de 2020, foram incluídas no caderno as disciplinas obrigatórias para que os estudantes pudessem melhor orientar as suas escolhas. Após a Pandemia, o que é produzido até o momento está em meio digital e com acesso aos discentes e docentes (via Google Drive). Desde 2021 é produzido um **calendário**, pelos representantes discentes, referente às entregas de exercícios/trabalhos/provas que compõem o semestre a ser executado.

2. **Reuniões de Avaliação.** Essas reuniões trouxeram uma experiência interessante com o envolvimento do corpo discente, por meio de RTs - Representantes de Turma - que permitiram dialogar com os docentes, repensar conteúdos, práticas didáticas, bem como uma avaliação das disciplinas. Esse mecanismo de avaliação, hoje, está sendo feito conjuntamente à Reunião Preparatória, onde uma avaliação antecipa as

informações a serem conversadas na reunião, mas considera-se importante retomar a prática avaliativa separadamente.

3. Em 2018, ensaiou-se uma primeira renovação na **organização das disciplinas na estrutura curricular**, mantendo-se os conteúdos, apenas reposicionadas no semestre de oferecimento; assegurando um **período livre/janela** por semana, de modo a permitir atividades coletivas e autogeridas de interesse acadêmico, desenvolvimento de trabalhos, elaboração de tarefas previstas, reuniões ou debates, conferências e seminários, capaz de congrega todo o corpo docente e discente, envolvendo todos os anos do curso.

4. Em paralelo, em 2019, instituiu-se as **disciplinas optativas livres**, de modo a permitir que cada estudante cumpra os créditos totais de optativas a partir de seu interesse específico e não mais com obrigatoriedade proporcional por departamentos, alteração implementada para os ingressantes em 2020/1. Desde então, o aluno não precisa mais cumprir os 36 créditos nos departamentos (08 AUH/20 AUP e 08 AUT), elegendo livremente seu percurso acadêmico. Da mesma forma, facultou-se aos alunos de Graduação da FAU-USP a possibilidade de escolherem e se matricularem em até duas disciplinas da pós-graduação, com isenção de pagamento de taxa de matrícula.

Nesse contexto, ações realizadas entre 2019 e 2023 ensejaram estratégias para liberação de tempo para atividades autogeridas, bem como facilitadoras para definição de percursos eletivos, por meio tanto da flexibilização no formato das disciplinas optativas, como da quebra de pré-requisitos nas sequências das disciplinas.

VI.2. Projeto Repensando o Primeiro Ano⁵

Dando prosseguimento às iniciativas anteriores, a CoC-AU, conjuntamente com a CG, elaborou e conduziu o projeto “Repensando o Primeiro Ano”, contemplado no Edital 2020/2021 da Pró-reitora de Graduação da USP - “Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP”.

As atividades realizadas em parceria com representações docente e discente, ao longo do ano de 2021, incluíram oficinas, encontros e atividades concernentes ao Edital, a saber.

No 1º semestre de 2022, o retorno às atividades presenciais, após a Pandemia do COVID-19, foi marcado por uma semana de integração com atividades específicas para os estudantes ingressantes e, paralelamente, uma semana com atividades integradas para os demais estudantes.

⁵ O projeto foi contemplado na Categoria B - Readequações Curriculares do Edital 01/2020-2021 - Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP - Edital Novos Currículos para um Novo Tempo, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo.

Para os estudantes ingressantes foi pensada uma semana intitulada “Semana Primeiro ano saúda e pede passagem”. A Semana do Primeiro ano saúda e pede passagem foi o primeiro resultado prático do Projeto Repensando o Primeiro Ano. Ao longo de toda a semana de 21 a 25 de março de 2022 foram realizadas atividades integradas com temáticas que respondem às premissas fundamentais e às ações pedagógicas específicas. Foram atividades de debate, conversa, visitas de campo, desenho e maquetes que aconteceram nas duas sedes da FAU USP, no Centro de São Paulo e no bairro de Higienópolis. Os docentes do primeiro ano da FAU USP ministraram as atividades para todos os alunos e alunas ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo em 2022.

Em 2023 ocorreu uma nova edição entre os dias 20 a 24 de março destinada aos estudantes ingressantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. As atividades, programação e o acompanhamento de tudo que aconteceu e todo o material produzido pode ser verificado no endereço: <https://sites.google.com/usp.br/repensaprimeiro/>

Ainda no ano de 2022, foi realizada a Semana de Atividade Acadêmicas Integradas, tendo como organização a **CoC-AU, CoC-De e CG**. A semana de 21 a 25 de março de 2022 foi dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP, intitulada **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas**. Este momento, 1º sem. 2022, não se tratava de mero retorno às atividades presenciais. Foi uma semana dedicada ao retorno às atividades presenciais da FAU USP, marcando um momento de transição e encontros entre estudantes e docentes. Neste sentido, para comemorar e, simultaneamente, lidar com os novos desafios, a **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** trouxe atividades para os alunos dos cursos de **Arquitetura e Urbanismo (2º ao 5º ano)** e de **Design (todos os anos)**, não vinculadas aos programas específicos de cada disciplina. A **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** foi organizada pela Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo/CoC-AU, pela Coordenação do Curso de Design/CoC-De e pela Comissão de Graduação/CG com apoio dos discentes da CoC-AU. A **Semana de Atividades Acadêmicas Integradas** contou com uma programação diversificada de atividades como: roda de conversa, mesa de discussões, palestras, oficinas, *workshops* e visitas em campo.

Para além das atividades de recepção dos estudantes, o “Repensando o Primeiro Ano” ensejou a definição coletiva de uma série de princípios e “considerandos” que nortearam a renovação do curso de ora em diante, com base em ampla avaliação das experiências didáticas e dos conteúdos oferecidos para os alunos ingressantes. Tais considerações foram colocadas em um documento encaminhado pela Direção / CG / CoC-AU e divulgado pela Comunicação em **29 de outubro de 2021**, intitulado “**Proposta de Discussão para Reorganização do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP**”, cujos **considerandos** apresentados na ocasião seguem abaixo.

Considerando:

- “as discussões que incidem sobre a própria definição da Arquitetura e do Urbanismo, de sua história e papel social na contemporaneidade”⁶;
- “a expectativa das práticas profissionais do Arquiteto e Urbanista mais condizentes com o arco social, cultural e étnico da sociedade brasileira na sua diversidade e complexidade”;
- “que a FAU vem firmando constantemente o compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional”;
- as mudanças nos paradigmas didáticos para o ensino de Arquitetura e Urbanismo no século XXI e demandas que exigem novos conhecimentos, práticas de ensino-aprendizagem, exercício da autonomia do estudante e engajamento em temas da contemporaneidade como antropoceno, meio-ambiente, cultura digital, raça, gênero, entre novos;
- “as substantivas mudanças do corpo discente dadas pelas novas formas de ingresso no vestibular da FAU, com o fim da prova de habilidades específicas e a integração no SISU”;
- “que a composição dos estudantes da FAU é bastante heterogênea na sua origem e que 50% dos alunos ingressantes são oriundos de Escolas Públicas”;
- “a nacionalização do corpo discente com parcelas significativas de estudantes cuja residência de origem são outros estados ou da região metropolitana e que cerca de 35% dos estudantes da FAU têm renda familiar de até 5 salários mínimos e cerca de 25% têm renda familiar de 5 a 10 salários mínimos”;
- a reiteração das ações afirmativas e de democratização do ensino;
- “que a carga horária mínima exigida pelo MEC para cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo é de 3.600 horas e que o curso da FAU USP exige 5.880 horas (4.560 horas em créditos-aula e 1.320 em créditos-trabalho); sem que haja precisão na computação das horas despendidas pelos alunos em créditos-trabalho”;
- “a ausência de espaço na estrutura horária e na organização diária dos estudantes para a realização das tarefas extraclasse, consumindo horas de trabalho e reiterando a cultura das “noites viradas””;
- “a desigual distribuição da carga horária com disciplinas concentradas no início do curso e janelas ao final do curso”;
- “que o curso tem duração ideal de 10 semestres, que são raramente cumpridos pelos estudantes que se formam, em média, em 12 ou 14 semestres, ou seja, entre 6 e 7 anos”;
- “os consensos dos docentes da realização em tempos pretéritos de muitos debates, seminários e discussões sobre o curso da FAU e das necessidades efetivas de sua reorganização”;

⁶ Os itens entre aspas, são itens já apresentados no documento enviado em 29/10/2021 (para a Comunidade FAU) e que não sofreram algum tipo de transformação no texto.

- “que durante os últimos cinco anos de implementação da estrutura proposta no ‘Repensando a Graduação’ realizamos um ciclo completo de Reuniões semestrais de Avaliação e de Reuniões Preparatórias”;
- “o aprendizado com as experiências didáticas realizadas durante a pandemia ao longo de quatro semestres letivos”;
- “as discussões do projeto ‘Repensando o Primeiro Ano’ - link de acesso a página do projeto <https://sites.google.com/usp.br/repensaprimeiro/>”;
- “que desde a criação do Curso de Design da FAU, em 2006, pouco se alterou o Curso de Arquitetura e Urbanismo de modo a obter equilíbrio na articulação entre seus docentes, discentes, as práticas pedagógicas e a otimização da infraestrutura física e garantindo maior vitalidade nos seus edifícios”;
- “que as Atividades de Cultura e Extensão podem ser contabilizadas na carga horária docente”;
- “o incremento na infraestrutura dos estúdios e salas de aula e potencialidade de usar tais espaços para os desafios do ensino superior no século XXI”;
- “a necessidade de fazer mudanças de curto-prazo que contemplem a urgência das demandas”;
- “o engajamento da FAU com uma formação diversa e complexa nos seus conteúdos e competências disciplinares, em acordo com o conjunto de reflexões realizadas nos últimos anos”;
- “a importância de buscarmos uma harmonia da carga horária de aulas com o tempo disponível pelo estudante para realização das atividades paralelas de formação (pesquisas, bolsas, estágios, representação, trabalho, lazer, etc.,) seja organizando este tempo ao longo do curso, no final ou concentrado em dias ou períodos específicos”;
- “as resoluções CoG n. 6720 (22/01/2014⁷) e CoG n. 7030 (08/12/2014⁸) que estabelecem ‘regras gerais de transição aos currículos de graduação reformulados ou alterados’ e ‘normas para a análise e a aprovação de alterações na Estrutura Curricular dos cursos de graduação da Universidade de São Paulo’ respectivamente”;
- a consolidação da transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares;
- a ampliação do intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais e internacionais;
- o primeiro ano como um momento-chave de acolhimento, apresentação de tais questões gerais bem como as específicas do campo da arquitetura e urbanismo.

⁷ <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-6720-de-22-janeiro-de-2014>

⁸ <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cog-no-7030-de-08-de-dezembro-de-2014>

VI.3. Repensando o PPP

De posse dos resultados acumulados nas experiências anteriores, a CoC-AU, diante da necessidade de redação do PPP 2024-2028, iniciou amplo diálogo, em 2022, com vistas a congregar a comunidade FAU na elaboração de um Projeto Político Pedagógico que ousasse enfrentar a estrutura curricular e a carga-horária do Curso de AU.

O desafio para a proposição do novo PPP e da Estrutura Curricular apresentada foi assim enfrentar os **considerandos** apresentados acima e viabilizar a execução das mudanças a serem acordadas para os ingressantes em 2024, garantindo novas bases de funcionamento do curso de AU, parametrizadas por diálogos e acordos coletivos, capazes de serem implementadas nos próximos 5 anos.

Desde Setembro de 2022, a CoC-AU assumiu o compromisso de enfrentamento do Novo PPP, na sua capacidade de renovação do curso, se propondo a enfrentar temas delicados como carga horária e estrutura curricular, buscando torná-los mais integrados e efetivos.

Para tanto, solicitou posicionamento dos três Departamentos que culminou no envio de sugestões e propostas dos colegiados, dos grupos de disciplinas (GDs), docentes e GFAUD - Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -, debatidas amplamente em reuniões sucessivas.

Em 8 de Fevereiro de 2023, a convite do AUP, iniciaram-se as discussões coletivas. Até a data de 31 de Março, a comunidade FAU retornou sugestões, propostas e comentários que foram trabalhados nos meses seguintes. Em Abril, Maio e Junho, a CoC-AU sistematizou as propostas, mapeou consensos e dissensos, realizou minucioso diagnóstico da situação atual da escola, mapeou casos afins internacionais e nacionais, iniciando a preparação de uma proposta de estrutura curricular que contou com ampla participação dos representantes discentes no processo. Disso resultou uma primeira proposta encaminhada aos Departamentos para apreciação, que ensejou assembleias, plenárias internas e devolutivas com contrapropostas.

O processo culminou numa proposta de conciliação da CoC-AU, debatida em Plenária Geral, realizada com a participação dos Três Setores da unidade no "Salão Caramelo", no dia 07 de julho de 2023, que contou com expressiva participação de todos os colegiados e ampla presença dos estudantes, resultando na revisão da estrutura curricular e da carga-horária que norteia o presente PPP.



Imagem 03. Registro da plenária geral realizada em 07/07/23. Fonte: Foto de Luís Fernando Simões Moraes.



Imagem 04. Registro da plenária geral realizada em 07/07/23. Fonte: Foto de Isabela Rodrigues.

VII. ESTRUTURA CURRICULAR

VII.1. O PPP 2024: Propostas e Premissas

Como demonstrado, a estrutura curricular da FAU vem sendo objeto de debate há dez anos, buscando-se seu constante aprimoramento. Nesse sentido, considerando ser o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Arquitetura e Urbanismo um instrumento para repensarmos os rumos da FAU a cada 5 anos, e pautando-se nos anteriores de 2012-2018 e 2019-2023 definidores de premissas fundamentais ainda válidas e impulsionadores de iniciativas que nos renderam frutos e hoje nos permitem avançar, a CoC-AU, no exercício do seu papel de Coordenadoria Horizontal, propõe o PPP 2024 com base em ampla discussão envolvendo todos os colegiados, mobilizando a escola como um todo.

A proposta que norteará os rumos da escola no próximo quinquênio ancora-se em experiências acumuladas nos últimos dez anos em reuniões preparatórias e avaliações semestrais, somadas a intenso diálogo promovido em reuniões ordinárias e extraordinárias da CoC-AU ao longo dos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, todas as quartas-feiras à tarde, que contaram com a ativa participação dos membros do colegiado, das representações discentes, do GFAUD, abertas aos chefes de departamentos e coordenadores de Grupos de Disciplinas, que nos renderam diagnóstico pormenorizado da situação atual da escola que hoje nos faculta sugerir uma proposta de encaminhamento, com base nos consensos observados e possibilidades vislumbradas.

Considerando o PPP uma peça-chave definidora dos rumos da escola no quinquênio vindouro e pautando-se na mudança do perfil das novas gerações, e consequentemente do corpo discente da FAU USP, hoje oriundos do Brasil todo, evidenciada pelas novas formas de ingresso no vestibular (fim da prova de habilidades específicas e a integração do SISU, por meio de AC, PPI, EP), a proposta da CoC-AU ancora-se nos seguintes princípios:

1. À luz dos desafios do mundo contemporâneo, considera ser missão da FAU, no seio da Universidade Pública, seguir formando cidadãos humanistas com espírito crítico, capazes de enfrentar as desigualdades de um Brasil continental, respeitando as diversidades regionais, não mais restritos à realidade paulista ou paulistana;
2. À luz dos diagnósticos realizados, considera que não há consenso para que possamos empreender mudanças radicais, embora desejáveis em algumas direções, mas que poderiam ser amadurecidas ao longo do próximo quinquênio, ganhando legitimidade coletiva, por meio de iniciativas em caráter experimental;
3. Considerando ser a FAU USP uma escola de excelência, detentora de um corpo docente e discente qualificado a enfrentar temas candentes e com um rol de disciplinas bastante robusto que mereceria arranjos sutis capazes de otimizar a estrutura curricular vigente, empreendendo - em caráter experimental - será importante pensar na articulação horizontal e vertical

entre disciplinas, integrando efetivamente departamentos e docentes, permitindo amadurecer atos futuros com vistas a superar a endogenia estrutural ainda vigente nas diversas instâncias, podendo amadurecer sinergias que possam gerar mudanças mais radicais futuramente;

4. Os diagnósticos, realizados ao longo do processo, demonstram que a estrutura curricular se mostra, não necessariamente inadequada, em termos de conteúdo, mas dificilmente factível em 5 anos, porque se mostra desarticulada, por exemplo com disciplinas essenciais de determinadas seqüências alocadas em semestres que não contemplam tal caminho;
5. A estrutura curricular exige um enfrentamento qualitativo e não quantitativo.

Nesse sentido, o PPP 2024-2028 opta por incidir sobretudo na questão pedagógica, ousando, de partida, sugerir uma reorganização e otimização da estrutura curricular existente, propondo sinergias interdisciplinares e interdepartamentais, alinhando conteúdos afins hoje dispersos pelos semestres. Dessa forma, sugere práticas didático-pedagógicas em torno de temas candentes exigidos pela realidade contemporânea e trabalhos conjuntos capazes de articular docentes e discentes, tornando mais claros percursos pedagógicos que façam sentido aos estudantes e caibam efetivamente nas suas agendas.

Em paralelo, propõe manter as janelas conquistadas e implementadas no PPP atual, ampliando-as a partir do 7º semestre para uma vivência universitária mais completa. Sugere a quebra de determinados pré-requisitos⁹, bem como a manutenção da proposta das optativas livres, vigente no PPP atual, abrindo espaço para que as disciplinas optativas ocorram o mais cedo possível, ensejando percursos eletivos.

A CoC-AU entende como fundamental no processo de formação a salvaguarda de espaços e tempo adequados para a realização da pesquisa, da cultura-extensão, das atividades complementares, dos intercâmbios e do estágio obrigatório, no seu caráter pedagógico fundamental. Em se tratando de um curso de tempo integral, a CoC-AU entende que a estrutura curricular e seus conteúdos sejam efetivados em horários pré-determinados; utilizando-se preferencialmente os créditos aula/ca e lançando mão dos créditos trabalho/ct apenas quando necessário.

O PPP 2024-2028, ao potencializar sua dimensão pedagógica e incidir no próximo quinquênio na estrutura curricular, visa construir – de forma participativa – uma nova realidade política da escola à luz de um estudante cada vez mais envolvido com os rumos da instituição, empenhado permanentemente em qualificá-la com base no respeito e diálogo, pilares essenciais da democracia aqui exercida em sua plenitude nos últimos anos.

Nesse sentido, salienta-se que a proposta da CoC-AU não se resume a questões quantitativas, tampouco limita-se a enfrentar problemas de carga-horária ou resposta a demandas de mercado como questões de estágio.

⁹ O tema dos pré-requisitos exigirá consulta junto aos grupos de disciplina para subsidiar a proposta sugerida pela CoC-AU; bem como a adoção de co-requisitos entre disciplinas.

Em termos políticos, considera-se como pilar do PPP 2024-2028 discutir a formação, o estudante almejado e capaz de mobilizar conhecimentos efetivamente enraizados, capaz de vislumbrar conexões e efetivar o significado de uma ciência social aplicada em diversas escalas, do objeto à paisagem, enfrentando temas como sustentabilidade, patrimônio, novas tecnologias, desigualdades sociais, que exigem da Universidade Pública respostas que incidam cada vez mais diretamente na sociedade.

Assim, a Estrutura Curricular Proposta, com base em diagnósticos participativos, contando com a visão de conjunto dos estudantes, busca realocar disciplinas, fundir algumas poucas, otimizar a relação entre conteúdos e disciplinas afins num mesmo semestre, realocar as disciplinas da POLI e do IME de forma a fazerem mais sentido na formação do estudante, estimular conexões capazes de enraizar conhecimento.

As disciplinas optativas são mantidas e podem ser realizadas mais cedo, distribuídas livremente entre os departamentos a critério dos estudantes, conforme a vigência atual.

O PPP 2024-2028 propõe também que a disciplina de *Estágio Obrigatório* e a de *Práticas Profissionais e Organização do Trabalho*, trazendo ambas para o 7º e 8º semestres, permaneçam ministradas no mesmo período de forma a dar subsídios efetivos para a experiência formadora à qual o estágio compete, visto que a disciplina de Práticas fornece subsídios para uma formação crítica frente ao mercado de trabalho dos Arquitetos e Urbanistas.

Em paralelo, o PPP 2024-2028 salvaguarda os 4º e 5º anos mais livres para intensificar optativas, intercâmbio e outras atividades de formação complementares, como o exercício do Estágio Supervisionado, para que este ocorra no momento determinado na estrutura curricular. As janelas propostas a partir do 7º semestre impactam na efetiva realização das 300h de estágio exigidas pelo MEC.

Considerando o curso de 5 anos factível na forma proposta, a CoC-AU assume como desafios de curto, médio e longo prazo para o próximo quinquênio, além da execução da nova estrutura curricular mais otimizada, os seguintes pontos:

1. No seu papel de coordenação horizontal - a CoC-AU visa manter o diálogo, fomentar sinergias, continuar promovendo as reuniões preparatórias semestrais buscando a integração, bem como interfaces didático-pedagógicas entre disciplinas e docentes por meio de exercícios comuns que articulem conhecimentos e promovam efetiva formação. No mesmo sentido, visa promover sinergias entre as disciplinas e os Laboratórios Didáticos;
2. Quanto à Permanência, a CoC-AU busca que se continue a investir em pesquisa, extensão, monitorias e outros mecanismos de obtenção de recursos por meio de bolsas de estudo que reforcem as ações em prol da inclusão social e permanência na Universidade Pública, para além dos recursos já disponibilizados via PAPFE;

3. Quanto à Curricularização da Extensão, a CoC-AU junto da Comissão de Graduação/CG – FAU, das Comissões de Cultura e Extensão (CCEx) – e do GT Curricularização FAU; seguirá diagnosticando as atividades de cultura e extensão vigentes e fomentando outras de forma a efetivar e qualificar a necessária e obrigatória curricularização da extensão igual ou no mínimo 10% da carga horária total do curso exigidos pelo MEC, sem onerar a estrutura, mas capitalizando o que a escola já faz com excelência;
4. Com intuito de dar mais autonomia ao estudante, buscar-se-á deixar mais claros os possíveis percursos eletivos na estrutura curricular vigente, por meio do instrumento do “co-requisito” que sinaliza as disciplinas correlatas num mesmo semestre no momento da matrícula;
5. Investir em novas frentes, novos temas, mapeando rumos futuros e temas candentes a serem enfrentados;
6. Apoiar o investimento na modernização tecnológica exigida pelos estudantes;
7. Um tema recorrente entre os estudantes, que muitas vezes acaba reforçando as desigualdades existentes no corpo discente, é a capacitação em ferramentas digitais aplicadas à Arquitetura e Urbanismo necessárias para o exercício profissional do Arquiteto Urbanista. Considerando todo o problema já debatido nesse documento da sobrecarga vivenciada pela comunidade FAU, principalmente devido à extensa carga horária de aulas, pontua-se aqui que a capacitação e treinamento em ferramentas digitais deverá estar nos horizontes da CoC-AU, pensado num primeiro momento em horários externos ao período das aulas – em atividades de extensão, cursos de difusão ou de especialização complementares;
8. Nesse sentido, considerando a relevância de enfrentar os desafios do futuro e pensando na consolidação da transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares - pressuposto central deste PPP - e valorizando processos pedagógicos experimentais e exploratórios, como também processos pedagógicos de natureza colaborativa e integrativa de saberes acadêmicos e não acadêmicos”, a CoC-AU entende ser importante investir em tecnologias como o escaneamento digital com laser escâner 3D e a Modelagem da Informação de Construção (BIM – *Building Information Modeling*)¹⁰, ambos recursos fundamentais para a prática do projeto em edificações históricas e contemporâneas, oferecendo suporte tecnológico para estratégias de ensino, pesquisa e extensão;

¹⁰ Merece atenção a disseminação e consolidação do BIM no processo de produção da indústria da construção brasileira, com iniciativas recentes como: Estratégia BIM BR (Decreto no 9.983 de 22/8/2019); Utilização BIM em obras da administração pública federal (DECRETO No 10.306 de 2/4/2020); Lei das Licitações (Lei Nº 14.133 de 1/4/2021) - remete à importância da inclusão BIM na formação profissional do futuro Arquiteto Urbanista

9. Apoiar a criação de novas disciplinas interdepartamentais (obrigatórias e optativas) a partir de práticas e experimentações de sucesso testadas em caráter experimental;
10. Avançar na discussão sobre a Dupla-Formação entre AU e Design;
11. Promover sinergias entre disciplinas, laboratórios didáticos, grupos de pesquisa e o Canteiro Experimental, essenciais a formação do alunato.

A CoC-AU observa que a escola tem potências a serem otimizadas e que consensos para reformas mais radicais merecerão discussões ao longo do próximo quinquênio, ensejando voos futuros mais maduros e legitimados pelas diversas instâncias envolvidas.

A CoC-AU acredita que a excelência da universidade pública se traduz em ações efetivas de permanência e inclusão social e que uma formação de qualidade exige atenção às condições de vivência acadêmica do alunato.

Nesse sentido, o PPPp (Projeto Político Pedagógico efetivamente participativo) 2024-2028 propõe incidir diretamente na questão pedagógica como instrumento político de efetiva formação, inclusão social e empoderamento das novas gerações, para que os egressos da FAU USP possam devolver à comunidade o conhecimento aqui conquistado. A proposta de Estrutura Curricular elaborada por todos os professores (dos três departamentos, da POLI e do IME) e representantes dos estudantes, busca acomodar demandas, sugestões, contribuições, aperfeiçoamentos e críticas recebidas pela CoC-AU ao longo do processo iniciado em setembro de 2022.

As várias rodadas de discussões permitiram aproximar conteúdos e alinhar disciplinas para que possam desenvolver estratégias pedagógicas conjuntamente, atendendo assim às mudanças estruturais e conjunturais almejadas nos últimos anos e permitindo avançar na qualidade do ensino da FAU USP.

VII.2. Estrutura Curricular Vigente

Diante do exposto, apresentaremos as alterações curriculares propostas à luz da estrutura curricular vigente. Como se pode constatar a seguir, a **Estrutura Curricular Vigente** organiza-se em período integral, matutino e vespertino, com carga-horária total de **5.880 horas/aula (4.080 em créditos aula, 1.200 em créditos trabalho, 480 créditos aula disciplinas optativas, 120 horas de créditos trabalho para o AUP)**.

Atualmente, os estudantes - na média - não conseguem cursá-la nos cinco anos propostos. Tampouco conseguem realizar o **Estágio Supervisionado Obrigatório** de **300h** no período ideal proposto, o que dificulta a conclusão do curso no tempo esperado. Muitas das disciplinas (obrigatórias/**Anexo 01** e optativas/**Anexo 02**) transbordam suas atividades para além do tempo integral, bem como optativas, atividades acadêmicas desejáveis - pesquisa, cultura e extensão - e intercâmbio acabam por se sobrepôr, dilatando assim o tempo de integralização do curso, em média totalizado em 7 anos.

Observando a **Estrutura Curricular Vigente**, constata-se que o 4º ano (7º e 8º semestres) encontra-se ocupado por disciplinas a serem cumpridas, manhã e tarde, concomitantemente à realização do Estágio Supervisionado Obrigatório que, no Sistema Júpiter, encontra-se alocado no 5º semestre, resultando no trancamento sistêmico das disciplinas em prol do estágio ou na realização tardia do estágio obrigatório, muitas vezes sobrepondo-o à realização do TFG e comprometendo a capacidade formadora do mesmo. Considerando o perfil do alunato atual, e ainda assim garantindo a excelência do curso, a CoC-AU parte da premissa de que a efetividade da integralização do curso em 5 anos se faz necessária.

Do ponto de vista da alocação das disciplinas e conteúdos, também constata que a estrutura curricular vigente mostra-se pouco sistêmica e integrada, sendo um dos horizontes da CoC-AU no novo PPP concatenar disciplinas e promover sinergias para que atividades integradas possam ser realizadas, beneficiando a formação e o tempo de integralização do curso.

PERÍODO: Integral

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Manhã: das 8:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Tarde: das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

DURAÇÃO DA HORA/AULA: 50 minutos

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: **5.880 horas/aula**

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NO CURSO: 150 vagas oferecidas por ano

DURAÇÃO IDEAL 10 semestres

DURAÇÃO MÍNIMA 10 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA 15 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA 18 semestres (ingressantes anteriores a 2014 - Resolução CoG nº 6565 de 24.05.2013)

OBSERVAÇÕES

Créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo:

Disciplinas obrigatórias: crédito aula = 272 = 4.080 horas

crédito trabalho = 40 = 1.200 horas

Disciplinas optativas: crédito aula = 32 = 480 horas

crédito trabalho (AUP) = 04 = 120 horas

Carga Horária Total do Curso 5.880 horas

Carga Horária Estágio Obrigatório 300 horas

a. **Total de créditos em disciplinas obrigatórias = 312**

Total de créditos em disciplinas optativas = 36

Total Geral de créditos = 348

1 crédito aula equivale a 15 horas/aula

1 crédito trabalho equivale a 30 horas/aula

b. O aluno deverá completar, ao menos, 36 créditos em disciplinas optativas eletivas.

VII.2.1. Estrutura Curricular Vigente

A imagem a seguir apresenta a Estrutura Curricular Vigente no curso de AU.

ESTRUTURA CURRICULAR VIGENTE										
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
1º ano	13º semestre					29º semestre				
	08h - 10h Geometria Descritiva AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0150 História e Teorias da Arquitetura 1	AUT0184 Construção do Edifício 2	AUT0512 Desenho Arquitetônico AUT0516 Estatística Aplicada		PTR0101 Topografia	AUH0154 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I
	14h - 18h Fundamentos de Projeto	AUP0608			AUP0608	AUP0336 Linguagem Visual Gráfica	AUP0650 Arquitetura da Paisagem		AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução	
2º ano	35º semestre					49º semestre				
	08h - 10h História da Arte I	MAT0141 Cálculo	AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura Urb. II	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUT0514 Comp. Gráfica AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura III
	14h - 18h Arquitetura: Projeto 1	AUP0156			AUP0278	AUP0158 Arquitetura: Projeto 2		AUP0338 Linguagem Visual Ambiental	AUP0446 Design do Objeto	
3º ano	53º semestre					69º semestre				
	08h - 10h Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos	AUP0652 Planejamento da Paisagem	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0412 Téc. Interdisciplin. Estudo e Preservação dos Bens Culturais	PEF2602 Estruturas na Arquitetura II - Sistemas Reticulados	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente		AUH0310 História da Arte II
	14h - 18h Arquitetura: Projeto 3	AUP0160			AUP0448	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoclimática	AUT0188 Construção do Edifício 4	AUP0340 Projeto Visual Gráfico	AUP0280 Organização Urbana e Planejamento	
4º ano	75º semestre					89º semestre				
	08h - 10h Estruturas na Arquitetura III: Sist. Reticulares e Laminares	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	OPT I	AUT0190 Construção do Edif. 5 Autu. Prát. Prof. e Org. do Trab.	AUT0518 Projeto dos Custos	PEF2603 Estruturas na Arquitetura III: Sist. Reticulares e Laminares		OPT II	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	OPT IV
	14h - 18h Projeto Visual Ambiental	AUP0654 Projeto da Paisagem			AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	AUP0342	AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		OPT III	OPT V
5º ano	93º semestre					109º semestre				
	08h - 10h	OPT VI	OPT VII	OPT VIII	TFG I TFG II				Estágio Supervisionado	TFG II TFG I
	14h - 18h									

VII.3. Estrutura Curricular Proposta¹¹

Diante das constatações acima, a CoC-AU - em um processo participativo envolvendo os três setores da unidade - propõe para o presente PPP uma Nova Estrutura Curricular.

Mantém-se o curso de 5 anos, em tempo integral (matutino e vespertino), com carga-horária total de **5.430 horas/aula (3.480 em créditos aula, 1.350 em créditos trabalho, 32 créditos aula disciplinas optativas, 4 horas de créditos trabalho para o AUP)**, considerando **266 créditos aula** (total - obrigatórias e optativas) e **49 créditos trabalho** (total - obrigatórias e optativas).

No entanto, concentra nos três primeiros anos uma carga de créditos aula maior, liberando os dois últimos para realização do estágio obrigatório, do Trabalho Final de Graduação, do intercâmbio e para integralização das optativas, qualificando a disciplina de *Estágio Supervisionado Obrigatório* ao associá-la à disciplina de *AUT0520 Práticas Profissionais e Organização do Trabalho*, no 7º e 8º semestres, disponibilizando assim ao estudante conhecimentos e maturidade para a dimensão formativa do estágio.

As disciplinas que foram alteradas na Estrutura Curricular Proposta/Aprovada (alteração de semestre, dia da semana, período e junções) serão ofertadas respeitando a Estrutura Curricular Vigente e/ou equivalências que serão adaptadas (**APÊNDICE 01**).

1º ANO

O **1º ano**, considerado introdutório e metodológico, tem como base os fundamentos de diversas disciplinas que permeiam o curso em seu conjunto, por exemplo, História, Conforto, Desenho, Projeto, Construção, Topografia, Linguagens Gráficas e Visuais.

No **1º semestre**, a CoC-AU subscreve a relevância da disciplina *AUP0608 Fundamentos de Projeto* no 1º semestre, mantendo as quatro tardes da mesma, embora indique a necessidade da disciplina privilegiar, em seus conteúdos, a dimensão do desenho e expressões artísticas.

As disciplinas de *PCC0201 Geometria Descritiva* e *AUT0510 Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica*, *AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos* permanecem, possibilitando também a integração com outras disciplinas que compõem este semestre. A disciplina *AUH0308 - História da Arte I*, respondendo aos pleitos do AUH, do "Repensando a Graduação" e do "Repensando o 1º. Ano", foi deslocada do 3º para o 1º. Semestre.

Por sua vez, no **2º semestre**, mudanças estruturais foram realizadas, a saber: *MAT0141 Cálculo* saiu do 3º para o 2º semestre, considerando a disciplina fundamental para a sequência de disciplinas de PEF (Poli - Estruturas e Fundações)

¹¹ Estrutura Curricular Proposta e Aprovada na Congregação da FAU USP em 31/08/2023.

e Projeto; as disciplinas *AUH0150 História e Teorias da Arquitetura I* e *AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II*, se integram resultando em uma única disciplina.

A disciplina *AUT0184 Construção do Edifício 2* permanece no semestre e trabalhará conexão com a *Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas* da FAU USP (STMEEC, antigo LAME); a *AUP0650 Arquitetura da Paisagem* permanece junto da *PTR0101 Topografia*, com vistas a possibilitar parcerias e a viabilização de trabalhos integrados entre a disciplina alocadas agora em um mesmo semestre.

Permanece também no 2º semestre a *AUT0512 Desenho Arquitetônico*; bem como a disciplina *AUT0516 Estatística Aplicada*. Por sugestão levantada pelos estudantes e acatada pela comissão, a disciplina *MAT0141 Cálculo* foi deslocada para as quartas-feiras, para evitar que os estudantes reprovados fiquem represados e não possam cursar a sequência de PEF alocada, tradicionalmente, às segundas-feiras. Nesse caso, a disciplina *AUH0XXX História e Teorias da Arquitetura I* (junção da *AUH0150 História e Teorias da Arquitetura I* e *AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II*) foi remanejada para às segundas-feiras.

Também, a CoC-AU subscreve a preocupação colocada na Plenária sobre a necessidade de manutenção de disciplinas ligadas às representações, linguagens e expressões visuais e artísticas nos primeiros anos do curso, solicitação está respaldada pela categoria estudantil.

Dessa maneira, o início do ciclo de planejamento urbano e regional foi adiado para o segundo ano (3º semestre), para dar espaço para disciplina do GDPV (Grupo de Disciplinas de Programação Visual) no 2º. Semestre, a *AUP0XXX Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais*.

2º. ANO

No **3º semestre** foram alocadas as disciplinas de História - *AUH0310 História da Arte II* e *AUH0514 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I*, aproximando esta última das disciplinas *AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução*, aproveitando o lugar de *Cálculo* deslocado para o 2º semestre. A disciplina *AUP0156 Arquitetura: Projeto 1* dá início à sequência de disciplinas devotadas ao projeto arquitetônico. Deslocou-se a disciplina *PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos* do 5º para o 3º semestre, de forma que toda a sequência das disciplinas da POLI sejam adiantadas na formação em um ano para dar suporte às disciplinas de projeto e correlatas. A *AUT0 514 Computação Gráfica* e a *PHD0313 Instalações e Equipamentos Hidráulicos I* se mantêm fazendo uma dobradinha de forma a atender todos os estudantes entre o 3º e 4º semestres.

No **4º semestre**, dando sequência às disciplinas da POLI, *PEF2602 Estruturas na Arquitetura II: Sistemas Reticulados* foi deslocada do 6º para o 4º semestre, podendo assim dialogar com *AUP0158 Arquitetura: Projeto 2*, que se manteve no mesmo lugar. A *AUT0284 Conforto Ambiental 2 - Iluminação* se mantém aqui tratando de Iluminação. Optou-se por manter as sequências de disciplinas de História próximas por sugestão do Departamento. Nesse sentido, dá-se prosseguimento a

Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo, alocando no 4º semestre a *AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II*. Em paralelo à *AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas*, deslocada do 3º para o 4º semestre, mantendo as sequências de Planejamento Urbano e Fundamentos Sociais paralelas no decorrer do 2º ano, permitindo aprofundar parceria desejada.

Aqui, a disciplina *AUP0446 Design do Objeto*, é excluída dando lugar a duas disciplinas Optativas que poderão suprir o conteúdo a elas associado: 1. *AUP04XX - Biomimética como Estratégia de Projeto* (substitui a AUP 0446); 2. *AUP04XX - Projeto, Materialidade e Construção* (substitui a AUP 0446).

As Optativas que puderem ser iniciadas às quartas-feiras de manhã no 3º semestre, podem prosseguir sendo oferecidas no 4º semestre no mesmo dia e período.

3º ANO

No **5º semestre**, deslocou-se paralelas a *AUH0238 História da Urbanização e do Urbanismo II* e a *AUH0154 História da Arquitetura II* (outrora no 4º semestre), consolidando parceria existente, aproximando-as da *AUH0412 Técnicas Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais* com vistas a historizar o campo do Patrimônio à luz dos dilemas da arquitetura e da cidade na era industrial.

A *PEF2603 Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminados* foi adiantada do 7º para este semestre, com intuito de possibilitar diálogos futuros com *AUP0160 Arquitetura: Projeto 3* e *AUT0186 Construção do Edifício 3*. A *AUP0652 Planejamento da Paisagem* se manteve ali. Neste semestre, surge a disciplina *AUP03XX Projeto Visual Gráfico e Ambiental*, derivada da união das disciplinas *AUP0340 Projeto Visual Gráfico* e *AUP0342 Projeto Visual Ambiental*. Aqui a disciplina *AUP0448 Arquitetura e Indústria*, é excluída e uma disciplina Optativa é criada para absorver o conteúdo dela *AUP04XX - Arquitetura Modular Temporária* (substitui a AUP0448).

No **6º semestre**, deslocou-se a *AUH0240 História da Urbanização e do Urbanismo III* e *AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV* (outrora no 3º semestre) encerrando o ciclo de disciplinas do AUH, com questões contemporâneas.

A disciplina de *PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto* foi adiantada do 8º para o 6º semestre, possibilitando o diálogo com projetos de maior complexidade desenvolvidos na *AUP0162 Arquitetura: Projeto 4* e na *AUP0280 Organização Urbana e Planejamento*. A *AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoacústica* se mantém no semestre. A disciplinas *AUT0188 Construção do Edifício 4* se mantem neste semestre também. Neste semestre há espaço para Optativas, que prosseguem ao longo do 7º e 10º semestres.

4º ANO

No **7º semestre**, acatando sugestão do AUT, a disciplina *AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente* foi deslocada do 6º semestre para alinhar-se às disciplinas *AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade* e *AUP0654 Projeto da*

Paisagem. Estas, por sugestão do AUP, foram mantidas separadas, cada uma com um período, porém unidas com sugestão de trabalharem com "co-requisito" no momento da matrícula. A disciplina *AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto* se mantém neste semestre.

As disciplinas de *Estágio Obrigatório Supervisionado* e *AUT0520 Práticas Profissionais e Organização do Trabalho* foram mantidas separadamente com 2 créditos aula cada, mas alinhadas às quartas-feiras no período matutino, sinalizando a desejável integração entre ambas para, no futuro, convertê-las numa disciplina interdepartamental.

Alocadas nos 7º e 8º semestres nas janelas de quartas-feiras (período matutino), em paralelo ao oferecimento de disciplinas Optativas, têm um papel central na qualificação do Estágio na sua dimensão pedagógica, reservando para tanto o período vespertino, dando aos estudantes a possibilidade de realizar o estágio obrigatório.

A disciplina de *Estágio Obrigatório Supervisionado* é uma disciplina interdepartamental, devendo alocar docentes dos três departamentos para ministrar as aulas.

No **8º semestre**, mantem-se a disciplina de *PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações*. As disciplinas *AUT0190 Construção do Edifício 5* e *AUT518 Projeto dos Custos* se deslocam do 7º semestre para o 8º semestre, podendo realizar trabalhos em parceria.

5º. ANO

O quinto ano ficou assim reservado ao *Trabalho Final de Graduação I* e *Trabalho Final de Graduação II* e à conclusão das disciplinas Optativas.

A imagem a seguir demonstra possíveis articulações, com algumas já consolidadas e trabalhando conteúdos e atividades concomitantes, entre disciplinas dos três departamentos.

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA (APROVADA EM CONGREGAÇÃO)													
		segunda	terça	quarta	quinta	sexta			segunda	terça	quarta	quinta	sexta
1º ano ANO I		1º semestre					2º semestre						
	08h - 10h	PCO2001 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I	AUH0308 História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAT0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada		
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. e Prod. Art.									AUT0512 Desenho Arquitetônico		
	14h - 16h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0650 Arquitetura da Paisagem					
2º ano ANO II		3º semestre					4º semestre						
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos			AUT0184 Construção do Edifício 2	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0514 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I	PEF2602 Estruturas na Arquitet. II - Sistemas Reticulados	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	OPT I	AUT0184 Construção do Edifício 2	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. Urb. II
	10h - 12h		AUH0310 História da Arte II										
	14h - 16h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1		AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução			AUP0158 Arquitetura: Projeto 2		AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas				
3º ano ANO III		5º semestre					6º semestre						
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquitet. III: Sist. Reticulares e Laminares	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivos, Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II	PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura III	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoclimática	AUT0188 Construção do Edifício 4		
	10h - 12h												
	14h - 16h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3			AUP0652 Planejamento da Paisagem		AUP0654 Projeto Visual Gráfico e Ambiental		AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		AUP0280 Organização Urbana e Planejamento		
4º ano ANO IV		7º semestre					8º semestre						
	08h - 10h	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	Estágio Superv. Prát. Res. e Org. do Trab.	OPT II	AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	OPT III	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	Estágio Superv. Prát. Res. e Org. do Trab.	OPT II	AUT0190 Construção do Edif. 5	AUT0518 Projeto das Custas	
	10h - 12h												
	14h - 16h												
5º ano ANO V		9º semestre					10º semestre						
	08h - 10h												
	10h - 12h		OPT IV	TFG I TFG II 4 CA 5 CT		OPT V	OPT VI		OPT VII	TFG II TFG I 4 CA 10 CT		OPT VIII	
	14h - 16h												

Nesta proposta, observa-se a junção de disciplinas de um mesmo Departamento e a eliminação de duas disciplinas para a criação, em substituição a elas, de 03 Optativas:

1. *AUP0XXX Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais*. Junção das disciplinas AUP0336 Linguagem Visual Gráfica e AUP0338 Linguagem Visual Ambiental;
2. *AUP03XX Projeto Visual Gráfico e Ambiental*. União das disciplinas AUP0340 Projeto Visual Gráfico e AUP0342 Projeto Visual Ambiental;
3. *AUH0XXX História e Teorias da Arquitetura I*. Junção das disciplinas AUH0150 História e Teorias da Arquitetura I e AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II.
4. eliminação das disciplinas AUP0446 Design do Objeto e AUP0448 Arquitetura e Indústria. Os conteúdos aqui trabalhados poderão ser obtidos com as disciplinas propostas, Optativas: 1. *AUP04XX - Biomimética como Estratégia de Projeto* (substitui a AUP 0446); 2. *AUP04XX - Projeto, Materialidade e Construção* (substitui a AUP 0446); e, *AUP04XX - Arquitetura Modular Temporária* (substitui a AUP0448).

As alterações foram propostas para acomodar conteúdos, atividades, temáticas afins e docentes.

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA APROVADA (CONGREGAÇÃO)

PERÍODO: Integral

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Manhã: das 7:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Tarde: das 13:00 às 18:30 horas, de segunda a sexta-feira.

DURAÇÃO DA HORA/AULA: 50 minutos

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: **5.430** horas/aula

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NO CURSO: 150 vagas oferecidas por ano

DURAÇÃO IDEAL 10 semestres

DURAÇÃO MÍNIMA 10 semestres

DURAÇÃO MÁXIMA 15 semestres

OBSERVAÇÕES

Créditos e carga horária necessários para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo:

Disciplinas obrigatórias:	crédito aula -	234 = 3.480 horas
	crédito trabalho -	45 = 1.350 horas
Disciplinas optativas:	créditos -	32 = 480 horas
	crédito trabalho (AUP) - 04 =	120 horas

Carga Horária Total do Curso **5.340** horas

Carga Horária Estágio Obrigatório **300** horas

a. Total de créditos em disciplinas obrigatórias	= 279
Total de créditos em disciplinas optativas	= 36
Total Geral de créditos	= 315

1 crédito aula equivale a 15 horas/aula

1 crédito trabalho equivale a 30 horas/aula

VII.3.1. Estrutura Curricular Proposta Aprovada (Congregação)

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA (APROVADA EM CONGREGAÇÃO)						
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	
1º ano ANO I	2º semestre					
	08h - 10h	PCC0201 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.				
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto		AUP0608 Fundamentos de Projeto		
2º ano ANO II	4º semestre					
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos	AUH0310 História da Arte II	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I		AUH0514 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I
	10h - 12h			AUT0514 Comp. Gráfica	AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1		AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução		
3º ano ANO III	6º semestre					
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquitetura III: Sist. Reticulares e Laminares	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivas, Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II
	10h - 12h			AUP0652 Planejamento da Paisagem		AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3		AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		
4º ano ANO IV	8º semestre					
	08h - 10h	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	Estágio Superv. Pratic. Prof. e Org. do Trab.	Estágio Superv. Pratic. Prof. e Org. do Trab.	AUT0518 Projeto dos Custos
	10h - 12h			OPT II	OPT II	AUT0190 Construção do Edif. 5
	14h - 18h					
5º ano ANO V	10º semestre					
	08h - 10h	OPT IV		TFG I TFG II 4 CA 5 CT		TFG II TFG I 4 CA 10 CT
	10h - 12h					OPT VIII
	14h - 18h					

VII.3.2. Compatibilização das Estruturas Curriculares - Por Ano

As mudanças supracitadas serão simuladas ano a ano de implementação, como segue abaixo.

VII.3.2.1. ANO I - Implementação

ANO I - IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA APROVADA (Congregação)													
		segunda	terça	quarta	quinta	sexta			segunda	terça	quarta	quinta	sexta
1º ano		1º semestre					2º semestre						
	08h - 10h	PCC0201 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I	AUH0308 História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAT0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada		
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.									AUT0512 Desenho Arquitetônico		
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto		AUP0608 Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais			AUP0650 Arquitetura da Paisagem			
2º ano		3º semestre					4º semestre						
	08h - 10h	AUH0308 História da Arte I	MAT0141 Cálculo	AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUT0514 Comp. Gráfica	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura III	
	10h - 12h												
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1			AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas		AUP0156 Arquitetura: Projeto 2		AUP0338 Linguagem Visual Ambiental	AUP0446 Design do Objeto			
3º ano		5º semestre					6º semestre						
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos	AUP0652 Planejamento da Paisagem	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0412 Téc. Retrospectivas: Estudo e Preservação dos Bens Culturais	PEF2602 Estruturas na Arquitetura II - Sistemas Reticulados	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV		AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUH0330 História da Arte II		
	10h - 12h												
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3			AUP0448 Arquitetura e Indústria		AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoaústica	AUT0188 Construção do Edifício 4	AUP0340 Projeto Visual Gráfico	AUP0280 Organização Urbana e Planejamento			
4º ano		7º semestre					8º semestre						
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquitetura III: Sist. Reticulares e Laminares	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	OPT I	AUT0190 Construção do Edif. 5	AUT0518 Projeto dos Custos	PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	OPT II		PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	OPT IV		
	10h - 12h				Prát. Prof. e Org. do Trabalho								
	14h - 18h	AUP0342 Projeto Visual Ambiental	AUP0654 Projeto da Paisagem		AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade		AUP0162 Arquitetura: Projeto 4			OPT III	OPT V		
5º ano		9º semestre					10º semestre						
	08h - 10h												
	10h - 12h		OPT VI	OPT VII	OPT VIII	TFG I TFG II				Estágio Supervisionado		TFG II TFG I	
	14h - 18h												

</

	Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente
	Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente
	Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente
	Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente
	Disciplinas EP/ IME EC aprovada
	Disciplinas AUT EC aprovada
	Disciplinas AUH EC aprovada
	Disciplinas AUP EC aprovada
	"Janelas"

O Ano I, se iniciará a execução da proposta para a nova estrutura curricular, a ser realizada paulatinamente ano a ano do curso.

O **1º ano**, considerado introdutório e metodológico, tem como base os fundamentos de diversas disciplinas que permeiam o curso em seu conjunto, por exemplo, História, Conforto, Desenho, Projeto, Construção, Topografia, Linguagens Gráficas e Visuais.

No **1º semestre**, a CoC-AU subscreve a relevância da disciplina *AUP0608 Fundamentos de Projeto* no 1º semestre, mantendo as quatro tardes da mesma, embora indique a necessidade da disciplina privilegiar, em seus conteúdos, a dimensão do desenho e expressões artísticas.

As disciplinas de *PCC0201 Geometria Descritiva* e *AUT0510 Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica*, *AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos* permanecem, possibilitando também a integração com outras disciplinas que compõem este semestre. A disciplina *AUH0308 - História da Arte I*, respondendo aos pleitos do AUH, do "Repensando a Graduação" e do "Repensando o 1º. Ano", foi deslocada do 3º para o 1º. Semestre.

Por sua vez, no **2º semestre**, mudanças estruturais foram realizadas, a saber: *MAT0141 Cálculo* saiu do 3º para o 2º semestre, considerando a disciplina fundamental para a sequência de disciplinas de PEF (Poli - Estruturas e Fundações) e Projeto; as disciplinas *AUH0150 História e Teorias da Arquitetura I* e *AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II*, se integram resultando em uma única disciplina.

A disciplina *AUT0184 Construção do Edifício 2* permanece no semestre e trabalhará conexão com a *Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas* da FAU USP (STMEEC, antigo LAME); a *AUP0650 Arquitetura da Paisagem* permanece junto da *PTR0101 Topografia*, com vistas a possibilitar parcerias e a viabilização de trabalhos integrados entre a disciplina alocadas agora em um mesmo semestre.

Permanece também no 2º semestre a *AUT0512 Desenho Arquitetônico*. Por sugestão levantada pelos estudantes e acatada pela comissão, a disciplina *MAT0141 Cálculo* foi deslocada para as quartas-feiras, para evitar que os estudantes reprovados fiquem represados e não possam cursar a sequência de PEF alocada, tradicionalmente, às segundas-feiras. Nesse caso, a disciplina *AUH0XXX História e Teorias da Arquitetura I* (junção da *AUH0150 História e Teorias da Arquitetura I* e *AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II*) foi remanejada para às segundas-feiras.

Também, a CoC-AU subscreve a preocupação colocada na Plenária sobre a necessidade de manutenção de disciplinas ligadas às representações, linguagens e expressões visuais e artísticas nos primeiros anos do curso, solicitação esta respaldada pela categoria estudantil.

Dessa maneira, o início do ciclo de planejamento urbano e regional foi adiado para o segundo ano (3º semestre), para dar espaço para disciplina do GDPV (Grupo de Disciplinas de Programação Visual) no 2º. semestre.

VII.3.2.2. ANO II – Implementação

ANO II - IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA APROVADA (Congregação)												
	segunda		terça		quarta		quinta		sexta			
1º ano	1º semestre											
	08h - 10h	PCC0201 Geometria Descritiva		AUT0182 Construção do Edifício 1		AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I		AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos		AUH0308 História da Arte I		
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.								AUH0152 História e Teorias da Arquitetura I		
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto						AUP0608 Fundamentos de Projeto		AUP0650 Arquitetura da Paisagem		
2º ano	3º semestre											
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos				PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I		AUT0514 Comp. Gráfica		AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II		
	10h - 12h			AUH0310 História da Arte II				AUT0514 Comp. Gráfica				
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1						AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução				
3º ano	5º semestre											
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos		AUP0652 Planejamento da Paisagem		AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III		AUT0186 Construção do Edifício 3		AUH0412 Téc. Retrospectivas, Estudo e Preservação dos Bens Culturais		
	10h - 12h											
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3						AUP0448 Arquitetura e Indústria				
4º ano	7º semestre											
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquit. III: Sist. Reticulares e Laminares		AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto		OPT I		AUT0190 Construção do Edif. 5 - "AUI0240" Prát. Prof. e Orig. do Trnh.		AUT0518 Projeto dos Custos		
	10h - 12h											
	14h - 18h	AUP0342 Projeto Visual Ambiental		AUP0654 Projeto da Paisagem				AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade				
5º ano	9º semestre											
	08h - 10h			OPT VI		OPT VII		OPT VIII		TFG I TFG II		
	10h - 12h											
	14h - 18h											
10º semestre												
										Estágio Supervisionado		TFG II TFG I

Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente

Disciplinas EP/ IME EC aprovada

Disciplinas AUT EC aprovada

Disciplinas AUH EC aprovada

Disciplinas AUP EC aprovada

"Janelas"

Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente

Disciplinas EP/ IME EC aprovada

Disciplinas AUT EC aprovada

Disciplinas AUH EC aprovada

Disciplinas AUP EC aprovada

"Janelas"

Neste ano, a nova estrutura curricular será oferecida aos dois primeiros anos da graduação, enquanto o restante ainda estará organizado em torno da estrutura antiga.

No 3º semestre ocorrerá o adiamento das disciplinas *AUH0514 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I*, *AUT0516 Estatística Aplicada* e *AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução* (anteriormente no 2º semestre do curso). Nesse semestre as disciplinas *PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos* e *AUH0310 História da Arte II* serão adiantadas. A disciplina de *PEF 2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos* e *AUH308 História da Arte I* serão ministradas no período da manhã da segunda-feira; as disciplinas *AUT0156 Arquitetura: Projeto 1*, *AUH0310 História da Arte II* e *MAT0141 Cálculo* serão ministradas no período da manhã da terça-feira; a disciplinas *AUH0152 História e Teorias da Arquitetura II* será ministrada no período da manhã da quarta-feira. Já as disciplinas *AUT0514 Computação Gráfica* e *PHA0313 Instalações e Equipamentos Hidráulicos I* permanecem no mesmo local na Estrutura Curricular Vigente ficando no período da manhã da quinta-feira. A disciplina *AUH0514 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I* e *AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II* serão oferecidas no período da manhã da sexta-feira. A disciplina *AUP0156 Arquitetura: Projeto 1* será ministrada nos períodos da tarde da segunda e terça-feira. Já a disciplina *AUP0276*

Planejamento Urbano: Introdução será ministrada nos períodos da tarde da quinta e sexta-feira.

No 4º semestre – as disciplinas de *PEF2602 Estruturas na Arquitetura II: Sistemas Reticulados* e *AUT0284 Conforto Ambiental 2 - Iluminação* serão oferecidas no período da manhã da segunda-feira. A disciplina *AUT0284 Conforto Ambiental 2 - Iluminação* e a *AUH0238 História da Urbanização e do Urbanismo II* serão oferecidas no período da manhã da terça-feira. Já as disciplinas *AUT0514 Computação Gráfica* e *PHA0313 Instalações e Equipamentos Hidráulicos I* permanecem no mesmo local na Estrutura Curricular Vigente ficando no período da manhã da quinta-feira. As disciplinas *AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II* e *AUH0154 História e Teorias da Arquitetura III* serão oferecidas no período da manhã da sexta-feira. A disciplina *AUP0156 História e Teorias da Arquitetura IV* será ministrada nos períodos da tarde da segunda e terça-feira. A *AUP0338 Linguagem Visual Ambiental* será ministrada no período da tarde da quarta-feira. A disciplina *AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas* e *AUP0448 Arquitetura e Indústria* serão oferecidas no período da tarde da quinta e sexta-feira.

Aqui, a disciplina *AUP0446 Design do Objeto* que migrou do 4º para o 2º semestre com vistas a se articular à *AUT0184*, é excluída (no 2º ano de Implementação da EC Aprovada) dando lugar a duas disciplinas Optativas que poderão suprir o conteúdo a elas associado: 1. *AUP04XX - Biomimética como Estratégia de Projeto* (substitui a *AUP 0446*); 2. *AUP04XX -Projeto, Materialidade e Construção* (substitui a *AUP 0446*).

VII.3.2.3. ANO III – Implementação

ANO III - IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA APROVADA (Congregação)														
		segunda	terça	quarta	quinta	sexta			segunda	terça	quarta	quinta	sexta	
1º ano		25 semestre					20 semestre							
	08h - 10h	PCO201 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I	AUH História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAT0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada AUT0512 Desenho Arquitetônico			
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.												
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais		AUP0650 Arquitetura da Paisagem				
2º ano		35 semestre					40 semestre							
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos			PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUT0514 Comp. Gráfica	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II	PEF2602 Estruturas na Arquit. II - Sistemas Reticulados	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	OPT I	AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II	
	10h - 12h		AUH0310 História da Arte II			AUT0514 Comp. Gráfica					AUT0514 Comp. Gráfica			
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1			AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução			AUP0156 Arquitetura: Projeto 2		AUP0198 Linguagem Visual Ambiental		AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas		
3º ano		55 semestre					60 semestre							
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquit. III: Sist. Reticulares e Laminares	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II	PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoaústica	AUT 0188 Construção do Edifício 4			
	10h - 12h													
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3			AUP0652 Planejamento da Paisagem			AUP Projeto Visual Gráfico e Ambiental		AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		AUP0280 Organização Urbana e Planejamento		
4º ano		70 semestre					80 semestre							
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquit. III: Sist. Reticulares e Laminares	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	OPT I	AUT0190 Construção do Edif. 5	AUT0518 Projeto dos Custos	PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	OPT II	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações			OPT IV		
	10h - 12h				AUI026V Prát. Prof. e Org. do Trab.									
	14h - 18h	AUP0342 Projeto Visual Ambiental	AUP0654 Projeto da Paisagem	AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade			AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		OPT III			OPT V		
5º ano		90 semestre					100 semestre							
	08h - 10h	OPT VI		OPT VII		OPT VIII	TFG I TFG II				Estágio Supervisionado		TFG II TFG I	
	10h - 12h													
	14h - 18h													
		Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente												
		Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente												
		Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente												
		Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente												
		Disciplinas EP/ IME EC aprovada												
		Disciplinas AUT EC aprovada												
		Disciplinas AUH EC aprovada												
		Disciplinas AUP EC aprovada												
		"Janelas"												

Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente

Disciplinas EP/ IME EC aprovada

Disciplinas AUT EC aprovada

Disciplinas AUH EC aprovada

Disciplinas AUP EC aprovada

"Janelas"

No Ano III as adaptações necessárias:

1. No 5º semestre - as disciplinas PEF2601 *Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos* e PEF2603 *Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares* serão ministradas no período da manhã da segunda-feira; disciplina AUH0238 *História da Urbanização e do Urbanismo II* e AUP0652 *Planejamento da Paisagem* ministradas no período da manhã da terça-feira; AUH0412 *Técnicas Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais* e AUH0240 *História da Urbanização e do Urbanismo III* serão ministradas no período da manhã da quarta-feira; AUH0154 *História e Teorias da Arquitetura III* e AUH0412 *Técnicas Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais* serão ministradas no período da manhã da sexta-feira; a disciplina AUP0652 *Planejamento da Paisagem* e AUP0448 *Arquitetura e Indústria* serão ministradas no período da tarde da quinta-feira; AUPXXX *Projeto Visual Gráfico e Ambiental* e AUP0448 *Arquitetura e Indústria* disciplinas serão ministradas no período da tarde da sexta-feira. A disciplina AUP0160 *Arquitetura: Projeto 3* será ministrada nos períodos da tarde da segunda e terça-feira;

2. No 6º semestre - as disciplinas PEF2604 *Estruturas na Arquitetura IV: Projeto* e PEF2602 *Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares* serão ministradas no período da manhã da segunda-feira; as disciplinas AUH0240 *História da Urbanização e do Urbanismo III* e AUH0156 *História e Teorias da Arquitetura IV*

serão ministradas no período da manhã da terça-feira; a disciplina AUH0156 *História e Teorias da Arquitetura IV* também será ministrada no período da manhã da quarta-feira; as disciplinas AUT0286 *Conforto Ambiental 3 - Termoacústica* e AUT0192 *Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente* serão ministradas no período da manhã da quinta-feira e a disciplina AUT0188 *Construção do Edifício 4* será ministrada no período da manhã da sexta-feira. A disciplina AUP0162 *Arquitetura: Projeto 4* será ministrada nos períodos da tarde da segunda e terça-feira; a disciplina AUP0340 *Projeto Visual Gráfico* será ministrada no período da tarde da quarta-feira; a disciplina AUP0280 *Organização Urbana e Planejamento* será ministrada nos períodos da tarde da quinta e sexta-feira.

VII.3.2.4. ANO IV – Implementação

ANO IV - IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA APROVADA (Congregação)												
		segunda	terça	quarta	quinta	sexta		segunda	terça	quarta	quinta	sexta
1º ano		15º semestre						25º semestre				
	08h - 10h	PCC0201 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I		AUH0308 História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAT0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada
	10h - 12h	AUT0510 Geom. Apl. à Prod. Arq.										AUT0512 Desenho Arquitetônico
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais			AUP0650 Arquitetura da Paisagem	
2º ano		35º semestre						45º semestre				
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos			PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUT0534 Comp. Gráfica	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II		PEF2602 Estruturas na Arquit. II - Sistemas Reticulados	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	OPT I	AUT0534 Comp. Gráfica
	10h - 12h		AUH0310 História da Arte II									PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1			AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução			AUP0156 Arquitetura: Projeto 2		AUP0338 Linguagem Visual Ambiental		AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas
3º ano		55º semestre						65º semestre				
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquit. III: Sist. Reticulares e Laminares	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivas, Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II		PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termocústica	AUT0188 Construção do Edifício 4
	10h - 12h											
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3			AUP0652 Planejamento da Paisagem		AUP0652 Projeto Visual Gráfico e Ambiental	AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		AUP0280 Organização Urbana e Planejamento		
4º ano		75º semestre						85º semestre				
	08h - 10h	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	Estágio Superv. práticos e Org. do Tralh	OPT II	AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	AUP0654 Projeto da Paisagem		OPT III	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	Estágio Superv. práticos e Org. do Tralh	OPT II
	10h - 12h											AUT0190 Construção do Edif. 5
	14h - 18h											AUT0518 Projeto dos Custos
5º ano		95º semestre						105º semestre				
	08h - 10h											Estágio Supervisionado
	10h - 12h		OPT VI	OPT VII	OPT VIII	TFG I TFG II						TFG II TFG I
	14h - 18h											
Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente Disciplinas EP/ IME EC aprovada Disciplinas AUT EC aprovada Disciplinas AUH EC aprovada Disciplinas AUP EC aprovada "Janelas"												

No Ano IV, ainda teremos algumas sobreposições de disciplinas a saber:

1. No 7º semestre - AUT0192 *Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente* com PEF2603 *Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares* (período da manhã da segunda-feira); AUP0282 *Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade* com AUP0190 *Construção do Edifício 5* e AUT0520 *Práticas Profissionais e Organização do Trabalho* (período da manhã da quinta-feira); AUP0650 *Arquitetura da Paisagem* e AUT0518 *Projeto dos Custos* (período da manhã da sexta-feira). As disciplinas AUP0342 *Projeto Visual Ambiental*, AUP0654 *Projeto da Paisagem* e a AUP0282 *Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade* serão ainda oferecidas no período da tarde;

2. No 8º semestre - PEF2604 *Estruturas na Arquitetura IV: Projeto* (período da manhã da segunda-feira), PEF0522 *Mecânica dos Solos e Fundações* com AUT0190 *Construção do Edifício 5* (período da manhã da quinta-feira) e a disciplina AUP0162 *Arquitetura: Projeto 4* (período da tarde da segunda e terça-feira).

VII.3.2.5. ANO V – Implementação

ANO V - IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA APROVADA (Congregação)

		segunda	terça	quarta	quinta	sexta	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
1º ano		12º semestre					22º semestre				
	08h - 10h	PCC0201 Geometria Descritiva	AUT0182 Construção do Edifício 1	AUH0236 História da Urbaniz. e Urbanismo I	AUT0282 Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	AUH0308 História da Arte I	AUH História e Teorias da Arquitetura I	AUT0184 Construção do Edifício 2	MAT0141 Cálculo	PTR0101 Topografia	AUT0516 Estatística Aplicada
	10h - 12h	Geom. Apl. à Prod. Arq.									AUT0512 Desenho Arquitetônico
	14h - 18h	AUP0608 Fundamentos de Projeto			AUP0608 Fundamentos de Projeto		AUP 0608 Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais			AUP0650 Arquitetura da Paisagem	
2º ano		32º semestre					42º semestre				
	08h - 10h	PEF2601 Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos			PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I	AUT0514 Comp. Gráfica	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquit. e Urb. II	PEF2602 Estruturas na Arquit. II - Sistemas Reticulados	AUT0284 Conforto Ambiental 2: Iluminação	OPT I	AUT0514 Comp. Gráfica
	10h - 12h		AUH0310 História da Arte II			AUT0514 Comp. Gráfica				AUT0514 Comp. Gráfica	PHA0313 Instal. E Equip. Hidrául. I
	14h - 18h	AUP0156 Arquitetura: Projeto 1			AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução		AUP0156 Arquitetura: Projeto 2		AUP0338 Linguagem Visual Ambiental		AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas
3º ano		52º semestre					62º semestre				
	08h - 10h	PEF2603 Estruturas na Arquit. III: Sist. Reticulares e Laminas	AUH0238 História da Urbaniz. e do Urbanismo II	AUH0412 Téc. Retrospectivas, Estudo e Preservação dos Bens Culturais	AUT0186 Construção do Edifício 3	AUH0154 História e Teorias da da Arquitetura II	PEF2604 Estruturas na Arquitetura IV: Projeto	AUH0240 História da Urbaniz. e do Urbanismo III	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura IV	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoacústica	AUT 0188 Construção do Edifício 4
	10h - 12h										
	14h - 18h	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3			AUP0652 Planejamento da Paisagem		AUP 0608 Projeto Visual Gráfico e Ambiental		AUP0162 Arquitetura: Projeto 4		AUP0280 Organização Urbana e Planejamento
4º ano		72º semestre					82º semestre				
	08h - 10h	AUT0192 Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente	AUT0288 Conforto Ambiental 4 - Projeto	Estágio Superv. Práticas e Org. do Trab.	OPT II	AUP0282 Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	OPT III	PEF0522 Mecânica dos Solos e Fundações	Estágio Superv. Práticas e Org. do Trab.	OPT II	AUT0518 Projeto dos Custos
	10h - 12h									AUT0190 Construção do Edif. 5	
	14h - 18h					AUP0654 Projeto da Paisagem					
5º ano		92º semestre					102º semestre				
	08h - 10h		OPT IV	TFG I TFG II 4 CA 5 CT	OPT V	OPT VI		OPT VII	TFG II TFG I 4 CA 10 CT	OPT VIII	
	10h - 12h										
	14h - 18h										

Disciplinas EP/ IME oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUT oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUH oferecidas como na EC vigente

Disciplinas AUP oferecidas como na EC vigente

Disciplinas EP/ IME EC aprovada

Disciplinas AUT EC aprovada

Disciplinas AUH EC aprovada

Disciplinas AUP EC aprovada

"Janelas"

No Ano V, a totalidade da estrutura curricular será implementada, concluindo o ciclo de compatibilização das estruturas curriculares.

A cada ano para a **alocação anual** dos docentes e das disciplinas a CoC-AU, conjuntamente com a CG e o Serviço de Graduação, continuarão a disponibilizar uma planilha de Excel com as disciplinas a serem ministradas por cada Departamento.

VII.3.2.6. Equivalência

A CG pode valer-se do instrumento da equivalência para associar conteúdos de disciplinas distintas e assim possibilitar que alunos remanescentes da Estrutura Curricular Vigente possam cursar disciplinas da Estrutura Curricular Aprovada para integralizar os créditos e se formar.

No **Apêndice 02** é possível verificar sugestão de Equivalências para a Implementação da Estrutura Curricular Aprovada, definida após a aprovação da Congregação de 31/agosto/2023; como completo a Implementação do PPP 2024/2028.

VII.3.3. Compatibilização das Estruturas Curriculares - FAU EP¹²

O Programa de Dupla Formação FAU EP integra dois cursos de Unidades da Universidade de São Paulo: o curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e o curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica (EP), sendo uma habilitação em cada unidade.

A Unidade de origem é aquela na qual o aluno ingressou na universidade e a Unidade de destino é aquela na qual o aluno fará a complementação de seus estudos. O Programa, portanto, visa à complementação da formação do aluno na Unidade de destino, aperfeiçoando a sua qualificação profissional nos campos de atuação compartilhados entre as duas carreiras.

Os alunos participantes do Programa são integrados aos das Unidades de destino, sem qualquer segregação ou tratamento especial durante um período mínimo de 2 (dois) anos ou 4 (quatro) semestres letivos.

A participação no Programa é optativa; entende-se que os estudantes que dele participam estão interessados na complementação de suas formações e na obtenção do certificado da Unidade de destino, após o cumprimento do percurso previamente estabelecido, por um determinado período de tempo.

VII.3.4. Estrutura de disciplinas para os alunos da EP na FAU

Conforme e-mail recebido pela CG/FAU USP em 12/setembro/2023; o conteúdo a seguir refere-se aos documentos aprovados nas CG da FAU e EP (Escola Politécnica) para serem inseridos neste documento.

Os documentos recebidos são o Ofício da CG/POLI e o Anexo B.

¹² A compatibilização poderá sofrer ajustes necessários a partir da implementação deste novo Projeto Político Pedagógico da FAU USP.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

CG/26-2023/EP/05-09-2023
DFS

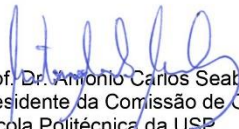
Ao
Prof. Dr. Sergio Leal Ferreira
Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Prezado Professor,

Informamos que a Comissão de Graduação aprovou, em sua 426ª Reunião Ordinária, realizada em 1º de setembro de 2023, as alterações na Estrutura Curricular que foram solicitadas pela FAU e que afetam o Programa de Dupla Formação FAU-POLI a partir de 2024.

Solicitamos que nos enviem os documentos necessários para atualização do Programa FauPoli no Sistema com a máxima urgência para que seja possível atender ao prazo.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Antonio Carlos Seabra
Presidente da Comissão de Graduação
Escola Politécnica da USP

Cópia para:
Prof. Dr. Francisco Cardoso – PCC
Profa. Dra. Claudia Terezinha de Andrade Oliveira - FAU

Avenida Professor Luciano Gualberto, Travessa do Politécnico nº 380 CEP 05508-900 São Paulo - SP
Edifício Engenheiro Mário Covas Junior
Telefone: (011) 3091-5753 - cg.poli@usp.br

ANEXO B - RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES - GRUPO I e GRUPO II**a) Atualização do projeto pedagógico do Programa de Dupla Formação FAU EP**

Justificativa: A nova Estrutura Curricular (EC) das disciplinas do Programa é devida à revisão da EC do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), a vigor a partir de 2024, realizada durante a elaboração do novo Projeto Político Pedagógico do curso para o período de 2024 a 2028 (PPP 2024 |2028). A **Estrutura Curricular Proposta B** que traz, entre outras alterações, a redução da carga horária do curso de arquitetura e urbanismo foi aprovada em reunião da Congregação da FAU, realizada em 31 de agosto de 2023.

Os créditos aula (CA) necessários à conclusão do Programa, a serem cursados pelos alunos da Escola Politécnica (EP), derivam do critério adotado no Projeto Pedagógico do Programa, ou seja, a média semestral de CA do curso de Arquitetura e Urbanismo (computando os CA do primeiro ao décimo semestre). Considerando que a duração ideal do Programa se mantém em 4 semestres, e face à redução da média semestral de CA do curso de Arquitetura e Urbanismo de 30,4 CA/semestre para 26,6 CA/semestre, o total de CA do Programa também será reduzido de 122 (~30,4 x 4) para 107 (26,6 x 4) CA.

O aluno da EP deverá cursar 16 disciplinas obrigatórias apresentadas na nova EC do Programa computando um total de 92 CA. Os 15 CA restantes devem ser integralizados em disciplinas optativas eletivas, podendo ser escolhidas quaisquer outras disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo, excetuando uma disciplina instrumental (AUT0514 Computação Gráfica), obrigatória para os alunos da FAU, para a qual a infraestrutura impõe limites ao número máximo de alunos.

Entre as modificações apresentadas houve uma única substituição de disciplina obrigatória, resultante da avaliação feita nos últimos anos visando à melhoria contínua do Programa.

A nova **Estrutura Curricular Proposta B** consta no documento anexo.

b) Substituição de disciplina obrigatória com alteração de semestre ideal

De: AUP0652 Planejamento da Paisagem (1º semestre | 4 CA | 2 CT)

Para: AUP0650 Arquitetura da Paisagem (2º semestre | 8 CA | 1 CT)

Justificativa: resulta da avaliação feita por professores e alunos nos últimos anos; melhora a dinâmica de formação dos alunos da EP por ser a primeira disciplina da

seqüência de paisagismo; permite o melhor aproveitamento do conteúdo uma vez que introduz os fundamentos dos elementos organizadores da paisagem, conduzindo o aluno ao desenvolvimento de um modo próprio de projetar a paisagem urbana habitacional, de espaços públicos e privados, enfocando, prioritariamente, a escala do edifício. Alteração provada em reunião da Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EP realizada em 09 de agosto de 2023 e em reunião da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (CoC AU) realizada em 17 de agosto de 2023. Alteração válida para ingressantes no Programa a partir de 2024.

c) Alteração de nome de disciplina

De: AUH0154 História e Teorias da Arquitetura **III**

Para: AUH0154 História e Teorias da Arquitetura **II**

De: AUH0156 História e Teorias da Arquitetura **IV**

Para: AUH0156 História e Teorias da Arquitetura **III**

Justificativa: alteração de nome de disciplinas, mantendo o conteúdo e número de créditos; alteração feita para a nova EC do curso de Arquitetura e Urbanismo, aprovada em reunião do Conselho do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) em 08 de agosto de 2023 e em reunião da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (CoC AU) realizada em 17 de agosto de 2023.

d) Alteração de carga horária (créditos aula e/ou créditos trabalho)

De: AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução (8 CA | 1 CT)

Para: AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução (8 CA | 0 CT)

De: AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas (8 CA | 1 CT)

Para: AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas (8 CA | 0 CT)

Justificativa: supressão do crédito trabalho para a nova EC do curso de Arquitetura e Urbanismo, aprovada em reunião do Conselho do Departamento de Projeto (AUP) em 16 de agosto de 2023 e em reunião da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (CoC AU) realizada em 17 de agosto de 2023.

e) Alteração de semestre ideal no Programa

De: AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II (2º semestre | 4 CA | 0 CT)

Para: AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II (1º semestre | 4 CA | 0 CT)

De: AUH0240 História da Urbanização e do Urbanismo III (3º semestre | 4 CA | 0 CT)

Para: AUH0240 História da Urbanização e do Urbanismo III (2º semestre | 4 CA | 0 CT)

De: AUH0310 História da Arte II (4º semestre | 2 CA | 0 CT)

Para: AUH0310 História da Arte II (1º semestre | 2 CA | 0 CT)

De: AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II (1º semestre | 4 CA | 0 CT)

Para: AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II (4º semestre | 4 CA | 0 CT)

De: AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução (2º semestre | 8 CA | 0 CT)

Para: AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução (3º semestre | 8 CA | 0 CT)

De: AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas (3º semestre | 8 CA | 0 CT)

Para: AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas (4º semestre | 8 CA | 0 CT)

Justificativa: alteração de semestre ideal no curso Arquitetura e Urbanismo da FAU; aprovada em reunião do Conselho do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) realizada em 08 de agosto de 2023, em reunião do Conselho do Departamento de Projeto (AUP) realizada em 16 de agosto de 2023 e em reunião da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (CoC AU) realizada em 17 de agosto de 2023.

VIII. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório Supervisionado é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências (<http://www.cg.fau.usp.br/Estagio.asp>).

De acordo com a referida resolução, Artigo 7º: “O estágio curricular supervisionado deverá ser concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à Instituição de Educação Superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, abrangendo diferentes modalidades de operacionalização” (http://www.cg.fau.usp.br/Estagio_obrigatorio.asp).

Ingressantes a partir de 2011 passaram a cumprir 300 (trezentas) horas de estágio obrigatório e, segundo definido pela CoC-AU na ocasião, deveriam matricular-se na disciplina “Estágio Obrigatório Supervisionado”, a partir da integralização das disciplinas do 6º semestre do curso (1º semestre de 2014), conforme aprovado na CoC-AU em 22.03.2011, CG em 12.05.2011 e Congregação em 30.05.2011. Na prática, a disciplina e a possibilidade de estágio foram adiantados para o 5º. Semestre, assim constando no Sistema Júpiter, sem no entanto haver espaço na estrutura curricular vigente para tanto.

A discussão acerca do estágio, dentro da FAU, vem sendo uma das mais debatidas nos últimos tempos, não só pela condição que a estrutura impõe de estagiar somente nos últimos anos da graduação, mas também pela dificuldade de se encontrar um bom estágio, que seja remunerado de forma adequada e que não exija mais do que um estágio deveria. No entanto, a limitação imposta pela faculdade de que estágios de 6h só se efetivam quando o aluno já se encontra no TFG, torna a realidade pela busca de um estágio uma grande dificuldade para os estudantes e contraproducente em termos de formação.

A estrutura curricular vigente não permite que o aluno faça estágio antes do 5º ano da faculdade sem o trancamento de boa parte das matérias obrigatórias alocadas no 5º. e 6º. semestres ou nos semestres ou nos 7º. e 8º. semestres, sendo esta, entre outras, uma das causas de alongamento da integralização do curso em 5 anos pelo alunos da FAU, já que, a partir do momento que o estudante encontra um estágio, automaticamente opta por trancar disciplinas e estender sua graduação. Soma-se a isso, a pouca variedade de estágios de 4h, preferencialmente vinculados a órgãos públicos, visto que a grande maioria das empresas particulares operam com estágios de 6h em sua estrutura.

Diante do exposto, mantém-se ainda como gargalo estruturado o estágio de 6h num curso de tempo integral, merecendo debate inclusive ao longo do transcurso do presente Plano Político Pedagógico, uma vez que a mudança do perfil do alunato

exige cada vez mais a possibilidade de conciliar estágio e estudo desde os primeiros anos da graduação.

Esse cenário, em conjunto com a prática do *home office* que vem ganhando cada vez mais espaço no pós-pandemia e os inúmeros *freelances* que os alunos se propõem a fazer como complementação da renda, afetam diretamente a experiência do aluno no início da sua jornada na FAU, já que, enquanto os professores consideram que os alunos se dedicam exclusivamente para a faculdade, os alunos já estão inseridos, muitas vezes precariamente, no mercado de trabalho.

Por fim, é necessário um maior aprofundamento quanto ao mercado de trabalho atual, com um foco específico para estágios. O corpo discente sente uma grande desvalorização do profissional de arquitetura, com salários baixíssimos (com casos relatados de pagamentos de cerca de R\$5,00 a hora), com horas de trabalho excessivas e empresas que, muitas vezes, não incluem nem tratam os estagiários como parte integrante capaz de contribuir para a equipe.

Nesse sentido, a liberação de espaço no 4º. ano para estágio obrigatório e demais atividades acadêmicas enriquecedoras à formação, alia-se à proposta de articulação com a disciplina de *Prática Profissional e Organização do Trabalho*, a fim de gerar uma reflexão baseada na experiência real dos estudantes, e consolidar o papel formador desta atividade na vida estudantil. No entanto, ainda não resolve o problema na sua complexidade, ensejando mais debates e adequações.

IX. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Complementam a carga horária de formação curricular, horas de Atividade Complementares além das 300h de Estágio Obrigatório Supervisionado.

A Carga Horária prevista para os ingressantes de 2011 a 2017 é de 300 horas e foi reduzida para 180 horas para ingressantes a partir de 2018. Desde 2017, o registro destas atividades foi incorporado ao Sistema geral da USP - sistema Júpiter web. http://www.cg.fau.usp.br/Atividades_Complementares.asp

A atualização dos procedimentos de registro das Atividades Complementares transformou-se de procedimentos analógicos em procedimentos digitais associados ao Sistema USP - MEMOCG062/FAU/17102019.

Com relação às AACs, o MEMO.CG-022/FAU/2021, substitui o MEMO.CG-032/FAU/2020, e estabelece: que a Comissão de Graduação da FAU, em parceria com as CoC-AU e CoC-Design, defina as orientações para aferição das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), a serem registradas por meio do Sistema Júpiter Web.

IX.1. Concepção e Composição das Atividades Acadêmicas Complementares/AACs

Alteração quanto a: "Conforme a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788, "as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são obrigatórias, pois fazem parte da matriz curricular dos cursos de graduação, e têm sua exigência embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação". Tal exigência tem como objetivo "privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, podendo ser realizadas de acordo com seu interesse e afinidade".

É importante ter clareza de que, ao constarem do histórico escolar, compõem o perfil dos formandos. Dessa forma, é fundamental que os estudantes estejam atentos à escolha das atividades que irão constar no seu histórico, sugerindo-se que os pedidos sejam feitos a partir do 4º ano do curso, quando os estudantes já têm mais claras as áreas de seu interesse e campos de atuação almejados.

IX.2. Carga Horária

Alteração quanto a: "Em concordância com a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788 e a Portaria Interna PRG no 135, de 08 de março de 2021, as Atividades Acadêmicas Complementares devem ser aprovadas na forma de "créditos trabalho" (30 horas). Considerando o novo regramento e a carga atribuída nos PPPs vigentes dos cursos de AU e Design, os estudantes devem realizar no máximo: Arquitetura e Urbanismo (ingressantes de 2011 a 2017) - 10 créditos trabalho - 5,37% da carga horária total do curso de Arquitetura e Urbanismo (ingressantes a partir de 2018) - 6 créditos trabalho - 3,22% da carga horária total do curso. As atividades menores do

que 1 (um) crédito trabalho só podem ser apresentadas em conjunto, conforme as classificações das vertentes indicadas no item 3 (ver MEMO.CG-022/FAU/2021 - Circular), para atingir as 30 horas correspondentes”.

IX.3. Atividades a serem Computadas

Alteração quanto a: Conforme a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788, “para o cumprimento da carga horária mínima apontada no artigo 1º desta Resolução ficam criados os conjuntos”: 1. Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação - AACG; 2. Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa - AACPq e 3. Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária - AACCE. Não é exigido do estudante contemplar as três vertentes de Atividades Acadêmicas Complementares, de maneira que o número de créditos trabalho exigidos pode ser cumprido em qualquer um dos conjuntos mencionados, inclusive integralmente em apenas um deles. No MEMO.CG-022/FAU/2021 - Circular, é possível encontrar uma tabela com as atividades previstas pelo sistema Júpiter, em conformidade com os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design. O desenvolvimento dessa tabela teve por objetivo orientar os estudantes e coordenadores das CoCs para a utilização do sistema eletrônico de acreditação de Atividades Acadêmicas Complementares.

Foram definidas também no MEMO.CG-022/FAU/2021 - Circular, a documentação comprobatória exigida e a tramitação para a obtenção das Atividades Acadêmicas Complementares (**Anexo 03**).

IX.5. Aproveitamento de Estudos realizados em Intercâmbio de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior¹³

É facultado ao aluno de Graduação, regularmente matriculado em qualquer curso da USP, a partir da integralização de 20% dos créditos, cursar disciplinas de graduação em outras instituições de ensino superior, estrangeiras ou brasileiras.

Pelas disciplinas cursadas no exterior, o aluno receberá o número de créditos que a Comissão de Graduação estimar corresponderem às disciplinas em que comprovadamente logrou aprovação, dentro do limite de 50% da carga horária total em créditos optativos (300 horas). Tal determinação foi aprovada em reunião conjunta entre a Comissão de Graduação e as Chefias de Departamento, em 12.03.2015.

A Comissão de Graduação poderá reconhecer equivalência entre disciplinas obrigatórias do curso e disciplinas a serem cursadas em outras instituições.

Para solicitar aproveitamento de estudos a partir de disciplinas cursadas no exterior (em intercâmbio), o aluno deverá entregar a documentação constante no arquivo “Documentação para aproveitamento de estudos - exterior”.

¹³ <https://www.fau.usp.br/ensino/graduacao/apoio-ao-aluno/secretaria-cg/>; acesso em 28/08/2023.

IX.6. Aproveitamento de Estudos realizados em Instituições Nacionais de Ensino Superior¹⁴

É facultado ao aluno de Graduação solicitar o aproveitamento de estudos com direito a crédito para dispensa de disciplinas a partir de disciplinas cursadas no Brasil em instituições nacionais de ensino superior conforme previsto pelo Artigo 79 do Regimento Geral e CoG N° 4844, Artigo 3º). Os alunos regularmente matriculados da FAU USP podem requerer o aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas nos Programas de Pós-Graduação da FAU USP.

Devem ser observados pelos estudantes os fluxos, documentação requerida e períodos estabelecidos pela Comissão de Graduação da FAU USP.

¹⁴ ¹⁴ <https://www.fau.usp.br/ensino/graduacao/apoio-ao-aluno/secretaria-cg/>; acesso em 28/08/2023.

X. TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (TFG)

O Trabalho Final de Graduação será desenvolvido com acompanhamento de um orientador de livre escolha do estudante dentre os docentes da Unidade, com tema livre e metodologia pertinente ao desenvolvimento de sua proposta. Será realizado em dois semestres, no primeiro acompanhado por uma disciplina com 4 horas/aula e no segundo por uma disciplina de 2 horas aula. A nota final é constituída em uma banca composta por três docentes, o orientador mais dois convidados, que ocorrerá em semana previamente determinada pelo calendário acadêmico da CG - a "Semana de TFG". Desde 2015 a "Semana de TFG" é reservada exclusivamente para a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, configurando-se como semana de atividade didática após conclusão das atividades das disciplinas e dentro do período letivo.

Até o ano de 2007, o TFG da FAU USP, que era formalmente uma disciplina do Departamento de Projeto, era coordenado pela Câmara de TFG (CaTFG), subordinada diretamente à Comissão de Graduação, de composição paritária, com cinco professores representando os três Departamentos da FAU USP e cinco representantes dos alunos. A CaTFG era responsável por todas as tarefas administrativas ligadas ao funcionamento do TFG: coordenação operacional das atividades de orientação, dos dossiês de TFG, da composição das bancas, das comissões de seleção dos diferentes concursos de TFGs, da solução de pendências e problemas administrativos, etc.

Entre 2007 e 2018 foram constituídas duas disciplinas interdepartamentais em substituição à CaTFG. As disciplinas de TFG I e TFG II propõem uma série de atividades de cunho pedagógico-didático, buscando dar apoio aos alunos na realização do seu TFG, e subsidiar suas discussões. As avaliações dessas disciplinas compõem a nota final, somando-se à média resultante da banca examinadora. Nesse sentido, a média final resulta das notas dadas pelos professores da disciplina e da nota dada pelo orientador no TFG I, somada à nota da banca final no TFG II.

Em 2017, a disciplina de TFG II passou a ser constituída por 2 horas/aula, sendo as outras duas horas atribuídas aos docentes orientadores (de livre escolha dentre os docentes da Unidade).

Está em vigência que 2 horas/aulas são computadas aos docentes orientadores, independentemente do número de orientandos de TFG 2.

A Comissão do TFG vem sendo recomposta com docentes dos três departamentos e discentes, mantendo-se as atribuições pedagógicas, com apoio das secretárias do Grupo de Disciplinas Interdepartamental e do secretário da CoC-AU.

O regramento a respeito das Bancas e procedimento de entrega da documentação final (Ata), passou a ser orquestrado pela CoC-AU e Secretaria Acadêmica. O regramento para o TFG I e II encontra-se no site - [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5514045/mod_resource/content/1/Regulamento%20TFG%20vigente.pdf#:~:text=A%20orienta%C3%A7%C3%A3o%20do%](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5514045/mod_resource/content/1/Regulamento%20TFG%20vigente.pdf#:~:text=A%20orienta%C3%A7%C3%A3o%20do%20)

20TFG%20deve,para%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20em%20conhecimento%20espec%C3%ADfico.

Entre o primeiro semestre de 2018 e o segundo semestre de 2022 foram apresentados 726 trabalhos finais de graduação.

As temáticas por departamento e por grupos de disciplina foram classificadas de acordo com o professor orientador do TFG, acreditando-se ser fundamental mapear tendências entre o alunato e campos preferenciais de atuação no momento, algo que a CoC-AU poderá fazer doravante.

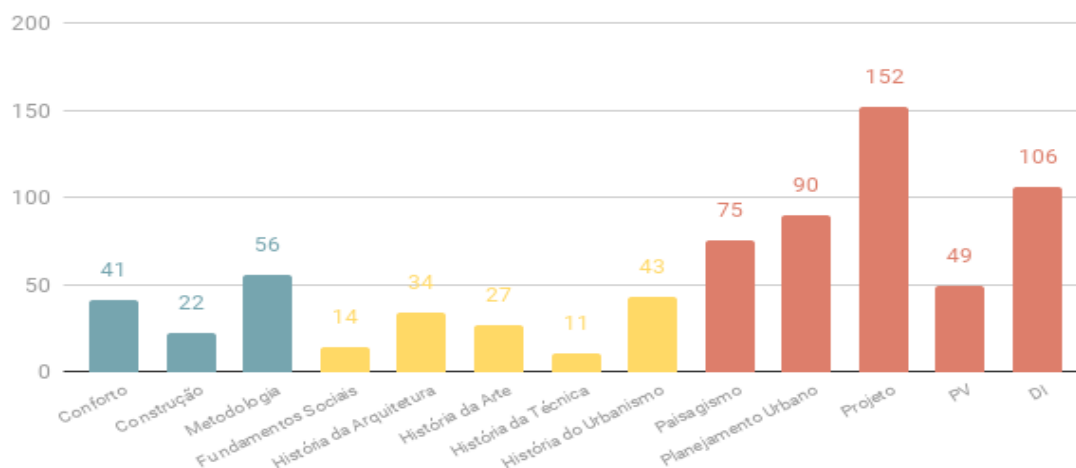


Gráfico 18. Distribuição de TFGs apresentados entre 2018 e 2022 por grupo de disciplina, classificados através do grupo de pertencimento do professor orientador. Elaboração própria. Fonte: Comissão do TFG FAU USP.

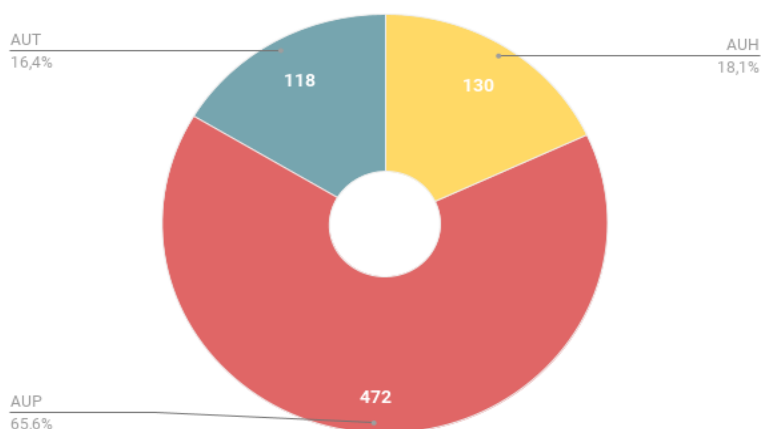


Gráfico 19 Distribuição de TFGs apresentados entre 2018 e 2022 por departamento, classificados através do departamento do professor orientador. Elaboração própria. Fonte: Comissão do TFG FAUUSP.

XI. INFORMAÇÕES AO CAU – CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO

A FAU USP está cadastrada como uma Instituição de Ensino Superior (IES) e a coordenação do curso da FAU USP está devidamente cadastrada no Sistema de Informação e Comunicação do CAU - SICCAU; bem como o cadastro do Coordenador do curso está ativo.

Após a colação de grau, para obter seu Registro Profissional junto ao CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo, o aluno deverá, no último semestre de curso, enviar à CoC-AU/Serviço de Graduação (atualmente) o Termo de Autorização destinado ao envio de informações para pré-cadastro junto ao referido Conselho.

XII. AÇÕES DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

XII.1 PRIP – Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento¹⁵ e CIP – Comissão de Inclusão e Pertencimento da FAU¹⁶

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) foi criada em 5 de maio de 2022 com o propósito de cumprir os objetivos da USP de acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade.

Para tanto, a PRIP será estruturada em cinco áreas que, necessariamente, trabalharão de forma articulada. São elas: Vida no campus; Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; Saúde Mental e Bem-Estar Social; Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça, e; Formação e vida profissional.

Compõe, juntamente com a Reitoria as outras quatro Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação e Cultura e Extensão), os órgãos centrais executivos da Universidade de São Paulo.

Em 08 de dezembro de 2022 o Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) homologou a proposta de criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FAU USP. Esta vem compor o rol de comissões estatutárias da unidade, ordenada pelos itens constantes na Resolução CoIP n. 8323 de 21 de setembro de 2022¹⁷.

¹⁵ <https://prip.usp.br/>.

¹⁶ <https://www.fau.usp.br/administracao/comissoes/comissao-de-inclusao-e-pertencimento-%E2%94%82-cip/>.

¹⁷ <https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-coip-no-8323-de-21-de-setembro-de-2022>.

XII.2 Kit Calouro

A CoC-AU, conjuntamente com a CG e apoio da PRG – Pró-Reitoria de Graduação, vem organizando e executando estratégias de recepção e permanência estudantil, tais como: 1. KIT CALOURO; 2. definição de cotas para impressão; e, 3. estímulo de solicitação dos materiais didáticos para cada disciplina pelos docentes responsáveis.

Desde o ano de 2017, a entrega do “KIT CALOURO” faz parte de ações de acolhimento e permanência estudantil para os alunos do 1º ano de seus dois cursos de graduação, como estratégia essencial das políticas públicas e pedagógicas desenvolvidas pela Faculdade.

Mesmo com a Pandemia da Covid 19, em 2021, os kits foram organizados e entregues aos novos estudantes, alguns comparecendo ao Campus da USP – sistema de *drive-thru*, com o apoio decisivo do GFAUD e outros enviados via Correios.

Em 2024, serão 31 itens que comporão a lista de materiais do Kit Calouro, além de folhetos informativos, caneca reutilizável e outros materiais complementares enviados pela Pró-Reitoria de Graduação.

A Comissão de Coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo, para o ano de 2024, salientou a importância de se estender o kit aos discentes do Programa de Dupla Formação FAU EP, visto que, ao ingressar no Programa, eles cursam disciplinas obrigatórias AU, tais como: AUP0608, AUT0282, AUP0276, AUT0512. Além disso, desde a sua criação, há vinte anos, o Programa tem como um dos princípios a integração dos alunos na Unidade de destino, sem qualquer segregação ou tratamento especial. A CG em reunião de 20.06.2023, aprovou a solicitação de estender a entrega do kit calouro para os discentes do Programa FAU EP.

XII.3. Representação Estudantil

Desde 2017, foi implementado o sistema de Representação Estudantil por Turma, com reuniões periódicas junto à CoC-AU para que, além da Representação Discente na Comissão, cada turma desenvolva mecanismos de reflexão, análise e colaboração com as práticas docentes, permitindo melhor desenvolvimento dos estudantes do curso.

Os representantes têm sido indicados por seus pares constituídos nas representações desde o segundo semestre de 2017.

XIII. PESQUISA E EXTENSÃO

A formação na FAU está estruturada com foco na articulação ensino-pesquisa-extensão, com Comissões específicas com ênfase em cada uma delas, inclusive uma Comissão específica para Internacionalização. O ensino, coordenado pela Comissão de Curso junto aos Departamentos, as Atividades de Pesquisa através da Comissão de Pesquisa (ver <http://www.fau.usp.br/pesquisa-novo/laboratorios-de-pesquisa/>), as de Extensão através da Comissão de Cultura e Extensão (ver <http://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/>), Internacionalização através do Escritório Internacional (<http://www.fau.usp.br/internacional/>).

Pesquisa, Cultura e Extensão na graduação articulam-se com a Pós-Graduação e com a sociedade em geral. A contínua articulação entre as Comissões deve permitir formação ampla associada também a pesquisa e extensão bem como iniciar processos de internacionalização.

A **Comissão de Pesquisa e Inovação** (CPqi), responsável pelas ações, processos de avaliação periódica, estímulo, promoção e novas propostas relacionadas com a área, assim como a divulgação do resultado das atividades de pesquisa e inovação na FAU, vem contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral. Seu presidente representa a faculdade no Conselho de Pesquisa da universidade, junto à PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Com início de desenvolvimento em 2019, a **FAU Aberta**¹⁸ é uma iniciativa da Comissão de Pesquisa da FAU USP (CPq-FAU USP) com o intuito de dar visibilidade à produção intelectual da faculdade, difundindo sua especificidade e diversidade através de dados extraídos do currículo Lattes de docentes e alunos. Destinado à comunidade acadêmica em geral, a **FAU Aberta** resulta da cooperação entre a FAU e o Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP), representado por um grupo de alunos da disciplina Laboratório de Programação Extrema (*Extreme Programming Lab*) (MAC0342), coordenada pelo Prof. Dr. Alfredo Goldman Vel Lejbman, para desenvolver uma base de dados automatizada que alimentará a plataforma web de acesso aberto. O projeto envolveu a participação de docentes de ambas às unidades, discentes de graduação, bibliotecários e a Superintendência da Tecnologia e Informação da USP (STI-USP). É compromisso das universidades públicas ampliar o acesso às suas pesquisas acadêmicas e aos seus resultados (produções bibliográficas, técnicas e artísticas), permitindo quantificá-los e qualificá-los em termos de impacto social, impacto econômico, inovação tecnológica e desdobramentos em políticas públicas e de sustentabilidade. Na segunda etapa do projeto, desenvolvida em 2020 e implementada em 2021, aprimora a primeira versão piloto desenvolvida em 2019. Esse projeto, em andamento, disponibiliza apenas a produção intelectual dos docentes da FAU USP cadastrada até novembro de 2020, quando os dados foram coletados. Para a próxima etapa de

¹⁸ <https://www.fau.usp.br/pesquisa/fau-aberta/>

desenvolvimento e automatização do sistema, seguiremos contando com o apoio do IME-USP, do STI-USP, STI-FAU e da Diretoria da FAU USP.

A pesquisa, na FAU, se desenvolve de várias formas, a começar, na graduação pelos programas de Iniciação Científica (IC) e Pré-Iniciação Científica. Nos últimos anos assistimos à criação e ampliação dos laboratórios de pesquisa nos departamentos, que têm gerado conhecimento por meio de grupos de pesquisa, constituídos por alunos de graduação em articulação com a pós-graduação. A FAU conta hoje com 23 Laboratórios de Pesquisa.

As iniciações científicas têm se tornado, cada vez mais exploradas pelos alunos da graduação, como um momento de introdução ao ambiente acadêmico e de pesquisas. O envolvimento direto desses estudantes em grupos de pesquisa e laboratórios tem sido frutífero, gerando diversas publicações e ações, expandindo o conhecimento da universidade pública. É possível notar, através dos dados obtidos com a Comissão, um avanço das iniciações científicas sem bolsa, como um reflexo da demanda por auxílios, mas também pelos cortes na educação vivenciados nos últimos anos, como consequência das políticas educacionais do último governo federal. No gráfico abaixo, temos os números referentes às iniciações científicas com e sem bolsa do período analisado.

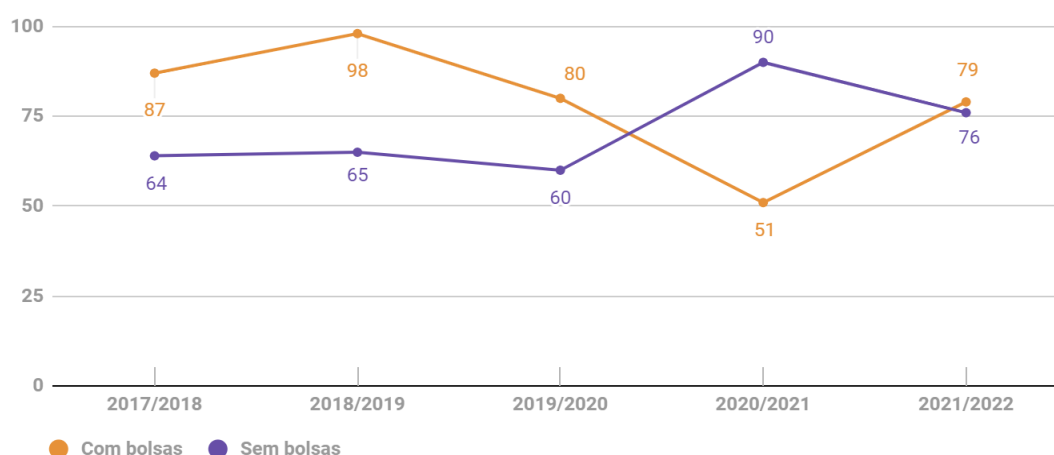


Gráfico 20. Número de Iniciações Científicas com e sem bolsa na FAUUSP no período analisado. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Altea. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Altea por meio de dados da CPqI.

Atualmente, é possível realizar a pesquisa de iniciação científica por meio do edital anual do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além do fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) que possui fluxo contínuo, aceitando envios durante todo o ano. Mais recentemente, a USP desenvolveu o Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP) que articula em um mesmo edital as vertentes Pesquisa, Ensino e Extensão, permitindo que os professores inscrevam seus temas e encontre alunos interessados em desenvolvê-los. Junto a isso, a FAU desde 2017, registra as pesquisas dos alunos de graduação desenvolvidas sem auxílio, atualmente por meio

de um edital anual chamado de “IC sem bolsa”. A distribuição entre essas modalidades pode ser observada abaixo:

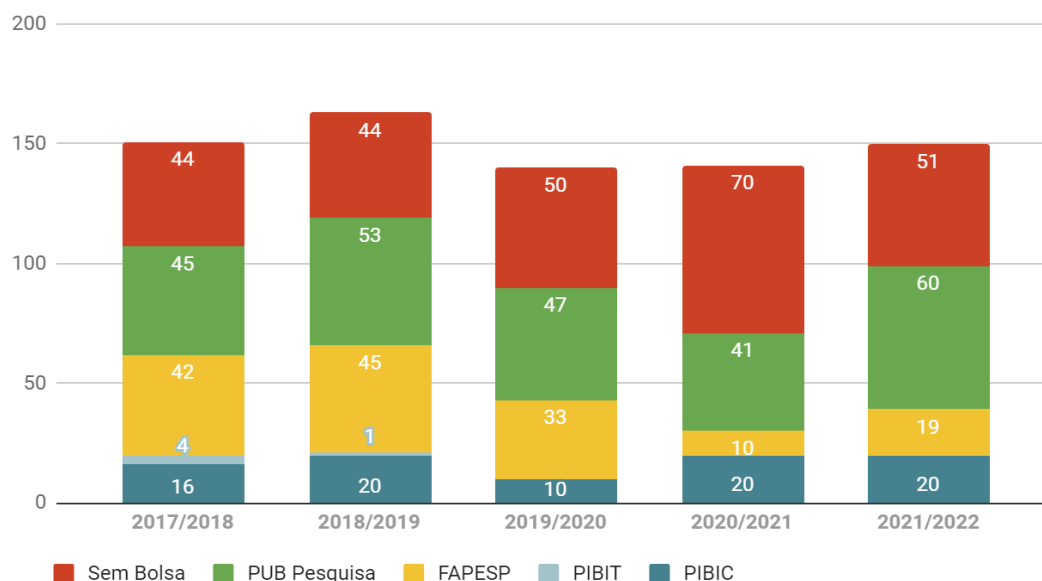


Gráfico 21. Iniciações Científicas distribuídas de acordo com seu fomento. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Altea. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Altea por meio de dados da CPqI.

A CPqI encabeça anualmente os Seminário de Iniciação Científica, atualmente na 31ª. edição, qualificando-o a cada ano e obtendo cada vez mais adesão dos estudantes e docentes. Para se ter um panorama dos temas e perfis das pesquisas na FAU USP, consultar o site dos últimos SIICUSP:

- SIICUSP 2022: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fau2022/in%C3%ADcio>
- SIICUSP 2021: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fau2021>
- SIICUSP 2020: <https://sites.google.com/usp.br/siicusp-fauusp>

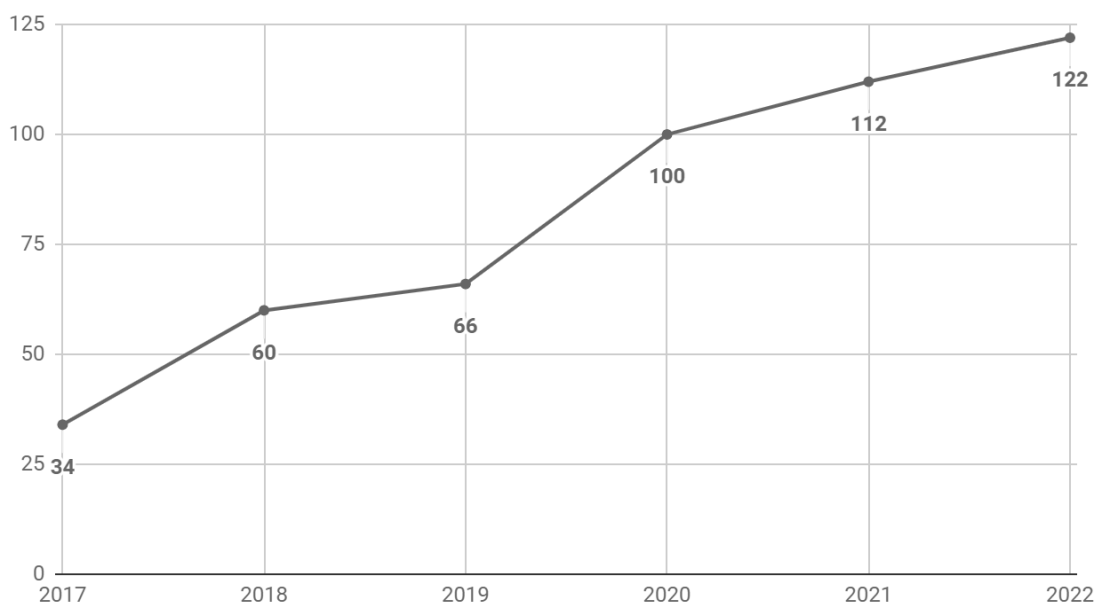


Gráfico 22. Número de participantes da FAU dos últimos SIICUSPs. Elaboração própria, com o auxílio de Kevin Ryan de Freitas Alteia. Fonte: Compilação de Kevin Ryan de Freitas Alteia por meio de dados da CPqI.

Por sua vez, a **Comissão de Cultura e Extensão Universitária** (CoCex) propõe, promove, coordena e fomenta todas as atividades da faculdade que visem à extensão universitária, contribuindo para uma maior integração da comunidade universitária e desta com a sociedade em geral, e a cultura na sua dimensão mais ampla. Nessa medida, promove cursos de aperfeiçoamento, extensão e difusão cultural e especialização, muitos deles dedicados aos profissionais que desejam estar sempre com seus conhecimentos atualizados, organiza e propõe a realização de exposições e mostras de interesse das áreas que constituem a faculdade, atividades estas que podem ocorrer tanto nos edifícios da FAU USP, quanto em outras instituições. Cabe salientar que essa comissão responde por uma das mais importantes atribuições de uma universidade moderna: sua interação com a sociedade. E para que essa interação se dê de forma bastante abrangente, todas as atividades congregam docentes, alunos de graduação e de pós-graduação. A exemplo das outras comissões, seu presidente representa a faculdade no Conselho de Cultura e Extensão Universitária, junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da universidade.

Caberá à CoCex, à CG e à CoC-AU qualificarem as atividades acadêmicas de extensão que comporão o processo da Curricularização da Extensão da FAU USP, sua implementação, acompanhamento e avaliação. Assim como alinhamento com as diretrizes estabelecidas pela Universidade de São Paulo. Neste PPP, as atividades de Cultura e Extensão vigentes foram apontadas de forma a efetivar a necessária e obrigatória curricularização nos 10%, iguais ou mínimos da carga horária curricular total do curso de Arquitetura e Urbanismo, exigidos pela Câmara de Educação Superior do Ministério da Educação, sem onerar a estrutura curricular, mas capitalizando o que a escola já faz com excelência (**APÊNDICE 03**). A quantidade

de horas totais necessárias a obrigatoriedade da curricularização é de aproximadamente, pela Estrutura Proposta, **543 horas**.

Deste total, o PPP aponta para 2024, a seguinte proporção entre as atividades já realizadas e observadas como atividades já em exercício nesta unidade.

- **Disciplinas obrigatórias**

- **(AUP0282): Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa estudar as relações do espaço edificado com os espaços livres e seus diversos significados, especialmente no que se refere ao direito à cidade para todos.

- **(AUP0654): Projeto da Paisagem** - Créditos trabalho (1); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa a apresentação e aplicação de conceitos e método de projeto paisagístico com ênfase na escala de setores urbanos, visando o aproveitamento dos recursos paisagísticos, dos serviços ambientais e considerando as dimensões valorativas e simbólicas da paisagem.

- **(AUT0192): Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**60 horas**); Categoria (Obrigatória).

Disciplina que visa capacitar o aluno para a compreensão das relações que se estabelecem entre o ambiente urbano e as redes de infraestrutura, fornecendo elementos de análise e decisão suficientes para propor e desenvolver alternativas integradas de sistemas urbanos.

- **Atividades acadêmicas curricularizáveis**

O estudante acumulará **180 horas** ao decorrer do seu curso com as disciplinas obrigatórias acima listadas. As demais **378 horas** poderão ser obtidas por meio de uma diversidade de atividades junto às quais ele poderá escolher, construindo o seu currículo.

- **(1601112): Disciplina de Estágio Obrigatório Supervisionado** - Créditos trabalho (10); Créditos aula (2); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória) - totalizando **30 horas**. Associada a esta disciplina está o **Estágio Obrigatório Supervisionado** que tem Carga horária (**300 horas**); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória).

Em levantamento junto ao Setor de Estágios da FAU USP, entre **jul/22 e jul/23** dos **244 estágios** registrados, **47 estágios** são desenvolvidos em atividades em órgãos

públicos como prefeituras e secretarias municipais, dentre outros; totalizando quase **20% dos estágios** anuais realizados pelos estudantes. A partir da estrutura proposta para início em 2024, a disciplina de Estágio Obrigatório Supervisionado e a disciplina de Práticas Profissionais, serão ministradas no mesmo período da semana, com oferecimento a partir de 2027, onde ambas estão com 2 créditos aula, tendo a o estágio contabilizado em 300hs.

- **(1601101): Trabalho Final de Graduação I** - Créditos trabalho (5); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória); Carga total (**210hs**).

Disciplina que visa instrumentalizar o aluno, do ponto de vista teórico-prático, para apoiá-lo com procedimentos e métodos no desenvolvimento do Trabalho Final de curso. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.

- **(1601102): Trabalho Final de Graduação II** - Créditos trabalho (10); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (Sim, depende do escopo da atividade); Categoria (Obrigatória); Carga total (**360hs**).

Disciplina que visa demonstrar através do trabalho realizado o domínio de conhecimentos e competências na área de Arquitetura e Urbanismo, tendo em vista os horizontes disciplinares e profissionais contemporâneos. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.

- **Disciplinas Interdepartamentais (optativas)**

- **(1601103): Cultura, Paisagem e Cidade** - Créditos trabalho (0); Créditos aula (2); Carga horária de extensão (**30 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que a cada oferecimento escolhe um tema contemporâneo de estudos da paisagem, sejam ações em curso, sejam projetos e programas sociais, culturais ou ambientais de expressão na cidade ou de implicações para grupos específicos, que será abordado ao longo de toda a disciplina em uma perspectiva interdisciplinar.

- **(1601109): Pesquisa Ação Participativa** - Créditos trabalho (2); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**120 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que aborda questões que emergem dos conflitos e disputas pelo espaço no território metropolitano de São Paulo que esteja em evidência e seja objeto de polêmica pública e discussão no contexto acadêmico. A cada oferecimento a disciplina define uma questão/contexto como objeto de pesquisa, com a participação dos atores-participantes.

- **(1601111): Território, Conflitos e Participação** - Créditos trabalho (2); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**120 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que a cada oferecimento define um elenco de questões baseado na realidade temporal e geográfica próxima, ou seja, um elenco de questões emergentes e urgentes que estejam num momento de grande exposição nas mídias, redes digitais e no mundo acadêmico. Ao tematizar esses novos conflitos, a disciplina propõe novas estratégias pedagógicas e programáticas.

- **(1601123): Fau Internacional: Ensino, Pesquisa, Extensão** - Créditos trabalho (1); Créditos aula (4); Carga horária de extensão (**90 horas**); Categoria (Optativa Livre).

Disciplina que visa a experimentação pedagógica interdepartamental e entre cursos da FAU, com ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Voltada à elaboração e implementação de projetos em diálogo com a sociedade, a disciplina parte de problema ou questão definidos a cada semestre, buscando contribuir com os esforços de nacionalização e internacionalização da FAU USP.

- **Projetos PUB** - Programa Unificado de Bolsa/USP (com bolsa)

Serão incentivados pela Comissão de Cultura e Extensão da FAU USP com apoio da CoC-AU, a participação e a inserção no sistema de participações voluntárias (sem bolsa) em projetos na Vertente Extensão; bem como incentivar os docentes uma submissão ainda maior de projetos nas chamadas para a finalidade de Extensão.

Do total de 41 projetos aprovados em 2022/2023 (vigentes), 15 deles tem conexão direta com ações na sociedade. Alguns deles, estão sendo realizados no decorrer de uma sequência de anos - já de forma consolidada.

Editais PUB	Projetos Aprovados	Bolsas Concedidas
2022 - 2023	31	66
2021 - 2022	25	62
2020 - 2021	20	41
2019 - 2020	25	59
2018 - 2019	24	73
2017 - 2018	16	51
2016 - 2017	15	23
2015 - 2016	9	14

Tabela 03 Número de Projetos e Bolsas PUB - Programa Unificado de Bolsas/USP sobre a vertente Cultura e Extensão. Fonte: Comissão de Cultura e Extensão/FAU USP.

Os Projetos PUB aprovados em 2022, na vertente Cultura e Extensão, com viés específico para a Extensão; podem ser reconhecidos como atividades pertencentes a curricularização da extensão. Com ressalva ao ano de 2020 (Pandemia da Covid-19) o número de projetos enviados só tende a subir com o passar dos anos.

- **Coletivos**

Os Coletivos de alunos, organizados de forma autônoma e horizontal, são uma peculiaridade da FAU USP. Diferente de outras escolas de Arquitetura e Urbanismo e de Design, onde a organização das atividades dos estudantes se dá, em geral, via Escritórios Modelo, nossos alunos se organizam através dos Coletivos.

Existem atualmente na FAU USP quinze Coletivos que são responsáveis, entre outras atividades, por propor projetos de Extensão Universitária em parceria com os docentes¹⁹. Dos 15 Coletivos da FAU USP, **03** deles se destacam com atividades ligadas a Extensão Universitária e são eles: **CoCriança**, **Coletivo Caetés** e **FAU Social**. Das Representações Estudantis **01** deles se destacam: **FAU USP Jr**.

Coletivo CoCriança - 4h/semana

Coletivo Caetés - 3h/semana = 96h/ano

Coletivo FAU Social - 3h/semana por projeto = 96h/ ano; 2h/semana por macroarea = 64h/ ano; 2h/semana por comissão = 64h/ ano; + 60 h/ano de reuniões gerais e extraordinárias

FAU USP Jr - 7h/semana = 224h/ ano

- **Escritório/Comunidade**

A criação do Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP irá oferecer um escritório de atendimento em Assistência Técnica, que possa atuar no atendimento à população de menor renda, em associação com órgãos públicos e ONGs.

Seu objetivo será o de atender famílias de renda de até 3 SM (salários mínimos), que se encontrem em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto de melhoria técnica da casa ou das condições urbanas. Realizará projetos de melhoria em unidades habitacionais em três categorias: Salubridade, Segurança estrutural e Habitabilidade. O Escritório poderá também atuar respondendo a demandas de projetos de melhoria urbanística, ou ainda produção de laudos e contra laudos técnicos, conforme as demandas. O escritório da FAU USP irá trabalhar com demandas ligadas a projetos integrados de urbanização, ou de ações de melhoria habitacional coletivas, apresentados por instituições de ordem pública.

XIII.1. Coletivos e Representação Estudantil

Os estudantes da FAU USP estão organizados em três representações estudantis institucionalizadas e em diversos grupos e coletivos. Integram, como representantes, as diversas comissões estatutárias e não estatutárias da faculdade. As eleições de seus representantes são realizadas anualmente e coordenadas pelo GFAUD.

¹⁹ Dados extraídos da página <https://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/coletivos/>.

Os coletivos de alunos, organizados de forma autônoma e horizontal, são uma peculiaridade da FAU USP. Diferente de outras escolas de Arquitetura e Urbanismo e de Design, onde a organização das atividades dos alunos se dá, em geral, via Escritórios Modelo, nossos alunos se organizam através dos Coletivos (**Anexo 04**).

XIV. DUPLA FORMAÇÃO (FAU EP) E DUPLO DIPLOMA (POLIMI)

XIV.1. Dupla-Formação (FAU EP)

Criado em 2004, o **Programa de Dupla-Formação Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Escola Politécnica de São Paulo** (Programa FAU EP) é uma habilitação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP e de Engenharia Civil da EPUSP, que visa à complementação da formação do aluno na unidade de destino com o objetivo de estabelecer estruturas complementares de formação para os alunos de cada curso, em um prazo de dois anos. O regimento (**Anexo 08**) revela histórico e especificidades desse Programa.

A Nova Estrutura Curricular considera os alunos FAU EP e a CoC-AU programou - ano a ano - o processo de incorporação da mesma por parte dos estudantes envolvidos com a dupla formação.

XIV.2. Duplo Diploma (POLIMI)

O Duplo-Diploma é uma modalidade específica para alunos de graduação. Ele permite que o aluno faça o programa relativo aos dois últimos anos dos cursos (Arquitetura ou Design) da FAU na Instituição Parceira, podendo obter um diploma referente a essa graduação no final do período. O período de estudos varia conforme o acordo estabelecido entre as Escolas. Atualmente os acordos da FAU com a POLIMI preveem que o programa tenha duração de 4 semestres (<https://www.fau.usp.br/internacional/mobilidade/alunos-fauusp/>) (**Anexo 09**).

XV. CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO, INFRAESTRUTURA E DEMAIS INFORMAÇÕES

XV.1. Titulação dos Docentes por Departamento

Docentes segundo a titulação para Cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura (Deliberação CEE 55/06) (Considerando os três Departamentos). Os dados a seguir foram obtidos em agosto de 2023 a partir de levantamento solicitado junto aos respectivos departamentos. O nome dos docentes, por departamento, que compõem o quadro de funcionários da FAU USP, pode ser observado no **Anexo 05** e pode ser consultado no link <https://www.fau.usp.br/institucional/docentes/> (acesso em 28/08/2023).

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA E ESTÉTICA DO PROJETO				
CATEGORIA	RDIDP	RTC	RTP	12 HORAS
TITULAR	6	-	-	-
ASSOCIADO	9	-	-	-
DOUTOR	11	-	-	-
DOUTOR CONTRATADO	-	-	-	-
TOTAL DE DOCENTES	26			

DEPARTAMENTO DE PROJETO				
CATEGORIA	RDIDP	RTC	RTP	12 HORAS
TITULAR	10	-	-	-
ASSOCIADO	8	5	-	-
DOUTOR	18	9	1	-
AUXILIAR DE ENSINO	-	-	1	-
DOUTOR CONTRATADO	-	-	1	1
TOTAL DE DOCENTES	53			

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA				
CATEGORIA	RDIDP	RTC	RTP	12 HORAS
TITULAR	4	-	-	-
ASSOCIADO	6	1	-	-
DOUTOR	9	3	-	-
DOUTOR CONTRATADO	-	-	-	-
TOTAL DE DOCENTES	23			

NOTA: as disciplinas PCC0201, PRT0101, MAT0141, PHD0313, PEF2601, PEF2602, PEF2603, PEF2604 e PEF0522 contam com a participação de docentes da POLI e do IME, alocados a partir de suas unidades.

XV.2. Classificação Geral dos Docentes por Titulação

Classificação segundo Deliberação CRR 50/2005 (cursos superiores de tecnologia) e percentual da totalidade do corpo docente.

TOTAL GERAL DE DOCENTES DA INSTITUIÇÃO		
TITULAÇÃO	Nº	% (PERCENTUAL)
TITULARES	20	19,60%
ASSOCIADOS	29	28,43%
DOCTORES	51	50%
MESTRES	01	0,98%
CONTRATADOS	01	0,98%
TOTAL	116	100

XV.3. Corpo Técnico Disponível para o curso

As informações sobre o Corpo Técnico e a Área Administrativa, foram encaminhadas pela Assistência Técnica Administrativa, por e-mail, em 28/07/2023 para a coordenação do curso de AU.

TIPO	QUANTIDADE
BIBLIOTECA (ATEND, MATBIB, MATICON, PCM e SVBIBL)	13
STMEEC - Seção Técnica de Modelos, ensaios e experimentações Construtivas	10
SCINFOR -- Seção Técnica de Informática / STCONNECT - Setor Técnico de Conectividade / STRECAP - Setor de Recursos de Apoio ao Usuário	11
STPROED - Seção Técnica de Produção Editorial	14
AUDIOVISUAL - Seção Técnica de Audiovisual	03
CESAD - Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais	02

XV.4. Área Administrativa para o curso

TIPO	QUANTIDADE
STINFRA - Seção Técnica de infraestrutura / STAPINFRA - Setor de Apoio à Infraestrutura	08
SVCOINST - Serviço de Comunicação Institucional	03
ATAD - Assistência Técnica Administrativa	04
SVATGER - Serviço de Atividades Gerais	04
STOPER - Setor Operacional (portaria)	05
SVEXP - Serviço de Expediente	03

XVI. ESTRUTURA DO CURSO E DOS SEUS ESPAÇOS DIDÁTICOS

As últimas Diretorias da FAU vêm se esmerando na adequação das unidades (CUASO e FAU Maranhão) e melhoria dos seus espaços físicos, investindo significativamente em mobiliário e **infraestrutura** para aprimorar o trabalho em sala de aula e nos estúdios. Investimentos na rede de *wi-fi*, no aparelhamento das salas de aula e estúdios, modernização dos espaços físicos dos departamentos e laboratórios de pesquisa e Seções Técnicas (nossos antigos laboratórios didáticos), bem como da Biblioteca e Canteiro Experimental, vêm permitindo o exercício de práticas pedagógicas renovadas e integradas.

A FAU USP conta com o **Serviço de Comunicação Institucional** que é responsável, entre outras funções, por: 1. Editoria e divulgação de informações e notícias nos canais digitais da Faculdade; 2. Assessoria de imprensa; 3. Gestão e revisão de conteúdo do Portal Institucional da FAU USP; 4. Apoio na cobertura de eventos institucionais; 5. Comunicação interna; 6. Projetos e capacitação na área de comunicação, para divulgação e criação de conteúdos acadêmicos e administrativos da FAU USP; e, 7. Canal YouTube, em parceria com o VideoFotoFAU, e redes sociais. Desta forma, este nosso setor de comunicação também é um diferencial, que acaba rebatendo na ampla divulgação de nossas ações.

Atualizada em 2021-2022, a **Identidade Visual FAU USP²⁰** atende a demanda formulada há muitos anos. A presença institucional nos ambientes digitais, fez deste um momento oportuno para projetar as manifestações atuais e futuras da marca da FAU USP, tanto na comunicação externa como interna. Uma família de assinaturas contendo o nome da Faculdade associado ao tradicional símbolo do sol contempla múltiplas possibilidades de uso, dando coesão para assinaturas dos cursos, departamentos e comissões – nas versões português e inglês. O resultado é fruto de um trabalho coletivo envolvendo docentes e servidores técnico-administrativos da FAU USP.

XVI.1. Departamentos e Laboratórios

A Faculdade está organizada em torno de três departamentos que exercem papel estruturador e conceitual na formação em Arquitetura e Urbanismo e conta com a parceria das Unidades IME e POLI ministrando disciplinas específicas associadas ao departamento de Tecnologia. Esta estrutura não é impeditiva de trocas e aproximações de saberes que poderão ocorrer, nas práticas de ensino, tanto a partir das disciplinas interdepartamentais quanto da flexibilidade de oferta de disciplinas e professores ministrantes internamente aos departamentos, ou ainda, na proposição de conteúdos para disciplinas obrigatórias e optativas que articulem os professores por proximidades temáticas e conceituais, e não apenas pela organização formal.

²⁰ https://www.fau.usp.br/wp-content/uploads/2022/02/tmp/PROJETO_IDENTIDADE_VISUAL_FAUUSP.pdf.

As disciplinas optativas têm o objetivo de trazer para os estudantes de graduação novos conteúdos, métodos e problemas decorrentes de pesquisas e ações acadêmicas dos docentes. As disciplinas obrigatórias devem garantir o conteúdo mínimo de formação do Arquiteto e Urbanista. Disciplinas interdepartamentais serão estimuladas, inclusive nos conteúdos obrigatórios.

Ao curso de Arquitetura e Urbanismo corresponde a organização de uma estrutura ideal que orienta tanto os estudantes, na escolha de seus percursos de formação, quanto os departamentos, na definição de disciplinas a serem oferecidas a cada semestre.

A existência de uma estrutura ideal, no entanto, não deve implicar na existência de pré-requisitos entre as disciplinas obrigatórias, a serem mantidos apenas pelos grupos de disciplinas que os considerarem necessários. Este duplo movimento garante aos estudantes amplas e diversificadas possibilidades de formação. Desde aquela sugerida pela escola, através da estrutura ideal, até muitas outras decorrentes de interesses e possibilidades de cada estudante. Propõe-se, nesta perspectiva, uma orientação de supressão dos pré-requisitos sempre que isto seja desejável pelos grupos de disciplinas de modo a viabilizar as várias estratégias de formação e como meio de minimizar o tempo para conclusão do curso. Tal movimento coaduna-se com a proposta mais ampla da USP de supressão dos pré-requisitos não indispensáveis em todas as suas unidades.

A formação dos estudantes deve incluir amplas possibilidades de envolvimento em projetos de pesquisa e de cultura e extensão. A internacionalização é prática a ser estimulada. Para todas estas atividades a FAU USP define claramente critérios, procedimentos e expectativas, assim como integra efetivamente estas ações na formação escolar do estudante, creditando adequadamente estas atividades, impedindo que elas se transformem em desnecessárias ampliações nos prazos de conclusão do curso.

Os laboratórios de pesquisa ligados aos departamentos têm, como condição obrigatória de funcionamento, o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que envolvam os estudantes da FAU USP. Por pesquisa entende-se a produção de conhecimento resultante da definição de um tema/objeto de investigação que tenha o compromisso com a extroversão e que deva ocorrer através da atualização de conteúdos disciplinares, de orientações de Iniciação Científica (com bolsas de fomento), Mestrado e Doutorado, de publicações e participação em eventos científicos e acadêmicos. É desejável que as pesquisas em andamento se insiram nas linhas de financiamento público existentes nas diversas agências de fomento e que integrem as bases de reconhecimento de grupos de pesquisa.

A articulação entre disciplinas deve ser viabilizada pelos departamentos e pela CoC-AU. Todas estas possibilidades devem respeitar a autonomia e a especificidade das disciplinas e professores.

Cabe aos departamentos a organização vertical do curso, estruturando a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas em função da estrutura ideal. Cabe à CoC-AU promover diálogos que possam contribuir para um melhor planejamento dos semestres letivos.

XVI.2. Seções Técnicas de Apoio Didático

O conjunto de disciplinas oferecidas pelos três departamentos deve utilizar de forma sistemática os laboratórios de apoio da FAU, organizados no organograma da unidade como seções técnicas diretamente ligadas à Diretoria. Estas seções possuem um coordenador docente e um chefe funcionário técnico-administrativo. São elas: Produção de Bases Digitais para Arquitetura e Urbanismo (CESAD); Modelos e Ensaio (Seção Técnica de Modelos, Ensaio e Experimentações Construtivas da FAU USP/STMEEC, antigo LAME que inclui maquetaria e canteiro); Publicação e Produção Gráfica (LPG); Recursos Áudio-Visuais (Fotografia e Vídeo). Compreendemos que estas sessões têm como atribuição prioritária o apoio a atividades didáticas e são elemento essencial na formação diferenciada que a FAU USP oferece aos seus estudantes. As práticas de ensino realizadas nessas seções técnicas devem envolver amplo e diversificado conjunto de disciplinas e não apenas aquelas que tenham seus conteúdos mais diretamente relacionados aos perfis destes “laboratórios”. Nesta perspectiva, LAME, CESAD, LPG e FotoVideoFAU devem ser utilizados como lugares de formação. As atividades ali realizadas devem privilegiar a articulação de conteúdos e procedimentos didáticos (por exemplo o uso da fotografia na realização de trabalhos para História da Arquitetura e Programação Visual, etc) de forma a estimular a produção de um aprendizado específico e permanentemente atualizado.

Os coordenadores destas seções técnicas devem ter papel propositivo de estabelecer articulações entre as atividades de ensino e o uso dos “laboratórios”. Outros usos devem estar subordinados às necessidades didáticas, entendidas aqui como práticas de ensino, pesquisa e extensão.

No primeiro semestre de 2023, no âmbito do Edital PROSERV, foram elaborados projetos para pleito de novos funcionários para as Seções Técnicas supracitadas, que propõem ações de curto, médio e longo prazo, cujos ecos serão de enorme proveito didático e pedagógico para a escola, transbordando indiretamente no presente PPP.

XVI.2.1. FotoVideoFAU

A **Seção Técnica de Audiovisual da FAU USP - STAV**, se estruturou como um laboratório interdepartamental para atender a docentes e discentes da faculdade em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que envolvessem o uso de recursos audiovisuais. O fato de não estar vinculada a um só departamento, foi fator determinante para o desenvolvimento de uma seção imprescindível ao processo de formação em Arquitetura, Urbanismo e Design.

Sua fundação data do início dos anos 1970, quando o então diretor Nestor Goulart Reis Filho, promoveu importante reforma do ensino e idealizou uma série de Laboratórios Didáticos dedicados à editoração (Laboratório de Produção Gráfica - LPG), à modelagem (Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME)) e à Produção Audiovisual (LRAV - Laboratório de Recursos Audiovisuais).

Assim, a STAV, originalmente Laboratório de Recursos Audiovisuais, nasceu como um espaço de criação, umbilicalmente relacionado aos alunos de graduação; que desde os anos 1950 nutriram a fotografia como material de ensino e pesquisa com registros pioneiros de monumentos históricos e outras edificações de interesse arquitetônico, cujo acervo foi se formando no Centro de Estudos Folclóricos, do Grêmio da FAU, e posteriormente transferido para a Biblioteca da unidade. A documentação fotográfica, iniciada pelos estudantes, revolucionou a pesquisa em nosso campo de trabalho.

Tendo merecido investimento por parte da escola e por meio de políticas de aquisição de equipamentos, a STAV (conhecida como FotoVideoFAU), tornou-se um laboratório de ponta, com maquinário de última geração, protagonizando *know how* tanto no registro fotográfico, como na reprodução de acervos, e desenvolvendo expertise na preservação de suportes como negativos de vidros e outros mais antigos, potencializando na FAU USP o que havia de melhor no ramo.

Laboratório dos alunos ao mesmo tempo laboratório de produção e setor de empréstimo, a STA foi desde o início um espaço idealizado para livre acesso dos estudantes - no qual podiam trabalhar em produção de fotos, revelação, ampliação, ao mesmo tempo mobilizando empréstimos de todo tipo de equipamento, desde câmera fotográfica a projetor, tripés, tocheiros, etc - em meio a um laboratório de produção que atendia tanto a elaboração de material didático para os docentes, como a produção de fotografia e pesquisa em fotografia por parte dos fotógrafos de primeiro escalão que ali orbitavam. A documentação da arquitetura e das cidades era parte inerente das estratégias pedagógicas mobilizadas nas salas de aula da FAU USP, sendo esse Laboratório um espaço efetivamente didático de produção de conhecimento e suporte às atividades de sala de aula, ensinando ao mesmo tempo os alunos sobre a importância dessa linguagem na formação dos Arquitetos e Urbanistas. Na década de 1980, chegaram outros profissionais, trazendo novas linguagens, como o vídeo.

O destaque que o laboratório alcançou se verifica pela participação de profissionais de primeira linha, como seu primeiro coordenador, Cristiano Mascaro, entre outros

fotógrafos (Sérgio Burgi - Instituto Moreira Salles, João Musa - ECA-USP, João Sócrates de Oliveira) e documentaristas como Domingos Luiz Bargmann Netto.

Junto com o corpo discente e docente, a equipe técnica do laboratório realizou, por exemplo, entre 1989 e 1992, 11 documentários sobre o projeto e a construção do Mube - Museu Brasileiro da Escultura. Tratava-se de material didático audiovisual produzido também graças a verbas da FAPESP e CNPq, permitindo que estudantes acessassem informações de obra como se lá estivessem presencialmente. A série dos 11 vídeos foi concluída com o apoio do Instituto Cultural Itaú, tendo tido repercussão dentro e fora do país.

O laboratório se consolidou pela sua produção audiovisual com enfoque no registro arquitetônico. Tem no acervo da videoteca da biblioteca da FAU USP, assim como na plataforma *Youtube*, mais de 70 documentários voltados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, e cerca de 300 vídeos produzidos por estudantes com apoio da equipe técnica. São materiais que circulam em salas de aula, em associações, centros culturais, congressos, nos circuitos de documentários existentes no país e fora dele e em canais públicos de TV.

Isso o levou a angariar prêmios: a série sobre o MUBE recebeu o prêmio Vídeo de Arquitetura do IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil/São Paulo em 1992; o vídeo "Esculturas Lúdicas" recebeu uma menção honrosa no 10th *IFHP International Housing and Planning Film/Video Competition*, no Japão, em 1986; em 1998 o documentário *Taipa de mão, casa de caboclo* recebeu menção honrosa no 11th IFHP, em Portugal e, na II Mostra de Vídeo do MIS Museu da Imagem e do Som de São Paulo recebeu o prêmio de melhor vídeo universitário. Este último teve origem na pesquisa sobre Arquitetura Vernacular, uma das vertentes do laboratório, com forte acento ambiental, que se revela também em *Monte Verde*, de 2005, documentário que enfoca o impacto das ações humanas nas margens do maior reservatório de água da cidade de São Paulo, sendo premiado em 2006, com o 2º. Lugar no 15th *International Housing and Planninh Fil/Video* - IFHP, Genebra, Suíça.

Os resultados didático-pedagógicos superam as expectativas. A possibilidade de imersão nas estranhas do patrimônio da cidade de São Paulo desenvolve nos alunos uma mais aprofundada percepção da evolução histórica do contexto urbano e da necessidade do seu estudo em vista da preservação.

A **STAV** ambientada em espaço adequado envolvendo estúdio, ilha de edição e sala para oficinas, é hoje capaz de ser a mais adequada para sediar essas iniciativas à luz dos novos tempos, sendo um profissional capacitado para encabeçar essas e outras atividades fundamental para a continuidade da vocação e missão do FotoVideoFAU: ser um laboratório didático de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ampla capacidade de formação de arquitetos, urbanistas e designers hoje habilitados no manejo das Humanidades Digitais.

Em um momento de transição e inovação, em que se associam à atividade audiovisual técnicas como animação, modelagem 3D, levantamentos digitais com *laser scanner 3D* para documentação, pesquisa e projeto em Patrimônio, o laboratório tem como projeto sua requalificação para abraçar essas novas frentes de conhecimento. Edifícios históricos são eleitos como estudos de caso laboratoriais

para realização do levantamento digital com laser scanner 3D, integrado com levantamento métrico e fotogramétrico, ambicionando-se assim introduzir metodologias e tecnologias emergentes para a documentação histórica urbana e a preservação do patrimônio construído na didática da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo ao nível de graduação como parte da formação profissional do arquiteto.

XVI.2.2. Seção de Geoinformação e Produção de Bases Digitais (CESAD-FAU-USP)

Para demonstrar o impacto que a contratação do novo servidor(a) trará à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, em Pesquisa e Inovação, é preciso, inicialmente, contextualizar a atuação da Seção de Geoinformação (CESAD-FAU-USP) na Unidade e fora dela.

De forma resumida, o CESAD atua em:

1. produção cartográfica e fornecimento de dados geoespaciais aos usuários finais (docentes, alunos e pesquisadores) da Unidade, sendo que uma parte dos dados está aberta a quaisquer interessados. O acesso é feito pelo portal: www.cesadweb.fau.usp.br;
2. suporte técnico no processamento, integração e análise de dados geoespaciais (Geoprocessamento, Cartografia e Sensoriamento Remoto) para disciplinas (graduação e pós-graduação) e diferentes pesquisas na Faculdade (iniciação científica; PUB, trabalho de graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado e livre-docência);
3. oferta de cursos de extensão universitária em Geoprocessamento;
4. desenvolvimento de novas metodologias em SIG (Sistema de Informação Geográfica) para processamento de dados geoespaciais;
5. criação de vídeos de instrução em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto para o público interessado (de livre acesso, pelo canal: <https://www.youtube.com/@cesadfau-usp4848>);
6. parcerias com outras Universidades de Pesquisas (Universidade de Harvard, no projeto Geodesign junto com o LABVERDE-FAU e; com a Universidade de Antioquia, no projeto Barrios populares Medellín: favelas São Paulo, junto com o Napplac-FAU); em projetos com outras unidades da USP (projeto Infraestrutura de Dados Espaciais [IDE] - USP, junto com a Escola Politécnica), e com Órgãos da administração estadual (CONDEPHAAT e Emplasa).

O apoio técnico em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto que a Seção de Geoinformação vem dando à comunidade FAU, em décadas de atuação, estimulou o uso das geotecnologias na Unidade, o que contribuiu para o aumento de uma demanda já existente, crescente e continuamente apresentada por docentes dos diferentes Departamentos e laboratórios, sobretudo nesta era digital: como armazenar, gerenciar e compartilhar, de maneira unificada, atualizada e interativa, o grande volume de dados produzidos nas pesquisas (cartográficos, iconográficos, de projetos arquitetônicos, documentais e de vídeos), de modo a ser acessado pelo público interessado, interna e externamente à FAU.

A própria multidimensionalidade dos temas pesquisados na Unidade (urbanísticos; ambientais e paisagísticos; habitacionais e populacionais; de conforto térmico, acústico e luminoso de espaços abertos urbanos e edificações; do patrimônio histórico; de modelagem tridimensional de estruturas; entre muitos outros), impõe uma complexidade inerente na forma de apresentação, armazenamento e recuperação dos conteúdos gerados.

A Seção de Geoinformação, cabe propiciar que os conteúdos desenvolvidos na Unidade (mapas urbanísticos, paisagísticos e históricos; projetos arquitetônicos (atuais e históricos); imagens de satélites e fotografias aéreas (atuais e históricas); modelos de desenhos assistido por computador (CAD); documentos textuais; imagens e vídeos diversos, entre outros), não apenas sejam compartilhados abertamente (em estilo de geoportais como a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, INDE <<https://inde.gov.br>> ou a Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo, IDE - SP <<http://www.idesp.sp.gov.br>>, mas também que sejam continuamente atualizados por docentes e suas equipes, oferecendo aos usuários um repositório centralizado, interativo, catalogado e organizado, acessível por qualquer dispositivo com um navegador Web (como o Chrome, Firefox, Edge, etc) ou entregando dados georreferenciados diretamente aos SIG, por meio de protocolos de geoserviços como o *Web Feature Service* (WFS) e o *Web Mapping Service* (WMS).

XVI.2.3. Modelos e Ensaios²¹

A Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações Construtivas da FAU USP (STMEEC, antigo LAME) orienta e apoia a execução de maquetes, modelos em escala reduzida, ensaios e protótipos desenvolvidos de forma integrada às diversas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Design e de Arquitetura e Urbanismo.

Com sua equipe técnica especializada e maquinário digital e mecânico pode apoiar a realização de projetos experimentais que envolvam materiais diversos, como: madeira, gesso, cortiça, plásticos, fibra de vidro, argila, metais etc., amparando cada etapa de projeto e modelagem.

Além do pátio central, a STMEEC possui os seguintes setores específicos: núcleo de fabricação digital, oficina de marcenaria, oficina de metais (mecânica), oficina de modelagem e moldagem, oficina de pintura e acabamento e o canteiro experimental Antonio Domingos Battaglia.

O uso da Seção é aberto a docentes e discentes de graduação, de pós-graduação e de cultura e extensão da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

²¹ <https://www.fau.usp.br/apoio-didatico/modelos-e-ensaios/>.

XVI.2.4. Produção Editorial²²

A Seção Técnica de Produção Editorial - LPG - executa serviços de editoração, desde o projeto gráfico até a sua produção. Tem por objetivo apoiar a FAU USP em suas atividades acadêmicas e de gestão, sendo responsável pela produção de seu material gráfico, para finalidades de pesquisa, ensino, extensão e administrativas.

O LPG produz, em particular, publicações de autoria de docentes e pesquisadores, escolhidas a partir de editais anuais coordenados pela Comissão Editorial da FAU USP. Produz também impressos de apoio didático necessários ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa e desenvolve atividades junto aos alunos da FAU, promovendo cursos e oficinas que oferecem treinamento em técnicas gráficas de impressão e reprodução.

XVI.2.5. Biblioteca

O Serviço Técnico de Biblioteca é referência em acervo e serviços de informação apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAU USP. A coleção é formada por livros, revistas, teses e dissertações, fotografias, diapositivos, negativos, gravuras, cartazes, desenhos originais de importantes obras e de renomados profissionais, dedicada às áreas da Arquitetura, Planejamento Urbano, Design, Artes Visuais e áreas afins. A biblioteca está organizada em quatro seções e tem o seu acervo nos edifícios Vilanova Artigas e Vila Penteado.

A Seção Técnica de Atendimento ao Usuário é responsável por prestar desde orientações básicas na recepção e sobre o funcionamento geral das demais seções, até orientações qualificadas quanto às melhores práticas para levantamento bibliográfico; consulta ao catálogo bibliográfico, bases de dados nacionais e internacionais, catálogos exclusivos da Biblioteca da FAU - Índice de Arquitetura Brasileira e Catálogo da Coleção Iconográfica; orientações quanto a normas para formatação de trabalhos acadêmicos; redação científica; operações de empréstimo e devolução de itens da coleção da Biblioteca FAU-CUASO; serviço de empréstimo entre bibliotecas e comutação bibliográfica, orientação às equipes editoriais de revistas publicadas pela FAU e manutenção das redes sociais da Biblioteca. A Biblioteca do Edifício Vila Penteado (FAU Maranhão) contém, além das dissertações e teses defendidas na FAU, nossa coleção de obras especiais e nosso acervo histórico, somente para consulta in loco.

A Seção Técnica de Materiais Bibliográficos é responsável pelo desenvolvimento e gestão da coleção bibliográfica (seleção, aquisição e catalogação) que inclui livros, folhetos e revistas nacionais e internacionais; pelo tratamento especial de coleta e catalogação da Produção Científica Docente da FAU USP publicada nas mais variadas fontes de informação e formatos.

A Seção Técnica de Materiais Iconográficos é responsável pelas atividades de gestão da coleção iconográfica que compreende o recebimento das doações; catalogação; digitalização e conservação digital; questões legais relacionadas a direito de uso de imagens; controle de empréstimo de itens para exposição; e o

²² <https://www.fau.usp.br/apoio-didatico/producao-editorial/>

atendimento especializado aos mais diversos públicos, internos e externos a FAU USP. A Seção abriga a coleção de mapas, fotografias, negativos, negativos em vidro, diapositivos, microfilmes, gravações de áudio e vídeo, gravuras, cartazes e documentos originais de Arquitetura, Planejamento Urbano, Design e áreas afins.

A Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais já conta com um laboratório equipado com aparelhos e materiais adequados para a preservação de acervo e equipe especializada, com experiência nacional e internacional, responsável pela elaboração de políticas preventivas de conservação; pela conservação e por reparos nos documentos com suporte em papel; e pela coleção de Obras Raras e Especiais das quais se destacam livros dos séculos XVI e XVII.

A Biblioteca conta com uma importante ferramenta de disponibilização dos projetos catalogados e com grande consulta por parte dos alunos e público externo/Portal Acervos - <https://www.acervos.fau.usp.br/page/inicio>. Contatos: bibfau@usp.br; <http://www.fau.usp.br/apoio/biblioteca/>; <https://twitter.com/bibfauusp>; <https://www.facebook.com/bibfauusp/>

TIPO DE MATERIAL	FAU Maranhão	FAU CUASO	TOTAL
Cartazes	-	220	220
CD - ROM	-	3.050	3.050
Diapositivos	-	86.985	86.985
DVD	-	413	413
Folhetos	627	4.573	5.200
Fotografias	-	11.296	11.296
Livros	37.041*	11.546	48.587
Livros Raros	1.616	13	1.629
Mapas	-	3.137	3.137
Memoriais**	-	369	369
Negativos em vidro	-	4.308	4.308
Negativos flexíveis	-	3.079	3.079
Periódicos (fascículos)	-	47.684	47.684
Produção Científica***	-	17.663	17.663
Projetos****	-	9.145	9.145
Teses e Dissertações	3.436	-	3.436
Trabalhos Discentes (TCC/TFG)	-	1.980	1.980
TOTAL GERAL			246.399

NOTAS: * Foram considerados livros catalogados como Bibliografia, Livros Grandes, Obras de Referência; ** Memoriais produzidos pelos docentes para os concursos internos; *** A produção científica técnica e docente cadastrada no Banco Dedalus; **** A partir de 1997 a coleção passou a ser contabilizada por título de projetos e não mais pela quantidade de folhas.

XVI.2.6. Criação de Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP

As cidades brasileiras apresentam parte considerável de seus territórios ocupados por moradias em situação de precariedade construtiva, podendo ser em comunidades informais, mas também em muitos casos em bairros regulares. Um dos componentes de cálculo do déficit habitacional brasileiro, calculado pela Fundação João Pinheiro, diz respeito à “habitação precária (unidades habitacionais improvisadas e rústicas)”. Vale dizer que na grande maioria dos casos, tais habitações se encontram em áreas urbanas com déficit de infraestrutura urbana.

É consenso atualmente que, além de políticas mais tradicionais de provisão de moradia, a saber, a construção de unidades novas em conjuntos habitacionais de interesse social, o enfrentamento ao déficit só será possível se houver um grande esforço para promover a melhoria de bairros precários, tanto no âmbito urbanístico quanto das habitações, integrando-os à cidade infra estruturada, o que inclusive desoneraria as políticas de produção de habitações novas.

Em 2008, foi aprovada a Lei Federal nº 11.888/2008, chamada Lei da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, que assegura a famílias com renda de até três salários mínimos, o direito “à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia”.

Desde então, as diferentes esferas de governo se esforçam em pôr em prática políticas públicas de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS. Ao mesmo tempo, as universidades, no campo da Arquitetura e Urbanismo, vêm promovendo estudos e ações efetivas de assistência técnica, geralmente associadas a entidades públicas. Por fim, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, vem promovendo seguidamente ações de incentivo, junto a profissionais de arquitetura e a prefeituras, à implementação de ATHIS no país.

A FAU USP tem em seu corpo docente renomados especialistas nessa área, tendo promovido diversos cursos, seminários, para a formação de gestores públicos, militantes de movimentos de moradia e lideranças de bairros. A FAU USP realizou inclusive duas Residências sobre o tema, em 2016 e 2022, e três práticas de atividades profissionalizantes em 2019, 2020 e 2021. Entretanto, apesar desse envolvimento, a FAU USP ainda não oferece um escritório de atendimento em Assistência Técnica, que possa atuar no atendimento à população de menor renda, em associação com órgãos públicos e ONGs.

Assim, o **Escritório público de Assistência Técnica para Moradia Social** virá preencher tal lacuna. Ele consiste em um escritório de Arquitetura, Urbanismo e Design, dentro da faculdade, coordenado por pelo menos dois docentes da faculdade, e aglutinando em torno de 10 a 15 estudantes, com bolsas de extensão do Programa Unificado de Bolsas da USP. Seu objetivo será o de atender famílias de renda de até 3 SM (salários mínimos), que se encontrem em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto de melhoria técnica da casa ou das condições urbanas.

O escritório realizará projetos de melhoria em unidades habitacionais em três categorias: 1. Salubridade - obras relativas às condições de esgotamento, ventilação, instalações hidráulicas e de energia, etc; 2. Segurança estrutural - obras relacionadas à estrutura da edificação: vigas, pilares, coberturas, rachaduras, etc; e, 3. Habitabilidade - obras relacionadas à qualidade das condições de vida na habitação: insolação, isolamento térmico e acústico, qualidade dos espaços, etc.

O Escritório poderá também atuar respondendo a demandas de projetos de melhoria urbanística, ou ainda produção de laudos e contra laudos técnicos, conforme as demandas. Para cada projeto, será estabelecido um teto orçamentário de obra, no valor de R\$ 30.000. Além do projeto, o escritório garantirá a execução da obra de melhoria.

Para não se tornar um atendimento pulverizado e individualizado, o escritório da FAU USP irá trabalhar com demandas ligadas a projetos integrados de urbanização, ou de ações de melhoria habitacional coletivas, apresentados por instituições definidas: 1. Demandas oriundas de parceria com a **Defensoria Pública do Estado**, em especial com o Núcleo de Habitação e Urbanismo, em ações coletivas em que a defensoria atue; 2. Demandas oriundas de projetos de intervenção para urbanização e melhoria habitacional por parte do Governo do Estado, no âmbito da **CDHU** e/ou da **Secretaria de Habitação do Estado de SP**; 3. Demandas oriundas de eventuais convênios com prefeituras; e, 4. Demandas oriundas dos projetos realizados pelos laboratórios de pesquisa e coletivos de estudantes da FAU USP que atuam nessa área.

Para a estruturação definitiva do Escritório, a FAU procura parcerias, com o Estado e/ou com ONGs e Fundações atuando no mercado da construção civil, para constituir um **fundo permanente** para o financiamento das obras. O montante desse fundo estará relacionado com o número de projetos/obras realizados e a capacidade de atendimento do escritório, podendo ser progressivo à medida que a experiência se consolida. Como base, para a realização de 15 projetos no primeiro ano de atuação, estima-se um fundo de R\$ 450.000/ano.



Imagem 05. Esquema do Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAU USP.

XVI.3. Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o curso

Todos os dados apresentados a seguir tem como fonte a Assistência Técnica Administrativa da FAU USP.

SALAS DE AULA			
INSTALAÇÃO	CAPACIDADE	ATIVIDADE	ÁREA (m²)
801	150 assentos	Aulas e atividades de graduação	173,8
802	36 assentos	Aulas e atividades de graduação	58,44
803	44 assentos	Aulas e atividades de graduação	58,35
804	48 assentos	Aulas e atividades de graduação	57,39
805	60 assentos	Aulas e atividades de graduação	58,42
806	60 assentos	Aulas e atividades de graduação	57,92
807	148 assentos	Aulas e atividades de graduação	174,98
808	86 assentos	Aulas e atividades de graduação	87,30
809	85 assentos	Aulas e atividades de graduação	87,19
810	60 assentos	Aulas e atividades de graduação	87,88
811	24 assentos	Aulas e atividades de graduação	87,65
812	160 assentos	Aulas e atividades de graduação	172,35

ESTÚDIOS			
INSTALAÇÃO	CAPACIDADE	ATIVIDADES	ÁREA (m²)
Estúdio 1	165 assentos	Aulas e atividades de graduação	494,97
Estúdio 2	126 assentos	Aulas e atividades de graduação	559,59
Estúdio 3	126 assentos	Aulas e atividades de graduação	561,94
Estúdio 4	80 assentos	Aulas e atividades de graduação	560,60
Estúdio 5	70 assentos	Aulas e atividades de graduação	485,29

LABORATÓRIOS DE PESQUISA - AUH			
INSTALAÇÃO	ATIVIDADES	MAIS INFORMAÇÕES:	ÁREA (m²)
LAP - Laboratório de Estudos sobre Urbanização e Preservação	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://www.fau.usp.br/dephistoria/lap/index.html	55,41
LabArq - Laboratório de informatização de Acervo	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://www.fau.usp.br/dephistoria/labarq/index.html	62,32
LabFAU - Laboratório de Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://www.fau.usp.br/dephistoria/labfau/index.htm	38,47
LabTRI - Laboratório de Modelos Tridimensionais	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://www.fau.usp.br/dephistoria/labtri/index.html	27,99
LUME - Laboratório de Urbanismo da Metrópole	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	-	49,10
OUTROS Laboratório para Outros Urbanismos	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://outrosurbanismos.fau.usp.br/	-

LABORATÓRIOS DE PESQUISA - AUT			
INSTALAÇÃO	ATIVIDADES	MAIS INFORMAÇÕES:	ÁREA (m²)
LabAUT	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://labaut.fau.usp.br	112,16
LCC - Laboratório de Culturas Construtivas	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	Localizado no Canteiro Experimental.	-

LABORATÓRIOS DE PESQUISA - AUP			
INSTALAÇÃO	ATIVIDADES	MAIS INFORMAÇÕES:	ÁREA (m²)
LabCom - Laboratório de Comércio e Cidade	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	http://www.labcom.fau.usp.br/	29,63
LabPlan - Laboratório de Planejamento Urbano e Regional	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão	LabCom e LabPlan ocupam o mesmo espaço físico	
LabProj - Laboratório de Projeto (Edificação) Grupo Metrópole Fluvial - GMF / Grupo Equipamentos Públicos	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	http://www.equipamentospublicos.fau.usp.br http://www.metropolefluvial.fau.usp.br	30,41
Quapá - Quadro de Paisagismo no Brasil	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	http://www.quapa.fau.usp.br/quapa_desenv/default.htm	45,67
LabIndus - Laboratório da Industrialização	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	LabIndus e LabDesign ocupam o mesmo espaço físico https://www.labindus.fau.usp.br/ https://designparasaudefau.usp.br/	29,10
LabDesign - Laboratório de Design do Produto e do Ambiente Construído	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.		

LabVisual - Laboratório de Pesquisa em Design Visual	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	http://labvisual.fau.usp.br/	30,50
LabCidade - Laboratório do Espaço Público e Direito à Cidade	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	http://www.labcidade.fau.usp.br/	59,89
LabHab - Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	https://labhab.fau.usp.br/	43,32
LabVerde - Laboratório Verde	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	http://www.fau.usp.br/deprojeto/labverde/index.html	22,39
LabRaça - Laboratório Raça e Espaço Urbano	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	-	-
LabParc - Laboratório da Paisagem, Arte e Cultura	Atividades e reuniões de pesquisa e extensão.	Funciona no Atelier Fracarolli. http://www.labparc.fau.usp.br/	-

LABORATÓRIOS DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

INSTALAÇÃO	ATIVIDADES E INFORMAÇÕES:	ÁREA (m²)
Foto Video FAU	A Seção Técnica de Audiovisual - FotoVideoFAU, foi criada em meados dos anos 1970 com o nome de Laboratório de Recursos Audiovisuais. Com instalações próprias para a produção de fotografia e vídeo (FotoFAU no edifício Anexo, VideoFAU no edifício Artigas), conta com uma equipe de funcionários especializados que atendem aos trabalhos de alunos, pesquisadores, professores e funcionários em suas atividades de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão. http://www.fau.usp.br/apoio/fotovideofau	135,60
INFURB	Núcleo de Pesquisas em Informações Urbanas.	88.52

NAPPLAC	Núcleo de Apoio à Pesquisa Produção e Linguagem do Ambiente Construído refere-se ao estudo das recentes transformações urbanas em áreas centrais ou informais/periféricas nas metrópoles, especialmente as latino-americanas http://www.fau.usp.br/pesquisa/napplac/index.html	21,61
Canteiro Experimental "Antonio Domingos Battaglia"	Área destinada à experiência prática, onde poderão ser desenvolvidos protótipos utilizando-se de técnicas convencionais ou experimentais.	3.000,00
Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma "Caetano Fraccaroli"	Área destinada à experiência prática, onde poderão ser desenvolvidos protótipos utilizando-se de técnicas convencionais ou experimentais.	248,02

ÁREAS ADMINISTRATIVAS		
INSTALAÇÃO	ATIVIDADES E INFORMAÇÕES:	ÁREA (m²)
Departamento de História da Arquitetura e Estética do projeto	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo discente, docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	280,79
Departamento de Projeto	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo discente, docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	394,65
Departamento de Tecnologia da Arquitetura	Área destinada às atividades administrativas/acadêmicas, de ordem estrutural e de apoio técnico. Recepção, atendimento ao corpo discente, docente e administrativo, bem como organização espacial de documentos administrativos e de interesse acadêmico.	149,90

Área Administrativa Financeira	Área destinada às atividades administrativas de suporte técnico à Direção. (esta área compreende: Materiais/Almoxarifado, Tesouraria, Contabilidade, Expediente, Xerox, Assistência Administrativa, Parlatório e Serviço de Pessoal e área de circulação)	183,75
Direção Assistência Acadêmica	Área destinada às atividades administrativas de suporte técnico à Direção, realização de concursos, e de reuniões de Colegiados (Assistência Acadêmica, Congregação, Secretaria da Direção, Vice Diretoria, Diretoria e CTA)	332,10

XVII. DADOS REFERENTES À INTERNACIONALIZAÇÃO

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo conta atualmente com 31 acordos acadêmicos com 29 instituições internacionais. Entre 2014 e 2018, recebeu 502 (quinhentos e dois) estudantes intercambistas de diferentes Instituições Internacionais, dos quais 123 por meio de convênios USP e 379 por meio de convênios com a Unidade FAU. 341 (trezentos e quarenta e um) estudantes da FAU estiveram em Intercâmbio no exterior entre 2014 e 2017, 146 através do Programa Ciências sem fronteira e 195 por meio de convênios da Unidade FAU.

No âmbito da Internacionalização em 2015 foi assinado o primeiro acordo de Duplo-Diploma com a Politécnico di Milano (POLIMI), o acordo prevê até o momento a indicação de dois estudantes por ano. A perspectiva é de ampliação dessa natureza de cooperação).

A internacionalização na FAU USP é perceptível através da presença constante de estudantes provenientes das mais variadas nacionalidades, através dos acordos internacionais, bem como da contrapartida que permite aos estudantes da FAU cursarem, como parte de sua formação, instituições estrangeiras.

A Unidade conta com sessenta e nove (69) acordos acadêmicos com cinquenta e cinco (55) Instituições diferentes, sendo que quarenta e seis (46) dessas disponibilizam vagas para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, quarenta e quatro (44) para o curso de graduação. Os acordos são articulados por uma série de Convênios Internacionais com diversos países, descritos abaixo. Os convênios se estruturam por alunos da FAU USP em mobilidade para tais instituições, mas também com a faculdade recebendo alunos estrangeiros (**Anexo 06**).

Desde 2015 a faculdade ainda conta com um acordo de dupla titulação, o primeiro deles, com o Politécnico di Milano (POLIMI), com quem se estruturou um convênio de duplo-diploma. A FAU USP também vem buscando instituições parceiras para se estabelecer novos acordos de dupla titulação. Até o momento, o diálogo com a TU Delft gerou algumas reuniões nesse sentido, que poderão evoluir para um futuro acordo.

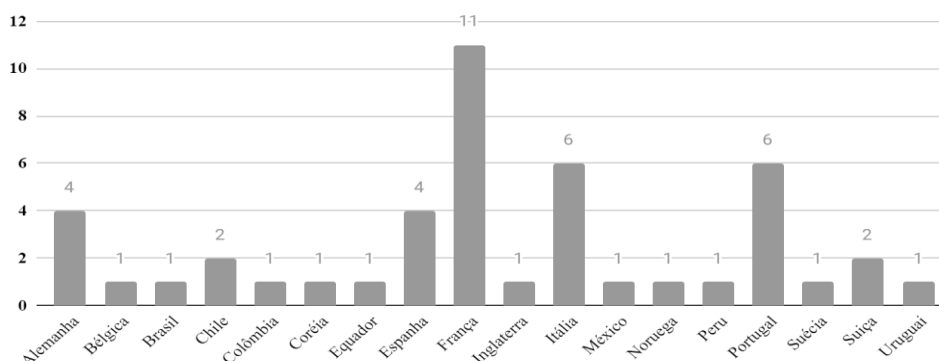


Gráfico 23. Distribuição dos acordos acadêmicos com instituições de ensino estrangeiras para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Elaboração Própria. Dados: Escritório Internacional FAU USP.

XVII.1. Intercâmbios Realizados - Período 2018/2023

Durante o período, os discentes provenientes do curso de arquitetura e urbanismo da FAU USP realizaram trezentos e treze (313) intercâmbios para quinze (15) países diferentes. A distribuição espacial entre países pode ser observada abaixo:



Imagens 06 e 07. Mapas com a distribuição dos países de destino dos alunos da FAU USP. Elaboração própria. Dados: Escritório Internacional.

É possível notar uma predominância dos destinos na Europa, em parte pela abundância de convênios e também reconhecimento das universidades parceiras. Os países que mais recebem alunos provenientes do nosso curso são França, Espanha, Portugal, Itália e Alemanha. No gráfico abaixo é possível verificar a distribuição de países destino em números.

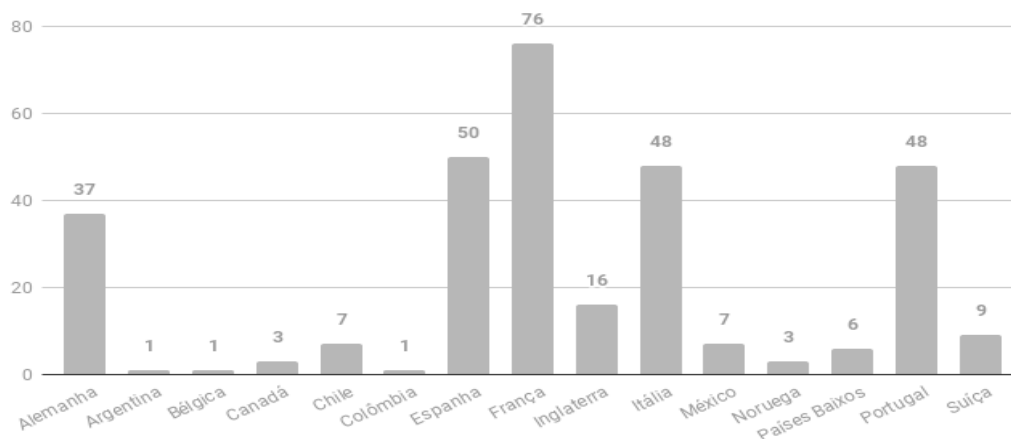


Gráfico 24. Distribuição dos países de destino dos alunos da FAU USP. Elaboração própria. Dados: Escritório Internacional.

As universidades que se destacam, por receber mais de 10 alunos no período dos últimos anos, podem ser observadas no **Apêndice 04**.

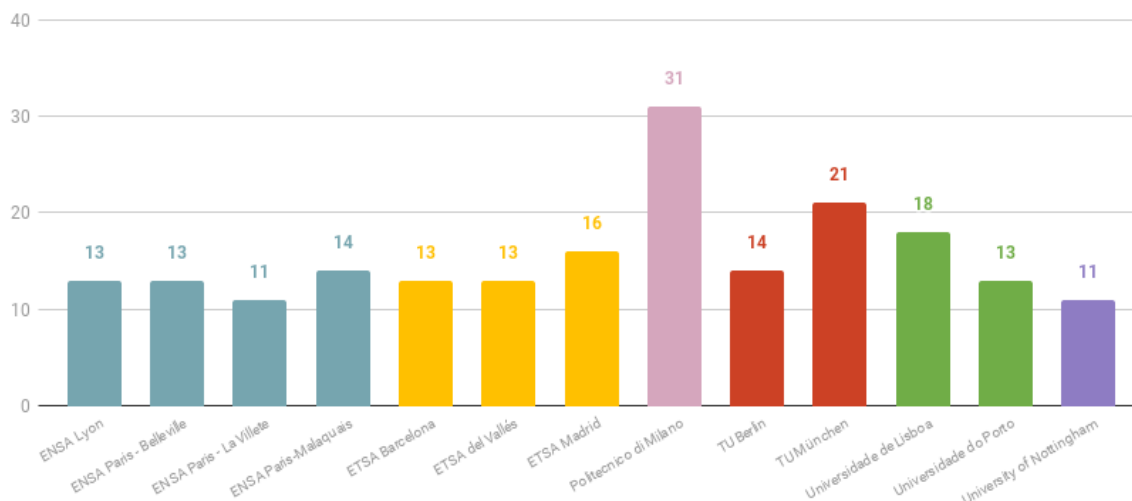


Gráfico 25. Distribuição de instituições de ensino superior de destino dos alunos da FAU USP em intercâmbio. Elaboração própria. Dados: Escritório Internacional.

Por fim, vale a pena ressaltar o impacto que a pandemia teve no número de alunos *outgoing* da FAU USP, com uma queda de 80 alunos indo para intercâmbio em 2018 para 48 em 2020, auge do COVID-19. Esse número já mostra sinais de recuperação com um aumento para 59 alunos no edital de 2022.

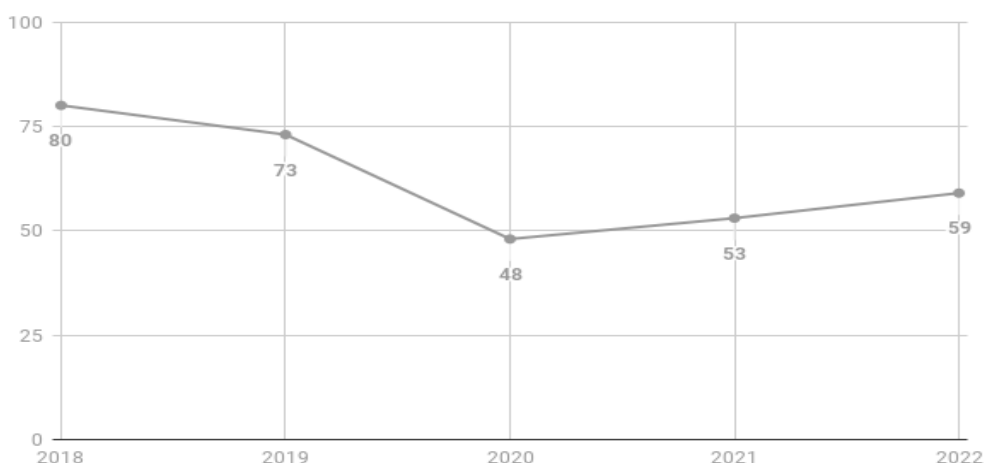


Gráfico 26. Distribuição de alunos *outgoing* do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP por ano. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

XVII.2. Alunos Intercambistas na FAU USP - Período 2018/ 2023

No período de 2018/2023, observa-se uma concentração de alunos provenientes da Europa, devido ao maior número de convênios e também o maior número de alunos da FAU recebidos em tais instituições (**APÊNDICE 05**). No gráfico abaixo é possível notar a distribuição dos alunos recebidos por continente, com destaque para os 78,6% provenientes do continente europeu.

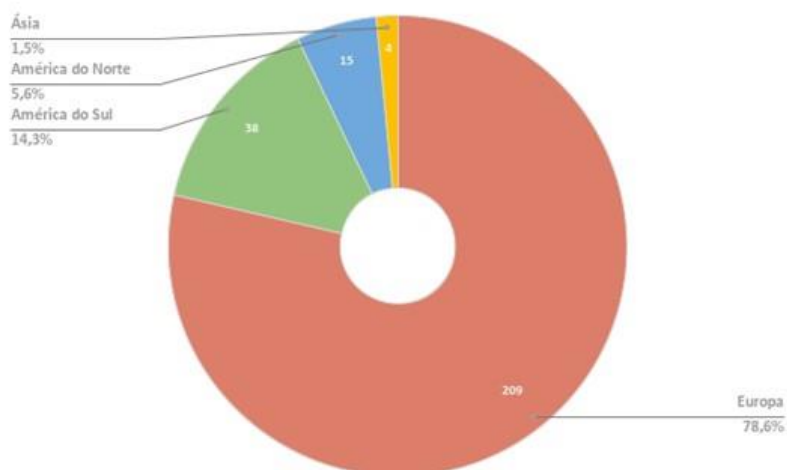


Gráfico 27. Distribuição por continente dos alunos *incoming* para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP, entre 2019 e 2023. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

Semelhante ao impacto que a pandemia de COVID-19 teve nos alunos *outgoing*, o número de alunos *incoming* também sofreu grande impacto. O país tornou-se pouco atrativo durante os anos de distanciamento social, principalmente considerando o risco de contrair o coronavírus, já que o Brasil não teve um controle efetivo da doença e suas formas de contágio. Dessa forma, pode-se observar no gráfico abaixo a queda de 52 alunos recebidos no primeiro semestre de 2020, quando a pandemia estava se iniciando, para os semestres seguintes, até o controle de sua propagação por meio da vacina. No entanto, já é possível notar a recuperação do fluxo de alunos, a partir do segundo semestre de 2022.

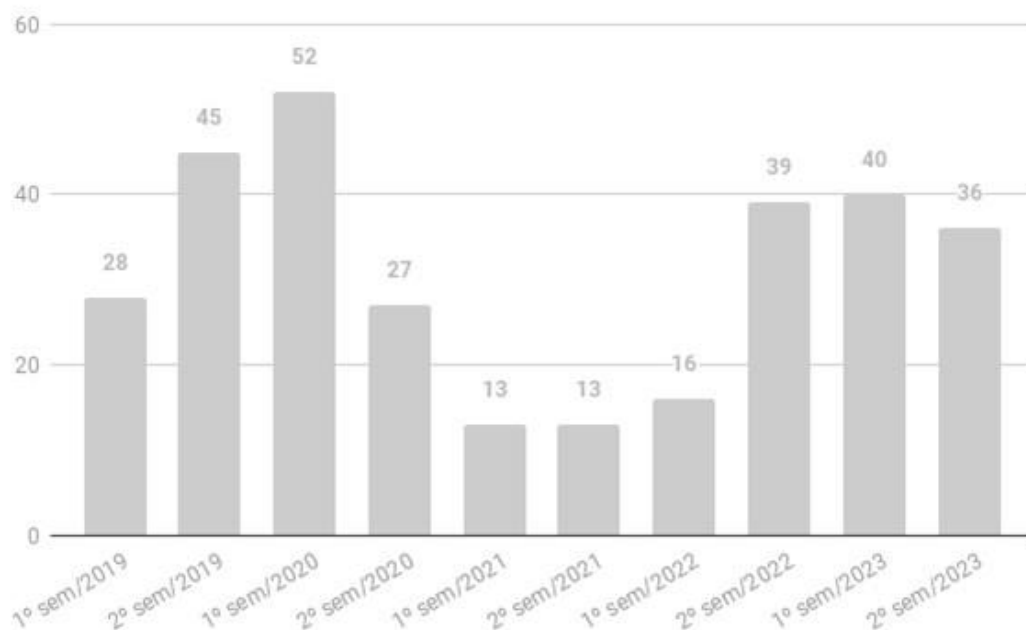


Gráfico 28. Distribuição por continente dos alunos *incoming* para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU USP, entre 2019 e 2023. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.

XVIII. CONSIDERAÇÕES

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo se constitui a partir de premissas que consideram a história institucional desta faculdade e o seu papel de relevância nas reflexões, ações e proposições nos seus múltiplos campos de atuação. Estes dois eixos impõem uma perspectiva de permanente revisão e renovação frente às constantes transformações e às novas demandas da sociedade, da universidade e do estado da arte dos vários campos do conhecimento mobilizados para a formação do Arquiteto e Urbanista.

A permanente articulação entre ensino, pesquisa e extensão é elemento chave da formação universitária pretendida e deve aclarar as condições para cumprir esta missão expondo as diretrizes e estratégias que permitirão torná-la realidade.

O PPP tem como premissa e objetivo central formar Arquitetos e Urbanistas humanistas, o que significa uma formação crítica e propositiva, multi e interdisciplinar, capaz de assegurar autonomia, tolerância intelectual e, sobretudo, um compromisso social frente à realidade em seus três pilares: ensino-pesquisa-cultura e extensão. A formação crítica é um dos principais pontos a ser desenvolvido. Está ligada ao pensamento crítico frente à sociedade a partir da compreensão de seu caráter histórico, social, cultural, político e econômico, com vistas a construir análises e posicionamentos sólidos para a intervenção.

Assim, a pluralidade de pensamento, posições e conteúdos específicos deve significar uma reflexão crítica sobre a formação do estudante, refletindo sobre as questões relativas ao espaço em sua dimensão social, definindo conceitos e categorias utilizadas, contextualizando debates nos quais os temas de trabalho estão inseridos. Esta postura comum é fundamental à formação do Arquiteto e Urbanista dotado de conhecimento crítico e propositivo.

A CoC-AU entende como fundamental no processo de formação a salvaguarda de espaços e tempo adequados para a realização da pesquisa, da cultura-extensão, das atividades complementares, dos intercâmbios e do estágio obrigatório, no seu caráter pedagógico fundamental. Em se tratando de um curso de tempo integral, a CoC-AU entende que a estrutura curricular e seus conteúdos sejam efetivados em horários pré-determinados; utilizando-se preferencialmente os créditos aula/ca e lançando mão dos créditos trabalho/ct apenas quando necessário. Uma vez implementado o novo PPP, os docentes devem estar constantemente atentos aos conteúdos, atividades e formas de avaliação intra e extra aulas para o bom dimensionamento do tempo dedicado pelos discentes.

O PPP, é compreendido como um instrumento vivo e dinâmico, e deve refletir as práticas efetivamente existentes e condutoras desta formação, assim como sinalizar perspectivas a serem enfrentadas como desafios futuros.

XIX. ANEXOS

ANEXO 01: Disciplinas Obrigatórias Vigentes

Referência: Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, acesso em 17/agosto/2023



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Grade Curricular

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Créditos							Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.	CH	CE	CP	ATPA	
Disciplinas Obrigatórias								
AUH0150(2) História e Teorias da Arquitetura I	4	0	4	60	0	0	0	1
AUH0238(5) História da Urbanização e do Urbanismo I	4	0	4	60	0	0	0	1
AUP0608(3) Fundamentos de Projeto	16	2	18	300	0	0	0	1
AUT0182(2) Construção do Edifício 1	4	0	4	60	0	0	0	1
AUT0282(1) Conforto Ambiental 1 - Fundamentos	4	2	6	120	0	0	0	1
AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica	2	0	2	30	0	0	0	1
PCC0201(5) Geometria Descritiva	2	0	2	30	0	0	0	1
Subtotal:	36	4	40	660	0	0	0	
AUH0514(3) Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I	4	0	4	60	0	0	0	2
AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução	8	1	9	150	0	0	0	2
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0338(1) Linguagem Visual Gráfica	4	1	5	90	0	0	0	2
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0650(3) Arquitetura da Paisagem	8	1	9	150	0	0	0	2
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUT0184(2) Construção do Edifício 2	4	0	4	60	0	0	0	2
Requisito - AUT0182(2) Construção do Edifício 1								
AUT0512(2) Desenho Arquitetônico	2	0	2	30	0	0	0	2
Requisito - AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica								
AUT0516(2) Estatística Aplicada	2	0	2	30	0	0	0	2
PTR0101(2) Topografia	4	0	4	60	0	0	0	2
Subtotal:	36	3	39	630	0	0	0	
AUH0152(3) História e Teorias da Arquitetura II	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0308(5) História da Arte I	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0516(3) Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II	4	0	4	60	0	0	0	3
AUP0156(1) Arquitetura: Projeto 1	8	1	9	150	0	0	0	3
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas	8	1	9	150	0	0	0	3
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUT0514(4) Computação Gráfica	2	2	4	90	0	0	0	3
Requisito - AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica								
Requisito - AUT0512(2) Desenho Arquitetônico								
MAT0141(1) Cálculo	4	2	6	120	0	0	0	3
PHD0313(3) Instalações e Equipamentos Hidráulicos I	4	0	4	60	0	0	0	3
Requisito - AUT0184(2) Construção do Edifício 2								
Subtotal:	38	6	44	750	0	0	0	

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (?)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pág. 1/9



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Grade Curricular

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Currículo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Total
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Obrigatórias								
AUH0154(3) História e Teorias da Arquitetura III	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0238(5) História da Urbanização e do Urbanismo II.....	4	0	4	60	0	0	0	4
AUP0158(1) Arquitetura: Projeto 2	8	1	9	150	0	0	0	4
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0338(1) Linguagem Visual Ambiental	4	1	5	90	0	0	0	4
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0448(3) Design do Objeto	8	1	9	150	0	0	0	4
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUT0284(1) Conforto Ambiental 2 - Iluminação.....	4	0	4	60	0	0	0	4
(f) Requisito - AUT0282(1) Conforto Ambiental 1 - Fundamentos								
Subtotal:	32	3	35	570	0	0	0	
1601112(1) Estágio Obrigatório Supervisionado	4	10	14	360	300	0	0	5
AUH0240(4) História da Urbanização e do Urbanismo III	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0412(4) Técnicas Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais.	4	0	4	60	0	0	0	5
AUP0160(1) Arquitetura: Projeto 3	8	1	9	150	0	0	0	5
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0448(4) Arquitetura e Indústria	8	1	9	150	0	0	0	5
Requisito - AUP0448(3) Design do Objeto								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0652(4) Planejamento da Paisagem	4	1	5	90	0	0	0	5
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUT0186(5) Construção do Edifício 3	4	0	4	60	0	0	0	5
Requisito - AUT0184(2) Construção do Edifício 2								
PEF2601(1) Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos	4	0	4	60	0	0	0	5
Requisito - MAT0141(1) Cálculo								
Subtotal:	40	13	53	990	300	0	0	
AUH0156(3) História e Teorias da Arquitetura IV	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0310(5) História da Arte II	2	0	2	30	0	0	0	6
AUP0280(1) Organização Urbana e Planejamento	8	1	9	150	0	0	0	6
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0340(1) Projeto Visual Gráfico	4	0	4	60	0	0	0	6
Requisito - AUP0336(1) Linguagem Visual Gráfica								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 2/9



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Grade Curricular

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. total		
	Aula	Trab.	Tot.							
Disciplinas Obrigatórias										
AUT0188(4) Construção do Edifício 4	4	0	4	60	0	0	0	6		
Requisito - AUT0188(5) Construção do Edifício 3										
AUT0192(2) Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente.....	4	0	4	60	0	0	0	6		
AUT0286(1) Conforto Ambiental 3 - Termoacústica.....	4	2	6	120	0	0	0	6		
(f) Requisito - AUT0282(1) Conforto Ambiental 1 - Fundamentos										
PEF2602(1) Estruturas na Arquitetura I I: Sistemas Reticulados	4	0	4	60	0	0	0	6		
Requisito - PEF2601(1) Estruturas na Arquitetura I: Fundamentos										
Subtotal:				34	3	37	600	0	0	0
AUP0282(1) Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	8	1	9	150	0	0	0	7		
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução										
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas										
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto										
AUP0342(1) Projeto Visual Ambiental	4	0	4	60	0	0	0	7		
Requisito - AUP0338(1) Linguagem Visual Ambiental										
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto										
AUP0654(1) Projeto da Paisagem	4	1	5	90	0	0	0	7		
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto										
AUT0190(3) Construção do Edifício 5	2	0	2	30	0	0	0	7		
Requisito - AUT0188(4) Construção do Edifício 4										
AUT0288(1) Conforto Ambiental 4 - Projeto	4	1	5	90	0	0	0	7		
(f) Requisito - AUT0282(1) Conforto Ambiental 1 - Fundamentos										
(f) Requisito - AUT0284(1) Conforto Ambiental 2 - Iluminação										
(f) Requisito - AUT0286(1) Conforto Ambiental 3 - Termoacústica										
AUT0518(2) Projeto dos Custos	4	0	4	60	0	0	0	7		
(f) Requisito - AUT0188(4) Construção do Edifício 4										
PEF2603(1) Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares	4	0	4	60	0	0	0	7		
Requisito - PEF2602(1) Estruturas na Arquitetura I I: Sistemas Reticulados										
Subtotal:				30	3	33	540	0	0	0
AUP0162(1) Arquitetura: Projeto 4	8	1	9	150	0	0	0	8		
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto										
PEF0522(2) Mecânica dos Solos e Fundações	4	0	4	60	0	0	0	8		
PEF2604(1) Estruturas na Arquitetura I V: Projeto	4	0	4	60	0	0	0	8		
Requisito - PEF2603(1) Estruturas na Arquitetura III: Sistemas Reticulados e Laminares										
Subtotal:				16	1	17	270	0	0	0

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito furo.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 3/9


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação
Grade Curricular
Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Obrigatórias								
1601101(2) Trabalho Final de Graduação I	4	2	6	120	0	0	0	9
(f) Requisito - AUH0238(5) História da Urbanização e do Urbanismo II								
(f) Requisito - AUH0412(4) Técnicas Retrospectivas, Estudo e Preservação dos Bens Culturais.								
(f) Requisito - AUP0342(1) Projeto Visual Ambiental								
(f) Requisito - AUP0446(3) Design do Objeto								
(f) Requisito - AUP0652(4) Planejamento da Paisagem								
(f) Requisito - AUT0190(3) Construção do Edifício 5								
(f) Requisito - AUT0268(1) Conforto Ambiental 4 - Projeto								
(f) Requisito - AUT0516(2) Estatística Aplicada								
AUT0520(4) Prática Profissional e Organização do Trabalho	2	0	2	30	0	0	0	9
Subtotal:	6	2	8	150	0	0	0	
1601102(2) Trabalho Final de Graduação II	4	2	6	120	0	0	0	10
Requisito - 1601101(2) Trabalho Final de Graduação I								
Subtotal:	4	2	6	120	0	0	0	
Total Obrigatórias:	272	40	312	5280	300	0	0	

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 4/9

ANEXO 02: Disciplinas Optativas Vigentes

Referência: Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, acesso em 17/agosto/2023

**Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação****Grade Curricular**

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

	Créditos							Per.
DISCIPLINAS OPTATIVAS								
Disciplinas Optativas Eletivas								
MAK0143(2) Arquitetura Moderna no Brasil	4	0	4	60	0	0	0	2
MAK0144(2) Interpretação Patrimonial: Museu, Cultura e Sociedade	4	0	4	60	0	0	0	2
Subtotal:	8	0	8	120	0	0	0	
MAP2001(2) Matemática, Arquitetura e Design	4	0	4	60	0	0	0	8
Subtotal:	4	0	4	60	0	0	0	
Total Optativas Eletivas: 12 0 12 180 0 0 0								
Disciplinas Optativas Livres								
AUH1301(1) Espaços Expositivos e Modelos Curatoriais: Debates do Século 21	4	0	4	60	0	0	0	2
AUP0191(1) Arquitetura: Território Tempo	4	1	5	90	0	0	0	2
Subtotal:	8	1	9	150	0	0	0	
AUH0131(1) Arquitetura do Renascimento - Itália, Portugal e Espanha	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0243(1) Cidade, Espaço e Religião	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0247(1) Lugares de Memória e Consciência	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0327(2) Preceptivas Artísticas	4	0	4	60	0	0	0	3
AUH0333(1) Arte e Arquitetura Contemporâneas: Fronteiras e Dinâmicas de	4	0	4	60	0	0	0	3
AUT2507(1) Arquitetura, Design e Materiais Naturais	4	1	5	90	0	0	0	3
Subtotal:	24	1	25	390	0	0	0	
AUH0101(2) Arquitetura na América Portuguesa	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0109(2) História da Arquitetura Contemporânea	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0117(3) Arte e Arquitetura No Brasil Nos Seculos XIX e XX	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0119(4) História de Paisagem Brasileira	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0121(1) Estética do Projeto Arquitetônico	2	0	2	30	0	0	0	4

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 5/9



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Grade Curricular

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo
 Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo
 Currículo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos							Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.	CH	CE	CP	ATPA	
Disciplinas Optativas Livres								
AUH0125(4) Arquitetos: Projeto e Críticas	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0133(1) Arquitetura e Cidade	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0135(1) A Produção da Arquitetura no Brasil	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0137(1) Práticas e Representações da Profissão de Arquiteto	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0221(4) Assentamentos Urbanos Populares	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0233(1) A Praça Como Arquitetura	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0251(1) Formação Urbana da Cidade de São Paulo: História, Ideias e Práticas	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0313(1) Arte e Vida Urbana	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0401(1) História da Técnica no Brasil	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0405(2) Evolução do Equipamento da Habitação	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0505(2) Habitação Popular Paulistana	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0535(2) Teoria da Renda da Terra	2	0	2	30	0	0	0	4
AUH0543(1) Patrimônio Cultural no Brasil: Políticas de Preservação, Critérios, Agentes,	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0545(1) Estudos em História da Arquitetura e do Urbanismo	4	0	4	60	0	0	0	4
AUH0901(1) Estudos em História da Arquitetura I	4	0	4	60	0	0	0	4
AUP0901(1) Estudos de Projeto de Arquitetura I	4	1	5	90	0	0	0	4
AUP0903(1) Estudos de Projeto de Arquitetura II	4	1	5	90	0	0	0	4
AUT0901(1) Estudos em Tecnologia da Arquitetura I	4	0	4	60	0	0	0	4
Subtotal:	74	2	76	1170	0	0	0	-
1601103(1) Cultura, Paisagem e Cidade	2	0	2	30	0	0	0	5
1601107(1) História da Paisagem e do Paisagismo	4	1	5	90	0	0	0	5
AUH0227(4) Elementos para uma Teoria do Urbanismo. A Tradicional da Cidade	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0231(3) Demografia e Urbanização	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0241(1) Teoria, História e Instrumentos para a Crítica e o Projeto Urbano	4	2	6	120	0	0	0	5
AUH0245(1) História do Planejamento Urbano no Município de São Paulo	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0321(1) Contribuição à Análise da Forma	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0323(1) História da Arte no Brasil	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0325(2) Aspectos da Linguagem Contemporânea	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0335(1) LabSampa: Laboratório de Levantamentos Documentais da Arquitetura em	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0339(1) Artes Ameríndias em Contexto Global: Artistas, Objetos, Coleções	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0341(1) Amazônia de Todos os Tempos: Artes, Arquitetura, Território	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0343(1) Artes Asiáticas em Contexto Global: Artistas, Objetos, Coleções	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0345(1) Artes Africanas em Contexto Global: Artistas, Objetos, Coleções	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0533(1) Fundamentos a Crítica da Arquitetura e do Urbanismo	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0541(1) Arquitetura, Espaço e Sociedade: Teoria e Crítica	4	0	4	60	0	0	0	5
AUH0547(1) Construção Social da Cidade: Teoria e História	4	0	4	60	0	0	0	5
AUT0589(1) Sistemas de Informação Espacial Urbana	4	2	6	120	0	0	0	5
Subtotal:	70	5	75	1200	0	0	0	-
1601109(1) Pesquisa Ação Participativa	4	2	6	120	0	0	0	6
1601111(1) Território, Conflitos e Participação	4	2	6	120	0	0	0	6

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (T)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pág. 6/9



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Grade Curricular

Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Currículo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
AUH0235(2) A Forma Plástica Urbana	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0237(3) Urbanização e Urbanismo no Brasil	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0249(1) Áreas Centrais e Históricas: Temas de Patrimônio Urbano	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0253(1) História da Habitação Social nos Séculos XX e XXI	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0525(2) Formas de Produção do Espaço Urbano	4	0	4	60	0	0	0	6
AUH0539(1) Historiografia Crítica e Projeto Social	4	0	4	60	0	0	0	6
AUP0481(1) Arquitetura Humanitária: Uma Experiência Construtiva	4	1	5	90	0	0	0	6
AUT0139(2) Razão e Ser das Manifestações Patológicas Prediais	4	1	5	90	0	0	0	6
Requisito - AUT0182(2) Construção do Edifício 1								
Requisito - AUT0184(2) Construção do Edifício 2								
Requisito - AUT0186(5) Construção do Edifício 3								
Requisito - AUT0188(4) Construção do Edifício 4								
Requisito - AUT0190(3) Construção do Edifício 5								
AUT0587(1) Modelagem da Informação da Construção (BIM)	4	2	6	120	0	0	0	6
Requisito - AUT0514(4) Computação Gráfica								
Subtotal:	44	8	52	900	0	0	0	
1601105(1) Subsídios Investigativos e Projetuais para a Preservação do Patrimônio	4	1	5	90	0	0	0	7
1601113(1) Estágio Supervisionado: Transição	2	3	5	120	90	0	0	7
AUH0127(2) Conservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico	4	0	4	60	0	0	0	7
AUH0229(2) Intervenção na Cidade Existente: Percursos No Desenho Urbano	4	0	4	60	0	0	0	7
AUH0329(1) Arte Italiana do Renascimento e do Barroco	4	0	4	60	0	0	0	7
AUP0193(1) Arquitetura Projeto/OPTATIVA IV	4	1	5	90	0	0	0	7
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0345(4) Linguagem do Desenho	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP0375(1) Linguagens Fotográficas	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP0483(1) População de Rua: Design, Cidade e Contemporaneidade	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP0709(1) Arquitetura em Rede	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP0711(1) Procedimentos Projetuais na Arquitetura Moderna e Contemporânea	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP0713(1) Projeto de Arquitetura de Equipamentos Públicos	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP1401(1) A Função Política da Linguagem da Arquitetura e do Design e a Cultura	4	1	5	90	0	0	0	7
AUP1403(1) Experimentação como Procedimento de Projeto: Materialidades e	4	1	5	90	0	0	0	7
AUT0227(1) Edifício Ambiental: Arquitetura e Desempenho Térmico de Edificações	4	2	6	120	0	0	0	7
AUT0229(1) Acústica, Arquitetônica e Urbana	4	0	4	60	0	0	0	7
AUT0593(1) Gestão Estratégica e Pensamento Projetual	4	0	4	60	0	0	0	7
Subtotal:	66	15	81	1440	90	0	0	
1601117(1) Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo I	10	0	10	150	0	0	0	8
1601119(1) Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo II	10	1	11	180	0	0	0	8
1601121(1) Tópicos Avançados em Arquitetura e Urbanismo III	10	0	10	150	0	0	0	8
1601123(1) Fau Internacional: Ensino, Pesquisa, Extensão	4	1	5	90	0	0	0	8

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Técnico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 7/9


Jupiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pro-Reitoria de Graduação
Grade Curricular
Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Currículo: 16011000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
AUH0129(2) Arquitetura Moderna e Contemporânea no Brasil	4	0	4	60	0	0	0	8
AUH0337(1) O Brasil "condenado ao moderno": arquitetura e arte dos anos 1920 até os	4	0	4	60	0	0	0	8
AUP0171(3) Arquitetura Projeto/OPTATIVA I	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0177(3) Projeto do Edifício e Dimensão Urbana I	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0179(4) Projetos Normativos I	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0183(3) A Estrutura no Projeto do Edifício	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0187(1) Arquitetura Projeto / Optativa III	8	2	10	180	0	0	0	8
AUP0189(1) Ateliê Livre	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0195(1) Projeto e Contexto	4	1	5	90	0	0	0	8
(f) Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0197(1) Projeto: Arquitetura e Cinema	4	1	5	90	0	0	0	8
(f) Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0199(1) Moradia e Cidade: Ensaio de Habitação Social na Área Central de São	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0343(3) Desenho Gráfico Experimental	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0347(4) Linguagem e Expressão	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0351(4) Linguagens Gráficas	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0361(2) Linguagem dos Recursos de Reprodução Gráfica	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0367(1) Modernidade Líquida: Estratégias em Design Visual	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0369(1) Poéticas da Deriva Urbana	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0449(3) Design Arquitetônico: Uma Experiência Projetual	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0471(3) Design: Da Revolução Industrial Mecânica à Eletroeletrônica	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0475(3) Modelos Físicos para Desenho Industrial	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0517(4) Novas Formas de Gestão Metropolitana	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0547(4) Ambiente Construído e Desenvolvimento Sustentável	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0553(3) Políticas de habitação social	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0555(3) Elementos de Planejamento de Transportes	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0563(3) Estruturação do Espaço Urbano: Produção Imobiliária Contemporânea ...	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0567(3) Renovação Urbana	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 8/9


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação
Grade Curricular
Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
AUP0569(3) Planejamento de Bairros	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0571(1) Os Saberes sobre a Cidade	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0573(1) Desenho Urbano: da Teoria ao Projeto	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0575(1) Instrumentos de Intervenção Urbanística em Assentamentos Precários:	4	1	5	90	0	0	0	8
Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0577(1) Planejamento Contra-Hegemônico: Teorias e Práticas	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0579(1) Cidade, Gênero e Interseccionalidades: Conceitos, Políticas e Práticas ...	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0581(1) Cidade e Raça	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0661(3) Projeto de Plantio	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0663(3) Projeto de Praça Urbana	4	1	5	90	0	0	0	8
AUP0671(1) Projeto de Infraestrutura Verde	4	1	5	90	0	0	0	8
AUT0131(2) Técnicas Alternativas na Construção	4	0	4	60	0	0	0	8
AUT0213(3) O Projeto da Iluminação no Exercício da Arquitetura	4	0	4	60	0	0	0	8
AUT0573(3) O Espaço e Suas Representações	4	0	4	60	0	0	0	8
Requisito - AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica								
AUT0577(4) Percepção e Organização Espacial Bi e Tridimensional	4	0	4	60	0	0	0	8
Requisito - AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica								
AUT0579(3) Acessibilidade e Segurança de Edificações	4	0	4	60	0	0	0	8
AUT0581(2) O Mercado Imobiliário e a Intervenção Pública	4	0	4	60	0	0	0	8
AUT0591(1) Cascos e Cascas - Representação de Projeto para Embarcações e	4	2	6	120	0	0	0	8
Subtotal:	210	39	249	4320	0	0	0	-
AUP0173(4) Arquitetura Projeto/OPTATIVA II	4	1	5	90	0	0	0	9
Requisito - AUP0608(3) Fundamentos de Projeto								
AUP0461(4) Construção de Modelos Analógicos	4	1	5	90	0	0	0	9
AUP0479(2) Design para a Sustentabilidade	4	1	5	90	0	0	0	9
AUP0535(4) Instrumentos de Planejamento	4	1	5	90	0	0	0	9
(f) Requisito - AUP0276(1) Planejamento Urbano: Introdução								
(f) Requisito - AUP0278(1) Planejamento Urbano: Estruturas								
AUP0545(3) Habitação de Interesse Social	4	1	5	90	0	0	0	9
AUP0659(4) Projeto de Parque Urbano	4	1	5	90	0	0	0	9
AUT0225(1) Conforto Ambiental em Espaços Urbanos Abertos	4	0	4	60	0	0	0	9
(f) Requisito - AUT0288(1) Conforto Ambiental 4 - Projeto								

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento; (f)=Requisito fraco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 9/9


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação
Grade Curricular
Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. total
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
AUT0550(3) Metodologia do Processo Participativo de Planejamento	4	0	4	60	0	0	0	9
Requisito - AUT0516(2) Estatística Aplicada								
AUT0585(2) Tecnologia da Cor	4	0	4	60	0	0	0	9
Requisito - AUT0510(2) Geometria Aplicada à Produção Arquitetônica								

Subtotal: 36 6 42 720 0 0 0								

Total Optativas Livres: 532 77 609 10290 90 0 0								

Legenda: CE=Carga horária de Estágio; CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; ATPA=Atividades Técnico-Práticas de Aprofundamento; (T)=Requisito Traco.

USP/STI - 07/08/2023 13:49:16 - Pag. 10/9


Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação
Informações Básicas do Currículo
Curso: 16011 - Arquitetura e Urbanismo

Complemento: 0 - Arquitetura e Urbanismo

Curriculo: 160110000231 (Ativo)

Data de ativação: 01/01/2023

Data de desativação: / /

Duração (em semestres)
Ideal: 10 **Mínima:** 10 **Máxima:** 15

Carga Horária (em horas)

Obrigatória		Optativa Eletiva		Optativa Livre		Total	* Total Geral (Total + Estágio + AAC)
Aula	4080	Aula	0	Aula	480	5880	6060
Trabalho	1200	Trabalho	0	Trabalho	120		
Subtotal	5280	Subtotal	0	Subtotal	600		
(Estágio	300)						
(AAC	180) 3,23%						

* Total Geral - A carga horária de estágio já está incluída nas disciplinas.

Informações Específicas

a) 1601114 - Atividades Complementares:

A partir do 1º semestre letivo de 2018, os alunos ingressantes do ano de 2011 a 2017, deverão cumprir 300h, em Atividades Complementares.

Já aqueles que ingressaram no curso a partir do ano de 2018, deverão cumprir 180h, em Atividades Complementares. (Aprovado pela CoC-AU, em 11.08.2017 e pela CG/FAU, em 22.08.2017).

ANEXO 03: Atividades Acadêmicas Complementares - MEMO.CG-022/FAU/2021 – Circular**MEMO.CG-022/FAU/2021 - Circular**

Este memorando substitui MEMO.CG-032/FAU/2020

Presidente da CG na ocasião: Prof^a. Dr^a Flávia Brito do Nascimento

São Paulo, 13 de setembro de 2021.

Prezado(a) estudante,

A Comissão de Graduação da FAU, em parceria com as CoC-AU e CoC-Design, definiram as seguintes orientações para aferição das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), a serem solicitadas por meio do Sistema Júpiter Web:

1. CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Conforme a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788, “as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são obrigatórias, pois fazem parte da matriz curricular dos cursos de graduação, e têm sua exigência embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação”. Tal exigência tem como objetivo “privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, podendo ser realizadas de acordo com seu interesse e afinidade”. É importante ter clareza de que, ao constarem do histórico escolar, comporão o perfil dos formandos. Desta forma, é fundamental que os estudantes estejam atentos à escolha das atividades que irão constar do seu histórico, por isso sugere-se que os pedidos sejam feitos a partir do 4o. ano do curso, quando os estudantes já têm mais claras as suas áreas de interesse e campos de atuação.

2. CARGA HORÁRIA

Em concordância com a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788 e a Portaria Interna PRG no 135, de 08 de março de 2021, as Atividades Acadêmicas Complementares devem ser aprovadas na forma de “créditos trabalho” (30 horas). Considerando o novo regramento e a carga atribuída nos PPPs vigentes dos cursos de AU e Design, os estudantes devem realizar no máximo:

Arquitetura e Urbanismo (Ingressantes a partir de 2018)	6 créditos trabalho	3,23% da carga horária total do curso
Arquitetura e Urbanismo (Ingressantes de 2011 a 2017)	10 créditos trabalho	5,37% da carga horária total do curso
Design	4 créditos trabalho	3,12% da carga horária total do curso

As atividades menores do que 1 (um) crédito trabalho só podem ser apresentadas em conjunto, conforme as classificações das vertentes indicadas no item 3, para atingir às 30 horas correspondentes.

3. . ATIVIDADES A SEREM COMPUTADAS:

Conforme a Resolução CoG, CoCEX e CoPQ no. 7788, "para o cumprimento da carga horária mínima apontada no artigo 1º desta Resolução ficam criados os conjuntos":

- Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação - AACG
- Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa - AACPq
- Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária - AACCE

Não é exigido do estudante contemplar as três vertentes de Atividades Acadêmicas Complementares, de maneira que o número de créditos trabalho exigidos pode ser cumprido em qualquer uma dos conjuntos mencionados, inclusive integralmente em apenas um deles.

Na tabela abaixo indicamos as atividades previstas pelo sistema Júpiter que estão em conformidade com os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design. Esta tabela tem por objetivo orientar aos estudantes e coordenadores das CoC's para a utilização do sistema eletrônico de creditação de Atividades Acadêmicas Complementares:

Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação - AACG		
Código (USP) Fonte: Sistema Júpiter	Descrição geral USP Fonte: Sistema Júpiter	Descrição (FAU)
Atividades Esportivas	Atividades Esportivas	Organização/participação em times/grupos esportivos vinculados à Atlética
		Realização da disciplina optativa PRG0001 - Esporte na Graduação: da Teoria à Prática
Bolsas Diversas	Bolsas Diversas	Bolsas em Projetos de Modalidade de Ensino como os Programa PEEG ou PUB - Ensino
Premiações em evento	Premiações em eventos acadêmicos	Premiações em eventos acadêmicos OBS: Apresentar o comprovante da premiação
Atividades didáticas	Atividades didáticas em cursos de instituições formais de ensino	Disciplina de graduação realizada em intercâmbio e não utilizada como aproveitamento de estudos (AE)
		Disciplina de graduação excedente (obrigatória ou optativa), cursada na USP
		Disciplina de graduação excedente cursada em IES nacionais e não utilizada como aproveitamento de estudos (AE) / Qualquer disciplina excedente, isto é, cujos créditos não forem computados para integralização do total exigido pelo currículo
		Participação como aluno especial em disciplina de programa de pós-graduação, desde que não tenha computada como disciplina optativa
Monitoria	Monitoria	Monitoria em disciplina de graduação voluntária (não-remunerada)
Participação/ Organização de Eventos Acadêmicos/ Artísticos	Participação/ Organização de eventos acadêmicos/ artísticos	Participação/Organização em eventos acadêmicos de graduação e de pós-graduação
		Participação em programas de atividades extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação no qual está matriculado
Participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação	Participação em atividades na Agência USP de Inovação	Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional (Bolsas na modalidade Empreendedorismo ou Mérito Acadêmico)
		Outras atividades
Participação em visitas acadêmicas monitoradas na Unidade	Participação em visitas acadêmicas monitoradas na unidade	Visitas de interesse acadêmico (obras, ateliês, estúdios, escritórios-modelo, fábricas, linhas de produção, edifícios de referência, etc.)
Semanas Estudantis	Semanas estudantis	Participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros
Programa de Tutoria	Programa de tutoria	

Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa - AACPq		
Código (USP) Fonte: Sistema Júpiter	Descrição geral (USP) Fonte: Sistema Júpiter	Descrição (FAU)
Atividade de Pesquisa	Realização de pesquisa no exterior (intercâmbio de pesquisa)	
Bolsas Diversas	Bolsas diversas	- Bolsas vinculadas a projetos de pesquisa como PUB USP - pesquisa e a órgãos de fomento como FAPESP (Bolsa TT), CNPq, etc. - OBS: Para contagem da carga horária, considerar parâmetro USP: 40 horas mensais
Congressos, Seminários	Congressos, Seminários, Palestras, Conferências	Participação como ouvinte. Apresentação de trabalho em evento acadêmico (ex.: SIICUSP)
Iniciação Científica	Iniciação científica	- Pesquisas de Iniciação Científica, vinculadas ou não a órgãos de fomento à pesquisa - OBS: Para carga horária, considerar parâmetro USP: 40 horas mensais - Apresentar documento comprobatório de conclusão emitido pelo sistema quando vinculado a órgão de pesquisa; quanto IC sem bolsa apresentar declaração do orientador com data de início e fim da pesquisa
Premiação em evento	Premiação em evento acadêmico	Recebimento de premiações científicas fruto de atividades de pesquisa
Participação em Atividades na Agência USP de Inovação	Participação em atividades na Agência USP de Inovação	- Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional (Bolsas na modalidade Empreendedorismo ou Mérito Acadêmico) - Outras atividades
Publicações dos Graduandos	Publicações dos graduandos	- Texto completo/artigo publicado em jornais, revistas e/ou sites vinculados ao corpo editorial da imprensa - OBS: Apresentar cronograma de atividades de modo a aferir a carga horária empregada no desenvolvimento do texto. - Artigos escritos durante a vigência de bolsas e realização de Iniciação Científica são contabilizados nessas atividades no conjunto das 40 horas.

Participação/ Organização de Eventos Acadêmicos/ Artísticos	Participação/ Organização de eventos acadêmicos/ Artísticos	• Atividades curatoriais
Participação em ligas/ Grupos Científicos	Participação em ligas/ Grupos Científicos	• Participação em ligas / Grupos Científicos • OBS: Atestado de participação pelo responsável com atribuição de carga horária.

Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária - AACCE		
Código (USP) Fonte: Sistema Júpiter	Descrição geral (USP) Fonte: Sistema Júpiter	Descrição (FAU)
Atividades Culturais	Atividades culturais como recitais, concertos, festivais de música (teatro)	- Atividades culturais como recitais, concertos, festivais de música e espetáculos diversos. - Obs. Apresentar o certificado de participação e/ou organização
Cursos de Difusão	Cursos de difusão/atualização	Participação em cursos de difusão e extensão universitária
Cursos extracurricular	Cursos extracurriculares EAD	- Curso de Idiomas com a comprovação da carga horária - OBS: Certificações de proficiência em Língua Estrangeira (TOEFL, TOIC, DELE, CELU, DELF, Goethe-Zertifikat, CELI etc.) contaram apenas o período de realização da prova
Empresa Júnior	Empresa Júnior	Atuação em empresa júnior, sob supervisão docente
Estágios não obrigatórios	Estágios não obrigatórios	- Estágios não obrigatórios - OBS: Apresentar o contrato com a indicação da carga horária.
Representação em Entidades Estudantis	Representação em entidades estudantis	Entidades estudantis regulamentadas (GFAU, Atlética, DCE, outras entidades estudantis regulamentadas)
Grupos de Extensão	Participação em grupos de extensão	- Atividade de extensão com participação docente - e/ou autogerida - OBS: Anexar declaração assinada pelo docente ou grupo organizador
Visitas Técnicas	Visitas técnicas	Visitas culturais e de extensão monitoradas pela Unidade
Treinamento Prático	Oficinas de treinamento prático	- Cursos de capacitação de caráter técnico, - vinculados à Tecnologia da Informação (TI) / Computação Gráfica (Auto-CAD, SketchUp, Revit, Photoshop, Illustrator, GIMP, Corel Draw, 3DS Max, Blender, Rhinoceros, etc.)
Bolsas	Bolsas diversas	Bolsas vinculadas a projetos de cultura e extensão universitária (PUB - USP, fomento USP,

Diversas		entre outras)
Treinamento Técnico	Treinamento técnico	Bolsas e/ou atividades de treinamento técnico como as oferecidas pela Fapesp, por exemplo.
Programa Embaixadores	Programa embaixadores USP	
Premiações sociais/ comunitárias		
Representação Discente em Colegiados	Representação discente em colegiados	Âmbito USP e/ou FAU (Co, Conselhos Centrais, Congregação, CTA, CG, CCEU, CPq, CRInt, CoC)
Participação em grupos musicais e corpos artísticos reconhecidos	Participação em grupos musicais e corpos artísticos reconhecidos	Participação e/ou organização em eventos musicais e artísticos - exposições, feiras, mostras, vernissages etc.
Participação em Concurso	Participação em concurso	- Participação em concursos nacionais e internacionais - OBS: Apresentar cronograma de atividades de modo a aferir a carga horária empregada no desenvolvimento do projeto
Premiação em Concurso	Premiação em concurso	Essa atividade só contabilizará o tempo de realização do evento
Participação/ Grupos	Participação em grupos e organizações que promovem ações sociais	Projetos de ação comunitária supervisionados
Semanas acadêmicas	Semanas estudantis	Promoção de eventos vinculados à cultura e extensão

4. DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA:

A documentação comprobatória deverá ser inserida pelo estudante no sistema Júpiter. Tais documentos deverão ser emitidos por responsável pela organização, orientação ou promoção da atividade comprovada, em papel timbrado, devendo conter, necessariamente:

- data ou período de realização do evento;
- duração (hora de início/término) ou carga horária total;

- c) nome/descrição da atividade;
- d) assinatura do responsável pela emissão do documento.

5. TRAMITAÇÃO:

A tramitação das Atividades Complementares compreende três etapas:

- 1º) o estudante insere no sistema Júpiter, a qualquer momento de sua formação, a documentação referente à atividade realizada. Para este procedimento, consulte o anexo "estudante";
- 2º) a documentação é verificada pela secretaria da CoC e enviada à coordenação de cada curso para análise/aprovação via sistema, conforme orientações da Pró-Reitoria de Graduação (anexas);
- 3º) após aprovação, o estudante terá a atividade automaticamente inserida em seu histórico escolar, sem a necessidade de tramitação física de processos.

6. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- a) A adesão ao sistema eletrônico permitirá ao estudante inserir as atividades em qualquer momento do curso, desde seu ingresso. Entretanto, deve manter o prazo final para integralização das horas no último semestre do curso, de modo que o Serviço de Graduação tenha condições de verificar a integralização do curso, para posterior colação de grau:
 - Formandos no 1º semestre: prazo de até o segundo mês do semestre letivo.
 - Formandos no 2º semestre: prazo de até o segundo mês do semestre letivo.
- b) SOMENTE para registro das atividades realizadas antes de 2015 NÃO deve ser inserida data de início/fim, pois o sistema Júpiter não permite a inserção destas atividades:

Erro

Somente atividades a partir de 2015 podem ser cadastradas!

Fechar

- c) Como regra geral, declarações apresentadas sem especificação de carga horária terão carga horária atribuída pelo coordenador responsável, considerando a sua pertinência, portanto, o estudante deve anexar cronograma de atividades ou a discriminação do período envolvido na atividade complementar quando o documento não apresentar essa indicação.

ANEXO 04: Coletivos e Representação Estudantil

Existem atualmente na FAU USP quinze Coletivos e Representações que são responsáveis, entre outras atividades, por propor projetos de Extensão Universitária em parceria com os docentes²³.

1. Coletivo Atelier Fraccaroli

O Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma “Caetano Fraccaroli” da FAU USP, construído em 1980, abriga esculturas, modelos e ferramentas que constituem a memória do trabalho artístico do falecido professor e escultor Caetano Fraccaroli (1911-1987). Durante sua passagem pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Fraccaroli propôs estudar a expressão escultural de médio e grande porte como organização plástica do espaço tridimensional, ou seja, suas relações formais com o espaço em que se pretende intervir e organizar esteticamente, em termos de escala, material, implantação, iluminação e como parte integrante da arquitetura. O surgimento do Coletivo Atelier Fraccaroli, em 2017, se deu como oportunidade de explorar a prática artística, pouco presente no nosso cotidiano da FAU, além de um espaço a ser reivindicado pelos estudantes em seu caráter de atelier, como um espaço coletivo para a produção de conteúdos diversos e trocas de saberes. @coletivo_fraccaroli; <https://www.facebook.com.br/atelierfraccaroli/> e coletivoatelierfraccaroli@gmail.com

2. Coletivo Brutalista

A Bateria foi fundada, em 2004, com ajuda das longínquas terras politécnicas. Hoje, com o nome Brutalista, brilha nos inters, baladas e campeonatos. Os batuqueiros adoram uma “baderninha” e são especialistas em integração. Na prática, estão sempre colantes nas festas (principalmente as que envolvem outros -crushs- Baterias Universitárias). Os ensaios-encontros são realizados todas as segundas-feiras, saindo da vivência em direção à Praça do Relógio. @bateriabrutalista e <https://www.facebook.com/BATeriaBrutalistaFAUUSP>

3. Coletivo CoCriança

Coletivo interessado em repensar a cidade a partir da participação da criança. Atua na periferia, a partir de um método baseado em oficinas, oferecendo espaço para que crianças assumam o protagonismo enquanto agentes e usuárias do espaço urbano. Com elas, é feita desde a leitura do espaço cotidiano até a aplicação efetiva da tradução dos desejos específicos para a espacialidade. O Coletivo entende a criança também como influenciadora para o envolvimento da comunidade e aliada essencial para a ocupação e resignificação dos espaços públicos. Com isso, a atuação se dá com pesquisa, mapeamento dos espaços sob o olhar da criança, tradução dos desejos de espaço e colaboração na ativação de uso dos lugares escolhidos, levando tanto a produções de cunho acadêmico quanto à produção

²³ Dados extraídos das páginas <https://www.fau.usp.br/cultura-e-extensao/coletivos/> e <https://www.fau.usp.br/institucional/discentes/>.

projetual e reforma de espaços públicos urbanos e periféricos, buscando no processo instigar o pensamento crítico nas crianças.

O Coletivo surgiu em 2017 a partir do trabalho conjunto desenvolvido pelas disciplinas AUP0654 (GD Paisagem) e AUP0282 (GD Planejamento Urbano) com o objetivo de atuar em conjunto com os movimentos sociais na Brasilândia e dispor da leitura territorial para chegar-se a uma proposta única. O grupo de trabalho que iniciou esse coletivo decidiu trabalhar com crianças e não parou mais!

Com a ajuda das professoras Catharina Pinheiro, Karina Leitão e com o apoio do CCA Elisa Maria e do educador Bruno César, além outros envolvimento transformadores, o trabalho acadêmico transformou-se em projeto de Extensão. @cocrianca e <https://cocrianca.com.br/>.

4. Coletivo Cogumelo

Criado em 2017, o Cogumelo é o primeiro Núcleo de Animação da FAU USP. O núcleo deu continuidade ao antigo grupo de HQ da FAU, que atuou entre 1998 e 2010. O principal objetivo do Coletivo é aprofundar conhecimentos em animação e produzir conteúdo de forma prazerosa e independente. @cogumelo.studio e cogumelo.faud@gmail.com

5. Coletivo Caetés

O Caetés é um coletivo de estudantes de graduação, em sua maior parte do curso de Arquitetura e Urbanismo, formado no primeiro semestre de 2016 na FAU USP. O grupo começou a se constituir em uma roda de conversa sobre Escritórios Modelo durante o segundo semestre de 2015, atividade envolvendo escritórios modelo, coletivos estudantis e assessorias técnicas. Consolidou-se como coletivo no primeiro semestre de 2016, no decorrer da Greve na Universidade de São Paulo, como resultado da união de estudantes com interesse comum em atuar diretamente com a sociedade e que compreendem a necessidade de retorno a ela do investimento público aplicado na formação de profissionais em uma universidade pública. Dessa forma, o coletivo busca funcionar como uma ponte entre sociedade civil e universidade.

Tem como objetivos: 1. Promover a aproximação entre teoria e prática; 2. Fortalecer a luta pelo acesso à terra e reforma agrária, buscando alternativas à produção e exploração capitalistas; 3. Buscar formas de desenvolver o projeto que permitam sua autossuficiência e continuidade após o afastamento do coletivo; 4. Defrontar o caráter excludente e mercadológico da arquitetura, urbanismo e paisagismo; e 5. Compreender o processo produtivo, da concepção à execução do projeto, utilizando o trabalho não alienado para emancipação.

Entre os projetos desenvolvidos pelo Caetés destacam-se o Complexo Esportivo Dr. Sócrates Brasileiro na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), escola de formação política do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) e a Praça e Ciranda no Acampamento Irmã Alberta, também do MST. @coletivocaetes, <https://www.facebook.com/coletivocaetes> e caetescoletivo@gmail.com.

6. Coletivo Feminista Mayumi Watanabe

O Coletivo Feminista Mayumi Watanabe é um coletivo de mulheres da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP) que busca criar um espaço acolhedor onde todas de nossa comunidade possam compartilhar medos e experiências. O principal objetivo do Coletivo é formar uma rede de apoio, onde todas as mulheres possam se sentir seguras e contempladas, além de se aprofundar nas discussões dos diferentes assuntos sobre feminismo. Sem seguir nenhuma corrente específica do movimento, lutam por um feminismo inclusivo e acolhedor para todas as realidades. Criado em 2014, o nome do Coletivo é uma homenagem à arquiteta Mayumi Watanabe, ex-aluna da FAU USP e ex-presidente do GFAUD. @coletivomw, coletivomayumiw@gmail.com e www.facebook.com/feminismonafau.

7. Coletivo Contraste

A Revista Contraste é uma publicação estudantil organizada e produzida por alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. O primeiro número da revista foi lançado em abril de 2013, com a temática “Memória”. A Contraste procura movimentar e preservar história das publicações estudantis da FAU, a partir do desejo permanente de extrapolar os limites das discussões de Arquitetura e Urbanismo possíveis no currículo acadêmico, bem como observar discussões da arquitetura e da cidade sob pontos de vista não convencionais. A Revista é feita com o apoio do Laboratório de Produção Gráfica, o LPG, que permite aos alunos realizar muitos processos experimentais com artes impressas. @revistacontraste, <https://www.facebook.com/revcontraste>, contraste.edit@gmail.com e <https://issuu.com/revcontraste>.

8. Coletivo FAU Social

Criada em 2015, a FAU Social foi pensada como uma possibilidade para que a experiência universitária dxs fauanxs não ficasse apenas na sala de aula e se complementasse com oportunidades de pensar e construir soluções conjuntamente com pessoas que precisem de algum suporte dentro do nosso campo de atuação.

O coletivo tem como objetivo promover o diálogo entre agentes do espaço para identificar quais são suas reais necessidades, repensar espaços de convívio e, principalmente, tornar acessível o pouco que conhecemos para que mais pessoas tenham autonomia para exigir seus direitos. Os projetos são desenvolvidos a partir de seis categorias: Intervenções pontuais e revitalizações; Mapeamentos; Instrumentos de empoderamento da informação; Incentivo da relação pessoa-local; Oficinas de desenvolvimento criativo; e Projetos visuais. @fausocial, fausocial@gmail.com e <https://www.facebook.com/fausocial>.

9. Coletivo Inflou

INFLOU é um laboratório experimental de pesquisa e projeto em arquitetura efêmera e urbanismo tático, tendo como especialidade a concepção e confecção de estruturas pneumáticas. Os projetos são elaborados nos campos da cultura, arte e educação, a partir dos valores da sustentabilidade, ensino de arquitetura e

experimentação artística. A partir do uso de dispositivos infláveis, são promovidas a prática e a ativação dos espaços urbanos, valorizando a possibilidade de novas trocas e encontros. Para cada novo projeto o grupo abre uma chamada para colaboradores interessados em aprender mais sobre as etapas de projeto e técnicas utilizadas, além de somar no processo criativo. Surgido em 2017, numa oficina durante a semana dos calouros, o Inflou preserva uma íntima relação com o edifício projetado por Villanova Artigas, ocupando o Salão Caramelo como ateliê de pesquisa e experimentação, afirmando a possibilidade de livre produção na universidade. @inflou_inflou e contatoinflou@gmail.com

10. Coletivo Lero Lero

O Lero Lero é um coletivo da FAU que, através de visitas monitoradas por professores e profissionais da área, pretende aproximar os alunos a projetos de arquitetura, urbanismo, design e artes. A realização de visitas monitoradas parte do entendimento de que o contato direto com os objetos de estudo e com seus respectivos pensadores é essencial para a formação e crescimento pessoal dos estudantes de Arquitetura, Urbanismo e Design. E também que nada é melhor do que uma boa conversa. @lerolero.fau, lerolero.fau@gmail.com, <https://www.facebook.com/lerolero.fau> e <https://www.lerolero.fau.com/>.

11. Malungo Coletivo Preto da FAU USP

Em 2017, a partir da entrada dos primeiros alunos cotistas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, o desejo de criação de um coletivo negro na FAU USP foi finalmente realizado. O nascimento do Coletivo Projeto Preto, depois Malungo Coletivo Preto da FAU USP, foi marcado com festa: o Happy Hour do dia 12/maio/2017, que marcou não só a inauguração de uma nova instituição, mas a união e reconhecimento dos pretos da FAU USP.

O Coletivo visa construir no espaço acadêmico um ambiente acolhedor e de luta para os estudantes pretos da FAU USP. Os membros do Malungo têm agido de forma a corroborar os eixos do Malungo, com reuniões, formações e por meio da atuação na Academia com pesquisas, exposições e outros projetos que tragam para o cotidiano o debate sobre racismo, segregação e representatividade. Entre as atividades do Coletivo estão a participação no acolhimento dos novos alunos negros nas Atividades de Recepção aos “Bixos” da FAU USP, os projetos “Preta é a minha pele, preto é o local onde moro” e “Ensino do Design: por quem, para quem?”, e a disciplina “Negritude, Cultura e Cidade”. @coletivomalungo e malungocoletivo.fau@gmail.com.

12. Coletivo Traços

Formado por estudantes da FAU USP em 2018, o Traços é um coletivo que busca estimular, valorizar e difundir a prática e o estudo do desenho por alunos da FAU, dentro e fora da universidade. A partir do princípio de que o desenho é não só uma ferramenta essencial à formação e atuação de arquitetos, urbanistas e designers, mas também um instrumento de sensibilização em relação a tudo aquilo que nos cerca, o Traços promove encontros abertos à comunidade FAU com objetivo de desenhar à luz de diferentes temas, propósitos e escalas. Além do respeito ao traço

de cada um, o coletivo busca propiciar nos encontros um ambiente de troca entre os participantes (de técnicas, suportes, estilos, impressões). Desta forma, o Traços faz de um ato individual, que é o desenhar, um ato coletivo e plural, construído a partir do trânsito de saberes entre os participantes dos eventos. @coletivotracos e <https://www.facebook.com/coletivotracos/>

13.FAUUSP Jr

A empresa júnior da FAU (FAU USP Jr) nasceu em 2016, fundada por cinco estudantes do Design que tinham um sonho de aproximar os alunos da FAU da vivência empresarial e da execução de projetos de Design e de Arquitetura. Desde então, levamos esse princípio como nossa missão, almejando sempre impactar a sociedade e a faculdade de maneira positiva e garantir o aprendizado dos nossos membros ao mesmo tempo. Somos uma empresa sem fins lucrativos, integrada à FAU e que busca fomentar a experiência dos alunos para além da faculdade.

14.GFAUD

O Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (GFAUD) é o órgão máximo de representação dos estudantes dentro da faculdade. Sob a sua responsabilidade, destacam-se a organização da luta pelas demandas estudantis, a representação discente na estrutura institucional da faculdade e da USP, o diálogo com outros Centros Acadêmicos (CAs) e com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), e a promoção de atividades culturais e de formação crítica, política, social e cidadã. O GFAUD historicamente cria espaços para que os alunos discutam, elaborem e fortaleçam suas ações no ambiente escolar, na universidade e na cidade, o que o caracteriza como um grande instrumento de organização política e mobilização discente para as pautas internas e externas à categoria.

15.Atlética

A Atlética é uma organização voluntária de alunos que promove e incentiva o esporte universitário, bem como a integração dentro da faculdade. O lucro adquirido em eventos esportivos e sociais, na venda de produtos e na promoção de atividades extracurriculares na graduação são o que permitem a Atlética a dar suporte à prática esportiva de mais de dezessete times fauanos.

ANEXO 05: Corpo Docente (por Departamento)

Dados fornecidos pelos Departamentos em agosto de 2023

Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH)

AUH - FUNDAMENTOS SOCIAIS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ANA LUCIA DUARTE LANNA	TITULAR	RDIDP
JOSÉ TAVARES CORREIA DE LIRA	TITULAR	RDIDP
LUIZ ANTONIO RECAMÁN BARROS	ASSOCIADO	RDIDP
MARIANA DE AZEVEDO BARRETTO FIX	DOUTOR	RDIDP

AUH - HISTÓRIA DA ARQUITETURA		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ANDREA BUCHIDID LOEWEN	DOUTOR	RDIDP
EDUARDO AUGUSTO COSTA (DESIGN)	DOUTOR	RDIDP
HUGO MASSAKI SEGAWA	TITULAR	RDIDP
IVO RENATO GIROTO	DOUTOR	RDIDP
JOANA MELLO DE CARVALHO E SILVA	DOUTOR	RDIDP
MARIA LUCIA BRESSAN PINHEIRO	ASSOCIADO	RDIDP
MÔNICA JUNQUEIRA DE CAMARGO	ASSOCIADO	RDIDP
NILCE CRISTINA ARAVECCHIA BOTAS	DOUTOR	-
RENATA MARIA DE ALMEIDA MARTINS	DOUTOR	RDIDP

AUH - HISTÓRIA DA ARTE		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
AGNALDO ARICÊ CALDAS FARIAS	DOUTOR	RDIDP
GISELLE BEIGUELMAN	ASSOCIADO	RDIDP
GUILHERME TEIXEIRA WISNIK	ASSOCIADO	RDIDP
LUCIANO MIGLIACCIO	DOUTOR	RDIDP
RENATA MARIA DE ALMEIDA MARTINS	DOUTOR	RDIDP
RICARDO MARQUES DE AZEVEDO	TITULAR	RDIDP

AUH - HISTÓRIA DA TÉCNICA		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
BEATRIZ MUGAYAR KÜHL	TITULAR	RDIDP

AUH - HISTÓRIA DA URBANIZAÇÃO E DO URBANISMO		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ANA CLAUDIA SCAGLIONE VEIGA CASTRO	DOUTOR	RDIDP
BEATRIZ PICCOLOTTO SIQUEIRA BUENO	ASSOCIADO	RDIDP
FLÁVIA BRITO DO NASCIMENTO	ASSOCIADO	RDIDP
JORGE BASSANI	ASSOCIADO	RDIDP
LEANDRO SILVA MEDRANO	TITULAR	RDIDP
RENATO CYMBALISTA	ASSOCIADO	RDIDP

Departamento de Projeto (AUP)

AUP - DESENHO INDUSTRIAL		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ALEXANDRE CARLOS PENHA DELIJAICOV	DOUTOR	RTC
ALVARO LUIS PUNTONI	DOUTOR	RTC
ANÁLIA MARIA MARINHO DE CARVALHO AMORIM	ASSOCIADO	RTC
ÂNGELO BUCCI	DOUTOR	RTC
ANTONIO CARLOS BAROSSO	DOUTOR	RTC
ANTONIO CARLOS SANT ANNA JUNIOR	DOUTOR	RTP
FELIPE DE SOUZA NOTO	DOUTOR	RDIDP
FRANCISCO SPADONI	ASSOCIADO	RTC
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	DOUTOR	RTC
MARTA VIEIRA BOGÉA	TITULAR	RDIDP
MILTON LIEBENTRITT DE ALMEIDA BRAGA	DOUTOR	RTC
ORESTE BORTOLLI JUNIOR	DOUTOR	RDIDP
RODRIGO CRISTIANO QUEIROZ	ASSOCIADO	RTC
ROSANA HELENA MIRANDA	DOUTOR	RTP

OBS: Prof Alvaro Luis Puntoni passou para Prof Associado, mas ainda não foi publicado em Diário Oficial até 25 de agosto de 2023.

AUP - PAISAGEM E AMBIENTE		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
CATHARINA PINHEIRO CORDEIRO DOS SANTOS LIMA	DOUTOR	RDIDP RDIDP
EUGENIO FERNANDES QUEIROGA RDIDP	ASSOCIADO	RDIDP
FÁBIO MARIZ GONÇALVES RDIDP	ASSOCIADO	RDIDP
MARIA ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO	TITULAR	RDIDP
VLADIMIR BARTALINI RDIDP	ASSOCIADO	

OBS: Prof Fabio Mariz Gonçalves passou para Prof Titular, mas ainda não foi publicado em Diário Oficial até 25 de agosto de 2023.

AUP - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ANA CLAUDIA CASTILHO BARONE	DOUTOR	RDIDP
EDUARDO ALBERTO CUSCÉ NOBRE	ASSOCIADO	RDIDP
ISADORA DE ANDRADE GUERREIRO	DOUTOR	RDIDP
JOÃO SETTE WHITAKER FERREIRA	TITULAR	RDIDP
KARINA OLIVEIRA LEITÃO	DOUTOR	RDIDP
LUCIANA DE OLIVEIRA ROYER	DOUTOR	RDIDP
MARIA BEATRIZ CRUZ RUFINO	DOUTOR	RDIDP
MARIA CRISTINA DA SILVA LEME	TITULAR	RDIDP
MARIA DE LOURDES ZUQUIM	DOUTOR	RDIDP
MARIA LUCIA REFINETTI RODRIGUES MARTINS	TITULAR	RDIDP
NABIL GEORGES BONDUKI	TITULAR	RDIDP

AUP - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL		
NUNO DE AZEVEDO FONSECA	DOUTOR	RTC
PAULA FREIRE SANTORO	DOUTOR	RDIDP
RAQUEL ROLNIK	TITULAR	RDIDP

AUP - PROJETO DE EDIFICAÇÕES		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
CRISTIANE AUN BERTOLDI	DOUTOR	RDIDP
DENISE DANTAS	DOUTOR	RDIDP
GIORGIO GIORGI JUNIOR	ASSOCIADO	RTC
LARA LEITE BARBOSA	ASSOCIADO	RDIDP
LUIS ANTONIO JORGE	ASSOCIADO	RDIDP
LUIS CLAUDIO PORTUGAL DO NASCIMENTO	ASSOCIADO	RDIDP
MARCELO SILVA OLIVEIRA	DOUTOR	RTP
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	TITULAR	RDIDP
MYRNA DE ARRUDA NASCIMENTO	DOUTOR	RTC
TATIANA SAKURAI	DOUTOR	RDIDP

AUP - PROGRAMAÇÃO VISUAL		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
CLICE DE TOLEDO SANJAR MAZZILLI	ASSOCIADO	RDIDP
FERES LOURENÇO KHOURY	ASSOCIADO	RTC
GUSTAVO ORLANDO FUDABA CURCIO	DOUTOR	RDIDP
LEANDRO MANUEL REIS VELLOSO	DOUTOR	RDIDP
MARIA TEREZA KERR SARAIVA	DOUTOR	RDIDP
PATRÍCIA AMORIM COSTA SILVA	CONTRATADO	12 HORAS
PRISCILA LENA FARIAS	ASSOCIADO	RDIDP
SARA MIRIAM GOLDCHMIT	DOUTOR	RDIDP
TAKASHI HUKUSIMA	DOUTOR	RTC
VICENTE GIL FILHO	TITULAR	RDIDP

Departamento de Tecnologia

AUT - CONFORTO AMBIENTAL		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ALESSANDRA RODRIGUES PRATA SHIMOMURA	DOUTOR	RDIDP
DENISE HELENA SILVA DUARTE	TITULAR	RDIDP
LEONARDO MARQUES MONTEIRO	ASSOCIADO	RDIDP
MICHELE MARTA ROSSI	DOUTOR	RDIDP
PAULO SÉRGIO SCARAZZATO	ASSOCIADO	RTC
RANNY LOUREIRO XAVIER NASCIMENTO MICHALSKY	DOUTOR	RDIDP
ROBERTA C. KRONKA MÜLFARTH	TITULAR	RDIDP

AUT - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
CLAUDIA T. DE ANDRADE OLIVEIRA	ASSOCIADO	RDIDP
CYNTIA SANTOS MALAGUTI DE SOUSA	DOUTOR	RTC
FABIANA LOPES DE OLIVEIRA	DOUTOR	RDIDP
JOSÉ EDUARDO BARAVELLI	DOUTOR	RDIDP
SHEILA WALBE ORNSTEIN	TITULAR	RDIDP
TOMÁS QUEIROZ FERREIRA BARATA	DOUTOR	RDIDP

AUT - METODOLOGIA		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ANGELO SALVADOR FILARDO JUNIOR	DOUTOR	RTC
ARTHUR HUNOLD LARA	ASSOCIADO	RDIDP
ARTUR SIMÕES ROZESTRATEN	ASSOCIADO	RDIDP
CAIO SANTO AMORE DE CARVALHO	DOUTOR	RTC
JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA CÉSAR	ASSOCIADO	RDIDP
JOÃO FERNANDO PIRES MEYER	DOUTOR	RDIDP
MARCELO EDUARDO GIACAGLIA	DOUTOR	RDIDP
MARIA CAMILA LOFFREDO D'OTTAVIANO	ASSOCIADO	RDIDP
NORBERTO CORRÊA DA SILVA MOURA	DOUTOR	RDIDP
ROSARIA ONO	TITULAR	RDIDP

NOTA: as disciplinas PCC 0201, PRT 0101, MAT 0141, PHD 0313, PEF 2601, PEF 2602, PEF 2603, PEF 2604 e PEF0522 contam com a participação de docentes da POLI e do IME, alocados a partir de suas unidades.

ANEXO 06: Convênios internacionais vigentes

Lista com os convênios vigentes até o momento, agosto/2023, na FAU USP.

SIGLA	PAÍS	INSTITUIÇÃO	VIGÊNCIA
BTU COTTBUS	Alemanha	Brandenburgische Technische Universität (BTU COTTBUS) Fakultat VI, Architektur	18/11/25
h_da	Alemanha	Hochschule Darmstadt (h_da) Fachbereich Gestaltung e Fachbereich Architektur	27/07/27
TUM	Alemanha	Technische Universität München (TU München) Fakultät für Architektur	10/11/26
TUB	Alemanha	Technischen Universität Berlin (TU Berlin)	20/11/27
UCL	Bélgica	Université Catholique de Louvain (UCL) Faculté d'architecture, d'ingénierie architecturale, d'urbanisme	08/03/27
FAU/UFRJ	Brasil	UFRJ - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	28/11/24
PUC Chile	Chile	Pontificia Universidad Católica de Chile - Escuela de Arquitectura	em renovação
UC	Chile	Universidad de Chile (UC) - Facultad de Arquitectura y Urbanismo	20/11/23
UNIANDES	Colômbia	Universidad de los Andes Faculdade de Arquitectura y Diseño (UNIANDES)	31/01/28
K-ARTS	Coréia	Korea National University of Arts (K-ARTS) + ECAUSP	27/08/24
AZUAY	Equador	Universidad del Azuay (Cuenca - Ecuador)	29/06/28
UPM	Espanha	Universidad Politécnica de Madrid (UPM) Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid (ETSAM)	31/12/25
ETSA	Espanha	Universidad da Coruña (UDC) Escuela Técnica Superior de Arquitectura (ETSA)	17/04/26
ETSAB	Espanha	Universitat Politècnica de Catalunya (UPC) Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona (ETSAB)	jun./28
ETSAV	Espanha	Universitat Politècnica de Catalunya (UPC) Escuela Técnica Superior de Arquitectura de del Vallès (ETSAV)	jun./28
EAVT	França	École d'Architecture de la Ville et des Territoires de Marne-la-Vallée (EAVT)	em renovação
EUP	França	Ecole d'Urbanisme de Paris (EUP)	19/12/24

ENSAG	França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble (ENSAG)	05/06/24
ENSAL	França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon (ENSAL)	28/11/23
ENSA NANCY	França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Nancy (ENSA Nancy)	em renovação
ENSA NANTES	França	École Nationale Supérieure d'Architecture de Nantes (ENSAN)	15/02/28
ENSAPB	França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - Belleville (ENSAPB)	20/10/26
ENSAPLV	França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - La Villette (ENSAPLV)	22/02/28
ENSAPM	França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - Malaquais (ENSAPM)	em renovação
ENSAPVS	França	École Nationale Supérieure d'Architecture Paris - Val de Seine (ENSAPVS)	02/007/28
INP UGA	França	Institut Polytechnique de Grenoble (INP UGA) + EPUSP	05/09/27
PORTSMOUTH	Inglaterra	University of Portsmouth Higher Education Corporation	31/07/23
POLIMI	Itália	Politecnico di Milano (POLIMI) - Scuola di Architettura e Società	30/09/26
POLIMI DD	Itália	Politecnico di Milano (POLIMI) Scuola di Architettura e Società - Duplo Diploma	em renovação
UNIROMA FA	Itália	Sapienza Università di Roma - Facoltà di Architettura	27/10/26
UNAM	México	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) Facultad de Arquitectura	29/10/23
BAS	Noruega	Bergen Arkitekt Skole (BAS)	16/01/25
AUA-Científica	Peru	Carrera de Arquitectura y Urbanismo Ambiental Universidad Científica del Sur (AUA-Científica)	27/06/26
ISCTE - IUL	Portugal	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE - IUL)	04/10/26
DARQ - FCTUC	Portugal	Universidade de Coimbra (UC) Dept. de Arq. da Fac. de Ciências e Tecnologias (DARQ - FCTUC)	19/05/24
FA UL	Portugal	Universidade de Lisboa (UL) Faculdade de Arquitetura (FAUL)	24/10/27
IST	Portugal	Universidade de Lisboa (UL) Instituto Superior Técnico (IST)	01/05/27

UMINHO	Portugal	Universidade do Minho	em renovação
FA UP	Portugal	Universidade do Porto (UP) Faculdade de Arquitectura	16/03/28
JU	Suécia	Jönköping University (JU) School of Engineering	01/04/24
FHNW	Suíça	Fachhochschule Nordwestschweiz (FHNW) Institut Architektur	12/05/27
USI	Suíça	Università dell Svizzera Italiana (USI) Accademia di Architettura - Mendrisio	06/12/23
UDELAR	Uruguai	Universidade da República (UDELAR) Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo	07/06/27

ANEXO 07: Regimento do Trabalho Final de Graduação (TFG)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade de São Paulo

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**REGULAMENTO [vigente]****1. CONCEITUAÇÃO**

O Trabalho Final de Graduação - TFG da FAUUSP é de natureza interdisciplinar, desenvolvido sob orientação de um docente de livre escolha pelo estudante e, tem apoio nas disciplinas obrigatórias TFG I e TFG II.

As disciplinas TFG I e TFG II - interdepartamentais - transcorrem em um ano letivo, sendo um semestre por disciplina, e podem ser cursadas após a integralização da grade curricular até o oitavo semestre.

Para permitir que os alunos da FAU possam dar início ao seu TFG, assim que tenham cumprido os requisitos para isso, as duas disciplinas são oferecidas nos dois semestres letivos, permitindo que o TFG de um ano possa ser iniciado em março ou em agosto.

Tais disciplinas e suas atividades são coordenadas pela Comissão de Coordenação do TFG composta por três docentes, um de cada departamento, indicados por seus Conselhos. São ministradas simultaneamente com participação de no mínimo 6 (seis) docentes (dois de cada departamento, inclusive aqueles que integram a Comissão de Coordenação)

A temática do TFG é de livre escolha do aluno, de acordo com as atribuições profissionais, contemplando questões e conhecimentos desenvolvidos no curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP.

2. PRÉ-REQUISITO PARA MATRICULA NAS DISCIPLINAS:

TFG I: Para matrícula na disciplina TFG I, idealmente no nono semestre, serão exigidos os seguintes pré-requisitos:

Conclusão de todos os créditos em disciplinas relativas à “grade ideal” até o 8º. semestre, admitindo-se a matrícula concomitante ao TFG de alunos em outras disciplinas sem limite de crédito.

TFG 2: Para matrícula na disciplina TFG II, idealmente no décimo semestre, o aluno deverá ter sido aprovado na disciplina de TFG I, e poderá ter até 12 (doze) créditos simultâneos em outras disciplinas.

3. ORIENTAÇÃO:

3.1. A orientação do TFG deve ser conduzida por um docente regularmente reconhecido no corpodocente vigente da FAU;

3.2. Admite-se coorientação reconhecida e atribuída pelo orientador, em concordância com o estudente para contribuição em conhecimento específico. A coorientação será reconhecida nos dados de cadastro do trabalho de conclusão de curso, para a Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP, e no documento final de curso.

3.3. O Trabalho Final só é aprovado para ser submetido à Banca Final com concordância do orientador.

3.4. Ao (À) professor (a) Orientador (a) cabe:

3.4.1. Formalizar o aceite da orientação solicitada pelo (a) aluno (a), referendando os planos preliminares de trabalhos apresentados;

3.4.2. Informar o compromisso firmado com o aluno ao Grupo de Disciplinas do TFG, referendando os documentos de inscrição do TFG I e TFG II;

3.4.3. Atestar a frequência dos alunos nas orientações e avaliar preliminarmente o trabalho apresentado ao final do primeiro semestre, para compor a nota da disciplina de TFG I;

3.4.4. Definir juntamente com o orientando a composição da banca conforme regras estabelecidas;

3.4.5. Informar data, sala e horário da Banca Final do TFG II, assinando a ficha de agendamento;

3.4.6. Presidir a Banca examinadora do TFG;

3.4.7. Encaminhar à secretaria do TFG a Ata e o Termo de Autorização de publicação na biblioteca digital de trabalhos acadêmicos da USP com as assinaturas necessárias.

4. DISCIPLINAS TFG I e TFG II:

Ao TFG I correspondem 4 (quatro) créditos aula e 2 (dois) créditos trabalho, equivalentes a 120 horas semestrais. Ao TFG 2 correspondem 4 (quatro) créditos aula e 2 (dois) créditos trabalho, equivalentes a 120 horas semestrais das quais 60 horas cumpridas em atividades da disciplina e 60 horas em atividades de orientação.

As atividades das disciplinas ocorrem no horário especificado no programa semestral e são constituídas de: seminários, apresentação do trabalho em andamento, debates e palestras.

4.1. FREQUÊNCIA: Para aprovação na disciplina é necessária frequência mínima de

70%. Em TFG1, a frequência corresponde à integralidade de presença na disciplina. Em TFG 2, corresponde a 50% do semestre de frequência na disciplina, os outros 50% em atividade de orientação a ser aferida sob responsabilidade de cada orientador.

4.2. AVALIAÇÃO:

TFG I - 60% nota do orientador em formulário impresso em data prevista no cronograma de cada semestre + 40% nota da disciplina atribuída pelos docentes alocados considerando os seguintes critérios:

- a) Participação nas atividades e contribuição nos debates coletivos;
- b) Atendimento aos prazos estabelecidos;
- c) Qualidade do material apresentado nas aulas, em Seminário e no Relatório Final.

TFG II - 100 % nota final da Banca Examinadora.

Cada membro da Banca conferirá ao (à) aluno (a) uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), e a média dessas notas resultará na nota final do Trabalho Final de Graduação a ser registrada na ATA.

4.3. RECUPERAÇÃO: As disciplinas TFG 1 e TFG 2 não admitem regime de recuperação. A reprovação em qualquer uma das duas disciplinas implica em nova matrícula e realização integral das atividades do semestre a ser cursado.

4.4. MATERIAL A SER ENTREGUE

TFG I: Ficha de avaliação e de frequência dada pelo professor Orientador, entregue junto com o Relatório de TFG I impresso, em data estipulada pelo calendário da disciplina, contendo:

- nome do estudante
- nome do orientador
- título do trabalho
- ano
- instituição (FAU/USP)
- o trabalho desenvolvido até o momento, apresentando: tema, argumento / enunciado do problema, objetivo, materiais, procedimentos / método,
- sumário e / ou organização do trabalho como previsto nessa etapa.
- referências (bibliográficas e projetuais, literárias, etc)
- cronograma das atividades a serem desenvolvidas no TFG II

TFG II: O Trabalho Final deve ser entregue em formato digital, com a ficha de autorização para publicação no sistema USP e na revista TFG online, e 3 (três) cadernos para os membros da banca em versão impressa ou digital, à critério do orientador, cuja entrega em até 10 dias antes da apresentação é de responsabilidade do estudante.

5. BANCA:

5.1. Composição:

5.1.1. A Banca Examinadora será composta por 3 (três) membros – o Professor Orientador; um membro interno e um membro externo à Unidade (FAU-USP);

5.1.2. Todos os membros da Banca precisam ter Diploma de nível Universitário reconhecido;

5.1.3. Pelo menos um de seus membros precisa ter o título de Arquiteto/Urbanista;

5.1.4. O coorientador não pode participar da banca, exceto quando substituindo o orientador por motivo justificado e autorizado pela Comissão de Coordenação do TFG;

5.1.5. A banca será presidida pelo Orientador;

5.1.6. Em caso de impedimento do Orientador e manutenção da data previamente agendada, a Banca deverá ser presidida por um docente da Unidade, indicado pelo orientador em concordância com a Comissão de Coordenação do TFG.

5.2. Data de realização da Banca examinadora

5.2.1 A Banca ocorrerá necessariamente em um dos cinco dias agendados para Semana do TFG;

5.2.2. A exceção será considerada apenas pela impossibilidade justificada (de saúde ou de ordem maior) do orientador ou do estudante – e autorizada, necessariamente, pela Comissão de Coordenação do TFG.

ANEXO 08: Regimento do Programa de Dupla Formação FAU/EPUSP²⁴

Programa de Dupla Formação FAU EP

2024

Universidade de São Paulo

Agosto | 2023

²⁴ Documento encaminhado pela Comissão de Coordenação do Programa de Dupla Formação FAU EP, para adequação da EC do Programa a partir da nova EC AU 2024, por e-mail para a CoC-AU em 20/setembro/2023.

Introdução

O Programa de Dupla Formação FAU EP é constituído por um programa de estudos que integra dois cursos de Unidades da Universidade de São Paulo, o curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e o de Engenharia Civil da Escola Politécnica (EP), sendo uma habilitação em cada unidade.

A Unidade de origem é aquela na qual o aluno ingressou na universidade e a Unidade de destino é aquela na qual o aluno fará a complementação de seus estudos. O Programa, portanto, visa à complementação da formação do aluno na Unidade de destino, aperfeiçoando a sua qualificação profissional nos campos de atuação compartilhados entre as duas carreiras.

Os alunos participantes do Programa são integrados aos das Unidades de destino, sem qualquer segregação ou tratamento especial, durante um período mínimo de 2 (dois) anos ou 4 (quatro) semestres letivos.

A participação no Programa é optativa; entende-se que os alunos que dele participam estão interessados na complementação de suas formações e na obtenção do certificado da Unidade de destino, após o cumprimento do percurso previamente estabelecido, por um determinado período de tempo.

1 Síntese do histórico²⁵

²⁵ Cardoso, Lindenberg Neto e Vargas (2007) detalham o processo que levou à criação do Programa de Dupla Formação FAU EP incluindo o seu histórico, a discussão sobre a idealização do Programa, suas características, sua implantação e sua avaliação até aquele momento.

A Escola Politécnica de São Paulo foi fundada em 1893 e começou a funcionar no ano seguinte, com os cursos de engenharia civil, engenharia industrial e engenharia agrônômica, além de um curso técnico de artes mecânicas. Em 1895, iniciaram-se os programas de formação de engenheiro-arquiteto e de engenheiro-geógrafo e os cursos técnicos de maquinista e mecânico. Com a criação da Universidade de São Paulo, em 1934, a Escola Politécnica foi a ela incorporada, passando a chamar-se Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EP).

Com a criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU), em 1948, a EP cessou a oferta de vagas para a formação de engenheiro-arquiteto e o curso foi extinto a partir de 1949.

A *École Centrale de Lille (EC Lille)*, em Lille, na França, e a *Faculté Polytechnique de Mons (Polytech Mons)*, em Mons, na Bélgica, possuem programa de duplo diploma desde 2002. Por meio dos convênios, os alunos dos cursos de engenharia da *EC Lille* e de engenheiro-arquiteto da *Polytech Mons* recebem os diplomas de ambas as escolas após terem realizado o programa de estudos no curso de engenharia da *EC Lille* e no curso de engenheiro-arquiteto da *Polytech Mons*.

A EP e a *EC Lille* mantêm um programa de duplo diploma, criado em 2002, por meio do qual os alunos intercambistas são graduados em ambas as escolas após a realização do programa de estudos. Esta aproximação entre EP e *EC Lille* levou os professores da *Polytech Mons* a visitarem a EP e a FAU, no mesmo ano, propondo ampliar a parceria, desta vez envolvendo os alunos do curso de engenharia civil, de arquitetura e urbanismo, de engenharia da *EC Lille* e de engenheiro-arquiteto da

Polytech Mons. Para discutir melhor a proposta, uma comissão de professores da FAU e da EP visitou a *EC Lille* e a *Polytech Mons* na ocasião.

Proposta pelos professores da França e da Bélgica, a ideia da dupla formação em engenharia civil e arquitetura e urbanismo que levasse ao duplo diploma agradou aos diretores da FAU e da EP da época. No lugar de implantar um projeto mais complexo, envolvendo instituições de ensino do exterior, os gestores propuseram a criação de um projeto local envolvendo a FAU e a EP.

Foi então criada uma comissão para estudar a proposta conjuntamente. Representantes dos três departamentos da FAU e dos quatro departamentos de engenharia civil da EP, além de três alunas da FAU e um aluno da EP, integraram as comissões de trabalho. Estes alunos, posteriormente, participaram do Programa que ajudaram a criar e a implantar.

A proposta de trabalho desenvolvida resultou em duas etapas. Da primeira delas, realizada entre abril de 2003 e outubro de 2003, surgiu a primeira proposta do Programa que traduzia o consenso da comissão envolvida e propunha a dupla diplomação. Iniciou-se, então, o trabalho de aproximação entre as duas Unidades, a fim de proporcionar formação ampliada a parcela dos arquitetos e urbanistas e dos engenheiros civis que viriam a nelas se formar. O texto foi, em seguida, discutido nas duas unidades interessadas.

Na FAU, foi aprovado pela Congregação com ressalvas, exigindo que os alunos da EP fossem submetidos à prova de Habilidades Específicas, cujo conteúdo incluía as disciplinas Geometria e Linguagem Arquitetônica (FUVEST). Na EP, a proposta foi motivo de discussões nos departamentos responsáveis pelo Curso de Engenharia Civil, que formularam diversas

sugestões. A comissão, em função das sugestões recebidas, reviu a proposta inicial do Programa, elaborando o documento que foi aprovado pela Congregação da Escola Politécnica, em 21 de outubro de 2004, pela Congregação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em 30 de novembro de 2004, e pelo Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo, em 17 de fevereiro de 2005.

Em março de 2004, o Programa efetivamente começou a funcionar. À época, ingressaram no Programa dez alunas da FAU e três alunos da EP, beneficiados apenas por um certificado de dupla formação, uma vez havia sido tomada a decisão de conferir apenas um documento que faz referência à graduação complementar, somada à primeira opção de ingresso na universidade. Os primeiros participantes concluíram o Programa com sucesso e se graduaram nos seus cursos de origem em 2006 e 2007.

Desde então, a Comissão de Coordenação do Programa FAU EP tem se dedicado à gestão técnico-acadêmica do Programa e, juntamente aos professores e alunos das duas Unidades, tem envidado esforços para sua contínua melhoria, além de adaptar as estruturas curriculares e realizar outras alterações requeridas pelas transformações nos cursos de origem e destino.

Entre as alterações de maior impacto no projeto acadêmico do Programa destaca-se a eliminação da prova de Habilidades Específicas, à qual eram submetidos os candidatos da EP. A eliminação desta prova está entre as alterações de maior impacto no projeto acadêmico do Programa, em função de decisão da Congregação da FAU, em reunião de 27 de outubro de 2021, que a extinguiu do vestibular com o objetivo de viabilizar a participação do curso de Arquitetura e Urbanismo no sistema de seleção

ENEM|SISU (Exame Nacional do Ensino Médio do Ministério da Educação | Sistema de Seleção Unificado do Ministério da Educação). Além das atividades rotineiras de acompanhamento e aprimoramento do Programa, pesquisas com alunos e ex-alunos têm sido realizadas com o objetivo de conhecer o perfil dos participantes, o nível de satisfação com o Programa e os impactos da dupla formação na carreira dos egressos.

Em junho de 2012, foi realizada uma extensa pesquisa com o envio de questionários a 154 pessoas que, à época, correspondiam ao total de ingressantes no Programa. Desse grupo faziam parte alunos e egressos certificados ou não pela Unidade de destino, além dos alunos ativos cursando o Programa. Os 115 respondentes, 65% do universo, compuseram uma amostra significativa atribuindo credibilidade à pesquisa. Entre os respondentes 59 (51% do total) eram egressos, sendo 48 (42% do total) egressos certificados e 11 (10% do total) egressos não certificados. Entre os alunos ativos, 56 respondentes, 52 declararam que pretendiam concluir o Programa, o que correspondia a 45% dos participantes da pesquisa.

Entre as principais conclusões sobre a qualidade do Programa são destacadas as seguintes:

- 45% dos respondentes declararam estar plenamente satisfeitos, 51% satisfeitos e 4% medianamente satisfeitos com o Programa;
- 50% dos respondentes consideraram o Programa muito bom, 39% consideraram-no bom, 10% consideraram-no regular e houve apenas uma resposta considerando o Programa ruim.

Para os egressos (51% dos respondentes), os principais questionamentos apontaram que:

- 87% acreditavam que o aprendizado adquirido no programa foi importante para a obtenção da sua colocação profissional;
- 92% acreditavam que o fato de terem cursado o Programa acelerou a colocação profissional;
- 90% declararam que a dupla formação auxiliou a progressão na carreira;
- 89% acreditavam já serem reconhecidos pelo mercado de trabalho, embora ainda sem efeitos positivos no aumento da remuneração;
- 96% acreditavam que a participação no Programa foi útil no exercício da atividade profissional.

Em junho de 2018, outra pesquisa realizada, via redes sociais, foi dirigida aos egressos. Entre os 49 respondentes, 46 concluíram o Programa, representando, aproximadamente, 28% dos diplomados pela Unidade de origem e certificados pela Unidade de destino até aquela data. Os demais (3 respondentes) não foram certificados. Dentre as respostas destaca-se que:

- 84% tiveram suas expectativas plenamente atendidas; 12% expectativas atendidas e 6% (2 respondentes) declararam que suas expectativas não foram atendidas;
- 47% declararam-se plenamente satisfeitos, 31% declararam-se satisfeitos; 16% declaram-se medianamente satisfeitos e 4% declaram-se pouco satisfeitos com o Programa;
- 65% responderam que a dupla formação era reconhecida pelo mercado de trabalho e 35% responderam que, na experiência pessoal, não houve reconhecimento, em parte, pela falta do

duplo diploma e pelo fato do Programa ainda ser desconhecido por alguns segmentos do mercado;

- 81% declararam exercer atividades profissionais à época;
- 69% atuavam na área de engenharia civil com interações com arquitetura e urbanismo e vice-versa;
- 24% atuavam na EC com interfaces na arquitetura e urbanismo, entre esses profissionais 8 (oito) eram arquitetos urbanistas e 4 (quatro) engenheiros civis;
- 45% atuavam na A&U com interfaces na EC; entre esses profissionais 20 eram arquitetos urbanistas e 2 (dois) engenheiros civis.

Ainda em junho de 2018, outra pesquisa foi realizada com foco nos alunos que estavam cursando o Programa. Foram contabilizados 50 respondentes, totalizando 41% do total de alunos ativos no Programa à época. As respostas apontam que:

- 100% dos respondentes declararam a intenção de concluir o Programa;
- 76% tinham as suas expectativas plenamente atendidas e 24% tinham suas expectativas parcialmente atendidas;
- 44% declararam-se plenamente satisfeitos, 50% declaram-se satisfeitos e 6% medianamente satisfeitos;
- Entre os respondentes, 26% estavam estagiando, sendo 6% na área de arquitetura e urbanismo e 20% na área de engenharia civil;
- Dentre os estagiários na área de engenharia civil (10 alunos), 60% eram originários do curso de arquitetura e urbanismo.

Em julho de 2019, a pesquisa foi realizada apenas com egressos, também via redes sociais. Dos 65 respondentes, 56 foram certificados (33% do total de certificados até aquela data) e 9 não certificados. Entre as respostas, são destacadas as que seguem:

- 71% tiveram suas expectativas plenamente atendidas e 26% tiveram suas expectativas parcialmente atendidas; apenas 3% (2 respondentes) declararam não ter as expectativas atendidas;
- 52% declararam que a dupla formação era reconhecida no mercado sendo considerado um diferencial na atuação profissional;
- 40% exerciam atividades profissionais em ambas as áreas, engenharia civil e arquitetura e urbanismo;
- 26% atuavam na área da arquitetura e urbanismo, entre esses profissionais 1 (um) era engenheiro civil;
- 15% atuavam na área da engenharia civil, entre os quais 50% eram arquitetos e urbanistas.

As pesquisas foram importantes no sentido de verificar os resultados esperados e validar os princípios que nortearam a concepção do Programa, bem como para apoiar a sua gestão pela Comissão de Coordenação.

Há evidências claras de que a dupla formação tem sido satisfatória e o Programa tem atendido às expectativas da maioria dos egressos e alunos em curso. Os resultados apontam uma tendência de atuação dos egressos nas duas áreas, arquitetura e urbanismo e engenharia civil, com prevalência da mobilidade dos arquitetos e urbanistas entre as áreas. Essa tendência também tem sido observada nos estágios realizados pelos alunos.

Entre os egressos não certificados, participantes das pesquisas de 2018 e 2019, as razões alegadas para a desistência do Programa foram o não atendimento das expectativas, o longo tempo para a formatura na Unidade de origem, além de questões pessoais.

Sugestões apontadas durante as pesquisas, visando o aperfeiçoamento do Programa, têm sido continuamente implementadas.

Nas relações cotidianas, observam-se impactos positivos na construção coletiva do conhecimento dentro e fora da sala de aula, novas dinâmicas de ensino e aprendizagem entre alunos, professores e pesquisadores, além da ampliação da rede de contatos e do fortalecimento dos relacionamentos institucionais.

Há consenso de que o Programa, de fato, amplia oportunidades de aprendizado na graduação e das futuras colocações profissionais, preparando os alunos para os desafios da vida profissional e melhorando o relacionamento entre profissionais das duas carreiras.

As pesquisas também apontaram que alguns segmentos do mercado de trabalho ainda não têm familiaridade com o Programa e a sua abrangência de formação profissional. No entanto, o reconhecimento social da dupla formação tem se manifestado por meio dos contatos feitos por empresas do setor da construção civil buscando, junto aos professores das duas Unidades, indicação de profissionais com a dupla formação, ou ainda indicação de estagiários que estejam cursando o Programa.

A integração dos alunos à nova Unidade e ao novo ambiente, bem como a adaptação a novas regras de trabalho, não prescindem de ajustes e correções para a melhoria contínua do Programa. Por isso, a Comissão de Coordenação do Programa incumbe-se do acompanhamento das atividades do Programa para propor, às Comissões de Coordenação de

Curso (Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil), as adaptações e correções necessárias na sua estrutura curricular e no seu regulamento.

2 Perfil dos egressos

O surgimento do Programa e a sua implantação partiram de reflexão sobre a situação da produção do conhecimento e seus reflexos no ensino. Exige-se do graduando capacidade de articulação de uma teia de informações à sua disposição. De acordo com Morin (2000), o grande desafio está na percepção e concepção do caráter multidimensional deste contexto, que incluem dimensões histórica, econômica e sociológica, apresentando complexidade que entremeia elementos de diversas naturezas.

Para compreender essa realidade complexa não se pode prescindir de um pensamento sistêmico, que se encontra distante demais da prática de produção do conhecimento e de atuação profissional devido às demandas por especialistas, características do século passado, que segmentaram o conhecimento orientando-o para o pragmatismo. Foi com a intenção de aproximar estes saberes, como forma de melhor dar conta dos problemas reais, cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais e globais, que o Programa de Dupla Formação FAU EP foi concebido.

Falar em arquitetura e urbanismo e em engenharia civil, cada vez mais, pressupõe conhecimento significativo das possibilidades das tecnologias construtivas e dos materiais, da sua sustentabilidade econômica, ambiental e social, dos meios de trabalho, particularmente dos recursos digitais e da tecnologia da informação. Todos esses aspectos têm a dimensão histórica, a arte e a cultura como substrato.

Este foi o elemento norteador na formatação do Programa, que incluiu duas ordens de preocupações para a definição das disciplinas a serem cursadas:

- a contribuição da EP para os alunos da FAU reside no aprofundamento das questões tecnológicas, dos materiais, dos processos construtivos e dos instrumentos de trabalho (particularmente dos recursos digitais e da tecnologia da informação), além das questões de logística, gestão de projetos, de empreendimentos e de canteiros de obras. Esta formação complementar busca intensificar a criatividade do arquiteto urbanista, na medida em que o instrumentaliza para visualizar e viabilizar o projeto e a construção de formas complexas, seguramente não euclidianas, que requerem concepções avançadas, no tempo e espaço em que o contexto ora exige. Além disso, a gestão de projeto e a logística de sua implantação reclamam, no mínimo, a compreensão da sua dimensão e da sua viabilidade econômica e financeira, não só para o empreendedor, mas, principalmente, para a economia e gestão urbana, pensada em termos do interesse público.
- A contribuição da FAU para os alunos da EP considerou a necessidade de reforçar visão abrangente da intervenção no espaço físico-urbano, regional e edílico, que incorpora questões da estética e das humanidades, assumindo as especificidades setoriais com caráter holístico no processo de produção do espaço urbano e arquitetônico. Para dar conta desta tarefa, selecionaram-se disciplinas de fundamentos de projeto, de projeto de edificações, planejamento urbano e regional e

planejamento paisagístico, com forte ênfase, também, na área de história da arte, da arquitetura e do urbanismo incluindo, ainda, disciplinas de representação gráfica e conforto ambiental. Sem dúvida a dimensão política apareceu com a ênfase necessária para interferir na ordem de prioridade das decisões e das escolhas de caráter essencialmente técnico.

A estruturação do curso atendeu, originalmente, à portaria ministerial nº1770-MEC (BRASIL, 1994) que fixava as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e à Resolução CNE/CES nº11 (BRASIL, 2002), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso de Graduação em Engenharia.

A atualização curricular do Programa foi feita com base nas subsequentes alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em arquitetura e urbanismo a saber: Resolução CNE/CES nº6 (BRASIL, 2006) e Resolução CNE/CES nº2 (BRASIL, 2010), atualmente em vigor.

No momento o projeto pedagógico do curso de Engenharia Civil da EP está sendo revisado em razão das novas diretrizes curriculares nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº2 (BRASIL, 2019).

Vale ainda destacar uma recente alteração nas Diretrizes Curriculares Nacionais que, por meio da Resolução CNE/CES nº21 de 26 de março de 2021, inclui o Desenho Universal entre os conteúdos básicos de todas as habilitações do curso de engenharia e no núcleo de conhecimentos de fundamentação do curso de arquitetura e urbanismo. Ressalta-se que os princípios do Desenho Universal fazem parte dos conteúdos de diversas

disciplinas obrigatórias e optativas do curso de arquitetura e urbanismo da FAU.

A preocupação com a integração disciplinar, que permita incorporar os saberes específicos, não se atem à escolha das disciplinas. A permanência do aluno por dois anos integrais na Unidade de destino tem como finalidade viabilizar a imersão na cultura do ambiente universitário da outra área, ajudando-o a melhor compreendê-la e dela se apropriar.

Esta mescla de técnica e tecnologia com caráter abrangente e crítico na intervenção no território, que o Programa de Dupla Formação FAU EP busca levar adiante, é fundamental para promover a ruptura de um ciclo vicioso que dificulta que os profissionais, do setor público ou privado, adotem e reforcem o pensamento de caráter sistêmico. São ferramentas que permitem assumir posturas mais críticas em relação às suas ações, ampliar sua competência técnica e política e atuar como agentes de mudanças tecnológicas, gerenciais, econômicas, políticas e socioambientais.

Finalmente, cabe dizer que o regulamento do Programa FAU EP incorpora aspectos dos Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, tais como:

- modos de integração entre teoria e prática;
- modos da integração entre graduação e pós-graduação;
- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica e tecnológica;
- regulamentação das atividades relacionadas com o Trabalho de Final Curso, em diferentes modalidades, atendendo às normas das duas Unidades;

- concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado em diferentes formas e condições de realização, observados os regulamentos das duas Unidades;
- concepção e composição das atividades complementares (trabalhos de iniciação científica e tecnológica, projetos multidisciplinares, visitas teóricas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores e outras atividades empreendedoras).

3 Objetivos do Curso

Oferecer uma formação complementar aos alunos das duas Unidades da Universidade de São Paulo, de modo que possam melhor desempenhar as atividades profissionais de sua formação de origem, facilitar a interlocução com profissionais atuantes na arquitetura e urbanismo e na engenharia civil e lhes oferecer a possibilidade de expansão de suas atividades e campos de atuação, passando a incluir os da outra profissão.

4 Competência e Habilidades

Dotar os egressos com as competências e habilidades complementares às atribuídas pelo seu curso de origem. Para maiores informações sobre elas, consultar os Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil.

5 Características gerais e funcionamento

Os alunos, além das disciplinas exigidas pela estrutura curricular dos cursos da Unidade de origem, cursam disciplinas na Unidade de destino durante o período ideal de dois anos, de acordo com as atividades

estabelecidas neste Programa. Trata-se de um período mínimo entendido como suficiente para a imersão do aluno na cultura da Unidade de destino, que também implicará mudanças de sua postura acadêmica na Unidade de origem quando de seu retorno. Ao fim do período de intercâmbio, desde que conclua o curso em sua Unidade de origem e todas as exigências aplicáveis do Programa, o aluno receberá o diploma de sua Unidade de origem e um certificado da Unidade de destino.

O aluno do Programa tem a liberdade e o direito de encerrar sua participação no intercâmbio, tendo como consequência a anulação do direito à obtenção do certificado do Programa, submetendo-se às regras operacionais estabelecidas.

As Comissões de Graduação, em comum acordo, reviram os prazos previstos nas Resoluções 75 e 80 do regimento da Universidade, de modo a considerar o tempo máximo para a diplomação do aluno, premissa incorporada no Regulamento do Programa.

Considerando-se o exposto, o Regulamento do Programa estabelece um conjunto de disciplinas obrigatórias permitindo flexibilidade na escolha das disciplinas optativas eletivas. A proposta curricular resultante assegura que a formação dos alunos da EP, ao cursarem as disciplinas obrigatórias definidas no Programa, combinadas com as do seu curso de origem, atende à Resolução CNE/CES nº2 de 17 de junho de 2010²⁶ (BRASIL, 2010), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso de Arquitetura e Urbanismo. Reciprocamente, a proposta curricular

²⁶ À época da criação do Programa de Dupla Formação FAU EP, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquitetura e Urbanismo eram definidas pela Portaria Ministerial n.1.770 – MEC de 21/12/1994. A portaria foi revogada em 2006 por ocasião da publicação da Resolução CNE/CES n.6 de 02/02/2006, que por sua vez foi revogada em 2010 com a publicação da Resolução CNE/CES n.2 de 17/06/2010, atualmente em vigor.

assegura que a formação dos alunos da FAU, ao cursarem as disciplinas obrigatórias definidas no Programa, combinadas com as do seu curso de origem, atende à Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002 (BRASIL, 2002), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso de Graduação em Engenharia.

Os conjuntos complementares propostos para os alunos de ambas as Unidades atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao conteúdo mínimo do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil.

O critério para estabelecer os créditos aula a serem cursados no Programa foi a média de créditos aula dos cursos: 26,6 na FAU²⁷ (considerado até o décimo semestre) e 27,5 na EP (considerado até o oitavo semestre).

No início de cada ano letivo ingressam no Programa até 20 alunos de cada Unidade que atendam os requisitos definidos para o processo seletivo; os candidatos são classificados segundo regras que considerem o desempenho acadêmico.

O Programa inicia-se em momentos diferentes para os alunos das duas Unidades. Para os alunos da EP, o Programa tem início no quarto ano do curso, ou seja, no sétimo semestre do curso (ver Figura 1). Entende-se que os alunos da engenharia obtêm maior proveito das disciplinas dos dois últimos anos de seu curso de origem após a participação no Programa. O Programa tem a possibilidade de ser validado como Módulo Acadêmico para os alunos da EP.

²⁷ Na revisão da Estrutura Curricular (EC) do curso de Arquitetura e Urbanismo, aprovada em reunião da Congregação da FAU em 31 de Agosto de 2023, houve redução da carga horária. Portanto, a media de créditos aula (CA) por semestre foi alterada de 30,4 CA/semestre para 26,6 CA/semestre.

Os alunos da FAU, por sua vez, devem ir para à EP mais amadurecidos em relação aos conceitos tecnológicos e projetuais. Portanto, para os alunos da FAU, o Programa tem início no quinto ano do curso, ou seja, no nono semestre do curso (Figura 1).

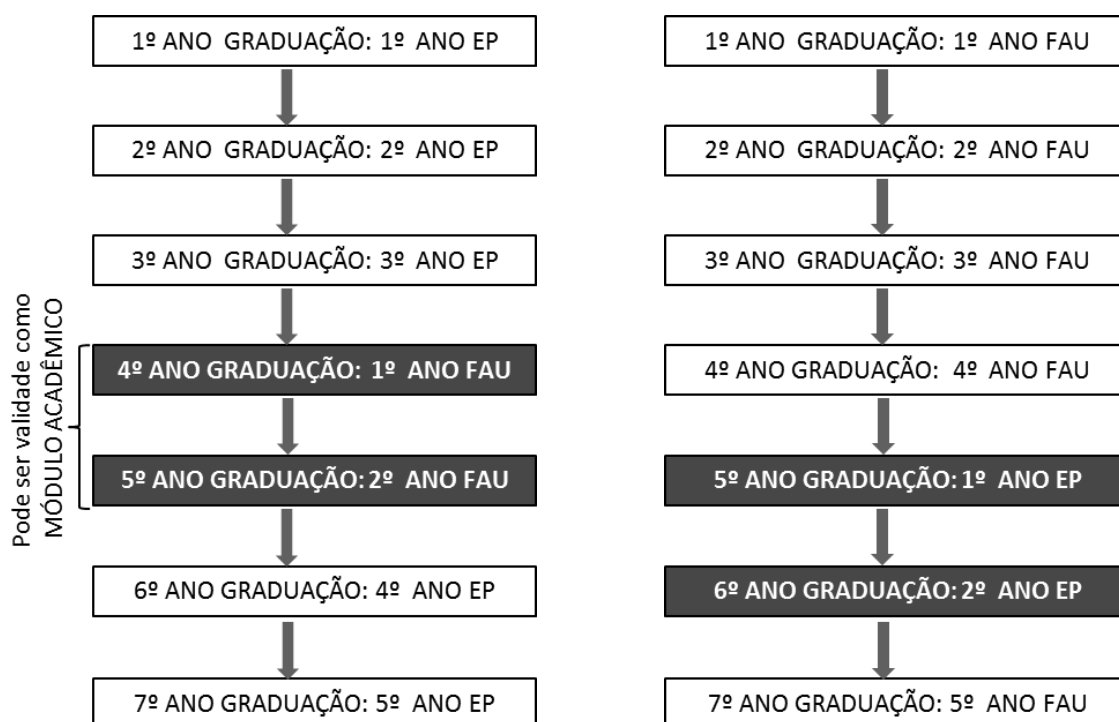


Figura 1 - Trajetórias dos alunos no Programa. Esquerda: aluno da EP. Direita: aluno da FAU.

6 Duração

A formação complementar a ser seguida pelos alunos na Unidade de destino tem duração de, no mínimo, 4 semestres e, no máximo, de 6 semestres. Os prazos legais de direito de permanência dos alunos no curso da Unidade de origem foram ampliados para incorporar o período suplementar de duração do Programa. Portanto, como ambos os cursos, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, têm duração mínima de 5

anos, o prazo legal de permanência do aluno que participa do Programa é de 21 semestres.

Caso o aluno desista do Programa, solicitando o cancelamento da sua matrícula na Unidade de destino, perderá o direito de usufruir do período suplementar de formação.

7 Conteúdo

7.1 Justificativa da escolha das disciplinas

Como já mencionado, além de observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em engenharia, Resolução CNE/CES nº2 de 17 de junho de 2010, a escolha das disciplinas que os alunos da FAU devem cursar na EP considerou importante a inclusão daquelas que aprofundassem aspectos relacionados às ciências da engenharia e às questões tecnológicas, dos processos construtivos e da infraestrutura urbana e regional, além das questões de logística, meio ambiente, gestão de projetos, de empreendimentos e da obra, que são mais detidamente trabalhadas pelo curso de Engenharia Civil. As disciplinas obrigatórias que os alunos da FAU devem cursar na EP restringem-se ao curso de Engenharia Civil, pois o conjunto das atividades comuns que une as duas formações faz parte da cadeia produtiva da construção civil.

Da mesma forma, além de observada a Resolução CNE/CES nº2 (BRASIL, 2010), a escolha das disciplinas dos alunos da EP que devem cursar a FAU considerou a necessidade de fornecer visão abrangente da Arquitetura e Urbanismo, que incorpora as questões da estética e das humanidades, considerando as especificidades setoriais e imprimindo caráter integrador na produção do espaço urbano e arquitetônico. Estas preocupações nortearam as escolhas das disciplinas da FAU que

incorporaram disciplinas de projeto de edificações, planejamento urbano e regional e planejamento paisagístico, com forte ênfase, também, na área de história da arte, da arquitetura e do urbanismo, incluindo, ainda, disciplinas de representação gráfica e conforto ambiental. A não inclusão de disciplinas de Programação Visual e de Desenho Industrial, como obrigatórias na grade dos alunos da EP, justifica-se na medida em que elas não fazem parte das Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em Arquitetura e Urbanismo.

7.2 Estrutura de disciplinas para os alunos da FAU na EP

As disciplinas a serem cursadas pelos alunos da FAU na EP pertencem a cinco áreas: disciplinas oferecidas por Departamentos externos à Engenharia Civil e disciplinas oferecidas pelos quatro Departamentos da Engenharia Civil (Departamento de Engenharia de Construção Civil - PCC, Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica - PEF, Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental – PHA e Departamento de Engenharia de Transportes - PTR).

Os alunos da FAU devem cursar na EP 21 disciplinas obrigatórias, perfazendo um total de 70 ou 69²⁸ créditos aula, conforme opção feita pelo aluno, como ilustrado na Tabela 1. Todas as demais disciplinas do curso de Engenharia Civil da EP são consideradas como optativas. Dentre as optativas, os alunos devem completar 40 ou 41 créditos aula, em função do número de créditos obrigatórios cursados. No total os alunos da FAU cursam, no mínimo, 110 créditos aula na EP.

Tabela 1 – Estrutura curricular 2024. Disciplinas da EP obrigatórias para os alunos da FAU

²⁸ Há possibilidade de permuta de disciplina obrigatória dentro do mesmo ramo disciplinar tendo equivalência em conhecimento com valor de créditos variável. Ver tabela 1.

Disciplinas obrigatórias do Programa - 2024		Semestre ideal EP	Créditos (A) CA-CT-Totais	Carga horária
1º Semestre	MAT2453 Cálculo Diferencial I	1	6-0-6	90
	PCC3221 Materiais de Construção I	3	3-1-4	75
	PEF3200 Introdução à Mecânica das Estruturas	3	3-0-3	45
	PHA3304 Hidráulica Geral I	5	4-0-4	60
	PMT3130 Química dos Materiais Aplicada às Engenharias Civil e Ambiental	1	2-0-2	30
	PTR3321 Projeto de Vias de Transporte	5	4-0-4	60
Subtotal do 1º Semestre			22-1-23	360
2º Semestre	PCC3231 Tecnologia e Gestão da Produção das Obras Civas: Princípios e Fundamentos	4	3-1-4	75
	PEF3201 Resistência dos Materiais e Estática das Construções I	4	4-0-4	60
	PEF3303 Estruturas de Concreto I	6	4-0-4	60
	PRO3811 Fundamentos de Administração	3 4	2-0-2	30
	PTR3311 Geomática II	5 6	2-1-3	60
Subtotal do 2º Semestre			15-2-17	285
3º Semestre	PCC3331 Tecnologia e Gestão da Produção de Obras Civas: Edifícios	5	4-1-5	90
	PCC3411 Real Estate – Economia Setorial	7	2-0-2	30
	PEF3301 Resistência dos Materiais e Estática das Construções II	5	4-0-4	60
	PHA3203 Engenharia Civil e Meio Ambiente	3	2-0-2	30
	PHA3412 Saneamento	7	4-1-5	90
	PTR3431 Planejamento e Operação de Transportes	7 8	4-0-4	60
	PEF3305 Mecânica dos Solos e das Rochas I (B) OU PEF3405 Engenharia Geotécnica e de Fundações (B)	5 7	4-1-5 3-1-4	90 75
Subtotal do 3º Semestre			24-3-27 23-3-26	450 435
4º Semestre	PCC3332 Tecnologia e Gestão da Produção de Obras Civas: Obras de Infraestrutura	6	2-1-3	60
	PEF3402 Estruturas de Aço	8	3-1-4	75
	PEF3403 Estruturas de Concreto II	7 8	4-0-4	60
	PEF3310 Mecânica dos Solos e das Rochas II (B)	6	4-0-4	60
Subtotal do 4º Semestre			13-2-15	255
Total de créditos em 21 disciplinas obrigatórias			70-8-78 69-8-77	1290 1275

Notas: (A) CA: crédito aula; CT: crédito trabalho

(B) O aluno deve optar por uma das três disciplinas: no 3º sem. PEF3305 Mecânica dos Solos e das Rochas I ou PEF3405 Engenharia Geotécnica e de Fundações ou no 4º sem. PEF3310 Mecânica dos Solos e das Rochas II

De acordo com decisão da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (MEMO.CoCAU011/FAU/14052021), ratificada pela Comissão de Graduação da FAU (MEMO.CG-014/FAU/2021), é facultado ao aluno da FAU, participante do Programa, solicitar aproveitamento de estudos, a partir de disciplinas cursadas no Brasil ou no exterior em cursos de Engenharia Civil e afins, no limite máximo de 12 (doze) créditos aula a serem cumpridos em disciplinas optativas no Programa.

Excepcionalmente, os alunos da FAU podem cursar como disciplinas optativas disciplinas de pós-graduação dos Programas de mestrado e doutorado ligados aos quatro departamentos da EP participantes deste Programa, seguindo as regras estabelecidas para os alunos da EP quanto a aspectos como, por exemplo, contagem de créditos, fluxos de pedido e aprovação, e desde que esteja de acordo com Programa e seja aprovado pela Comissão Coordenadora do Programa de Pós-graduação em questão; neste caso, o limite máximo é de 1 (uma) disciplina por período e de 2 (duas) disciplinas no total do Programa.

Os pré-requisitos da estrutura curricular da Engenharia Civil (EC III – Civil) não são válidos para os alunos da FAU integrantes do Programa de Formação.

Excepcionalmente o aluno da FAU participante do Programa pode cursar disciplina na FAU durante a sua permanência no Programa.

7.3 Estrutura de disciplinas para os alunos da EP na FAU

As disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU a serem cursadas pelos alunos da Engenharia Civil da EP compreendem os

departamentos de História da Arquitetura e Estética do Projeto - AUH, Tecnologia da Arquitetura – AUT e Projeto - AUP.

Os alunos da EP devem cursar 16 disciplinas obrigatórias na FAU, perfazendo o total de 92 créditos aula, como ilustrado na Tabela 2.

Todas as demais disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU oferecidas pelos Departamentos da FAU, com exceções²⁹, são consideradas como optativas eletivas. Dentre elas, os alunos devem completar, no mínimo, 15 créditos aula. No total os alunos da EP cursam, no mínimo, 107 créditos aula na FAU.

De acordo com decisão da Comissão de Coordenação de Curso Arquitetura e Urbanismo (MEMO.CoCAU011/FAU/14052021), ratificada pela Comissão de Graduação da FAU (MEMO.CG-014/FAU/2021), é facultado ao aluno da EP, participante do Programa, solicitar aproveitamento de estudos, a partir de disciplinas cursadas no Brasil ou no exterior em cursos de Arquitetura e Urbanismo e afins, no limite máximo de 10 (dez) créditos aula a serem cumpridos em disciplinas optativas no Programa.

Excepcionalmente o aluno da EP participante do Programa pode cursar disciplina na EP durante a sua permanência no Programa.

²⁹ A disciplina instrumental AUT0514 Computação Gráfica, obrigatória para os alunos da FAU, para a qual a infraestrutura impõe limites ao número máximo de alunos.

Tabela 2 – Estrutura curricular 2024 | Disciplinas da FAU obrigatórias para os alunos da EP

Disciplinas obrigatórias do Programa		Semestre ideal FAU	Créditos (A)	Carga horária
Nova estrutura curricular a partir de 2024			CA-CT-Totais	
1º Semestre	AUH0154 História e Teorias da Arquitetura II	5	4-0-4	60
	AUH0310 História da Arte II	3	2-0-2	30
	AUP0608 Fundamentos de Projeto	1	16-2-18	300
	AUT0282 Conforto ambiental 1 - Fundamentos	1	4-2-6	120
Subtotal 1º Semestre			26-4-30	510
2º Semestre	AUH0240 História da Urbanização e do Urbanismo III	6	4-0-4	60
	AUP0650 Arquitetura da Paisagem	2	8-1-8	150
	AUT0286 Conforto Ambiental 3 - Termoacústica	6	4-2-6	120
	AUT0512 Desenho Arquitetônico	2	2-0-2	30
Subtotal do 2º Semestre			18-3-21	360
3º Semestre	AUH0412 Técnicas Retrospectivas. Estudos e Preservação dos Bens Culturais	5	4-0-4	60
	AUP0160 Arquitetura: Projeto 3	5	8-1-9	150
	AUP0276 Planejamento Urbano: Introdução	3	8-0-8	120
	AUT0288 Conforto Ambiental 4 – Projeto	7	4-1-4	90
Subtotal do 3º Semestre			24-2-26	420
4º Semestre	AUH0156 História e Teorias da Arquitetura III	6	4-0-4	60
	AUH0516 Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II	4	4-0-4	60
	AUP0162 Arquitetura: Projeto 4	6	8-1-9	150
	AUP0278 Planejamento Urbano: Estruturas	4	8-0-8	120
Subtotal do 4º Semestre			24-1-25	390
Total de créditos em 16 disciplinas obrigatórias			92-10-102	1680

Nota: (A) CA: crédito aula; CT: crédito trabalho

8 Número de vagas

O Programa de Dupla Formação FAU-EP disponibiliza até 20 vagas de intercâmbio entre as Unidades para alunos do período ideal, ou seja, ingressam até 20 alunos da FAU concluintes do quarto ano e 20 alunos da EP concluintes do terceiro ano.

Alunos fora do período ideal (do quarto ano em diante para alunos EP e do quinto ano em diante para alunos FAU) poderão ingressar no Programa desde que se classifiquem entre os 20 primeiros alunos. Serão aceitos anualmente, no máximo, 2 alunos de cada Unidade nesta condição (alunos fora do período ideal).

9 Requisitos para ingresso

9.1 Para os alunos da FAU

O candidato deve atender os seguintes requisitos:

- ter cursado, no mínimo, 90% do total dos créditos obrigatórios da estrutura curricular até o sétimo semestre do curso;
- ter, no máximo, 2 disciplinas sem aproveitamento de créditos nos 3 primeiros anos do curso;
- não é permitido o ingresso de alunos matriculados no Trabalho Final de Graduação.

O Programa inicia-se no nono semestre do curso de origem para os alunos da FAU.

9.2 Para os alunos da EP

O candidato deve ter concluído o sexto semestre do curso de Engenharia Civil e ter no máximo duas disciplinas dos dois primeiros anos sem aprovação ou no máximo duas disciplinas do Núcleo Comum aos cursos da EP sem aprovação. O Programa inicia-se no sétimo semestre do curso de origem para os alunos da EP.

10 Processo seletivo

O processo seletivo de cada instituição é resultado do conceito geral do aluno no curso e da intenção de se implantar maior intercâmbio entre as duas Unidades da Universidade de São Paulo.

O Programa tem caráter optativo, ou seja, não se destina a todos os alunos da FAU e da EP e se entende que os alunos que dele participarem são alunos interessados na complementação de suas formações.

Serão aceitas as inscrições de alunos que estejam cursando disciplinas, no semestre em que é feita a inscrição no processo seletivo, para atender os requisitos de ingresso.

O Processo Seletivo é, idealmente, realizado no mês de novembro, mediante publicação de edital com as orientações para inscrição e requisitos de seleção.

Adicionalmente aos requisitos específicos para alunos da FAU (item 9.1) e da EP (item 9.2), solicita-se também, no ato da inscrição no processo seletivo, o envio de carta expondo os motivos que levam o aluno a concorrer a uma vaga no Programa.

Os alunos selecionados iniciam o Programa no primeiro semestre letivo subsequente, de acordo com o calendário da Universidade de início das aulas.

10.1 Para os alunos da FAU

O Processo Seletivo analisa o currículo escolar dos candidatos da FAU, dentre os que atendam às exigências do item 9.1, tendo como critérios de classificação a média ponderada que considera todas as disciplinas cursadas com ou sem reprovação (chamada de média “suja”). A média ponderada é calculada considerando-se as notas até o semestre anterior ao semestre de inscrição no processo seletivo.

Os candidatos são classificados em ordem decrescente de média geral, sendo as vagas preenchidas pela ordem dos candidatos com melhor desempenho acadêmico e, portanto, maior classificação geral.

10.2 Para os alunos da EP

O Processo Seletivo analisa o currículo escolar dos candidatos da EP, dentre os que atendam às exigências do item 9.2, tendo como critérios de classificação a média ponderada que considera todas as disciplinas cursadas com ou sem reprovação (chamada de média “suja”). A média ponderada é calculada considerando-se as notas até o semestre anterior ao semestre de inscrição no processo seletivo.

Os candidatos são classificados em ordem decrescente de média geral, sendo as vagas preenchidas pela ordem dos candidatos com melhor desempenho acadêmico e, portanto, maior classificação geral.

11 Recursos

O Programa não exige recursos orçamentários adicionais aos já previstos para as duas Unidades envolvidas.

12 Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 18 jun. 2010, Seção 1, p. 37-38.) Alterada pela Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 11, de 11 de março de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Engenharia. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 9 abr. 2002, Seção 1, p. 32. Revogada pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº2, de 24 de abril de 2019. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 26 abr. 2019, Seção 1, p. 43 e 44. Alterada pela Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 02 de fevereiro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 03 fev. 2006, Seção 1, p. 36. Revogada pela Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº1, de 26 de março de 2021. Altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, 29 mar. 2021, Seção 1, p. 85.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.770, de 21 de dezembro de 1994. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 243, 23 dez. 1994. Seção 1, p. 20346.

CARDOSO, Francisco F.; LINDENBERG NETO, Henrique; VARGAS, Heliana C. Double qualification, Civil Engineer – Architect. The experience of the Universidade de São Paulo – Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING EDUCATION - ICEE 2007. September 3 - 7, 2007. **Proceedings...** Coimbra: Universidade de Coimbra, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez. 2000.

ANEXO 09: Acordo de Cooperação Acadêmica para Duplo-Diploma entre Politécnico di Milano (Scuola di Architettura e Società) e Universidade de São Paulo (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo).



POLITECNICO
DI MILANO



ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA PARA DUPLO-DIPLOMA
ENTRE

POLITECNICO DI MILANO
(Scuola di Architettura e Società)

E

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP)

Preâmbulo

Este Acordo de Cooperação entre as duas instituições acima mencionadas decorre da vontade dos seus signatários, imbuídos pelo espírito de cooperação europeia de criar e desenvolver um sistema de intercâmbios acadêmicos.

Esta consciência europeia, presente em ambas as instituições, constitui assim a base para esta cooperação, na sua dupla esfera de ensino e pesquisa, de forma a integrar os programas existentes e futuros promovidos pelas Comissões das Comunidades Europeias.

De um lado o Politécnico di Milano (PM) e sua Scuola di Architettura e Società, com domicílio legal na praça Leonardo da Vinci 32, 20133, Milão (Itália), representada neste ato por seu Vice-Reitor para Assuntos Internacionais, **Prof. Dr. Giancarlo Spinelli** e de outro, a Universidade de São Paulo, no interesse da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com domicílio legal na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, (Brasil), representada pelo seu Reitor **Prof. Dr. Marco Antonio Zago**, decidiram empreender o intercâmbio de estudantes, que culminará na atribuição dos graus de ambas as instituições, nas condições especificadas abaixo.

Artigo 1: Para alunos do PM

Os alunos do PM que concluíram a "Laurea" e foram admitidos na "Laurea Magistrale" estão aptos a continuar a formação acadêmica cursando o quarto e quinto anos na FAU-USP.

Estes dois anos últimos anos serão plenamente reconhecidos e as avaliações das disciplinas cursadas no FAU-USP, substituem as disciplinas e as respectivas avaliações das que seriam realizadas no PM, sendo que tais equivalências devem ser especificadas caso a caso.

Após o retorno ao PM, os estudantes que tenham obtido 120 créditos ECTS, deverão participar do segundo ano do "Corso di laurea magistrale".

Os alunos deverão produzir um trabalho de conclusão do curso em Italiano e Português ou Inglês, que será apresentada em ambas as instituições. Posteriormente serão concedidos os títulos "Laurea magistrale in Architettura" no PM e "Arquiteto e Urbanista" na FAU-USP.

O programa geral de estudos deverá ser previamente aprovado por ambas as instituições para cada aluno matriculado.

De qualquer forma, alunos do PM deverão obter 60 créditos ECTS na "Laurea Magistrale", do PM, e 120 créditos ECTS nos quarto e quinto anos da FAU-USP.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser apresentado, por meio de videoconferência, para uma banca ou júri de avaliação, composto por representantes de ambas as instituições.

Cada aluno participante deste acordo deverá ter um programa geral de estudos previamente aprovado por ambas as instituições.

Artigo 2 : Para alunos da FAU-USP

Alunos da FAU que tenham cursado os primeiros sete semestres do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e obtido aprovações em todas as disciplinas da grade curricular, terão o direito de continuar sua formação no PM, no primeiro e segundo anos do curso de "Laurea Magistrale".

Os dois anos de "Laurea Magistrale" serão plenamente reconhecidos e as avaliações das disciplinas cursadas neste âmbito no PM, substituem as disciplinas e as respectivas avaliações das que seriam realizadas na FAU-USP, sendo que tais equivalências devem ser especificadas caso a caso.

Após o retorno à FAU, os alunos que tenham obtido 120 créditos ECTS no PM deverão convertê-los no número de créditos equivalentes na FAU, após análise de disciplina por disciplina.

Os alunos deverão obter 30 créditos ECTS na FAU-USP e produzir um trabalho de conclusão do curso (ou Trabalho Final de Graduação – TFG) em Italiano e Português ou Inglês, que será apresentado em ambas as instituições. Posteriormente serão concedidos os títulos "Laurea magistrale in Architettura" no PM e "Arquiteto e Urbanista" na FAU-USP. Ambos os títulos deverão constar no currículo e no duplo-diploma de cada aluno.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser apresentado, por meio de videoconferência, para uma banca ou júri de avaliação, composto por representantes de ambas as instituições.

Cada aluno participante deste acordo deverá ter um programa geral de estudos previamente aprovado por ambas as instituições.

Os alunos da FAU deverão ter o mesmo nível de proficiência em Inglês dos estudantes do PM.

Artigo 3

A instituição de acolhimento deverá designar, para cada aluno, um professor-tutor a quem ele poderá solicitar aconselhamento ou assistência durante a sua estadia no país de acolhimento.

A cada ano letivo até dos alunos, no máximo, por instituição, estarão envolvidos no intercâmbio. This exchange number of students will have to be balanced over the duration of this agreement.

Artigo 4

A seleção deverá ser baseada em procedimentos com objetivo de aferir os desempenhos acadêmicos dos candidatos.

Artigo 5

Despesas de viagem e alojamento serão por conta dos alunos. A instituição de acolhimento compromete-se a ajudar os alunos em seus procedimentos de entrada e na obtenção das mesmas facilidades previstas para os seus alunos e/ou bolsistas.

Antes da partida dos alunos, a instituição de origem deve garantir que os estudantes de intercâmbio tenham adquirido o seguro obrigatório.

Os estudantes de intercâmbio irão pagar mensalidades e taxas aplicáveis apenas à sua respectiva instituição de origem. Nenhuma taxa será paga à instituição de acolhimento durante todo o período do intercâmbio.

Artigo 6

Os eventuais direitos de propriedade intelectual gerados por atividades realizadas no âmbito deste programa, serão regulados pelas partes em conjunto através de acordos específicos assinados pelas autoridades competentes de ambos os lados.

Artigo 7

Os responsáveis pelo Programa em ambas as instituições se reunirão pelo menos uma vez por ano, a fim de:

- avaliar a eficácia dos programas de ensino;
- analisar os resultados acadêmicos obtidos pelos alunos, à luz do esforço conjunto destas instituições;
- propor novas ações.

Artigo 8

Cada instituição deverá manter as políticas de seguro e segurança para os funcionários e alunos dentro da legislação do seu próprio país.

Artigo 9

O presente Acordo entrará em vigor imediatamente após a assinatura das respectivas autoridades universitárias responsáveis e terá a duração de cinco anos. Após avaliação das atividades desenvolvidas durante a sua duração e, desde que as duas partes estejam satisfeitas, um novo Acordo poderá ser firmado.

Este acordo pode ser alterado por consentimento mútuo das partes. Qualquer das partes poderá denunciar o presente convênio a qualquer momento e, este acordo terminará 180 dias após a data da comunicação escrita desta denúncia para a instituição parceira. Nesse caso, todas as ações previamente iniciadas deverão ser concluídas.

Artigo 10

A fim de estabelecer uma coordenação técnica e administrativa para o presente acordo, dois coordenadores são nomeados: para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAU, o coordenador será o Prof. Dr. Luis Antonio Jorge; para o curso de Arquitetura do PM, o coordenador será o Prof. Dr. Alessandro Rocca. Cada instituição informará a outra em caso de substituição de seu coordenador.

Artigo 11

As partes concordam em resolver de forma amigável qualquer controvérsia que surja a partir da interpretação do presente acordo.

No caso em que a discordância não possa ser resolvida, o problema será submetido à arbitragem; cada parte indicará um membro para compor a comissão de arbitragem e um membro será escolhido por mútuo consentimento.

Artigo 12

A fim de promover ações conjuntas em matéria de educação e pesquisa, o PM e a FAU-USP devem promover:

- o intercâmbio de estudantes, equipe técnica e pesquisadores;
- sessões de estudo, oficinas e seminários sobre temas previamente acordados;
- intercâmbio de estudantes que envolvam acesso a experiências profissionais, visitas a empresas e laboratórios de pesquisa no PM e na FAU-USP.

O intercâmbio de pessoas devem cumprir os regulamentos e procedimentos em vigor nas instituições de origem.

Artigo 13

A assinatura deste acordo não implica qualquer obrigação financeira para as partes.

Artigo 14

Este acordo será assinado em quatro vias, duas em inglês e duas em português.

Milano, 8/5/2015

Giancarlo Spinelli
For the Politecnico di Milano



Prof. Giancarlo Spinelli
Rector's Delegate for International
Networks

São Paulo

Antonio Carlos Hernandez
Prof. Antonio Carlos Hernandez
Pró-Reitor de Graduação
Universidade de São Paulo

Marco Antonio Zago
P/ Prof. Dr. Marco Antonio Zago
O Reitor
Conferme delegação de
Competência Portaria GR6580/2014

Alessandro Rocca

O Coordenador
Prof. Dr. Alessandro Rocca
Scuola di Architettura e Società

Luis Antonio Jorge
O Coordenador
Prof. Dr. Luis Antonio Jorge
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

XX. APÊNDICES

APÊNDICE 01: Implantação Gradual da Estrutura Curricular Proposta

FAUUSP - PPP 2024/2028						
Implantação gradual da Nova Estrutura Curricular a partir do ANO I						
		ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
1º ano	1ºsem	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova
	2ºsem	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova
2º ano	3ºsem	EC Vigente	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova
	4ºsem	EC Vigente	EC Nova	EC Nova	EC Nova	EC Nova
3º ano	5ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova	EC Nova	EC Nova
	6ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova	EC Nova	EC Nova
4º ano	7ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova	EC Nova
	8ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova	EC Nova
5º ano	9ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova
	10ºsem	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Vigente	EC Nova

APÊNDICE 02: Sugestão de Equivalências para Implementação das disciplinas, ano a ano, do PPP 2013/2028 para a Estrutura Curricular Aprovada

PPP 2024/2028

Implementação Progressiva - ano a ano

EQUIVALÊNCIAS

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ANO 2024

▪ Criação de disciplinas optativas - Interdepartamentais

Interdepartamental - **16XXXXX "MÓDULO I: EXTENSÃO"**. criação foi sugerida pelo GT Curricularização reunido em 18.09.23 e aprovada em reunião ordinária de 20.09.23 da Comissão de Graduação.

Créditos - ca 4 e ct 2

Semestre ideal: -

Justificativa: A disciplina tem por objetivo oferecer por meio de práticas pedagógicas a formação extensionista continuada dos estudantes de graduação em uma interação dialógica com a sociedade. É parte essencial da adaptação curricular frente à Resolução CNE/CES n. 07/2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

GRUPO I - ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:
--

s) criação de disciplina optativa;

Interdepartamental - **16XXXXX "MÓDULO II: EXTENSÃO"**. criação foi sugerida pelo GT Curricularização reunido em 18.09.23 e aprovada em reunião ordinária de 20.09.23 da Comissão de Graduação.

Créditos - ca 4 e ct 2

Semestre ideal: -

Justificativa: A disciplina tem por objetivo oferecer por meio de práticas pedagógicas a formação extensionista continuada dos estudantes de graduação em uma interação dialógica com a sociedade. É parte essencial da adaptação curricular frente à Resolução CNE/CES n. 07/2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

GRUPO I - ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:
--

s) criação de disciplina optativa;

Interdepartamental - **16XXXXX “MÓDULO III: EXTENSÃO”**. criação foi sugerida pelo GT Curricularização reunido em 18.09.23 e aprovada em reunião ordinária de 20.09.23 da Comissão de Graduação.

Créditos – ca 4 e ct 2

Semestre ideal: -

Justificativa: A disciplina tem por objetivo oferecer por meio de práticas pedagógicas a formação extensionista continuada dos estudantes de graduação em uma interação dialógica com a sociedade. É parte essencial da adaptação curricular frente à Resolução CNE/CES n. 07/2018 – Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

GRUPO I – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

s) criação de disciplina optativa;

▪ **Exclusão de disciplinas obrigatórias**

AUH0150 **“História e Teorias da Arquitetura I”**. Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: As disciplinas (AUH0150 (ano/2024) e AUH0152 (ano/2025)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

▪ **Criação de disciplinas obrigatórias**

AUHxxx **“História e Teorias da Arquitetura I”**. Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.02.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

Créditos – ca 4 e ct 0

Semestre ideal: 2º

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) criação de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: A disciplina AUHxxx **“História e Teorias da Arquitetura I”** trata da junção das disciplinas AUH0150 História e Teorias da Arquitetura 1 e AUH0152 História e Teorias da Arquitetura 2. Alterações em disciplina para inserção na Estrutura Curricular proposta no PPP 2024-2028.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que fizeram a disciplina **AUH0150 História e Teorias da Arquitetura 1**; deverão fazer a **AUH0152 História e Teorias da Arquitetura 2** até que ela não esteja mais na Estrutura Curricular Ideal/Vigente. **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0150** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUHxxx **“História e Teorias da Arquitetura I”** da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Exclusão de disciplinas obrigatórias**

AUP0336 **“Linguagem Visual Gráfica”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: As disciplinas (AUP0336 (ano/2024) e AUP0338 (ano/2025)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

▪ **Criação de disciplinas obrigatórias**

AUP0xxx **“Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

Créditos – ca 4 e ct 1

Semestre ideal: 2º

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) criação de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: A disciplina AUP0xxx **“Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais”**, antigas AUP0336 Linguagem Visual Gráfica e AUP0338 Linguagem Visual Ambiental, irá contemplar as desejáveis questões das Artes e do Desenho, com conteúdos repensados para atender os alunos do primeiro ano, de forma a despertar o estudante para a importância de ambas na formação do Arquiteto e Urbanista. Alterações em disciplina para inserção na Estrutura Curricular proposta no PPP 2024-2028.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que fizeram a disciplina **AUP0336 Linguagem Visual Gráfica**; deverão fazer a **AUP0338 Linguagem Visual Ambiental** até que ela não esteja mais na Estrutura Curricular Ideal/Vigente. **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0336** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0xxx **“Linguagens Visuais Gráficas e Ambientais”**, da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Alterações do GRUPO I**

AUH0308 - História da Arte 1: alteração de Ementa e Referências Bibliográficas (recebido o documento *Requerimento (1)* pela CoC-AU em agosto/2023)

AUH0308 - História da Arte I

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De:3º Para: 1º

Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0308** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0308, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUT0516 Estatística Aplicada

Créditos: 2 - 0

Semestre ideal: De: 2º Para: 2º

Aprovado pela Congregação em 31.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2024** e demais; essa disciplina permanece sem Alterações do GRUPO I.

▪ **Oferecimento da disciplina MAT0141 Cálculo**

Ingressantes em 2023 deverão cursar a disciplina no 1º semestre de 2024; conforme Estrutura Curricular Ideal/Vigente.

Ingressantes em 2024 já deverão cursar a disciplina na Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023; ou seja 2º semestre de 2024.

Ingressantes em 2025 já deverão cursar a disciplina na Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023; ou seja 2º semestre.

ANO 2025

▪ **Exclusão de disciplina obrigatória**

AUP0446 **“Design do Objeto”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;
--

Justificativa - A disciplina AUP0446 será excluída para criação de 02 disciplinas Optativas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

▪ **Criação de disciplinas optativas**

AUPxxxx **“Biomimética como Estratégia de Projeto”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

Créditos - ca 4 e ct 0

Semestre ideal: 2º ou 4º

GRUPO I – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:
--

s) criação de disciplina optativa;

AUPxxxx **“Projeto, Materialidade e Construção”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

Créditos - ca 4 e ct 0

Semestre ideal: 2º ou 4º

GRUPO I – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:
--

s) criação de disciplina optativa;

Justificativa: As disciplinas optativas criadas irão substituir: Biomimética como Estratégia de Projeto (substituindo a AUP0446); Projeto, Materialidade e Construção (substituindo a AUP0446). Alterações em disciplina para inserção na Estrutura Curricular do PPP 2024-2028, que será implementada progressivamente.

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0446** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar as disciplinas AUPxxxx **“Biomimética como Estratégia de Projeto”** e AUPxxxx **“Projeto, Materialidade e Construção”**, em substituição a exclusão desta disciplina da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Exclusão de disciplinas obrigatórias**

AUH0152 **“História e Teorias da Arquitetura II”**. Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: As disciplinas (AUH0150 (ano/2024) e AUH0152 (ano/2025)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0152** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina AUHxxx **“História e Teorias da Arquitetura I”**, em substituição a exclusão desta disciplina da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Exclusão de disciplinas obrigatórias**

AUP0338 **“Linguagem Visual Ambiental”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: As disciplinas (AUP0336 (ano/2024) e AUP0338 (ano/2025)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0338** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina AUP0338 **“Linguagem Visual Ambiental”**, em substituição a exclusão desta disciplina da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Alterações do GRUPO I**

AUH0310 - História da Arte II: alteração de Ementa e Referências Bibliográficas (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUH0310 - História da Arte II

Créditos: 2 – 0

Semestre ideal: De: 6º Para: 3º

Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0310** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar

a AUH0310, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução: Alterou de 8ca e 1ct para 8ca e 0ct; bem como conteúdo da Ementa (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução

Créditos: De	aula = 8	Trabalho= 1
Para	aula = 8	Trabalho= 0

Semestre ideal: De: 2° Para: 3°

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0276** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0276, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUP0278 - Planejamento Urbano: Estruturas: Alterou de 8ca e 1ct para 8ca e 0ct; bem como conteúdo da Ementa (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUP0278 - Planejamento Urbano: Estruturas

Créditos: De	aula = 8	Trabalho= 1
Para	aula = 8	Trabalho= 0

Semestre ideal: De: 3° Para: 4°

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0278** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0278, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUH0514 - Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo I

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De: 2° Para: 3°

Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0514** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0514, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUH0516 - Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De: 3º Para: 6º

Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0516** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0516, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUP0276 - Planejamento Urbano: Introdução

Créditos: De aula = 8 Trabalho= 1

Para aula = 8 Trabalho= 0

Semestre ideal: De: 2º Para: 3º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0276** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0276, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUP0278 - Planejamento Urbano: Estruturas

Créditos: De aula = 8 Trabalho= 1

Para aula = 8 Trabalho= 0

Semestre ideal: De: 3º Para: 4º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0278** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0278, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

ANO 2026

▪ **Exclusão de disciplina obrigatória**

AUP0448 **“Arquitetura e Indústria”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;
--

Justificativa - A disciplina AUP0448 será excluída para criação de 01 disciplina Optativa com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

▪ **Criação de disciplinas optativas**

AUPxxxx **“Arquitetura Modular Temporária”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

Créditos – ca 4 e ct 0

Semestre ideal: 2º ou 4º

GRUPO I – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:
--

s) criação de disciplina optativa;

Justificativa: A disciplina optativa criada irá substituir: Arquitetura Modular Temporária (substituindo a AUP0448). Alterações em disciplina para inserção na Estrutura Curricular do PPP 2024-2028, que será implementada progressivamente.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0448** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina AUPxxxx **“Arquitetura Modular Temporária”**, em substituição a exclusão desta disciplina da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Exclusão de disciplina obrigatória**

AUP0340 **“Projeto Visual Gráfico”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;
--

Justificativa: As disciplinas (AUP0340 (ano/2026) e AUP0342 (ano/2027)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

▪ **Criação de disciplinas obrigatórias**

AUP0xxx **“Projeto Visual Gráfico e Ambiental”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

Créditos - ca 4 e ct 0

Semestre ideal: 5º

GRUPO II - ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) criação de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: A disciplina AUP0xxx **“Projeto Visual Gráfico e Ambiental”**, antigas AUP0340 Projeto Visual Gráfico e a AUP0342 Projeto Visual Ambiental, irá contemplar as questões voltadas ao desenvolvimento de projetos de design visual, ambiental e de sinalização relacionados à cidade. Alterações em disciplina para inserção na Estrutura Curricular proposta no PPP 2024-2028.

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0340** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0xxx **“Projeto Visual Gráfico e Ambiental”**, da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Alterações do GRUPO I**

AUH0412 - Téc. Retrospectivas. Estudo e Preservação dos Bens Culturais: alteração de Referências Bibliográficas e Docentes (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUH0154 - História e Teorias da Arquitetura III: alteração de nome **AUH0154 - História e Teorias da Arquitetura II** e alteração de conteúdo da Ementa (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento: Alterou de 8ca e 1ct para 4ca e 1ct; bem como conteúdo da Ementa (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUP0280 - Organização Urbana e Planejamento

Créditos: De aula = 8 Trabalho= 1

Para aula = 4 Trabalho= 1

Semestre ideal - 6º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023.

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0280** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0280, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUH0156 - História e Teorias da Arquitetura IV (ou III)

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De: 6º Para: 5º

Aprovado pelo Conselho do AUH em 08.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUH0156** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUH0156, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

AUP0162 - Arquitetura: Projeto 4

Créditos: 8 - 1

Semestre ideal: De: 8º Para: 6º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0162** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0162, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023. **Ingressantes em 2024** já deverão cursar a disciplina com as Alterações do GRUPO I.

ANO 2027

▪ **Exclusão de disciplina obrigatória**

AUP0342 **“Projeto Visual Ambiental”**. Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023:

GRUPO II – ALTERAÇÕES EM DISCIPLINAS COMPREENDENDO:

d) exclusão de disciplinas obrigatórias;

Justificativa: As disciplinas (AUP0340 (ano/2026) e AUP0342 (ano/2027)) serão excluídas para criação de disciplinas com conteúdo a serem agregados pedagogicamente.

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0342** (já estão fora da EC Ideal) deverão cursar a AUP0xxx **“Projeto Visual Gráfico e já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores Ambiental”**, da Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

▪ **Alterações do GRUPO I**

AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade: Alterou de 8ca e 1ct para 4ca e 0ct; bem como conteúdo da Ementa (*recebido o documento Requerimento (1) pela CoC-AU em agosto/2023*).

AUP0282 - Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade

Créditos: De aula = 8 Trabalho = 1

Para aula = 4 Trabalho = 0

Semestre ideal : 7º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUP0282** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a AUP0282, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

Estágio Supervisionado Obrigatório - Alterou de 4ca e 10ct para 2ca e 10ct (*documento Requerimento (1) ainda não recebido pela CoC-AU*)

1601112 - Estágio Obrigatório Supervisionado

Créditos: De aula = 4 Trabalho = 10

Para aula = 2 Trabalho = 10

Semestre ideal: De: 5º Para: 7º

Aprovado pelo Conselho do AUP em 16.08.2023, pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **Estágio Supervisionado Obrigatório** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **Estágio Supervisionado Obrigatório**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

AUT0190 - Construção do Edifício 5

Créditos: 2 - 0

Semestre ideal: De: 7º Para: 8º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUT0190** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **AUT0190**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

AUT0192- Infra-estrutura Urbana e Meio Ambiente

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De: 6º Para: 7º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUT0192** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **AUT0192**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

AUT0518 - Projeto dos Custos

Créditos: 4 - 0

Semestre ideal: De: 7º Para: 8º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUT0518** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **AUT0518**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

AUT0520 - Prática Profissional e Organização do Trabalho

Créditos: 2 - 0

Semestre ideal: De: 9º Para: 7º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA – **Ingressantes em 2023** que não fizeram a disciplina **AUT0520** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **AUT0520**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

ANO 2028

▪ Alterações do GRUPO I

TFGI - Trabalho Final de Graduação I: Alterou de 4ca e 2ct para 4ca e 5ct
(documento Requerimento (1) ainda não recebido pela CoC-AU)

1601101 - Trabalho Final de Graduação I

Créditos: De aula = 4 Trabalho= 2

Para aula = 4 Trabalho= 5

Semestre ideal : 9º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - Ingressantes em 2023 que não fizeram a disciplina **TFGI** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **TFGI**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

TFGII - Trabalho Final de Graduação II: Alterou de 4ca e 2ct para 4ca e 10ct
(documento Requerimento (1) ainda não recebido pela CoC-AU)

1601102 - Trabalho Final de Graduação II

Créditos: De aula = 4 Trabalho= 2

Para aula = 4 Trabalho= 10

Semestre ideal : 10º

Aprovado pela CoC-AU em 17.08.2023 e pela CG em 23.08.2023

EQUIVALÊNCIA - Ingressantes em 2023 que não fizeram a disciplina **TFGII** (já estão fora da EC Ideal como demais turmas anteriores) deverão cursar a disciplina **TFGII**, com as Alterações do GRUPO I já para a Estrutura Curricular Aprovada na Congregação de 31/agosto/2023.

APÊNDICE 03: Planilha Proposta de Curricularização – elaborada até 21/setembro/2023 - CG³⁰

TIPO	CÓD.	NOME	DATA ATIVA.	CT	CA	Carga horária semanal	Total de carga horária de extensão	Descrição sucinta das atividades de extensão	Super. Docente
		Estágio Supervisionado: Transição	01/01/2012	3	2			Disciplina não ativa. Levantamento realizado pela PRG	
Disciplina obrigatória	AUT0514	Computação Gráfica	01/01/2022	2	2			Levantamento realizado pela PRG	
Disciplina Obrigatória	AUP0282	Desenho Urbano e Projeto dos Espaços da Cidade	2015 (rev. 2023)	0	4	4	60	Disciplina que visa estudar as relações do espaço edificado com os espaços livres e seus diversos significados, especialmente no que se refere ao direito à cidade	Sim
Disciplina Obrigatória	AUP0654	Projeto da Paisagem	2013 (rev. 2023)	1	4	4	60	Disciplina que visa a apresentação e aplicação de conceitos e método de projeto paisagístico com ênfase na escala de setores urbanos, visando o aproveitamento dos recursos paisagísticos, dos serviços ambientais e considerando as dimensões	Sim

³⁰ Documento que estará tramitando na Congregação do dia 29/setembro/2023. Documento aprovado pela CG em 20/setembro/2023. Esta versão ainda poderá sofrer alterações.

Disciplina Obrigatória	AUT0192	Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente	2011 (rev. 2023)	0	4	4	60	Disciplina que visa capacitar o aluno para a compreensão das relações que se estabelecem entre o ambiente urbano e as redes de infraestrutura, fornecendo elementos de análise e decisão suficientes para propor e desenvolver alternativas integradas de sistemas urbanos.	Sim
------------------------	---------	---------------------------------------	------------------	---	---	---	----	---	-----

**TOTAL
COM
OBRIG**

180

Disciplina Obrigatória	2E+06	Estágio Obrigatório Supervisionado	01/01/2012	10	4		30	Sim, depende do escopo da atividade. Disciplina que visa inserir o aluno nas diferentes perspectivas profissionais, além de fomentar e implementar sua inserção na prática profissional, associando a teoria e a prática como processo de aprendizado.	Sim
Atividade de Estágio		Estágio Obrigatório Supervisionado					300	Sim, depende do escopo da atividade.	Sim

Disciplina Obrigatória	2E+06	Trabalho Final de Graduação I	2021	5	4		210	Sim, depende do escopo da atividade. Disciplina que visa instrumentalizar o aluno, do ponto de vista teórico-prático, para apoiá-lo com procedimentos e métodos no desenvolvimento do Trabalho Final de curso. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.	Sim
Disciplina Obrigatória	2E+06	Trabalho Final de Graduação II	2021	10	4		210	Sim, depende do escopo da atividade. Disciplina que visa instrumentalizar o aluno, do ponto de vista teórico-prático, para apoiá-lo com procedimentos e métodos no desenvolvimento do Trabalho Final de curso. Prepara os estudantes para o momento de saída do curso, visando a prática profissional extramuros.	Sim

Disciplina optativa	AUP0575	Instrumentos de Intervenção Urbanística em Assentamentos Precários: Plano, Programa e Projeto	2013	1	4		45	Disciplina que visa aprofundar o conhecimento do aluno no campo da intervenção urbanística em assentamentos (favelas e loteamentos populares).	Sim
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	2E+06	Cultura, Paisagem e Cidade	2002	0	2		30	Disciplina que a cada oferecimento escolhe um tema contemporâneo de estudos da paisagem, sejam ações em curso, sejam projetos e programas sociais, culturais ou ambientais de expressão na cidade ou de implicações para grupos específicos, que será abordado ao longo de toda a disciplina em uma perspectiva interdisciplinar.	Sim

Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	2E+06	Pesquisa Ação Participativa	2019	2	4		120	Disciplina que aborda questões que emergem dos conflitos e disputas pelo espaço no território metropolitano de São Paulo que esteja em evidência e seja objeto de polêmica pública e discussão no contexto acadêmico. A cada oferecimento a disciplina define uma questão/contexto como objeto de pesquisa, com a participação dos	Sim
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	2E+06	Território, Conflitos e Participação	2019	2	4		120	Disciplina que a cada oferecimento define um elenco de questões baseado na realidade temporal e geográfica próxima, ou seja, um elenco de questões emergentes e urgentes que estejam num momento de grande exposição nas mídias, redes digitais e no mundo acadêmico. Ao tematizar esses novos conflitos, a disciplina propõe novas estratégias pedagógicas e programáticas.	Sim

Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	2E+06	Fau Internacional: Ensino, Pesquisa, Extensão	2022	1	4		90	Disciplina que visa a experimentação pedagógica interdepartamental e entre cursos da FAU, com ênfase na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Voltada à elaboração e implementação de projetos em diálogo com a sociedade, a disciplina parte de problema ou questão definidos a cada semestre, buscando contribuir com os esforços de nacionalização e internacionalização da FAUUSP.	Sim
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	16XXXXX	Módulo I: Extensão	2023	2	4		120	Disciplina a ser criada específica para as atividades de extensão	Sim
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	16XXXXX	Módulo II: Extensão	2023	2	4		120	Disciplina a ser criada específica para as atividades de extensão	Sim
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)	16XXXXX	Módulo III: Extensão	2023	2	4		120	Disciplina a ser criada específica para as atividades de extensão	Sim

Disciplinas Interdepartamentais (optativas)							
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)							
Disciplinas Interdepartamentais (optativas)							

Coletivos estudantis		Coletivo CoCriança	2017			4h		Coletivo interessado em repensar a cidade a partir da participação da criança. Atua na periferia, a partir de um método baseado em oficinas, oferecendo espaço para que crianças assumam o protagonismo enquanto
----------------------	--	--------------------	------	--	--	----	--	--

							agentes e usuárias do espaço urbano.
Coletivos estudantis		Coletivo Caetés	2016			3h	96h/ ano
							Coletivo de estudantes de graduação da FAUUSP, com interesse em escritórios modelo, coletivos estudantis e assessorias técnicas. Busca funcionar como uma ponte entre sociedade civil e universidade e tem como objetivos: 1. Promover a aproximação entre teoria e prática; 2. Fortalecer a luta pelo acesso à terra e reforma agrária, buscando alternativas à produção e exploração capitalistas; 3. Buscar formas de desenvolver o projeto que permitam sua autossuficiência e continuidade após o afastamento do coletivo; 4. Defrontar o caráter excludente e mercadológico da arquitetura, urbanismo e paisagismo; e. 5. Compreender o processo produtivo, da concepção à execução do projeto, utilizando o trabalho não alienado para emancipação.
Coletivos estudantis		FAU Social	2015			3h/semana por projeto = 96h/ ano; 2h/semana por macroarea = 64h/ ano; 2h/semana por comissão = 64h/ ano; + 60 h/ano de reuniões gerais e extraordinárias	Coletivo que busca e atua por meios de oportunidades de pensar e construir soluções conjuntamente com pessoas que precisem de algum suporte dentro do nosso campo de atuação. Tem como objetivo promover o diálogo entre agentes do espaço para identificar quais são suas reais necessidades, repensar espaços de convívio e, principalmente, tornar acessível o pouco que conhecemos para que mais pessoas tenham autonomia para exigir seus direitos. Os projetos são desenvolvidos a partir de seis categorias: Intervenções pontuais e revitalizações; Mapeamentos; Instrumentos de empoderamento da informação; Incentivo da relação pessoa-local; Oficinas de desenvolvimento criativo; e Projetos visuais.

Coletivos estudantis		FAU USP Jr	2016		7h	224h/ano	Busca aproximar os alunos da FAU da vivência empresarial e da execução de projetos de Design e de Arquitetura. Desde então, almejam sempre impactar a sociedade e a faculdade de maneira positiva e garantir o aprendizado dos seus membros ao mesmo tempo. É uma empresa sem fins lucrativos, integrada à FAU e que busca fomentar a experiência dos alunos para além da faculdade.
----------------------	--	------------	------	--	----	----------	--

Escritório/Comunidade		Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAUUSP	2023 (em criação)	A Criação do Escritório Público de Assistência Técnica para Moradia Social da FAUUSP irá oferecer um escritório de atendimento em Assistência Técnica, que possa atuar no atendimento à população de menor renda, em associação com órgãos públicos e ONGs. Seu objetivo será o de atender famílias de renda de até 3 SM (salários mínimos), que se encontrem em situação de precariedade habitacional, promovendo projeto de melhoria técnica da casa ou das condições urbanas. Realizará projetos de melhoria em unidades habitacionais em três categorias: - Salubridade, Segurança estrutural e Habitabilidade. O Escritório poderá também atuar respondendo a demandas de projetos de melhoria urbanística, ou ainda produção de laudos e contra laudos técnicos, conforme as demandas. O escritório da FAUUSP irá trabalhar com demandas ligadas a projetos integrados de urbanização, ou de ações de melhoria habitacional coletivas, apresentados por instituições de ordem pública.			Sim
Escritório/Comunidade/Prefeitura do campus		Projeto Participativo de Ação Territorial São Remo	2023 (criação em setembro)	Projeto de pesquisa e extensão que reúne docentes, bolsas PUB extensão e bolsista pós-doutorado, bem como apoio de 3 estagiários da prefeitura do campus e infraestrutura externa de trabalho na comunidade São Remo. Este escritório tem como um dos objetivos ser uma base de apoio a pesquisas de disciplinas voltadas à extensão.			Sim

Projetos PUB	2022	Memorial Aberto do Bororé (ano 3)		Prof. Dr. Jorge Bassani
Projetos PUB	2022	Amazônia na FAUUSP/FAUUSP na Amazônia II. Diálogos sobre/ com a região amazônica, povos indígenas e culturas ribeirinhas nas Quintas Ameríndias		Profa. Dra. Renata Maria de Almeida Martins
Projetos PUB	2022	Projeto de arquitetura de equipamentos públicos: arquitetura pública e cultura de projeto		Prof. Dr. Alexandre Carlos Penha Delijaicov
Projetos PUB	2022	Amazônia na FAUUSP/FAUUSP na Amazônia II. Decoração Mural e Infraestrutura Externa do Centro Visitantes do Parque Estadual Monte Alegre, Pará		Prof. Dr. Luciano Migliaccio
Projetos PUB	2022	O espaço periurbano e a proteção aos mananciais: cooperação entre a FAUUSP e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo		Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga

Projetos PUB	2022	ELAS POR ELAS: uma análise do design como ferramenta de apoio à microempreendedora periférica	Profa. Dra. Alessandra Rodrigues Prata Shimomura
Projetos PUB	2022	Construção do Memorial-Praça Dr. Sócrates Brasileiro: Projeto de Canteiro-Escola na Escola Nacional Florestan Fernandes, Guararema-SP. Fase 6	Profa. Dra. Karina Oliveira Leitão
Projetos PUB	2022	Escola e Bairro: Apoio à Produção de Planos de Ação Local nos Territórios Educativos de Escolas Públicas da Cidade de São Paulo	Profa. Dra. Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins
Projetos PUB	2022	Projeto participativo de arquitetura e urbanismo no Quilombo Cafundó	Prof. Dr. Eugênio Fernandes Queiroga
Projetos PUB	2022	Centro de referência da Cultura Arquitetônica Paulista	Profa. Dra. Monica Junqueira de Camargo
Projetos PUB	2022	OCUPAS. Ocupações no Centro de São Paulo. Adequação e Melhorias. Ano IV	Profa. Dra. Maria Camila Loffredo D'Ottaviano
Projetos PUB	2022	Projeto CoCriança: processo participativo a partir do olhar da criança na periferia	Profa. Dra. Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima
Projetos PUB	2022	Pedagogia da autoconstrução: culturas construtivas da autoconstrução. Fase 5	Prof. Dr. Caio Santo Amore de Carvalho
Projetos PUB	2022	Projeto participativo de arquitetura e urbanismo no quilombo Caçandoca	Prof. Dr. José Eduardo Baravelli
Projetos PUB	2022	Projeto participativo de arquitetura no Espaço Preto Império	Prof. Dr. José Eduardo Baravelli

Nota: segundo o Ofício PRG/A/030/2023 (01/08/2023): “indique se a atividade listada é passível ou não de ser curricularizada. Para tanto, usar as cores: 1. vermelha: quando a atividade não for passível de ser curricularizada; 2. amarela: quando a Unidade ter dúvida se a atividade é passível de ser curricularizada; e 3. verde: quando a atividade for passível de ser curricularizada”.

APÊNDICE 04: Instituições Estrangeiras e alunos recebidos – 2018/2023

A distribuição entre universidades de ensino pode ser observada de forma integral a seguir:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ALUNOS RECEBIDOS
Bergen Arkitekthøgskole	3
Brandenburgische Technische Universität - Cottbus	2
Carleton University	1
Dalhousie University	1
École d'architecture de la ville & des territoires Paris-Est	5
École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble	7
École Nationale Supérieure d'Architecture de Lyon	13
École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Belleville	13
École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - La Villette	11
École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Val de Seine	5
École Nationale Supérieure d'Architecture Nantes	8
École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-Malaquais	14
Eidgenössische Technische Hochschule Zürich	4
Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona	13
Escuela Técnica Superior de Arquitectura del Vallés	13
Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa	5
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	8
Natural Cooling Ltd	1
Politecnico di Milano	31
Pontificia Universidad Católica de Chile	4
Technische Universität Berlin	14
Technische Universität München	21
Technische Universiteit Delft	6
Universidad de Buenos Aires	1
Universidad de Chile	3
Universidad de los Andes	1
Universidad Nacional Autónoma de México	7
Universidad Politécnica de Madrid	16
Universidade da Coruña	7
Universidade de Coimbra	2
Universidade de Lisboa	18
Universidade do Minho	2
Universidade do Porto	13
Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	9
Università della Svizzera italiana	5
Università IUAV di Venezia	8
Universitat de Barcelona	1
Université catholique de Louvain	1
University of Manitoba	1

University of Nottingham	11
University of Portsmouth	4
TOTAL GERAL	313

Tabela 04. Distribuição total dos intercâmbios dos alunos da Arquitetura e Urbanismo da FAU USP no período de 2018 a 2023. Elaboração própria. Dados: Escritório Internacional.

APÊNDICE 05: Alunos Intercambistas na FAU USP - Período 2018/ 2023

PAÍS DE ORIGEM	ALUNOS RECEBIDOS
Alemanha	25
Argentina	1
Bélgica	4
Bolívia	1
Brasil	2
Chile	12
China	1
Colômbia	2
Equador	18
Espanha	53
Estados Unidos da América	1
França	69
Inglaterra	3
Itália	17
Japão	3
México	14
Noruega	9
Peru	1
Portugal	22
Suécia	1
Suíça	6
Uruguai	1
TOTAL GERAL	266

Tabela 05. Distribuição de alunos *incoming* para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, entre 2019 e 2023. Elaboração própria. Fonte: Escritório Internacional.